

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA BRASILEIRA

**Do Futuro e da Morte do Teatro Brasileiro:
Uma Viagem pelas Revistas Literárias e Culturais do Período
Modernista (1922 – 1942)**



Christina Barros Riego

São Paulo

2008

Volume II

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA BRASILEIRA

**Do Futuro e da Morte do Teatro Brasileiro:
Uma Viagem pelas Revistas Literárias e Culturais do Período
Modernista (1922 – 1942)**

Christina Barros Riego

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria

São Paulo

2008

Volume II

Sumário

VOLUME II

Índice Classificatório:

Revistas Modernistas

1. Klaxon: Mensário de Arte Moderna.....	03
2. Novíssima.....	05
3. Estética.....	10
4. A Revista.....	12
5. Terra Roxa e Outras Terras.....	14
6. Festa.....	18
7. Revista Verde.....	20
8. Revista de Antropofagia.....	22
9. Movimento.....	24
10. Movimento Brasileiro.....	27
11. Revista Nova.....	39
12. Lanterna Verde.....	41

Outras Revistas

13. Fon Fon.....	44
14. Ilustração Brasileira.....	90
15. Revista da Academia Brasileira de Letras.....	115
16. Revista do Brasil.....	142
17. Leitura para Todos.....	165
18. A Cena Muda.....	197
19. Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT).....	204
20. Mundo Literário.....	238
21. Frou Frou.....	246
22. Boletim de Ariel.....	271
23. Revista Brasileira.....	279

24. Dom Casmurro.....	288
25. Anuário Brasileiro de Literatura.....	357
26. Mensagem: Quinzenário de Arte e Cultura.....	360
27. Cultura Política.....	365
28. Clima.....	372
Anexos.....	376
a. Relação das Peças Publicadas.....	377
b. Relação das Peças em Cartaz.....	380
c. Relação das Peças dos Concursos da Revista da Academia Brasileira de Letras...	385
d. Relação das Peças de Rádio-Teatro.....	389

1. Klaxon: Mensário de Arte Moderna



Subtítulo: Mensário de Arte Moderna

Local de Publicação: São Paulo

Direção: indicada apenas com a palavra 'A Redação'

Duração: maio de 1922 a janeiro de 1923

Números pesquisados: todos

Periodicidade: mensal

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Edição fac-similada de 1972 - Biblioteca Central da FFLCH/USP – São Paulo

1. Klaxon: Mensário de Arte Moderna

1. Klaxon: Mensário de Arte Moderna. São Paulo, nº 4, ago. 1922, pp. 01-02.

1. 1. Peças Teatrais

1.1.1. HOLLANDA, Sergio Buarque. *Antinous*¹.

Fragmento dramático que relata a chegada do imperador Adriano, celebrado por suas obras e pela urbanização da cidade. Destaque para o uso de figuras históricas para apresentar os acontecimentos presentes, como o processo de modernização do Rio de Janeiro.

1. Klaxon: Mensário de Arte Moderna. São Paulo, nº 5, set. 1922, p. 10.

1. 3. Crítica teatral

1.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

1.3.1.1. AVERMAETE, Roger. *Teatro de Bonecos*.

Resumo de um artigo que explica o mecanismo utilizado por Roger Avermaete e por Franz Buyle na construção de bonecos, que tem por objetivo proporcionar maior movimentação e imprimir o caráter de um personagem nas “marionetes”.

¹ Para uma melhor compreensão desse episódio dramático, consultar em: COSTA, Iná Camargo. *Dramaturgia Modernista em 22. Literatura e Sociedade*: nº 7, São Paulo: USP/FFLCH/DTLLC, 2003/2004.

2. Novíssima



Local de Publicação: São Paulo

Direção: Cassiano Ricardo e Francisco Pati

Duração: dezembro de 1923 a jun/jul de 1926

Números pesquisados: n. 01, 02, 04, 06, 07 e 08 – Ano 1

Periodicidade: mensal até fev/1924 e bimestral até jun-jul/1926

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Microfilme - Biblioteca Pública Municipal de São Paulo

2. Novíssima

2. Novíssima. São Paulo. Ano I, nº 11, ago/set. 1925, p. 19.

2.1. Peças teatrais

2.1.1. FONSECA, Antônio Carlos da. *Um Trecho Inédito do 'Ideal Proibido', a Nova Comédia de Antônio Carlos da Fonseca.*

Trecho da cena XIII do segundo ato da peça, no qual a personagem decide sobre o modo em que irá se suicidar: pular do Pão de Açúcar.

2. Novíssima. São Paulo. Ano I, nº 01, dez. 1923, p. 19.

2.2. Noticiário

2.2.1. Notas e notícias

2.2.1.1. Notas

Nota sobre a estréia da Companhia Lírica Ítalo-Brasileira, no Municipal, organizada por Reis e Silva.

2. Novíssima. São Paulo – Rio de Janeiro. Ano I, nº 02, jan. 1924, p. 03 e 21.

2.2. Noticiário

2.2.1. Notas e notícias

2.2.1.2. Notas

Nota sobre a estréia em breve da nova peça de Paulo Gonçalves, intitulada *Núpcias de D. João*, que já foi entregue para a Companhia Brasileira de Comédias, com a direção de Oduvaldo Vianna. Há também uma nota sobre o sucesso alcançado pelo ator italiano E. Zacconi.

2. Novíssima. São Paulo – Rio de Janeiro. Ano I, nº 06, jul/ago. 1924, p. 13.

2.3. Crítica Teatral

2.3.2. Sobre o teatro nacional

2.3.2.1. PATI, Francisco. *A Vaga de Vicente Carvalho*

Crítica à Academia Brasileira de Letras pela eleição de Cláudio de Souza para ocupar o lugar de Vicente de Carvalho. Os critérios ultrapassados e dúbios utilizados para a seleção de novos membros provocam descrédito em relação aos escolhidos.

2. Novíssima. São Paulo - Rio de Janeiro. Ano I, nº 08, nov/dez. 1924, p. 19.

2.3. Crítica Teatral

2.3.2. Sobre o teatro nacional

2.3.2.2. MACHADO, Antonio de Alcântara. *O que eu Disse a um Comediógrafo Nacional*

Vários trechos de um diálogo imaginário entre Alcântara Machado e um comediógrafo nacional, no qual ele critica a forma de se fazer teatro no Brasil e a ausência de temas nacionais nos nossos palcos.

2. Novíssima. São Paulo – Rio de Janeiro. Ano I, nº 02, jan. 1924, p. 21.

2.3. Crítica Teatral

2.3.4. Sobre um ator

2.3.4.1. FERREIRA, Procópio. *Diante dele Estou de Joelhos*

Depoimento caloroso de Procópio, no qual ele destaca as qualidades artísticas do ator E. Zacconi: “A natureza de Zacconi é uma natureza de ciclone – devasta!”.

2. Novíssima. São Paulo – Rio de Janeiro. Ano I, nº 04, mar/abr. 1924, p. 23.

2.3. Crítica Teatral

2.3.4. Sobre um ator

2.3.4.2. s/A. *A Companhia Procópio Ferreira no Royal*

Análise da atuação de Ítala Ferreira e relato sobre a formação da companhia Procópio Ferreira, bem como suas iniciativas em prol do desenvolvimento do teatro nacional.

2. Novíssima. São Paulo – Rio de Janeiro. Ano I, nº 02, jan. 1924, p. 20.

2.4. Conferências, entrevistas e manifestos

2.4.1. s/A. *Christiano de Souza fala à Novíssima sobre a individualidade artística de Zacconi*

Entrevista cedida por Christiano de Souza, na qual ele destaca a elegância, a finura, o talento e o realismo na interpretação de E. Zacconi.

2. Novíssima. São Paulo – Rio de Janeiro. Ano I, nº 07, set/out. 1924, p. 22.

2.4. Conferências, entrevistas e manifestos

2.4.2. s/A. *Criando o Teatro Brasileiro*

Publicação das palavras de apoio de Benjamim de Garay à nova companhia de comédias Colméia, fundada por Renato Vianna e Simões Coelho.

2. Novíssima. São Paulo. Ano I, nº 02, jan. 1924, p. 20.

2.5. Fotos e ilustrações

2.5.1. Fotos

Duas fotos de E. Zacconi.

2. Novíssima. São Paulo – Rio de Janeiro. Ano I, nº 04, mar/abr. 1924, p. 23.

2.5. Fotos e ilustrações

2.5.2. Fotos

Fotos de Ítala Ferreira e Procópio Ferreira.

2. Novíssima. São Paulo – Rio de Janeiro. Ano I, nº 07, set/out. 1924, p. 22.

2.5. Fotos e ilustrações

2.5.3. Fotos

Foto de Carmen de Azevedo, atriz do elenco de Colméia, na peça *A Abelha de Ouro*, de Armando Mooke.

2. Estética



Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Prudente de Moraes Neto e Sérgio Buarque de Holanda

Duração: setembro de 1924 a junho de 1925

Números pesquisados: n.01 (set/24) ao n.03 (abr-jun/25)

Periodicidade: irregular

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Original - Biblioteca do IEB - São Paulo

3. Estética

3. Estética. Rio de Janeiro, nº 02, jan/mar. 1925, p. 113.

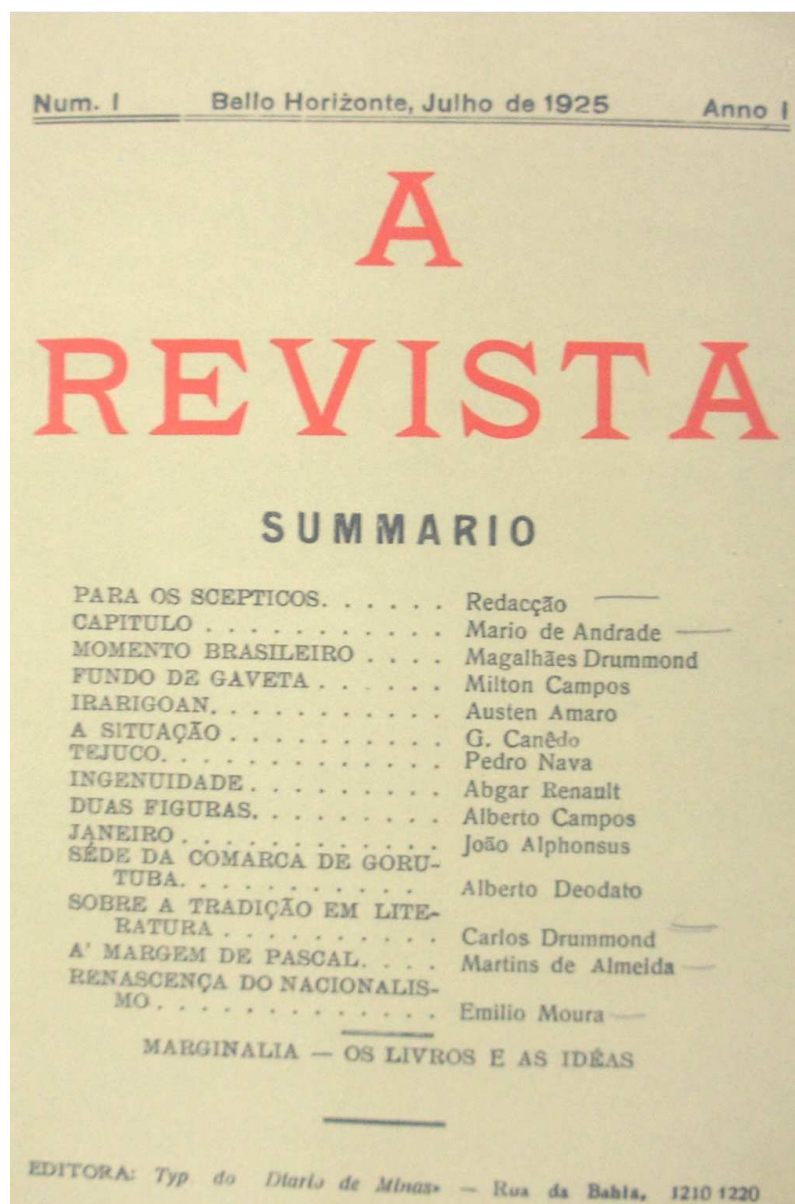
3.1. Peças teatrais

3.1.1. ANDRADE, Mário de. *Moral Quotidiana*².

Apesar do autor apontar para a natureza trágica da peça, a comédia domina toda a cena. A peça apresenta um triângulo amoroso, formado por um jovem casal e a ex-amante do marido, que se encontram em um hotel. O autor propõe uma desconstrução desse clichê, apresentando uma série de inversões de valores. Destaque para a presença de coros, que verbalizam esses valores e se posicionam a favor da amante.

² Para uma melhor compreensão desse episódio dramático, consultar em: COSTA, Iná Camargo. *Dramaturgia Modernista em 22. Literatura e Sociedade*: nº 7, São Paulo: USP/FFLCH/DTLLC, 2003/2004.

4. A Revista



Local de Publicação: Belo Horizonte - MG

Direção: Martins de Almeida e Carlos Drummond de Andrade

Duração: julho de 1925, agosto de 1925 e janeiro de 1926

Números pesquisados: os três números da revista

Periodicidade: irregular

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Biblioteca Central da FFLCH/USP – São Paulo

4. A Revista

4. A Revista. Belo Horizonte, nº 02, ago. 1925, p. 43.

4.3. Crítica teatral

4.3.2. Sobre o teatro nacional

4.3.2.1. DRUMMOND, Magalhães. *Momento Brasileiro II*.

O autor registra o esforço brasileiro em “fazer arte brasileira”, substituindo o estrangeiro pelo regional em todas as manifestações artísticas. Destaca-se a importância de dramaturgos e atores brasileiros que passam a representar o espírito nacional em nossos palcos.

4. A Revista. Belo Horizonte, nº 03, jan. 1926, p. 17.

4.3. Crítica teatral

4.3.5. Sobre uma peça.

4.3.5.1. ALMEIDA, Martins. *Malazarte*.

Artigo que exalta o “grande poder criador” de Graça Aranha na elaboração da peça *Malazarte*. Destaque para as técnicas utilizadas na construção dos personagens e para sua capacidade de imprimir um caráter universal a um personagem tão tradicional e particular.

5. Terra Roxa e Outras Terras



Local de Publicação: São Paulo
Direção: Antonio de Alcântara Machado e A. C. Couto de Barros
Duração: janeiro de 1926 a setembro de 1926
Números pesquisados: todos os sete números publicados
Periodicidade: irregular
Principal crítico teatral: Antonio de Alcântara Machado
Fonte: Edição fac-similada de 1977 - Biblioteca Central da FFLCH/USP – São Paulo

5. Terra Roxa e Outras Terras

5. Terra Roxa e Outras Terras. São Paulo, nº 03, 03 mar. 1926, p. 03.

5.1. Peças teatrais

5.1.1. PAU-D-ALHO (Mário de Andrade). *Pirandello, a Epiderme Desvairada e um Sentimento Alegre da Injustiça*.

Quadro dramático que traz como personagens a “Dona poesia” e o “Eu”. O diálogo estabelecido entre os dois revela a tentativa do “Eu” em controlar a poesia, mas essa o condena devido aos seus erros gramaticais.

5. Terra Roxa e Outras Terras. São Paulo, nº 01, 20 jan. 1926, p. 05.

5.3. Crítica teatral

5.3.2. Sobre o teatro nacional

5.3.2.1. MACHADO, Antonio de Alcântara. *Indesejáveis*.

O autor expressa sua insatisfação com a “miséria” do teatro brasileiro e aponta três responsáveis por essa situação: a decadente companhia lírica de Walter Mocchi; os péssimos repertórios das companhias francesas; e o “teatro nacional que não o é” que apresenta apenas assuntos parisienses. Destacam-se duas peças essencialmente “auri-verdes”: *Juriti* de Viriato Corrêa e *Mimoso Colibri* de Armando Gonzaga. Ele aponta Piolim como o único artista a revelar os elementos nacionais.

5. Terra Roxa e Outras Terras. São Paulo, nº 03, 03 mar. 1926, p. 03.

5.3. Crítica teatral

5.3.2. Sobre o teatro nacional

5.3.2.2. MACHADO, Antonio de Alcântara. *Questão de Vergonha*.

Protesto contra a iniciativa de Cláudio de Souza em realizar uma temporada teatral brasileira em Paris. Justificativa: as peças e os atores brasileiros são

imitações dos franceses; isso seria “apresentar produto falsificado a quem o fabrica legítimo”.

5. Terra Roxa e Outras Terras. São Paulo, nº 04, 27 abr. 1926, p. 05.

5.3. Crítica teatral

5.3.2. Sobre o teatro nacional

5.3.2.3. MACHADO, Antonio de Alcântara. *Rir, Chorar ou Dar?*

Crítica contra a inutilidade da criação da Academia Teatral do Brasil devido à ausência de peças e intérpretes brasileiros: “Até hoje espera autores. Como poderá ter expoentes?”.

5. Terra Roxa e Outras Terras. São Paulo, nº 06, 17 set. 1926, p. 02.

5.3. Crítica teatral

5.3.4. Sobre um diretor

5.3.4.1. MACHADO, Antonio de Alcântara. *Assim é que é.*

Entusiasmado relato sobre a não-aceitação, por parte do público, da continuidade dos espetáculos líricos de Walter Mocchi no Teatro Municipal. Improvisações de um elenco desfalcado e os altos preços dos ingressos contribuem para a ausência do público em seus espetáculos.

5. Terra Roxa e Outras Terras. São Paulo, nº 04, 27 abr. 1926, p. 02.

5.3. Crítica teatral

5.3.4. Sobre um dramaturgo

5.3.4.2. MACHADO, Antonio de Alcântara. *Nosso Primeiro Dramaturgo.*

Artigo sobre as qualidades de dramaturgo de José de Anchieta. O autor aponta o caráter moderno de sua criação, que substituía o plano superior das histórias bíblicas pela “cor local”, por personagens e situações locais a fim de “lisonjear a vaidade do indígena”.

5. Terra Roxa e Outras Terras. São Paulo, nº 02, 21 fev. 1926, p. 02.

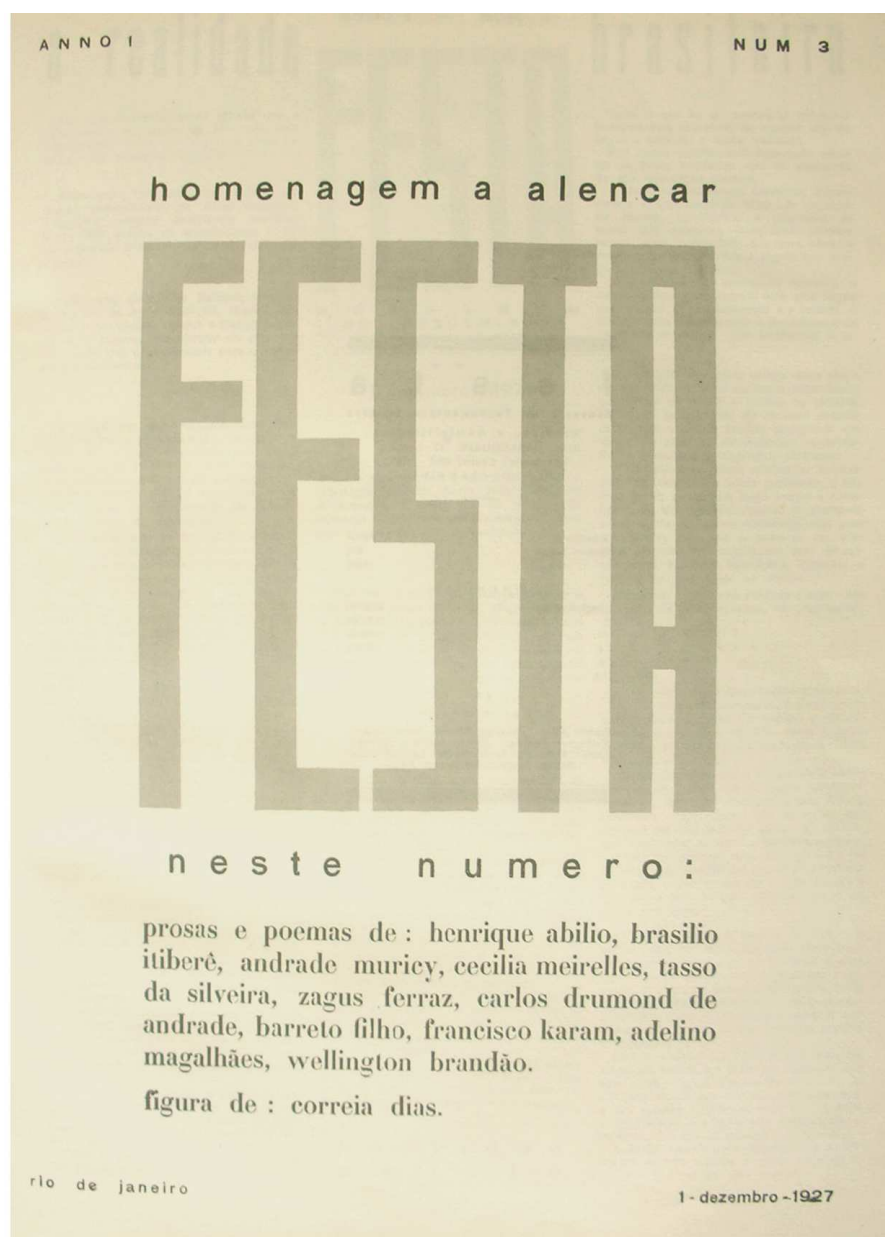
5.3. Crítica teatral

5.3.5. Sobre uma peça

5.3.5.1. PAU-D-ALHO (Mário de Andrade). *Circo. Do Brasil ao Far-West – Piolin.*

Análise dos valores artísticos da peça “Do Brasil ao Far-West” de Piolin, na qual o autor ressalta o não-intencional uso da sub-literatura na criação do “ridículo risível” e da “saborosa mistura do elemento nacional e estrangeiro”. Os únicos espetáculos teatrais que “se permitem certas extravagâncias” são o circo e a revista.

6. Festa



Subtítulo: Mensário de Arte e Pensamento

Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Tasso da Silveira e Andrade Murici

Duração: out/1927 a set/1928 (1ª fase) e jul/1934 a ago/1935 (2ª fase)

Números pesquisados: todos da 1ª e 2ª fase.

Periodicidade: mensal

Principal crítico teatral: Não há

Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

6. Festa: Mensário de Arte e Pensamento

6. Festa. Rio de Janeiro, nº 05, 01 fev. 1928, p. 16.

6.3. Crítica teatral

6.3.2. Sobre o teatro nacional

6.3.2.1. BENEVIDES, Walter. *Teatro Brasileiro*.

Certo de que a ausência de um teatro brasileiro é uma ótima ocasião para o “treinamento livre das faculdades criadoras”, o autor investiga o porquê da falta de autores no Brasil. Destaque para Renato Vianna e Tasso da Silveira como possíveis inovadores do gênero teatral.

7. Verde



Subtítulo: Revista Mensal de Arte e Cultura

Local de Publicação: Cataguases - MG

Direção: Henrique de Rezende

Duração: setembro de 1927 a janeiro de 1928 (1ª fase) e maio de 1929 (2ª fase)

Números pesquisados: n.01 (set/27) ao n.05 (jan/28) e n.01 (mai/29)

Periodicidade: mensal, com exceção no n.01 da 2ª fase que foi publicado após quinze meses de interrupção e não teve continuidade.

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Original - Biblioteca Central da FFLCH/USP – São Paulo

7. Verde – Revista Mensal de Arte e Cultura

7. Verde. Minas Gerais, 2ª fase, nº 01, mai. 1929, p. 18.

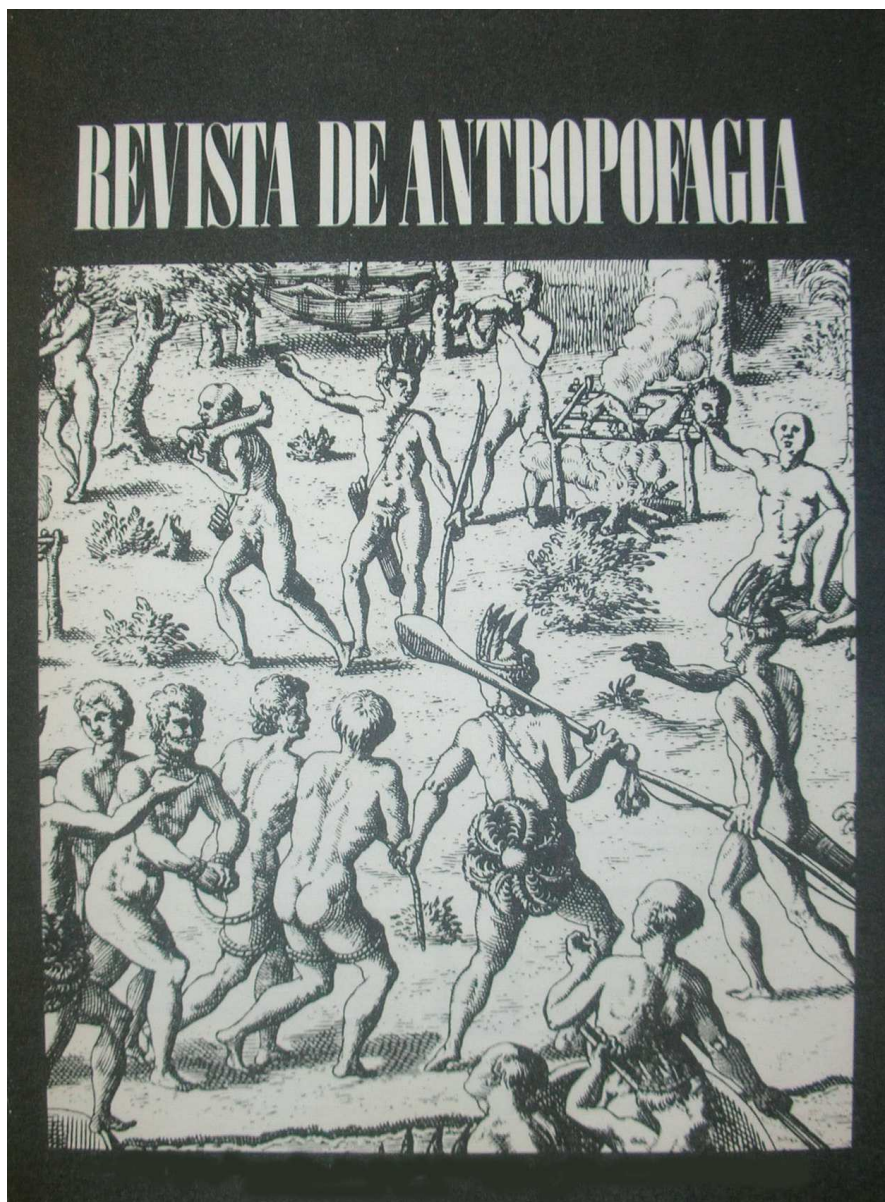
7.3. Crítica teatral

7.3.4. Sobre um dramaturgo

7.3.4.1. ATHAYDE, Tristão de. *Pirandello*.

O autor ressalta a originalidade das obras de Pirandello que representam a completa desarticulação do homem e retratam a “falência do super-homem no século XX”. Essa visão nos afasta das generalizações e nos aproxima da verdade. Destaque para a peça *Seis Personagens em Busca de Autor*, que aborda o sentimento de angústia e de abandono do homem moderno.

8. **Revista de Antropofagia**



Local de Publicação: São Paulo

Direção: Antonio de Alcântara Machado e Raul Bopp (1ª fase) e Geraldo Galvão Vaz (2ª fase)

Duração: mai/1928 a fev/1929 (1ª fase) e 17/03/1929 a 01/08/1929 (2ª fase)

Números pesquisados: todos da 1ª e 2ª fase

Periodicidade: mensal (1ª fase) e semanal (2ª fase)

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Edição fac-similada de 1976 - Biblioteca Central da FFLCH/USP – São Paulo

8. Revista de Antropofagia

8. Revista de Antropofagia. São Paulo, 1ª fase, nº 09, jan. 1929, p. 04.

8.2. Noticiário

8.2.2. Resenhas

8.2.2.1. MACHADO, Antonio de Alcântara. *Tristão de Ataíde – Estudos - 1928.*

Resenha do novo livro *Estudos* de Tristão de Ataíde, que ressalta o espírito não-tradicionista do autor e elogia o estudo sobre Pirandello e sua análise da ausência do homem no teatro. Outro destaque para o ensaio dedicado a São Francisco de Assis.

8. Revista de Antropofagia. São Paulo, 2ª fase, 14 abr. 1929.

8.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

8.4.1. MOREYRA, Álvaro. *A Propósito do Teatro Sem Nome.*

Entrevista sobre o momento vivido pelo teatro brasileiro naquela época, o teatro sem nome. Os autores devem descobrir o nosso melhor teatro, recriando o elemento nacional: “Teatro sem nome. Porque o que interessa é o teatro... A ordem, o método, a disciplina anulam a expressão que só o instinto sabe criar”.

9. Movimento



Subtítulo: Revista de Crítica e Informação

Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Renato Almeida

Duração: outubro de 1928 a dezembro de 1928

Números pesquisados: n.01 (out/28) ao n.03 (dez/28)

Periodicidade: mensal

Principal crítico teatral: Antonio de Alcântara Machado

Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

9. Movimento: Revista de Crítica e Informação

9. Movimento. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 01, out. 1928, p. 23.

9.2. Noticiário

9.2.1. Notícias e notas

9.2.1.1. s/A. *Notas Literárias*

Nota sobre Jean Giraudoux e a estréia de sua peça *Siegfried* na França.

9. Movimento. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 02, nov. 1928, p. 24.

9.2. Noticiário

9.2.2. Resenhas

9.2.2.1. s/A. *Notas Literárias*

Breve apresentação do enredo da peça *Specht*, que estava sendo criada em Berlim por Gerard Hauptmann.

9. Movimento. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 03, dez. 1928, p. 23.

9.2. Noticiário

9.2.2. Resenhas

9.2.2.2. s/A. *Novo Drama de Pirandello*.

Apresentação do drama *Lazaro*, no qual Pirandello aborda questões como o fanatismo religioso e violentas paixões familiares.

9. Movimento. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 02, nov. 1928, pp. 14-15.

9.3. Crítica teatral

9.3.2. Sobre o teatro nacional

9.3.2.1. MACHADO, Antonio de Alcântara. *Teatro no Brasil*.

O autor aponta o excelente momento para a criação do teatro brasileiro já que “a fusão de todas as expressões autênticas e mais ou menos disfarçadas

de arte no teatro aqui no Brasil se verifica na vida”. O problema é a ausência de homens de teatro que explorem esses elementos do cotidiano para que seja possível a criação um teatro inédito e livre.

10. Movimento Brasileiro



Subtítulo: Revista de Crítica e Informação

Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Renato Almeida

Duração: janeiro de 1929 a setembro de 1930

Números pesquisados: n.01 (jan/29) ao n.21 (set/30)

Periodicidade: mensal

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

10. Movimento Brasileiro: Revista de Crítica e Informação

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 04, abr. 1929, p. 24.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.1. s/A. *Notas Literárias*

Notificação da publicação do drama inédito de Oscar Wilde:

A tragédia de uma mulher.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 05, mai. 1929, p. 21.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.2. s/A. *Uma nova peça de H. Bernstein*

Destaque para o sucesso da obra dramática *Melo*, nova peça de Bernstein, que teve sua *première* no teatro ‘Gymnase’ de Paris. O próprio dramaturgo afirma que *Melo* é a “expressão mais completa de seu pensamento e sensibilidade”.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 06, jun. 1929, p. 25.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.3. s/A. *A Estação Dramática Alemã.*

Relação das novas peças que estavam sendo criadas em Berlim. Entre elas estão *XYZ* de Klabund, *Filho* de Hasenclever e *Os Criminosos* de Buckner. O autor ressalta também o grande número de peças levadas à cena de Berlim, como *A mão do Oleiro* de Theodor Dreiser.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 06, jun. 1929, p. 28.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.4. s/A. *Diversas*

Notas sobre a produção teatral da época. Destaque para Pirandello e sua nova peça *Esta tarde representar-se-á impromptu*; Hans Muller com a peça *Mona Lisa e os cavalos* e Franz Molnar com sua nova comédia *Um, dois e três*.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 09, set. 1929, p. 20.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.5. s/A. *Lugné-Poe Deixou o Teatro de L'Oeuvre*.

Notificação sobre o afastamento de Lugné-Poe da direção do Teatro de “L'Oeuvre”, que passará a ser dirigido por Mme. Peulette Pax e Lucien Beer.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 09, set. 1929, pp. 21-22.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.6. s/A. *Diversas*

Nota sobre o dramaturgo francês H. R. Lenormand e sua nova peça *Elizabeth d'Angleterre*.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 10, out. 1929, p. 26.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.7. s/A. *Notas Literárias*

René Fauchois pretende apresentar ao público uma tragédia em verso (*Herodiade*) e uma comédia em prosa (*L'inspiratrice*).

Notificação da próxima construção em Santiago do Chile: um teatro para crianças que poderá ser adaptado para comédias, cinema e circo.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 11, nov. 1929, p. 27.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.8. s/A. *Diversas*

Notificação da primeira representação de *Kaiser da América* de Bernard Shaw nos teatros de Berlim e Hamburgo, “antes de ser conhecido pelo público inglês”.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 12, dez. 1929, p. 23.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.9. s/A. *Notas Teatrais*

Diversas notas sobre o teatro mundial. Destaque para a inauguração do Museu do Teatro em Viena e para a interdição das peças *Otelo*, *A Traviata*, *Madame Butterfly* e os *Contos de Hoffmann* pelo governo soviético.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 15, mar. 1930, p. 21.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.10. s/A. *Notas Teatrais*

Destaque para o sucesso da peça de Pirandello *Ou de um ou de nenhum* no teatro de Turim e para a fria recepção da nova peça de Bernard Shaw, *O Kaiser da América*, pelos alemães.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 16, abr. 1930, p. 22.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.11. s/A. *O Fogo do Céu*.

Notificação do êxito atingido pela peça *O fogo do céu* do estreador Sr. Pierre Dominique, representada no Teatro Pigalle em Paris. Elogios de crítica e de público.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 17, mai. 1930, p. 21.

10.2. Noticiário

10.2.1. Notícias e notas

10.2.1.12. s/A. *Lugné-Poe Visitará o Brasil*

Nota sobre a possível vinda do ator francês Lugné-Poe ao Brasil em companhia de Suzanne Després.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 03, mar. 1929, p. 23.

10.2. Noticiário

10.2.2. Resenhas

10.2.2.1. s/A. 'Strange Interlude', *Peça em 9 Atos de Eugene O'Neill*.

Resenha da peça *Strange Interlude*, que teve a sua primeira representação feita no Teatro Guild de Nova York. O autor elogia as qualidades dramáticas dos atores e a intensidade do drama que discute "doutrinas sociais, médicas, de eugenia (...) através da imoralidade resultante".

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 07, jul. 1929, p. 26.

10.2. Noticiário

10.2.2. Resenhas

10.2.2.2. s/A. *Uma Sátira Contra o Teatro de Pirandello.*

Breve resenha da peça *O espectador ou a Quarta realidade*, do escritor argentino Enrique de Rosas, representada em Madrid. Há um personagem chamado ‘o espectador’ que estabelece um diálogo com os outros personagens, no qual são abordados temas como a realidade da vida e do teatro. Clara alusão à peça *Seis personagens em busca de autor*, de Pirandello.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 08, ago. 1929, p. 18.

10.2. Noticiário

10.2.2. Resenhas

10.2.2.3. s/A. *Um Drama Negro num Teatro Londrino.*

Destaque para o sucesso de *Porgy*, peça de Du Bose e Miss Dorothy Heyward, montada em Londres e representada por uma *troupe* negra. Através de uma breve resenha, o autor revela o caráter exótico e original da peça, que retrata a vida de uma comunidade negra e pobre dos Estados Unidos, desprezada pela classe dominante.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 09, set. 1929, p. 15.

10.2. Noticiário

10.2.2. Resenhas

10.2.2.4. s/A. “The Apple Cart”, de G. B. Shaw

Resumo da última peça de B. Shaw, *The Apple Cart*, que foi representada pela primeira vez pelo “Theatry Polski” de Varsóvia. Shaw projeta a condição político-econômica da Inglaterra em um futuro hipotético (1960), criando uma excelente sátira contra a democracia e contra os interesses mercantis ingleses.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 13, jan. 1930, p. 24.

10.2. Noticiário

10.2.2. Resenhas

10.2.2.5. s/A. *Uma Peça que se Passa na Rua.*

Resumo da peça de Elmer Rice intitulada *Na Rua*, adaptada por Francis Carco para o teatro “Apolo” de Paris. Destaque para a organização do cenário e do enredo da peça, que juntos permitem que a representação das “pequeninas comédias da vida” alcance uma “verdade incontestável”.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 15, mar. 1930, p. 21.

10.2. Noticiário

10.2.2. Resenhas

10.2.2.6. s/A. *O Processo Dreyfus no Teatro.*

Notificação sobre a representação da peça *Processo Dreyfus* no Teatro Popular de Bruxelas. Escrita por Herzog e Rehfish, a peça retrata alguns momentos históricos importantes e, apesar de mal conduzida, ela exerce uma considerável influência sobre o público.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 16, abr. 1930, p. 22.

10.2. Noticiário

10.2.2. Resenhas

10.2.2.7. s/A. *Paquebot Tenacity.*

Breve resumo da peça *Paquebot Tenacity*, de Charles Vildrac, representada no Studio dos Champs-Élysées de Paris. A peça se constrói psicologicamente e tem como principal objetivo mostrar a força incontrolável do destino.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 17, mai. 1930, p. 21.

10.2. Noticiário

10.2.2. Resenhas

10.2.2.8. s/A. “*L’equipage*”, de *Georges Delance*.

Baseado no romance de J. Kessel, Georges Delance extraiu uma interessante peça intitulada *L’equipage*, que gira em torno de um triângulo amoroso vivido em tempos de guerra, ambiente que garante as melhores cenas.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 03, mar. 1929, p. 10.

10. 3. Crítica teatral

10.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

10.3.1.1. s/A. *A 1ª Representação do Fausto de Goethe*.

Informações sobre o centenário da primeira representação do *Fausto*. A data foi comemorada com a representação da peça, dirigida por Klingemann em Brunswick.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº. 3, mar. 1929, p. 22.

10. 3. Crítica teatral

10.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

10.3.1.2. s/A. *As Letras e o Teatro em 1929*. (1829)

Relação dos romances, peças e óperas que fizeram sucesso em 1829. Destaque para *Promenades dans Rome* de Stendhal; *Henrique II e sua corte* de Alexandre Dumas e *Guilherme Tell* de Rossini.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 01, jan. 1929, p. 23.

10.3. Crítica teatral

10.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

10.3.1.3. s/A. *O Teatro em Berlim*.

Preocupação do teatro moderno em retomar questões sociais, filosóficas e morais no desenvolvimento das cenas. Destaque para as peças *Siegfried* de Giraudoux e *Fazem-se casamentos no céu* de Hasenclever.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 02, fev. 1929, p. 21.

10.3. Crítica teatral

10.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

10.3.1.4. s/A. *O Teatro e o Romance Modernos.*

Depoimento do romancista e dramaturgo austríaco Stefan Zweig sobre a renovação do teatro europeu devido às invenções mecânicas e ao uso de um ritmo mais acelerado no desenvolvimento das ações. Ele afirma também que o romance orienta-se para a psicologia, tornando a literatura mais universal do que nunca.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 10, out. 1929, p. 26.

10.3. Crítica teatral

10.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

10.3.1.5. s/A. *Teatro Flutuante*

Informações sobre a organização de um teatro flutuante alemão (um navio especial) destinado a percorrer por diversos países do mundo, representando as peças clássicas e modernas da cena alemã. Destaque para as instalações do navio, itinerários e repertório.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 17, mai. 1930, p. 21.

10.3. Crítica teatral

10.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

10.3.1.6. s/A. *O Teatro Soviético*

Destaque para os dois assuntos mais utilizados por autores dramáticos russos: a guerra civil e temas político-econômicos. “Sinceridade, ou desejo de obter os favores de representação?”.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 18-19, jul. 1930, p. 19.

10.3. Crítica teatral

10.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

10.3.1.7. s/A. *O Teatro Japonês*

Relato do desenvolvimento do teatro japonês desde os gêneros mais antigos como o *nô* e o *kjôgeu*, passando pelo *jôrouri* (bonecos articulados) até as peças modernas de Okamoto Kido. Destaque para a curiosidade exótica dos dramas, dos extraordinários cenários, figurinos e intérpretes.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 20-21, set. 1930, p. 22.

10.3. Crítica teatral

10.3.2. Sobre o teatro nacional

10.3.2.1. s/A. *A Academia de Letras e o Teatro de Gente Nova.*

Crítica contra a iniciativa da Academia Brasileira de Letras em apoiar o “Teatro da Gente Nova”, projeto de um teatro nacional. Segundo o autor, apenas o apoio não é suficiente; a academia deveria apoiar o teatro através de recursos financeiros que proporcionassem condições e materiais para o desenvolvimento do nosso teatro.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 02, fev. 1929, p. 22.

10.3. Crítica teatral

10.3.5. Sobre uma peça

10.3.5.1. s/A. *Inspiração ou Plágio? Pirandello para Escrever “Seis Personagens” se Inspirou numa Novela de Ansley?*

Comentário sobre o artigo de Paul Achar que estuda a possibilidade de Pirandello ter criado sua peça *Seis Personagens em busca de Autor* a partir de uma novela de F. Ansley (*Porque renunciei a escrever romances*) escrita 20 anos antes. O autor do artigo aponta as semelhanças das obras, porém ressalta que nenhuma idéia é completamente original; o que importa é o modo em que o artista a apresenta.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 16, abr. 1930, p. 21.

10.3. Crítica teatral

10.3.5. Sobre uma peça

10.3.5.2. s/A. *O Êxito Extraordinário de Topaze.*

Apesar de ter sido recusada por onze diretores, a comédia *Topaze* de Marcel Pagnol atinge um grande êxito, sendo representada em quase todos os países do mundo. Destaque para a sua representação no Rio de Janeiro feita pela companhia francesa de Victor Bucher, no Municipal, e pela companhia portuguesa de Rey Collaço, no Lírico.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 01, jan. 1929, pp. 19-20.

10.4. Conferências, entrevistas e manifestos

10.4.1. s/A. *Como Bernard Shaw Encara o Mundo Moderno.*

Resumo de uma entrevista cedida por Bernard Shaw, no qual suas idéias e opiniões sobre a condição política da Europa e sobre o estado “detestável” do teatro inglês são apresentadas.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 20-21, set. 1930, p. 15.

10.4. Conferências, entrevistas e manifestos

10.4.2. s/A. *A. G. Bragaglia.*

Reprodução da parte final da conferência de A. G. Bragaglia realizada em São Paulo e no Rio de Janeiro, na qual o diretor ressalta que o maior protagonista de uma peça é o ritmo, já que o tempo “é a sensibilidade do que é a vida geral do universo”. Além disso, Bragaglia revela a sua insatisfação com o público que não mais se sensibiliza com o teatro, apenas com o cinema.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 20-21, set. 1930, p. 20.

10.4. Conferências, entrevistas e manifestos

10.4.3. s/A. *Assim Falou Alexandre Tairoff...*

Reprodução de um depoimento de Alexandre Tairoff, no qual ele conta sua vida, sua formação e suas realizações no campo teatral como um inovador e polêmico diretor. Destaque para a descrição da formação dos atores de seu elenco, que são submetidos a um longo, mas eficaz processo de aprendizagem.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 2, nº 20-21, set. 1930, p. 21.

10.4. Conferências, entrevistas e manifestos

10.4.4. s/A. *Bragaglia Organiza o Teatro Independente Argentino – Termos do Manifesto.*

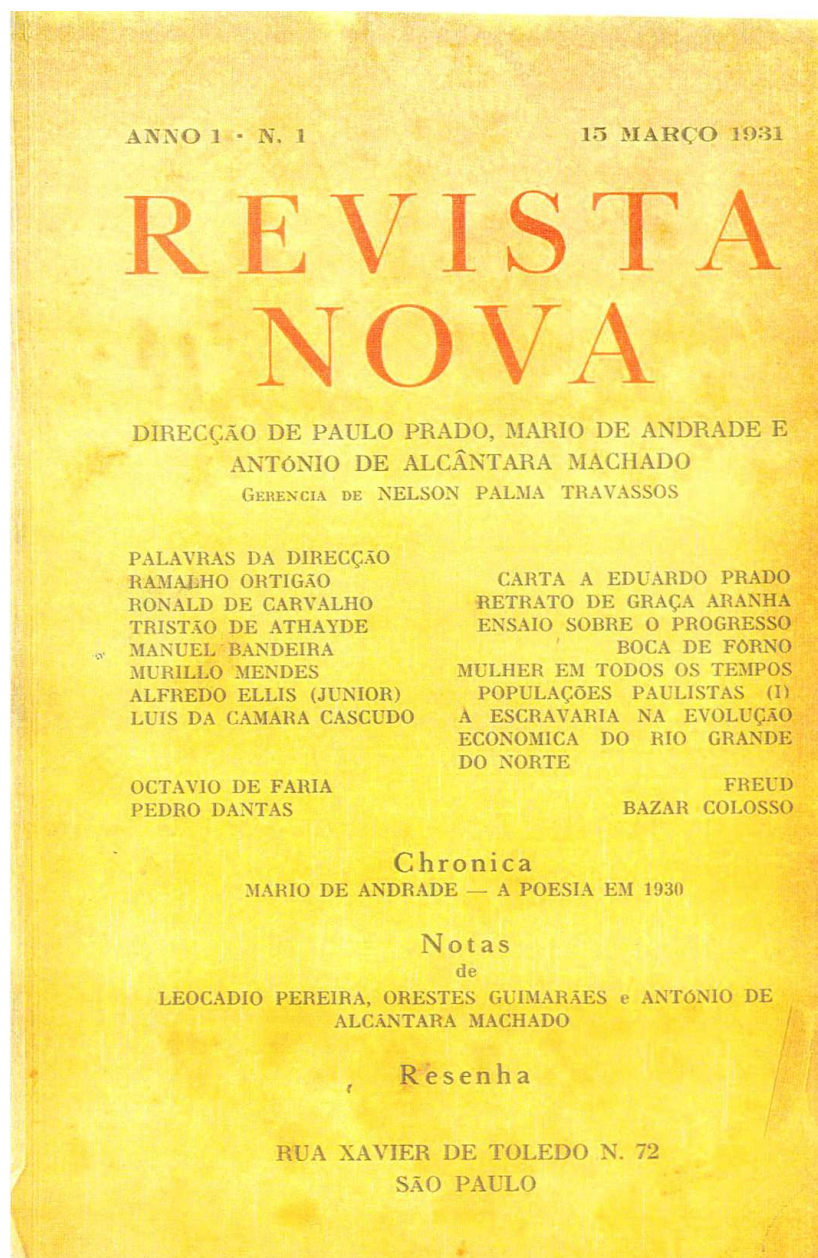
Termos do manifesto da organização de um teatro argentino independente e moderno. Bragaglia será o grande diretor dessa realização, que pretende apostar na vivacidade do jovem ator, juntamente com novos autores e novas técnicas para contribuir com a renovação mundial do teatro na época do cinema.

10. Movimento Brasileiro. Rio de Janeiro, Ano 1, nº 09, set. 1929, p. 15.

10.5. Fotos e ilustrações

10.5.1. Foto de George Bernard Shaw.

11. Revista Nova



Local de Publicação: São Paulo

Direção: Paulo Prado, Mário de Andrade e Antonio de Alcântara Machado

Duração: 15 de março de 1931 a 15 de dezembro de 1932

Números pesquisados: n.01 (15/03/31) ao n.10 (15/12/32)

Periodicidade: irregular

Principal crítico teatral: Antonio de Alcântara Machado

Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

11. Revista Nova

11. Revista Nova. São Paulo, Ano 2, nº 06, abr. 1932, p. 159.

11.1. Peças teatrais

11.1.1. PINTO, E. Roquette. *Fragmento do “Fausto”*.

Reprodução de um fragmento do 2º ato da peça *Fausto*, de Goethe, traduzido do original por E. Roquette Pinto.

11. Revista Nova. São Paulo, Ano 2, nº 06, abr. 1932, p. 235.

11.2. Noticiário

11.2.2. Resenhas

11.2.2.1. RIBEIRO, Abraão. *O “Fausto” de Goethe e suas traduções*.

Resenha escrita por Abraão Ribeiro, na qual ele critica ferozmente a incapacidade de Visconde de Castilho em traduzir *Fausto* de Goethe, já que nem a língua alemã ele conhecia. O autor aponta diversos trechos da peça que ganharam um novo sentido na tradução de Castilho.

11. Revista Nova. São Paulo, Ano 2, nº 07, jun. 1932, p. 353.

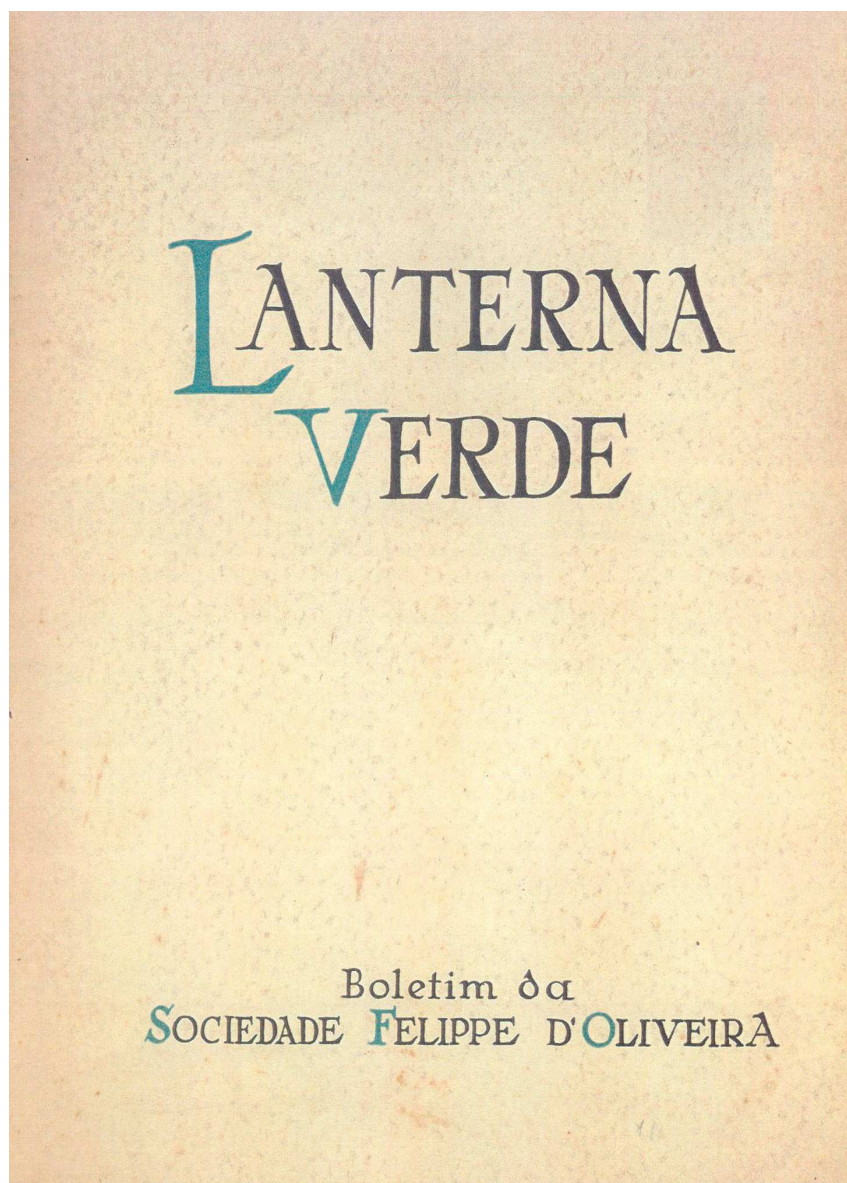
11.3. Crítica teatral

11.3.4. Sobre um ator

11.3.4.1. MACHADO, Antonio de Alcântara. *Leopoldo Froes*.

Artigo de Alcântara Machado sobre Leopoldo Froes e seu domínio dos palcos brasileiros. Segundo o autor, Leopoldo Froes se beneficiou da “absoluta miserabilidade do teatro brasileiro”, na qual o ator ganhava uma importância excessiva. Devido ao senso comercial do ator, este não acrescentou nada ao desenvolvimento do teatro nacional.

12. Lanterna Verde



Subtítulo: Boletim da Sociedade Felipe d'Oliveira

Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Rodrigues Otávio Filho, Otávio Tarquínio de Souza, Ribeiro Couto e João Daudt d'Oliveira (Comissão Diretora da Sociedade).

Duração: 1ª fase: 1934 a 1938 – 2ª fase: 1943 a 1944

Números pesquisados: todos

Periodicidade: irregular

Principal crítico teatral: Álvaro Moreyra

Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

12. Lanterna Verde

12. Lanterna Verde. Rio de Janeiro. nº 06, abr. 1938, p. 22.

12.3. Crítica Teatral

12.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

12.3.1.1. MOREYRA, Álvaro. *Commedia dell'Arte*

Artigo que destaca a importância da *Commedia dell'Arte* para a história do teatro mundial. Teatro de cacos e improvisos, esta companhia italiana precisava de atores que soubessem imaginar, criar e refletir nas surpresas da improvisação.

12. Lanterna Verde. Rio de Janeiro. nº 01, mai. 1934, p. 87.

12.3. Crítica Teatral

12.3.2. Sobre o teatro nacional

12.3.2.1. MOREYRA, Álvaro. *Viagem pelo Teatro Brasileiro*

Por meio de um texto repleto de metáforas, o autor relata uma viagem pelo teatro nacional, desde as “representações edificantes” de José de Anchieta até os espetáculos do Trianon no início da década de 30.

II – Outros Periódicos

13. *Fon Fon*
14. *Ilustração Brasileira*
15. *Revista da Academia Brasileira de Letras*
16. *Revista do Brasil*
17. *Leitura para Todos*
18. *A Scena Muda*
19. *Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (S.B.A.T.)*
20. *Mundo Literário*
21. *Frou Frou*
22. *Boletim de Ariel*
23. *Revista Brasileira*
24. *Dom Casmurro*
25. *Anuário Brasileiro de Literatura*
26. *Mensagem*
27. *Cultura Política*
28. *Clima*

13. Fon Fon



Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Álvaro Moreyra e Raul Pederneiras

Duração: 1907 a 1958?

Números pesquisados: n.01 (jan/22 – Ano XVI) ao n. 52 (dez/1942 – Ano XXXVI)

Periodicidade: semanal

Principal crítico teatral: Oscar D'Alva, Zarur Alzir e Gomes Filho.

Fonte: Microfilme – Biblioteca Central da FFLCH/USP – São Paulo

13. Fon Fon

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 18, 03 de maio de 1924

13.1. Peças teatrais

13.1.1. JEPSON, Edgar. *O Papagaio Ri...*

Peça dramática em um ato, que discute a questão do casamento e do adultério.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 28, 15 de julho de 1922

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.1. s/A. *A Troupe de Signoret*

Levantamento das temporadas realizadas no Municipal: Cia do Vaudeville, Grand-Guinol e Cia Dramática Italiana Dario Niccodemi; e no Lírico: Cia de Operetas Ba-ta-clan e a trupe do ator parisiense Signoret.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 31, 05 de agosto de 1922

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.2. s/A. *Notas Teatrais*

Nota sobre a estréia do vaudeville *Zazá*, de Mario Pedro e Seixas Pereira no Palácio Teatro, com Leopoldo Froes, Lucilia e Lucinda Simões.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 35, 02 de setembro de 1922

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.3. s/A. *A Festa Artística de Procópio Ferreira*

Nota sobre a vespéral artística de Procópio, na qual ele fará a palestra intitulada *A arte de fazer graça*. A nota acompanha fotos de seus personagens.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 36, 16 de setembro de 1922

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.4. s/A. *Teatro e Música*

O artigo apresenta as seguintes notas teatrais: 1- sucesso da temporada lírica do Municipal; 2- Trianon contrata dois elementos importantes, Belmira de Almeida e Leopoldo Froes; 3- sucesso da peça *Bárbara Heliadora*, de Aníbal Mattos, no Palácio Teatro com Itália Fausta.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 41, 14 de outubro de 1922

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.5. s/A. *Nossos Teatros*

O artigo apresenta as seguintes notas teatrais: 1- sucesso de *O Simpático Jeremias*, com Leopoldo Froes no Trianon; 2- Inauguração do Teatro Avenida; 3- Cia de Operetas Bertini-Gioanna no Palácio Teatro; 4- estréia da ópera baseada no livro *Dom Casmurro*, pelo Cia do Municipal.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 44, 04 de novembro de 1922

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.6. s/A. *Teatros*

Nota sobre a peça *O modesto Philomeno*, de Gastão Tojeiro que entra em cartaz pela Cia do Trianon. Há também uma nota sobre a tradução de

Ernesto Rodrigues e Bastos Bermudes da peça *Madame de Thébes*, que será levada ao palco pela Cia Satanela-Amarante, com o nome *Amor de Apache*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 48, 02 de dezembro de 1922

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.7. s/A. *Teatros*

Nota sobre a ida de Leopoldo Froes a Europa com o objetivo de reunir artistas para formar sua própria companhia de comédias. Há também uma nota sobre o início das construções do Retiro dos Artistas, iniciativa da Casa dos Artistas e sobre a remodelação do Teatro São José, feita por Domingos Segretto.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 50, 16 de dezembro de 1922

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.8. s/A. *Teatros*

Diversas notas teatrais: 1- sobre o concurso chamado *Alvorada dos novos*, criado por Viriato Correa com o objetivo de atrair a literatura teatral de novos autores; 2- sobre o sucesso da revista escrita por Rego Barros e J. Praxedes, musicada por Luz Junior, no São José; 3- anuncio da estréia da Batalha da Quimera, idealizada por Renato Vianna, com a peça *A última encarnação de Fausto*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 06, 10 de fevereiro de 1923

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.9. s/A. *Teatros*

Nota sobre o sucesso da Companhia Ba-ta-clan, em Paris, com a revista *Oh!Lá!Lá!*, em 2 atos e 20 quadros de Clément Vautel e Max Eddy. Destaque para os atores e o mérito da diretora, Mme. Rasimi.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 12, 24 de março de 1923

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.10. s/A. *Teatros*

Nota sobre a estréia da Cia italiana de operetas de Clarita Weiss em São Paulo e que, em breve, estará no Rio de Janeiro. Destaque para os atores e sucesso da temporada.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 29, 21 de julho de 1923

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.11. PAULUS. *Teatros*

A editora Braz Lauria decidiu publicar peças teatrais – a primeira será *Eva no Ministério*, de Mario Magalhães e Mario Domingues, em cartaz no Trianon.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 30, 28 de julho de 1923

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.12. s/A. *Notas*

Sobre as temporadas em cartaz: no Municipal, *La porte St. Martin*; no Lírico, *Cia Clara Weiss* e a futura vinda de *Ba-ta-clan* e no Trianon, *Zuzu*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 38, 22 de setembro de 1923

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.13. s/A. *Teatros*

Nota sobre o que estava em cartaz na semana: no São José, *Mimosa*, de Froes e *A ceia dos Cardeais*, de Julio Dantas; no Palácio, *O arroz doce*, de Ernesto Rodrigues, Felix Bernardes e João Bastos, com a Cia Palmira Bastos; e no República, a opereta *Senhoras de Luxo*, de Max Gabriel.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 43, 27 de outubro de 1923

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.14. s/A. *Teatros*

Sobre as peças que estavam em cartaz na semana: no Trianon, *Graças a Deus*, de Armando Gonzaga, com Jaime Costa, Arthur de Oliveira, Antonio Denegri e Cora Costa. No São José, Froes encerra a temporada com *Senhorinha Talharim*, de João Luso. Em São Paulo, a empresa Viggiani & Viriato organizou uma companhia para ocupar o teatro Boa Vista, com direção de Viriato Correa e com o repertório de peças que fizeram sucesso no Trianon (Viriato Correa, Armando Gonzaga, Gastão Tojeiro, Correa Varella, Cláudio de Souza, Coelho Neto).

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 28, 12 de julho de 1924

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.15. CARDOSO, Domingos. *Teatros*

Nota sobre as temporadas em cartaz: sucesso da revista *Dito e Feito*, de Eduardo Victorino e Bastos Tigre, no Teatro São José e da Companhia Francesa de Marie-Thérèse Pierat, no Municipal.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 35, 30 de agosto de 1924

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.16. CARDOSO, Domingos. *Teatros*

Nota sobre as peças em cartaz: no Teatro República, a Companhia Portuguesa de Revistas do Eden Teatro de Lisboa, com a revista *Fado Corrido e Tiro ao Alvo*; no Municipal, óperas da Companhia Lírica Russa, com *Tosca, Boris e Orfeu*; no Lírico, a Companhia Velasco com a revista *Tierra de Carmen*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 20, 16 de maio de 1925

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.17. R. L. *Teatros*

Nota sobre o que estava em cartaz: no São José, a Cia Leopoldo Froes com *O violão e o jazz-band*, de Duvernois e Dieudonné; no Lírico estréia da Cia Mexicana Rivas Cacho, com a peça de costumes regionais *México Típico e Através da Terra*; no Carlos Gomes, a Cia Garrido com a burleta *Comidas, 'seu' Tiburcio*, de R. Coutinho e S. Concertino; no República, a peça mágica *O gato preto*, de Eduardo Garrido; e no Luna Park, a Cia Lombardo-Caramba.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 20, 15 de maio de 1926

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.18. MARION. *Notas Teatrais*

Nota sobre a nova criação de Procópio, *Chachá*, da nova peça de Paulo de Magalhães, intitulada *Velhice Desamparada*, em cartaz no Trianon. O Teatro Rialto recebeu uma Companhia Alemã de Comédias, que esteve apenas alguns dias em cartaz.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXV, nº 28, 11 de julho de 1931

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.19. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Nota sobre a realização, em benefício da Casa do Estudante, do Teatro de Brinquedo com a récita da peça *Adão, Eva e outros membros da família*, de Álvaro Moreyra. Presença das senhoras Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha e Affonso Reis entre outras.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVI, nº 32, 08 de agosto de 1931

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.20. s/A. Sem título

Nota sobre a estréia da Companhia Oficial de Comédia Brasileira, do ator-empresário Jaime Costa no Teatro João Caetano, com o apoio da prefeitura. A peça de estréia foi *A estrada dos Deuses*, de Abadie Faria Rosa. Destaque para a atriz Ligia Sarmiento.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVI, nº 10, 05 de março de 1932

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.21. s/A. *Teatro de Arte*

Nota sobre a formação da Companhia de Renato Vianna, autor e ator do teatro de arte, de alto nível, com Céu da Câmara. A companhia vem trabalhando no João Caetano, com a peça *O homem silencioso dos olhos de vidro*, do próprio Renato Vianna.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVI, nº 11, 12 de março de 1932

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.22. s/A. *Leopoldo Froes*

Notificação da morte de Leopoldo Froes em Davos-Platz. Destaque para as qualidades artísticas que serão sentidas pelo teatro nacional, que perde um grande nome. Há também três fotos do ator.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVII, nº 32, 12 de agosto de 1932

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.23. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Nota sobre a estréia da temporada da Companhia Lírica do Teatro Municipal com a peça *Madame Butterfly*, ópera em dois atos. O autor destaca a performance de Gilda Dalla Rizza, Alexandre Ziliani e Victor Damiani.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVIII, nº 11, 17 de março de 1934

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.24. s/A. *Rival-Teatro*

Nota sobre a inauguração do Rival-Teatro no próximo dia 22, com a estréia da Companhia Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo, com a peça *Amor*, de Oduvaldo Vianna.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVIII, nº 31, 04 de agosto de 1934

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.25. s/A. LUCIANO. *A Canção da Felicidade*

Nota sobre a representação da peça de Oduvaldo Vianna no Rival-Teatro.

Destaque para as qualidade da peça que já foi sucesso em Buenos Aires.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXIX, nº 33, 17 de agosto de 1935

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.26. s/A. *Rival-Teatro*

Nota sobre o empreendimento de Dulcina Morais, Odilon Azevedo e Oduvaldo Vianna na representação de *Le Bonheur*, de Bernstein, com tradução de Heitor Muniz nos palcos do Rival Teatro.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXX, nº 31, 01 de agosto de 1936

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.27. s/A. *Teatro Regina*

Nota sobre a estação teatral do Teatro Regina com a atuação de Procópio Ferreira e sua Companhia. O êxito do momento é a peça *Bicho Papão*, de Viriato Correa, texto de irresistível comicidade.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXII, nº 22, 28 de maio de 1938

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.28. ZARUR, Alziro. *Teatro Sherlock*

Nota sobre a iniciativa do *Programa Casé*, intitulada *Teatro Sherlock*, que consiste em difundir famosos dramas policiais em adaptações radiofônicas de Heloísa Lenz de Almeida. O autor aponta também o sucesso do programa *Teatro pelos ares*, da Rádio Mayrink.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIII, n. 32, 12 de agosto de 1939

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.29. SARAIVA, Zenaide Martins. *Teatro em Casa*

Nota que parabeniza o segundo ano de atuação do programa *Teatro em casa*, da Rádio Nacional. Destaque para Ismenia dos Santos, Abigail Maia, Celso Guimarães, Armando Duval entre outros.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXV, nº 40, 30 de agosto de 1941

13.2. Noticiário

13.2.1. Notícias e notas

13.2.1.30. s/A. *A Estréia do 'Radiatro Sherlock' na PRA-9*

Nota sobre a estréia do programa *Radiatro Sherlock* com a representação da primeira rádio-peça policial da “Série Sherlock Holmes”, escrita especialmente para a Rádio Mayrink Veiga por Alziro Zarur, baseado nas obras de Conan Doyle.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 34, 26 de agosto de 1922

13.3. Crítica teatral

13.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

13.3.1.1. SIGNORET. *A Maquillage... Confissões de Teatro*

Artigo descritivo no qual a atriz Signoret apresenta suas técnicas para uma maquiagem precisa e impactante para o público.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXV, nº 06, 07 de fevereiro de 1931

13.3. Crítica teatral

13.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

13.3.1.2. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Artigo sobre o teatro de câmara – teatro sintético, de um ato só, como se fosse a interpretação de um poema, sem longas análises. A Companhia de Berta Singerman, Ilde Pirovano e Orestes Caviglia estreará no Lírico com *Música de folhas mortas*, de Rosso de San Secondo; *A voz humana*, de Jean Cocteau; *Senhorinha Júlia*, de Strindberg, *Uma porta deve ser aberta ou fechada*, de Musset, entre outras.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXX, nº 28, 11 de julho de 1936

13.3. Crítica teatral

13.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

13.3.1.3. ALSINA, José. *A Vitalidade do Teatro Alemão*

O autor apresenta as características modernas do teatro alemão e as preocupações sociais e artísticas tanto em relação ao mundo quanto ao próprio país. Por meio de um panorama histórico, ele apresenta os principais autores e peças do teatro germânico, como Schiller, Goethe, Hauptman, George Kaiser e Wedekind. Destaque para as inovações do teatro expressionista.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 32, 12 de agosto de 1922

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.1. MAGALHÃES, Adelino. *O Teatro Nacional em Meados do Século Passado*

O autor utiliza trechos de artigos da *Revista Popular* para analisar a situação do teatro nacional do século passado. Ele afirma que desde aquele tempo já se discutia a questão da decadência do nosso teatro e da necessidade de se implantar uma Escola Dramática.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 04, 11 de novembro de 1922

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.2. s/A. *O Teatro no Rio – A Parceria Feliz*

Artigo que destaca o sucesso da parceria Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes pela revista *Agüenta Felipe*, que está prestes a completar 500 representações. A peça *Meu bem, não chore* será a próxima revista da dupla.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 29, 21 de julho de 1923

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.3. CARDOSO, D. *O Teatro no Rio*

Crítica a três companhias de comédia que aqui estiveram: Companhia de Gabrielle Dorziat e seu elenco medíocre; Companhia Maria Melato e suas inigualáveis apresentações; Companhia de Vera Vergani e sua temporada infrutífera. Anuncia a temporada de *La porte St. Martin* para breve.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 48, 01 de dezembro de 1923

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.4. ZIG-ZAG (M. RIOS). *O Teatro Brasileiro*

Artigo escrito em espanhol elogiando a temporada da Companhia de Comédia Brasileira em Buenos Aires, com direção de Oduvaldo Vianna. Destaque para Abigail Maia.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 20, 17 de maio de 1924

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.5. CARDOSO, D. *Teatros*

Artigo que aborda a temporada teatral do ano de 1924. O autor destaca o êxito das companhias e dos empresários, bem como o sucesso de Leopoldo Froes. O ano terá operetas magníficas no Teatro Lírico e no São Pedro e os bailados russos no Municipal.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 52, 25 de dezembro de 1925

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.6.s/A. *O Teatro Popular no Brasil*

Artigo sobre o teatro popular no Brasil, que é o único que tem resistido a todos os embates da “maledicência indígena”. Destaque para o Teatro São José com a trupe escolhida por Paschoal Segreto para ser o teatro do povo, acessível a todas as classes. Segreto criou um teatro popular e nacional, livre de influências alheias.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XI, nº 16, 17 de abril de 1926

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.7. D’ALVA, Oscar. *Teatros*

O autor comenta o sucesso da estréia da Companhia Lírica Italiana no Teatro Lírico com *La Gioconda*. Destaque para Asdrubal Lima, Rossi Oliver e Claudio Mansueto. Há também uma referência ao falecimento do ator, autor e empresário português Alfredo Miranda, que chegou ao Brasil em 1900 com as peças *Sonho de pastora*, *Brasileirinha* e *Os dois amores*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 17, 24 de abril de 1926

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.8. D'ALVA, Oscar. *Teatros*

Artigo sobre a Companhia Lírica em cartaz no Teatro Lírico e no João Caetano, pela Empresa Paschoal Segretto, com as peças: *Aida*, *Traviata*, *Trovador*, *Rigoletto* e *Bohemia*. Análise dos cenários, indumentária e dos principais cantores, como Tagliabue, Adelaide Saraceni e Olga Carrara.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 35, 28 de agosto de 1926

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.9. D'ALVA, Oscar. *Junto à Ribalta*

Artigo sobre a temporada da Grande Companhia Lírica Ottavio Scotto, contratada pelo empresário Nicolino Viggiani. Sucesso das peças *D. Pasqual*, *Hamleto*, *O Trovador*, *Iris* e *Tosca*. A autor apresenta um pouco de cada peça e os principais atores.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVII, nº 17, 29 de abril de 1933

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.10. s/A. *A Comédia Brasileira*

Artigo sobre a estréia da temporada oficial do Municipal, com a peça *Monna Lisa*, de Renato Vianna. Iniciativa do programa do *Touring Club do Brasil* em parceria com o Distrito Federal. Foto dos principais integrantes: Renato Vianna, Ligia Sarmiento, Jaime Costa, Lenita de Souza, Arlete de Souza e Olga Navarro.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXIX, nº 28, 11 de julho de 1936

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.11. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Artigo sobre a estréia da Companhia Dramática Francesa no Municipal com a representação de obras-primas de Racine e Molière. O autor apresenta um panorama da produção teatral dos dois autores e das qualidades dos atores franceses.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXI, nº 16, 17 de abril de 1937

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.12. DE MUROS. *Rádio-Teatro*

Nota sobre a intenção das emissoras de rádio nacionais em organizar programas de rádio-teatro. Essa prática já é uma realidade em grandes centros radiofônicos do mundo. Os programas *Teatro pelos ares* (Rádio Mayrink Veiga) e *Teatro de arte* (Rádio Tupi) possuem boas peças, bons artistas e nomes como Paulo de Magalhães e Margarida Lopes de Almeida.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIII, nº 02, 14 de janeiro de 1939

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.13. ZARUR, Alziro. *Bode Expiatório*

O crítico radiofônico aponta as exigências dos anunciantes em relação ao como se apresentar um determinado produto. O *speaker* nada tem a ver com essas colocações, mas acaba tendo de aceitar as indicações de quem paga pelo programa.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIII, nº 02, 14 de janeiro de 1939

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.14. GONÇALVES, Yedda. *Rádio-Teatro*

Artigo sobre a boa fase do rádio-teatro. Destaque para o *Programa Casé*, com *Amores Imortais* e *Fatos Históricos*, de Sady Cabral e *Ribalta do Espaço* e *Teatro Sherlock*, iniciativa da escritora Heloisa Lentz de Almeida. Nova geração de atores como Tina Vitta, Mafra Filho, Antonio Laio e Amelia de Oliveira.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIII, nº 11, 18 de março de 1939

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.15. CEYLÃO, Diva Pereira. *Teatro Tupi*

A autora aponta que além do *Teatro pelos ares*, da Rádio Mayrink, do *Teatro em casa*, da Rádio nacional, e do *Teatro Sherlock*, do Programa Casé, há também um ótimo rádio-teatro, o *Teatro Tupi*, transmitido pela PRG-3 todas as segundas-feiras. Iniciativa de Olavo Barros e Theophilo de Barros.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIII, nº 24, 17 de junho de 1939

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.16. s/A. *Ribalta do Espaço- do Programa Casé*

Artigo sobre o rádio-teatro *Ribalta do Espaço* do Programa Casé, transmitida todos os domingos às 14 horas. Destaque para o trabalho de adaptação de Saddi Cabral, que se impõe como modelo no gênero. Destaque para os intérpretes Maíra Filho, Tina Vitta, Moacyr Bueno Rocha entre outros. Atualmente está em cartaz a peça de Júlio Verne, *Miguel Strogoff*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIII, nº 32, 12 de agosto de 1939

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.17. s/A. *O Teatro da Cinelândia, da PRD-2*

Artigo sobre o novo rádio-teatro da PRD-2, Rádio Cruzeiro do Sul, com a direção de Mário Meyer, que convidou Luiz Iglesias para comandar o novo programa *Teatro da Cinelândia*. Reúne os atores Edmundo Maia, Heloisa Helena, Paulo Roberto, Lydia Mattos entre outros.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIV, nº 12, 23 de março de 1940

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.18. FILHO, Gomes. *A Semana Rádio-Teatral*

Inaugura-se uma nova seção na revista, que pretende publicar semanalmente um panorama do movimento radio-teatral da cidade, assim como faz com os filmes da semana. Neste dia, o autor critica as seguintes peças: *Bem-Hur* e *Uma peça policial sem autor*, do Programa Casé; *Feia*, da Rádio Tupi; *O testa de ferro*, da Rádio Cruzeiro; *Os dez mandamentos*, da Rádio Club; e *Tarde demais*, da Nacional.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIV, nº 14, 06 de abril de 1940

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.19. FILHO, Gomes. *A Semana Rádio-Teatral*

Nesta semana, entre as peças analisadas pelo autor, encontra-se a peça *Os bonecos articulados*, de Cláudio de Souza pela Rádio Club do Brasil. A adaptação radiofônica foi feita por Elias Cecílio; destaque para os atores Gastão do Rego Monteiro e Annamaria.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIV, nº 22, 01 de junho de 1940

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.20. FILHO, Gomes. *A Semana Rádio-Teatral*

Nesta semana, o autor analisa as seguintes peças: *A escrava Andréa*, da Mayrink Veiga; *Tudo por um beijo*, da Nacional; *Um crime pelo telefone*, do Programa Casé; *O direito de amar*, da Tupy e *O corcunda*, da Rádio Club do Brasil.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIV, nº 28, 13 de julho de 1940

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.21. FILHO, Gomes. *A Semana Rádio-Teatral*

O autor analisa as seguintes peças: *Última sentença*, da Mayrink Veiga; *Esquecer*, da Nacional; *Caçada Sangrenta*, do Programa Casé; *Uma sombra atrás da porta*, da Tupy; *Esposa e mãe*, da Ipanema e *Hedda Gabler*, da Club do Brasil.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIV, nº 36, 07 de setembro de 1940

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.22. FILHO, Gomes. *A Semana Rádio-Teatral*

O autor revela sua preocupação com a queda da qualidade dos programas de rádio-teatro. Aponta também a boa iniciativa da professora e escritora Heloisa Lentz de Almeida em realizar o *Teatro Encantado*, programa infantil que conta com mais de cinquenta pequenos artistas, que deverá ser lançado pela PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIV, nº 40, 05 de outubro de 1940

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.23. FILHO, Gomes. *A Semana Rádio-Teatral*

O autor aponta que a Rádio Educadora do Brasil é a única emissora que realiza o legítimo rádio-teatro, que não tem nenhuma relação com o teatro ou com o cinema. Além do *Teatrinho de Variedades*, programa diário de esquetes; há também os seguintes programas: 1- *Teatro de Peneira*, para os calouros do rádio-teatro aos domingos; 2- *Teatro de Amadores*, para os que vencem a prova do *Teatro da Peneira*, também aos domingos; 3- *Teatro para Todos*, as sextas, para novos rádio-autores; 4- *Teatro Policial*, as terças com as *Aventuras de Roberto Ricardo*, escritor policial; 5- *Rádio-Teatro de Pedro Bloch*, mensal de técnica avançada. Última novidade é o programa diário de Gomes Filho *O mundo sabe sorrir*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIV, nº 47, 23 de novembro de 1940

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.24. FILHO, Gomes. *A Semana Rádio-Teatral*

Esta semana o autor analisa as seguintes peças: *A cartomante*, de Aníbal Costa para o *Teatro Policial*, da Rádio Educadora do Brasil; *Quando os lírios emurhecem*, de Saint-Clair Lopes para a Rádio Nacional; *A ameaça*, de Flaubert, adaptado por Plácido Ferreira para Mayrink Veiga; *Trinta anos ou a vida de um jogador*, de Dugange e Dinaus na Rádio Club do Brasil e *O desertor*, de Castro Vianna para a Rádio Tupy.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXV, nº 04, 25 de janeiro de 1941

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.25. FILHO, Gomes. *A Semana Rádio-Teatral*

Resultado do *Campeonato Anual de Rádio-Teatro de Fon-Fon em 1940*. Após uma série de empates, ficou decidido que a vencedora, por apresentar a mais completa programação é a Rádio Educadora do Brasil; a Rádio Mayrink Veiga receberá menção honrosa.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXV, nº 12, 22 de março de 1941

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.26. FILHO, Gomes. *A Semana Rádio-Teatral*

É dado início ao *Concurso Anual de Rádio teatro da Fon-Fon em 1941*. Serão analisadas as peças em cartaz, para ao final do ano, fazer um balanço das melhores. Serão avaliados os originais escritos por autores brasileiros.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXV, nº 17, 26 de abril de 1941

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.27. MACIEL, Djalma. *A Semana Radiatral*

As peças ouvidas e analisadas foram: *Irene*, de Jaime Faria Rocha, na PRG-3; *Os dois gêmeos*, de Berliet Junior, na PRA-9 e *Rivais em luta*, de Aníbal Costa, na PRH-8. Nota-se a mudança do nome da seção de *A Semana Radio-Theatral* para *A Semana Radiatral*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXV, nº 21, 24 de maio de 1941

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.28. LYS, Edmundo. *A Semana Radiatral*

O autor fala da nova fase do rádio brasileiro que não mais se apóia na música, mas sim no texto literário. Para ele, o teatro é o gênero que oferece mais possibilidades para interessar o público, e conter idéias e pensamentos.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXV, nº 32, 09 de agosto de 1941

13.3. Crítica teatral

13.3.2. Sobre o teatro nacional

13.3.2.29. DOMINGOS, Anselmo. *A Semana Radiatral*

As peças analisadas foram: *O direito de amar*, de Castro Viana pela Rádio Ipanema; *Bibí, o matador*, de Berliet Junior, na série *Defensores da Lei*, no Programa Casé; *Porque Deus não quer*, de Regina Viana Borges, pela Rádio Tupy; *Intermezzo*, de Ivo Peçanha para o Teatro da Cinelândia; *Uma peça policial sem autor*, Aníbal Costa na Rádio Educadora.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXIV, nº 18, 03 de maio de 1930

13.3. Crítica teatral

13.3.3. Sobre a modernização do teatro

13.3.3.1. NORTE, João do. *O Teatro Moribundo*

O autor aponta a crise que se encontra não apenas o teatro nacional, mas o do mundo inteiro. A competição com o cinema é a principal causa dessa decadência e é por isso que na Europa se fala tanto em modernizar os palcos, unindo o trabalho de decoradores, engenheiros e arquitetos.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 13, 31 de março de 1923

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um ator

13.3.4.1. s/A. *Sarah Bernhardt*

Artigo sobre o falecimento da atriz Sarah Bernhardt, cujo verdadeiro nome era Rosine Nernard. O autor faz um panorama de sua vida pessoal e artística.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 26, 30 de junho de 1923

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um ator

13.3.4.2. CARDOSO, D. *Vera Vergani*

Artigo sobre a artista italiana da nova geração, Vera Vergani. Sua Companhia virá ao Brasil com peças de Dario Niccodemi no repertório. Fotos da artista complementam o artigo.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 34, 25 de agosto de 1923

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um ator

13.3.4.3. s/A. *João Caetano*

Artigo sobre o iniciador da arte dramática brasileira. Panorama de sua vida artística com destaque para *Othelo* e *Antonio José*. Há também uma foto de uma estátua em sua homenagem na praça Tiradentes.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 41, 13 de outubro de 1923

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um ator

13.3.4.4. s/A. *Uma Atriz que Desaparece*

Artigo sobre a morte da famosa atriz do teatro de revista Pepa Ruiz, destaque de *Tim-tim por tim-tim*. Panorama de sua vida artística e das operetas em que esteve. A atriz morreu aos 64 anos.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 21, 24 de maio de 1924

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um ator

13.3.4.5. s/A. *Zacconi*

Longo artigo sobre E. Zacconi, o grande ator dramático italiano. O autor apresenta uma breve biografia e suas principais atuações, desde que chegou no Municipal em 1913. Há também a reprodução de algumas opiniões de seus biógrafos.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 39, 27 de setembro de 1924

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um dramaturgo

13.3.4.6. CARDOSO, Domingos. *Teatros*

Artigo sobre Renato Vianna, vigoroso dramaturgo que volta aos palcos nacionais. A peça *Gigolô*, em cartaz pela Companhia Leopoldo Froes, é repleta de nuances e sutilezas. Destaque para Froes e Carmen Azevedo.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXIX, nº 51, 21 de dezembro de 1935

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um dramaturgo

13.3.4.7. VIANNA, Renato. *Meu Credo Teatral*

O autor manifesta sua predileção pelo teatro – arte que reúne todas as outras numa expressão única dos sentimentos. Para ele só por meio da expressão estética podemos transcender nossas vaidades e desejos. O teatro produziu Wagner na manifestação musical, Max Reinhardt e Craig nas pictóricas *mise-en-scène*. Enfim, o teatro é “toda a Arte” em conjunto.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 03, 17 de janeiro de 1925

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um ator

13.3.4.8. CARDOSO, Domingos. *Procópio Ferreira*

Artigo sobre o sucesso do ator Procópio Ferreira no Trianon com a peça *Tio Solteiro e Minha prima está louca*. Ele irá apresentar agora a peça *O Baile de Máscaras*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 04, 24 de janeiro de 1925

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um dramaturgo

13.3.4.9. CARDOSO, Domingos. *Teatros*

Artigo sobre a vida de Christiano de Souza – escritor português, com vocação para o teatro, que em 1912 organizou e dirigiu sua primeira companhia de peças curtas, que iria mais tarde ocupar os palcos do Trianon. Foto do dramaturgo com a legenda: *Ator de tradições no teatro nacional, criador dos espetáculos por sessões no Brasil*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXIII, nº 18, 13 de julho de 1929

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um dramaturgo

13.3.4.10. NEVES, Berilo. *Um Mágico da Scena*

Artigo sobre as habilidades de Procópio, ressaltando a importância do ator cômico. O autor afirma que é difícil a arte de fazer rir e que Procópio a faz muito bem.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXII, nº 24, 11 de julho de 1938

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um ator

13.3.4.11. COUTINHO, Lacerda. *Teatros e Teatristas*

Trecho inédito do livro de Lacerda Coutinho, que discorre sobre as qualidades artística de Ítala Ferreira, desde sua atuação como Bemvinda, a mulata de Arthur Azevedo na *Capital Federal*, até sua atuação como Mãe Cuíca em *Canção Brasileira*, de Iglesias e Miguel Santos e como Megera de *Menina de Ouro*, de Freire Júnior.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXII, nº 25, 18 de julho de 1938

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um ator

13.3.4.12. PINHEIRO, Raymundo. *Procópio em 1938*

O autor aponta o sucesso da temporada de Procópio Ferreira no Carlos Gomes, teatro considerado modesto. O que prova que a falta não é de bons teatros, mas sim de bons atores. Ele atraiu jovens, velhos e crianças ao teatro do empresário Paschoal Segretto. Destaque para as peças: *Que noite, meu Deus*; *Peso pesado*; *O maluco da avenida* e *Um beijo na face*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIII, nº 19, 13 de maio de 1939

13.3. Crítica teatral

13.3.4. Sobre um dramaturgo

13.3.4.13. MAGALHÃES, Paulo de. *A Sua PRA Apresenta: Paulo de Magalhães por ele Mesmo...* (Síntese Autobiográfica Ilustrada)

O autor apresenta um panorama de toda sua carreira, desde o início como jornalista ao lado de João do Rio, até como autor teatral, na estréia de *O amor venceu...*, em 1923 no Trianon. Há diversas fotos com Leopoldo Froes, Carmen Miranda, Procópio Ferreira entre outros. Atualmente é supervisor do programa *Teatro pelos ares*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 40, 07 de outubro de 1922

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.1. s/A. *A Comédia Brasileira*

Artigo sobre a peça *Vendilhões*, de Baptista Júnior em cartaz no Teatro São Pedro. O autor afirma que há críticas negativas e positivas exageradas em relação à performance e à qualidade artística do autor. Há um desfile de tipos já conhecido de todos.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 46, 18 de novembro de 1922

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.2. s/A. *O Modesto Filomeno*

Artigo sobre a peça *O modesto Filomeno* de Gastão Tojeiro, sucesso no Trianon. O autor considera a peça como uma fábrica de gargalhadas. Destaque para Leopoldo Froes e Belmira de Almeida.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 20, 19 de maio de 1923

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.3. s/A. *Teatros*

Artigo sobre a estréia da peça *Eva no Ministério*, comédia de Mário Domingues e Mario Magalhães, pela Cia Brasileira de Comédia. Reprodução da cena XI, um diálogo entre Alda e Paulo.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 35, 01 de setembro de 1923

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.4. s/A. *Leopoldo Froes no São José*

Sucesso da peça *Sinal de Alarme*, de Hennequin e Veber, considerada pelo autor como uma comédia fina e equilibrada. Destaque para Armando Rosas, Carlos Torres, Carmem de Azevedo e Iracema de Alencar. Há também o anúncio da estréia de *O Quebranto*, de Coelho Neto com a companhia de Froes.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 36, 06 de setembro de 1924

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.5. CARDOSO, Domingos. *Teatros*

Artigo sobre a magnífica interpretação de *Aida*, de Verdi com a empresa do Municipal. Destaque para Claudia Muzzio, Gabriella Besanzoni, Giulio Crimi e Victor Damiani.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 07, 14 de fevereiro de 1925

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.6. s/A. *O Baile de Máscaras no Trianon*

Artigo sobre a peça escrita por Mario Poppe e Domingos Cardoso, intitulada *O Baile de Máscaras*, para a Companhia Procópio Ferreira no Trianon. O autor aponta os tipos curiosos e os assuntos carnavalescos.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 12, 21 de março de 1925

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.7. POPPE, Mário. *Teatro Nacional*

Artigo sobre *O homem que marcha*, de Benjamin Lima, peça de despedida da Companhia Teatral Portuguesa.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 26, 27 de junho de 1925

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.8. s/A. *Teatros*

Artigo sobre a peça *Cala boca Etelvina*, de Armando Gonzaga, em cartaz no Trianon com a Companhia Procópio Ferreira. Sucesso do ator no papel de Liborio. Destaque também para Ítala Ferreira, no papel de Etelvina.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXV, nº 01, 03 de janeiro de 1931

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.9. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Artigo sobre duas peças em cartaz no Teatro Lírico: a ópera *Soror Angélica* e a pantomima de Fernand Beissier, *História de um Pierrot*. O autor destaca os atores, cantores e respectivas atuações.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVII, nº 05, 04 de fevereiro de 1933

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.10. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Artigo sobre a peça de Gilda Abreu, intitulada *O.K.*, revista em três atos em cartaz no João Caetano. Gilda aparece como autora e intérprete. Destaque Maria Dyla, Maria Cortez e Zelia Souza entre outros.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVII, nº 21, 27 de maio de 1933

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.11. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Artigo sobre a peça *A dama da lua*, opereta em dois atos de Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt, com música de Nicolino Milano e Antonio Lago, em cartaz no João Caetano pela Companhia Brasileira de Espetáculos Musicados. Há também um comentário sobre a peça *Dindinha*, de Matheus Fontoura, em cartaz no Municipal com a Companhia Dramática Brasileira Jaime Costa. Destaque para Itália Fausta no papel de Dindinha.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVII, nº 22, 03 de junho de 1933

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.12. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Artigo sobre a peça *História de Carlitos*, de Henrique Pongetti, em cartaz no Municipal pela Companhia Dramática Brasileira Jaime Costa. O autor faz um breve resumo do enredo da peça. Destaque para Armando Rosas, Arlette de Souza e Lygia Sarmiento. A peça é filha legítima de *Seis personagens em busca de autor*, e do filme *Luzes da Cidade*, de Carlitos.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVII, nº 23, 10 de junho de 1933

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.13. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Artigo sobre a peça *A patroa*, de Armando Gonzaga, no Municipal pela Companhia Jaime Costa. O autor apresenta a distribuição dos personagens e escreve sobre o enredo da peça.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVII, nº 25, 24 de junho de 1933

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.14. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Artigo sobre a peça *Loucura Sentimental*, de Benjamin Constallat, em cartaz no Municipal, pela Companhia Jaime Costa.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVII, nº 26, 01 de julho de 1933

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.15. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Artigo sobre a peça *O outro amor*, de Leopoldo Froes – última peça da assinatura no Municipal da Companhia Jaime Costa. Destaque para Jaime Costa, Itália Fausta, Álvaro de Souza e Barbosa Júnior.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVIII, nº 07, 17 de fevereiro de 1934

13.3. Crítica teatral

13.3.5. Sobre uma peça

13.3.5.16. D'ALVA, Oscar. *Notas de Arte*

Artigo sobre a peça *A última conquista*, de Renato Vianna em cartaz no Teatro Cassino. O autor se consagrou junto a Associação dos Artistas Brasileiros e a propaganda do Teatro-Escola. Destaque para Renato Vianna, Olga Navarro, Teixeira Pinto e João Barbosa entre outros.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXV, nº 43, 25 de outubro de 1941

13.4. Conferências, manifestos e entrevistas

13.4.1. NEGRÃO, Haroldo Sumner. *O Nosso Teatro em Foco*

Enquete realizada pelo autor sobre a situação do teatro nacional. O primeiro a responder as questões é Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro e autor de mais de trinta peças. Entre os temas das perguntas estão: a concorrência do cinema com o teatro, a finalidade do Serviço Nacional de Teatro e sobre a necessidade de cursos teatrais.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXV, nº 46, 15 de novembro de 1941

13.4. Conferências, manifestos e entrevistas

13.4.2. NEGRÃO, Haroldo Sumner. *O Nosso Teatro em Foco*

Esta semana, respostas de Ruben Gill, revistógrafo consagrado, de numeroso repertório. Ele não acredita que o cinema seja o causador da crise do teatro. Acredita que o SNT esteja cumprindo suas finalidades e prefere a Revista como gênero teatral por reunir todas as modalidades do teatro em uma só.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXV, nº 49, 06 de dezembro de 1941

13.4. Conferências, manifestos e entrevistas

13.4.3. NEGRÃO, Haroldo Sumner. *O Nosso Teatro em Foco*

Respostas de Héber de Bôscoli, diretor do programa *Que é que o Teatro tem?*, da Rádio Nacional e funcionário do DIP. Ele acredita que o teatro

esteja passando por uma fase áurea e receia em falar do SNT devido à amizade que possui com seu diretor, Abadie Faria Rosa.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXV, nº 50, 13 de dezembro de 1941

13.4. Conferências, manifestos e entrevistas

13.4.4. NEGRÃO, Haroldo Sumner. *O Nosso Teatro em Foco*

Respostas de Anselmo Domingos, radiador, diretor do programa *Teatro por Dentro*, da Rádio Cruzeiro do Sul e autor teatral, estreando com a peça *O Genésio é detetive*, em cartaz no teatro Colonial. Não acredita na existência de uma crise teatral. Critica os altos impostos cobrados das companhias teatrais pelo governo e pede pela construção de mais teatros ao SNT.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 28, 15 de julho de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.1. *Signoret et sa Troupe*

Foto da troupe do ator francês Signoret, com Magny Parville, Germaine Baron e outros.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 29, 22 de julho de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.2. *No Teatro Lírico*

Foto da troupe do Ba-ta-clan, que após temporada de sucesso em Buenos Aires, virá ao Brasil para uma temporada no Lírico. Destaque para Dydiane, Bordina e Viviane.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 29, 22 de julho de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.3. *A Atriz Lucilia Perez*

Foto da atriz Lucilia Perez em seu papel na peça *E a vida continuou...*, de Ruth Leite Ribeiro Castro.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 30, 29 de julho de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.4. *Teatro da Comédia Nacional*

Foto da autora Ruth Leite Ribeiro Castro, escolhida para a estréia da Companhia de Comédia Brasileira, no Teatro São Pedro, com direção de Eduardo Victorino.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 30, 29 de julho de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.5. *O Teatro Italiano*

Fotos de Vera Vergani e Luigi Cimara, primeiros atores da Companhia Niccodemi, que se apresentará em breve nos palcos cariocas.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 33, 19 de agosto de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.6. *Notas Teatrais*

Fotos de Benjamim Lima, autor de *O Carrasco*, sucesso da Cia Nacional de Comédia no Teatro São Pedro; Attic, integrante da Cia Ba-ta-clan; e Brunilde Judice, atriz portuguesa da Cia Lucila Simões no Palácio Teatro.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 34, 26 de agosto de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.7. *Trianon – Ponto de Reunião das mais Distintas Famílias Cariocas*

Reprodução de três cenas da peça *O amigo da paz*, de Armando Gonzaga em cartaz no palco do Trianon, com a Companhia Brasileira de Comédia.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 35, 02 de setembro de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.8. Fotos

Fotos dos personagens de Procópio Ferreira: 1- Hernari, de *Onde canta o sabiá*; 2- Vicente, de *Ministro do Supremo*; 3- Zé Fogueteiro, de *Jurity*; 4- Dr. Renato, de *Manhã do Sol*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 45, 11 de novembro de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.9. *Figuras do Teatro*

Foto de Lucilia Simões, atriz portuguesa de grande sucesso entre nós.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 46, 18 de novembro de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.10. Fotos

Reprodução de quatro cenas da peça *O modesto Philomeno*, de Gastão Tojeiro, em cartaz no Trianon.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 50, 16 de dezembro de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.11. *Momento Teatral*

Reprodução de três cenas da peça *Bezerro de Ouro*, de Heitor Modesto, no Trianon. Destaque para Appolonia Ponto, Belmira de Almeida e Jaime Costa.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 52, 30 de dezembro de 1922

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.12. *A Comédia do Trianon*

Reprodução de cenas da peça *O tio Salvador*, de Armando Gonzaga em cartaz no Trainon.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 01, 13 de janeiro de 1923

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.13. *No Trianon*

Reprodução de quatro cenas da peça *E o amor venceu...*, de Paulo de Magalhães, sucesso absoluto no Trianon. Essa peça faz parte da iniciativa *Alvorada dos novos* de Viriato Correa em lançar novos escritores teatrais.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 09, 03 de março de 1923

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.14. *O Momento Teatral*

Reprodução de cenas da peça *O outro André*, de Correa Varella em cartaz no Trainon com Belmira Almeida, Ítala Ferreira, Jaime Costa e Atila de Moraes.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 14, 04 de abril de 1923

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.15. *A Companhia Abigail Maia em S. Paulo*

Cenas da comédia de Vicentina Soares, *Casamento Americano*, em cartaz no teatro Apolo em São Paulo, pela Cia Brasileira de Comédias Abigail Maia, dirigida por Oduvaldo Vianna. O elenco prepara-se para encenar *1830*, de

Paulo Gonçalves. Destaque para Abigail Maia, Procópio Ferreira e Jorge Diniz entre outros.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 18, 05 de maio de 1923

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.16. *O Trianon*

Fotos de duas cenas da peça *Travessuras de Bertha*. Destaque para Cora Costa, Amada Fonfredo, Jaime Costa e Norberto Teixeira.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 22, 02 de junho de 1923

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.17. *Como foi Festejado o Segundo Aniversário da Companhia Brasileira de Comédias do Trianon*

Três fotos de um almoço oferecido pela empresa do Trianon em ocasião do segundo aniversário da Companhia Brasileira de Comédias. Viriato Correa realizou um discurso falando da iniciativa da Companhia,

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 28, 14 de julho de 1923

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.18. *A Semana Teatral – ZUZU de Viriato Correa no Trianon*

Cinco cenas da peça *Zuzu*, de Viriato Correa, de grande êxito nos palcos do Trianon. Destaque para Procópio Ferreira, Jaime Costa, Eugenia Brazão e Nathalia Serra.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 30, 28 de julho de 1923

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.19. *As Principais Figuras do Ba-ta-clan*

Fotos dos principais integrantes do Ba-ta-clan, como Pierre Clavel, madame Rasimi e Earl Lessie. A Companhia estreará na próxima semana no Lírico.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 34, 25 de agosto de 1923

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.20. *O Momento Teatral*

Reprodução de algumas cenas da peça *Casado sem ter mulher*, de Correa Varella, em cartaz no Trianon.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 37, 15 de setembro de 1923

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.21. *A Constelação do Municipal*

Diversas fotos dos integrantes da temporada lírica do Municipal pela empresa Walter Mocchi. Destaque para Aureliano Pertile, Luiza Bertana, Miguel Fleta e Maria Olinewa.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 40, 06 de outubro de 1923

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.22. *A Nova Peça no Trianon*

Cenas da peça *A escola da mentira*, de Cláudio de Souza, em cartaz no Trianon. A comédia é apresentada em duas sessões.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 42, 20 de outubro de 1923

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.23. *Fogo de Vista no Trianon*

Cenas da peça *Fogo de Vista*, de Coelho Neto, comédia em três atos que retrata os costumes e os tipos. Destaque para Jaime Costa e Belmira de Almeida.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 28, 12 de julho de 1924

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.24. *A Temporada Oficial*

Fotos do elenco da grande Temporada Lírica Italiana. Destaque para Cirino, Fleta, Maringhetti e Tasero.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 42, 18 de outubro de 1924

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.25. *Senhorita Futilidade de Paulo de Magalhães*

Cenas da peça em cartaz no Trianon, *Senhora Futilidade*, de Paulo de Magalhães, pela Companhia Brasileira de Comédia. Destaque para Maria Lina, Nina Castro, Arthur de Oliveira, João Barbosa e Eduardo Vianna.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 48, 29 de novembro de 1924

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.26. *Procópio Ferreira Reaparece no Trianon no dia 3 próximo*

Início da temporada Procópio Ferreira com sua Companhia de Comédia organizada em São Paulo, onde atingiu grande sucesso. A peça de estréia será *O tio solteiro*, de Ricardo Hicken. Fotos do ator e de uma cena da peça. Direção artística do conjunto está a cargo de Christiano de Souza, famoso *metteur-en-scene* português.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 26, 27 de junho de 1925

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.27. *Figuras de Teatro*

Fotos de Renée Corciade, Germaine Dermoz, Victor Francen – primeiros artistas da Cia Dramática Francesa, que ocupará o Municipal nos primeiros dias de julho.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 02, 09 de janeiro de 1926

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.28. *Ator e Autor*

Fotos de Procópio Ferreira e Paulo de Magalhães, autor da comédia *Alugase uma mulher*, que o ator irá interpretar no Trianon neste mês. Há também uma foto de Bidu Sayão, soprano que irá cantar no *Constanzi* de Roma.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 11, 13 de março de 1926

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.29. *A Temporada Lírica de 1926*

Fotos das principais figuras da Companhia Italiana de Óperas, que estreará no próximo dia 15 no Teatro Lírico.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 18, 01 de maio de 1926

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.30. *A Grande Companhia do Teatro Phenix*

Fotos dos integrantes da Companhia do Teatro Phenix. Destaque para W. Rooms, L. Barreira, Pinto Filho, Nair Alvese e Bastos Tigre, entre outros.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 32, 07 de agosto de 1926

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.31. *O Drama na Temporada Oficial*

Fotos dos principais elementos da Companhia Dramática Francesa Gretillat-Tessier, que irá estrear na temporada oficial do Municipal. Destaque para Jacques Gretillat e Valentine Tessier.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 45, 06 de novembro de 1926

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.32. *Sol Nascente no Carlos Gomes*

Fotos de cenas da revista de Carlos Bittencourt, Cardoso de Menezes e Victor Pujol, intitulada *Sol Nascente no Carlos Gomes*. Destaque para o bom gosto e competência do empresário Manoel Pinto e para Margarida Max, a rainha das estrelas de revista.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 49, 04 de dezembro de 1926

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.33. *Notas Teatrais*

Foto do autor Paulo de Magalhães, cercado por Palmerim, Silvia Bertini e Brandão, principais intérpretes de sua comédia *Flor da rua*, em cartaz no Trianon.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXII, nº 14, 07 de abril de 1928

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.34. Fotos

Foto de Matheus da Fontoura, jovem escritor que acaba de oferecer a platéia do Trianon a tradução da comédia alemã *Que noite, meu Deus!*, sucesso com Procópio Ferreira.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXII, nº 22, 02 de junho de 1928

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.35. Foto

Fotos de Auzenda de Oliveira e Maria Álvares, integrantes da Companhia Portuguesa de Operetas em cartaz no Teatro República. Há também uma foto de Paulo de Magalhães, Procópio Ferreira e Hortênsia Santos, autor e atores da comédia *Guerra às mulheres*, em cartaz no Trianon.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXII, nº 29, 21 de julho de 1928

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.36. *Vida Teatral*

Foto de Procópio Ferreira e Matheus da Fountoura, tradutor da comédia alemã, *Os três gêmeos*, em cartaz no Trianon. Há também uma foto do ator Manoelino Teixeira.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXII, nº 35, 01 de setembro de 1928

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.37. Fotos

Fotos de Norka Rouskaya, que estréia no Phenix com a Companhia de *Ferries e Revistas* e de Maria Sampaio, da Companhia de Comédias de Lucilia Simões - Erico Braga.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXIII, nº 13, 30 de março de 1929

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.38. *Letras Teatrais*

Foto de Matheus de Fontoura, que adaptou as comédias alemãs *Camilla arranja um noivo* e *O chefe político*, cartaz no Trianon com a Companhia Procópio Ferreira.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXIII, nº 15, 13 de abril de 1929

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.39. *A Vida Teatral*

Foto de Paulo de Magalhães e Procópio Ferreira, em cartaz com a peça *O querido das mulheres*, no Trianon. O autor completa 40 peças representadas no Brasil e 8 no estrangeiro. Há também uma foto do ator Palmeirim Silva junto com Procópio.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXIV, nº 03, 25 de janeiro de 1930

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.40. Fotos

Foto de Odilon Azevedo que reapareceu na peça *Chaffeur*, de Joracy Camargo no Teatro Lírico com a Companhia Belmira de Almeida-Odilon Azevedo.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXIV, nº 18, 30 de maio de 1930

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.41. *A Temporada de Comédia no Municipal*

Fotos de Madeleine Lely e André Brulé, integrantes da Companhia Francesa de Comédias que estreará em temporada oficial no Municipal.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXIV, nº 40, 04 de outubro de 1930

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.42. Foto

Foto do autor Paulo de Magalhães com os principais intérpretes de sua peça *Felicidade*, em cartaz no Trianon. Destaque para Iracema de Alencar, Dulcina de Moraes e Olympio Bastos.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVI, nº 18, 30 de abril de 1932

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.43. Fotos

Reprodução da cena do terceiro quadro da peça de A. Bisson, *O Rosário*, traduzida por Alberto de Queiroz para a Companhia do Trianon. Destaque para Aurora Aboim, Teixeira Pinto e Olavo de Barros. Há também fotos da atriz portuguesa Carminda Pereira e do empresário Lopo Laner, da Companhia de Revistas Portuguesas que em cartaz no Carlos Gomes.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVI, nº 34, 20 de agosto de 1932

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.44. *Procópio de Novo no Rio*

Reestréia de Procópio no Teatro Alhambra, com *Feitiço*, de Oduvaldo Vianna. Foto do ator no papel de Dagoberto.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXVII, nº 16, 22 de abril de 1933

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.45. Fotos

Fotos de Gilda de Abreu, Apollo Correis e M. Pinto, atores e empresário da Companhia Brasileira de Teatro Musicado, em cartaz no Teatro Recreio com a peça *Canção Brasileira*.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXIX, nº 24, 15 de junho de 1935

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.46. *A Temporada Oficial de Comédia*

Fotos de Germaine Laugier, Elisabeth Hajar, Pierre Magnier e Jean Marchat, integrantes da Companhia Francesa de Comédias que estreará no Municipal com as peças: *Le Messenger*, de Bernstein, *Le nouveau testament*, de Sacha Guitry; e *Le sexe faible*, de Bourdet, entre outras.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXI, nº 24, 12 de junho de 1937

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.47. *A Temporada de Comédia no Municipal*

Fotos dos integrantes da Companhia Italiana de Arte Dramática Bragaglia que estreará no Municipal. Destaque para Bragaglia, Laura Adami, Eva Magri.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXI, nº 28, 03 de julho de 1937

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.48. DINAN. *A Comédia Francesa no Municipal*

Fotos dos integrantes da Companhia Francesa de Comédias Musicais que estreará no Municipal. Destaque para Nicole Lebel, Alice Bonheur e Jacques Duluard.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXII, nº 41, 08 de outubro de 1938

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.49. *Programa Casé*

Fotos dos integrantes do elenco do *Teatro Sherlock*, representando uma peça policial de Conan Doyle, com Carmen Lucia, José Luiz, Tina Vitta, Mafra Filho, Paulo Moura, Casé e Zarur.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIII, nº 06, 11 de fevereiro de 1939

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.50. *O Teatro pelos Ares da sua PRA-9*

Fotos dos ensaios da peça que vai ao ar pela PRA-9 com Cordélia Ferreira e a pequena Adelaide Vasconcellos. Outra foto com Paulo de Magalhães e César Ladeira examinando a peça *Porque Deus não quer*, de Regina Vianna Borges.

13. Fon Fon. Rio de Janeiro. Ano XXXIII, nº 14, 08 de abril de 1939

13.5. Fotos e ilustrações

13.5.51. *Programa Casé – A Alegria dos seus Domingos*

Comemoração do sétimo aniversário do Programa que foi fundado em 1932, na extinta Rádio Philips do Brasil. Foto da turma do *Teatro Sherlock* durante a representação da peça *O roubo do diamante azul*, de Conan Doyle, adaptada por Heloisa Lentz de Almeida.

14. Ilustração Brasileira



Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Álvaro Moreyra e José Carlos

Duração: 1909 a 1953

Números pesquisados: 1921 a 1942

Periodicidade: quinzenal

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Original - Biblioteca Central da FFLCH/USP e Biblioteca do IEB – São Paulo

14. Ilustração Brasileira

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 2/3, nº 15 (1921), nº 18 e 19 (1921).

14.1. Peças teatrais

14.1.1. ANDRADE, J. M. Goulart de. “*Assunção – Peça em Três Atos*”.

Melodrama que tem como cenário o Rio de Janeiro da época e que discute temas como a traição e a lealdade. O marido trai a mulher, que está à beira da morte, com sua melhor amiga e tenta encobrir os fatos para que ninguém descubra. Mas a mulher, antes de morrer, revela aos dois amantes que já sabia da verdade e abençoa a relação dos dois.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 3, nº 24, 15 ago. 1922.

14.1. Peças teatrais

14.1.2. WILDE, Oscar. *Tragédia Florentina*. (Tradução de Elycio Carvalho).

Peça em um ato que discute diversas questões como o amor entre diferentes classes sociais, o casamento arranjado e a oposição do amor puro *versus* amor como negócio.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 4, nº 35 e 36, jul/ago. 1923.

14.1. Peças teatrais

14.1.3. WANDERLEY, Eustorgio. *Sangue Azul, Peça em 1 Ato*.

Melodrama que discute a questão das raças, da linhagem nobre e do casamento entre parentes. Desfecho dramático e sangrento: o marido mata a mulher ao descobrir que ela era amante de um mulato e que sua filha era fruto dessa relação proibida. Destaque para a presença da marcação do “velho teatro” nas rubricas, como D.B. (direita baixa) e D.A.(direita alta).

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 4, nº 38, p. 41, out. 1923.

14.1. Peças teatrais

14.1.4. PINTO, Estevão. *Folhas Murchas, Peça em 1 Ato*.

Peça dedicada a Cláudio de Souza, que retrata as tentações da vida monástica. Além da questão do amor proibido, o casamento arranjado, os desenganos da vida e o reencontro tardio também são abordados.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 5, nº 42, 43, 45, 47, 50, 51 e 52, 1924.

14.1. Peças teatrais

14.1.5. MAUL, Carlos. *Taboa de Salvação...Comédia em 3 atos*.

A ação se passa no Rio de Janeiro e aborda assuntos como vantagens políticas, a posição dos banqueiros e o casamento por interesse. Isaura e Paulo estão apaixonados, mas são impedidos de ficar juntos devido à diferença de classes – ela pertence a uma família rica e cheia de prestígio na cidade e ele é pobre e desconhecido. Ela é obrigada a se casar com Felisberto, um rapaz rico e viajado. Para manter a honra e a tradição de sua família, ela decide desistir de seu verdadeiro amor para casar-se com Felisberto. Este, por sua vez, pouco antes do casamento desiste de tudo, alegando questões particulares.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 5, nº 44, abr. 1924.

14.1. Peças teatrais

14.1.6. OCTAVIO, Rodrigo. *Coração de Caboclo*. (episódio dramático).

Por meio de uma linguagem poética, o autor conta a história de Tristão, um caboclo que está à beira da morte, que relembra seu passado e revela seus pecados à um jovem amigo.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 5, nº 48, ago. 1924.

14.1. Peças teatrais

14.1.7. MATTOS, Aníbal. *Anita Garibaldi*.

Quadro de uma peça escrita por Aníbal Mattos em 1917. Por meio de uma linguagem poética, ele retrata os últimos momentos da vida de Anita Garibaldi. A cena se passa na Itália e Anita encontra-se ao lado de seu marido e de um médico. A ação desenvolve-se a partir de um delírio fatal de Anita durante uma ameaça de invasão das forças inimigas.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 6, nº 54, fev. 1925.

14.1. Peças teatrais

14.1.8. LUSO, João. *A Minerva Áptera*.

Peça em um só ato que aborda o tema do amor proibido. A ação não se desenvolve, pois a questão central passa a ser os diferentes usos da palavra 'áptera'.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 6, nº 58, 59, 61 e 62 de 1925.

14.1. Peças teatrais

14.1.9. BERNARDINO, Manoel. *A Suspeita*. (Comédia Dramática em 3 Atos).

Peça representada no Teatro João Caetano no dia 20 de março de 1925 pela Companhia Maria Castro – Antonio Ramos. A ação inicia-se com André, Luiza e Roberto confabulando sobre uma possível traição de Lúcia (mulher de Roberto). Lúcia afirma ter tido um amante e é mandada para um asilo. Roberto descobre por fim que seu filho, fruto do seu relacionamento com a sua primeira esposa, não é seu filho legítimo. Lúcia escondia esse segredo para evitar o sofrimento do marido, mesmo que tivesse que arriscar a sua honra e a sua felicidade.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 6, nº 60, ago. 1925.

14.1. Peças teatrais

14.1.10. VICTORINO, Eduardo. *Variações Sobre o Velho Tema – Duas Cenas do Segundo Ato de uma Comédia Moderna.*

Duas cenas que discutem a relação de infidelidade de Carlota, que ama Frederico, mas é casada com Sarmento, um homem bem mais velho. Este, por sua vez, sabe das aventuras de sua esposa e apenas pede para que ela zele pelo seu nome.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 6, nº 62, out. 1925.

14.1 Peças teatrais

14.1.11. MAUL, Carlos. *Os Nossos Índios não Comiam Gente.*

Diálogo entre Marcos e Segismundo sobre o mito da antropofagia e a lenda do Bispo Sardinha.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 8, nº 78, fev. 1927.

14.1 Peças teatrais

14.1.12. REIS, Fábio Aarão. *Amor de Artista – Ato Único.*

Ato escrito em linguagem poética, que discute questões como a infidelidade e o amor puro. O romance proibido de Léa com seu amante Ivo é descoberto por seu marido Mathô, que apesar dos argumentos de sua esposa, despede-se e abandona-a.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 9, nº 91 e 92, mar/abr. 1928.

14.1 Peças teatrais

14.1.13. MOREYRA, Álvaro. *Adão, Eva e Outros Membros da Família.*

Peça inaugural do Teatro de Brinquedo organizado pelo próprio Álvaro Moreyra em 1927 na tentativa de modernizar o teatro nacional. Por meio de uma linguagem coloquial, o autor coloca em cena dois representantes marginais da nossa sociedade: um mendigo e um ladrão.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 10, nº 101, jan. 1929.

14.1 Peças teatrais

14.1.14. GUIMARAENS, Eduardo. *A Mulher de Don Juan – Peça em Três Atos*.

Peça que discute questões como a beleza feminina, o ciúme, o amor e a traição. Bernardo suspeita que Paulo estaria se correspondendo secretamente com sua esposa Laurinha. A esposa de Paulo, Gabriela, não acredita nas acusações de Bernardo, pois confia cegamente em seu marido. Por fim, ela acaba descobrindo a verdade e o acusa de ser um Don Juan. Após muita discussão, os dois acabam se entendendo.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 10, nº 102, fev. 1929.

14.1 Peças teatrais

14.1.15. NEVES, Fernando. *Amor com Amor se Paga... Comédia em 1 Ato*.

Melodrama que apresenta questões como amor proibido e vingança. Mário, um jovem de 20 anos arma um plano para vingar a honra de sua mãe, que foi abandonada grávida pelo seu pai, Moreira. O jovem decide então ser amante de Célia, atual mulher de seu pai e arma uma cilada para que ele descubra tudo. No momento do flagrante, Mário revela tudo a seu pai, que não suporta a dor e se mata.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 10, nº 103, 107 e 108 de 1929.

14.1 Peças teatrais

14.1.16. VICTORINO, Eduardo. *O Amante das Estrelas... Comédia em Três Atos*.

O pai de Raul, Pedro Botelho, quer que ele se case de qualquer jeito. Contrariado, Raul diz que não vai se casar e para espantar as pretendentes, diz que possui uma doença grave no sangue. Raul é acusado injustamente de um roubo de jóias. Para proteger o homem que ama, Raymunda se acusa do roubo. Ao descobrir que Raymunda fez isso por amor, Raul se comove e acaba se apaixonando por ela. A peça termina com os dois se beijando.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 10, nº 108, ago. 1929.

14.1 Peças teatrais

14.1.17. AZEVEDO, Raul. *Madam*. (Peça em um Quadro).

Madam é casada com Gustavo Monteiro Pandorgas, que é um homem calmo e caseiro. Ele tenta fazer todas as vontades de sua esposa, que é linda e exigente. Depois de quatro meses, ele morre de congestão, o que a deixa livre para fazer o que quiser. Tempos depois, ela se casa com Bermudes, que passa a tratá-la mal, pois perde o emprego e começa a beber. O quadro termina com Madam se lamentando das saudades que sente de Gustavo.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 10, nº 109, set. 1929.

14.1 Peças teatrais

14.1.18. GAMA, Noemia Nascimento. *Cravos Vermelhos*.

Cena apresentada em apenas um quadro. No dia de seu aniversário de casamento, Cordélia marca um encontro com seu amante, mas é impedida de sair por seu padrinho Araújo. Então, ela confessa estar arrependida de ter se casado. Seu padrinho, depois de uma longa conversa, a convence de não ir atrás de seu amante para ficar ao lado de seu marido.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 10, nº 112, dez. 1929.

14.1 Peças teatrais

14.1.19. NEVES, Fernando. *Duas Mulheres em Torno de um Homem*.

Comédia em um ato, dedicada à Senhorita Maria Sabina. Clara possui um amor secreto por Flávio, que gosta dela apenas como uma irmã. Seu verdadeiro amor é Odete e quando finalmente ele confessa seu amor, Clara ouve tudo e resolve ir atrás de Alfredinho, quem ela tanto ignorou.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 11, nº 114, fev. 1930.

14.1 Peças teatrais

14.1.20. SOUZA, Cláudio de. *Rosas de Espanha*.

Peça que relata a história de Elvira e Fernando que fingem ser namorados. Ele é muito malandro e não leva nada a sério. Por isso não consegue perceber que ela gosta dele de verdade. Para testa-lo, ela decide dizer que irá casar-se com outro homem e ele diz ironicamente que se matará se ela o abandonar. Para descobrir a verdade, ele finge se matar. Ela revela sua paixão, que não poderá mais ser escondida.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 11, nº 115, mar. 1930.

14.1 Peças teatrais

14.1.21. AZEVEDO, Raul de. *Amigas...*

Peça dedicada a Álvaro Moreyra. Escrita em apenas um quadro, a cena apresenta uma conversa entre supostas amigas que fazem ataques sutis, comentários irônicos e fofocas maldosas da vida alheia. As principais calúnias são sobre Laura e Floridoro que estão apaixonados e, por isso, decidem ignorá-las para ficarem juntos.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 12, nº 01, p.17, mai. 1935.

14.1. Peças Teatrais

14.1.22. SOUZA, Cláudio de. *O Marido Surrado e Contente*

Regina para disfarçar seu caso com seu amante Pedrito, bola um plano para que o marido Aguinaldo dê uma surra no seu rival. Com o plano, Aguinaldo acredita na fidelidade do amigo e da esposa.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 12, nº 03, p.23, jul. 1935.

14.1. Peças Teatrais

14.1.23. SOUZA, Cláudio de. *Um Esposo Racional* (Ato Único)

Patola, marido de Carolina, inventa um código para comunicar-se com os amigos chamado família racional, no qual cada um é um número, que muda de acordo com a família e a geração de cada um.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 3, nº 22, 24 jun. 1922.

14.2. Noticiário

14.2.1. Notícias e notas

14.2.1.1. s/A. *Movimento Teatral*

Nota sobre a estréia da temporada de 1922 no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Destaque para o empresário Walter Mocchi, que trouxe de Paris a Companhia *Vaudeville* e para a Companhia “Lucilia” Simões, que teve como sucessora a Companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 3, nº 23, 14 jul. 1922.

14.2. Noticiário

14.2.1. Notícias e notas

14.2.1.2. s/A. *Movimento Teatral*

Nota sobre o sucesso da temporada teatral de 1922 no Rio de Janeiro. Destaque para Lucilia Simões e sua excelente técnica de interpretação, que “envolve as almas numa comoção profunda”.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 7, nº 67, mar. 1926.

14.2. Noticiário

14.2.1. Notícias e notas

14.2.1.3. s/A. *Teatro*

Nota sobre a publicação da peça *O Príncipe dos Gatunos* de Antonio Carlos da Fonseca, representada em 1925 pela Companhia de Leopoldo Froes. Reprodução da carta de agradecimento escrita pelo autor, elogiando o sucesso de Leopoldo Froes e do ensaiador Eduardo Vieira.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 16, nº 44, dez. 1938.

14.2. Noticiário

14.2.1. Notícias e notas

14.2.1.4. s/A. *Notas*

Nota sobre o êxito da peça *Yayá Boneca*, de Ernani Fornari pela Companhia Olga-Delorges no Teatro Gymnástico.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 17, nº 53, set. 1939.

14.2. Noticiário

14.2.1. Notícias e notas

14.2.1.5. s/A. *Notas*

Nota sobre o êxito da *Revista Jouxjoux e Balangandans* formada por um 'cast' de jovens da sociedade, sob o patrocínio de Darcy Vargas. Entre os quadros apresentados no Municipal estão: *O que é que a baiana tem?*; *Blues of Hawaii* e *Alma dos Perfumes*.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 17, nº 55, nov. 1939.

14.2. Noticiário

14.2.1. Notícias e notas

14.2.1.6. s/A. *Teatros de Outrora. Teatros de Hoje.*

Relação dos teatros que surgiram após a Proclamação da República.
Destaque para o Municipal, João Caetano e Recreio.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 10, nº 102, fev. 1929.

14.2. Noticiário

14.2.2. Resenhas

14.2.2.1. PEIXOTO, Jarbas. *Como o Sr. Tristão de Ataíde vê Pirandello e Marcel Proust.*

Resenha do livro *Estudos* de Tristão de Athaíde, na qual há, segundo Peixoto, mais indagações do que conclusões. Da primeira série do livro, destacam-se um ensaio sobre Pirandello que discute a questão existencial do homem (falência do ‘super-homem’) e um outro sobre Marcel Proust que destaca a presença de um homem mais totalista na literatura contemporânea.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 3, nº 26, 27 e 28 de 1922.

14.3. Crítica teatral

14.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

14.3.1.1. VICTORINO, Eduardo. *A Mecânica Teatral e a Arte de Encenação.*

O autor apresenta um panorama do teatro universal, considerando autores e atores consagrados. Além disso, ele ressalta que apesar do Brasil não ter autores nem atores suficientes ou até mesmo capazes de se igualar aos europeus, a mecânica e a técnica utilizadas em palcos brasileiros sempre acompanharam o progresso estrangeiro. O autor apresenta também a evolução da estética teatral, que teve início na França com as peças de Augier e Dumas Filho, alcançando seu ápice com Antoine e suas idéias naturalistas.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 5, nº 48, ago. 1924.

14.3. Crítica teatral

14.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

14.3.1.2. SOUZA, Cláudio de. *Teatro de Itália*.

Longo artigo que discute a evolução do teatro italiano em relação aos outros países europeus. Segundo o autor, enquanto o teatro na Europa dava um grande passo na evolução teatral, importando e inovando técnicas, a Itália deteve-se no Classicismo, o que atrasou a sua modernização. Somente após alguns anos é que o Naturalismo triunfou nos palcos italianos. Destaque para os seguintes autores italianos: D'Annunzio, Nicodemo, Rosso San Secondo e Pirandello.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 11, nº 115, mar. 1930.

14.3. Crítica teatral

14.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

14.3.1.3. AZEVEDO, Raul. *De Teatro...*

Opinião do autor sobre as características do teatro moderno que refletem os fatos da vida real com uma pequena dose de fantasia. “No teatro de hoje autor e ator têm que ser realistas e românticos”. Destaque para Henry Bataille e suas peças *L'Home à la rose* e *Vierga Folle*.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 3, nº 25, 26, 27, 28 (1922) e 29 (1923).

14.3. Crítica teatral

14.3.2. Sobre o teatro nacional

14.3.2.1. s/A. *Os Fundadores do Teatro Brasileiro*.

Artigo de cunho histórico que apresenta uma relação de nomes de autores que são considerados os fundadores do nosso teatro, que só começou a

ganhar forma depois de 1922. A biografia, a relação de peças e um breve excerto de algumas peças acompanham o nome dos seguintes autores: 1) Luis Carlos Martins Pena (1815-1848); 2) Joaquim Manoel de Macedo (1820-1882); 3) José Martiniano de Alencar (1829-1877); 4) Francisco Pinheiro Guimarães (1832-1877); 5) Agrário de Souza Menezes (1834-1863); 6) Joaquim José da França Júnior (1838-1890).

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 4, nº 29, jan. 1923.

14.3. Crítica teatral

14.3.2. Sobre o teatro nacional

14.3.2.2. RIBEIRO, R. Mendes. *Teatros Antigos*.

Artigo de cunho histórico sobre a construção da nova “Casa da Ópera” no Rio de Janeiro em 1767, sobre as representações que obtiveram um grande sucesso e sobre sua decadência em 1813. O autor narra também a trajetória do “Real Theatro São João”, que seria chamado posteriormente de “São Pedro de Alcântara”.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 8, nº 82, jun. 1927.

14.3. Crítica teatral

14.3.2. Sobre o teatro nacional

14.3.2.3. L. P. *Le Passé et L’avenir du Théâtre Brésilien*.

Longo artigo em francês que relata as mudanças das principais cidades brasileiras, como Rio de Janeiro e São Paulo, bem como as mudanças no teatro desses municípios. O autor apresenta um panorama sobre a evolução do teatro brasileiro, desde o apogeu do Teatro Lírico, passando por Arthur Azevedo, Graça Aranha, Coelho Neto, Cláudio de Souza até a construção de salas mais recentes e a questão da censura nos nossos palcos.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 9, nº 90, fev. 1928.

14.3. Crítica teatral

14.3.2. Sobre o teatro nacional

14.3.2.4. EMYGDIO, Carlos. *Os Teatros do Rio de Janeiro*.

Artigo de cunho histórico que relata as construções e realizações dos teatros no Rio de Janeiro. O autor afirma que o teatro nasceu juntamente com as representações dos autos religiosos de José de Anchieta nas igrejas da cidade. Ele apresenta uma relação de todos os teatros construídos e reformados, desde 1767, com a inauguração da nova Casa da Ópera até 1909, com a inauguração do Teatro Municipal.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 3, nº 24, 15 ago. 1922.

14.3. Crítica teatral

14.3.2. Sobre o teatro nacional

14.3.2.5. s/A. *Movimento Teatral*

Artigo sobre a estréia da Companhia da Comédia Brasileira no Teatro São Pedro com a peça *E a vida continuou...* de Ruth Leite Ribeiro de Castro no dia 29 de julho de 1922. Destaque também para a apresentação de Lucília Simões no Lírico com a peça *a Casa de Boneca*, de Ibsen.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 4, nº 40, dez. 1923.

14.3. Crítica teatral

14.3.2. Sobre o teatro nacional

14.3.2.6. NUNES, Mário. *Teatro Nacional*.

Panorama das representações significativas de 1923. O autor afirma que apesar do esforço pela criação do teatro nacional, não houve muitos frutos neste ano. O nosso teatro continuava restrito a comédias ligeiras e de revistas. Destaque para alguns autores que participaram da tentativa de nacionalizar os nossos palcos:

- Renato Vianna: *Na Voragem, Salomé, Os phantasmas e A última encarnação de Fausto*.
- Cláudio de Souza: *A escola de mentiras*.
- Armando Gonzaga: *O ministro de Supremo*.
- Viriato Correa: *Zuzú*.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 5, nº 41, jan. 1924.

14.3. Crítica teatral

14.3.2. Sobre o teatro nacional

14.3.2.7. VICTORINO, Eduardo. *A Vida do Teatro*.

Pequeno artigo em que o autor critica todos que se dizem “entendidos” do teatro, seja um crítico ou um ator. Ele relata também um episódio sobre uma atriz que não sabia falar corretamente e, mesmo assim, insistia em ser primeira atriz.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 6, nº 53, jan. 1925.

14.3. Crítica teatral

14.3.2. Sobre o teatro nacional

14.3.2.8. NUNES, Mário. *O Ano Teatral de 1924*.

Avaliação das representações teatrais do ano de 1924. O autor aponta que não houve nenhum avanço significativo nos palcos brasileiros e que a revista continua sendo o espetáculo preferido do público. A comédia de costumes está deixando de ter o prestígio de antes. Destaque para algumas peças importantes:

- *O Gigolô* (Renato Vianna); *Esquecer* (Tobias Moscoso, Luiz Peixoto e Herbert de Mendonça); *A última ilusão* (Oduvaldo Vianna); *1830* (Paulo Gonçalves).

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 6, nº 54, fev. 1925.

14.3. Crítica teatral

14.3.2. Sobre o teatro nacional

14.3.2.9. s/A. *Teatros...*

Protesto contra a demolição do Teatro Lírico, que será substituído por um grande hotel. O teatro João Caetano já não comporta mais todos os espectadores, por isso a necessidade de um teatro para quatro ou cinco mil pessoas, sem luxo, mas com boa acústica e com preços acessíveis.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 11, nº 121-124, out. a dez. 1930.

14.3. Crítica teatral

14.3.2. Sobre o teatro nacional

14.3.2.10. SENNA, Terra de. *O Teatro no Mês que Findou.*

Artigo que apresenta o nome das peças e das companhias que estrearam no mês de setembro de 1930. O Teatro João Caetano inaugurou a temporada com uma revista: *Vai dar que falar*. Como a peça não agradou muito, Joracy Camargo escreveu uma peça leve e ingênua: *Ciranda-Cirandinha*. Destaque também para a Companhia Mesquitinha com as seguintes peças: 1) *O homem do frack preto*, de Armando Gonzaga; 2) *Um escândalo na Broadway*, tradução do Sr. Vaz de Almada; 3) *Felicidade*, de Paulo de Magalhães.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 8, nº 80, abr. 1927.

14.3. Crítica teatral

14.3.3. Sobre a modernização do teatro nacional

14.3.3.1. MACHADO, Antônio de Alcântara. *Um Aspecto da Renovação Contemporânea.*

Artigo publicado na Revista do Brasil (RJ) em 1926 (2ª fase, nº 1, p. 25) que discute a influência do cinema e do café-concerto sobre o teatro. O autor

afirma que apesar da revolução de idéias proposta por Ibsen, Bjorson e Strindberg, a renovação da forma teatral (moldes e recursos) só começou a ocorrer depois da guerra. O cinema e o café-concerto não eram concorrentes ao teatro, mas sim influentes, já que contribuíram para o desenvolvimento de novos recursos e novas técnicas de representação teatral. Destaque para os grandes encenadores da época: Copeau, Craig, Reinhardt, Bragalia e Meierhold.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 17, nº 53, set. 1939.

14.3. Crítica teatral

14.3.3. Sobre a modernização do teatro

14.3.3.2. AUSTREGESILO, A. *A Alma do Ator*

Destaque para as habilidades necessárias ao ator. Além disso, o autor aponta para as constantes mudanças de emoção de espírito do intérprete e ressalta a importância da união entre autor, ator e público.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 4, nº 30, fev. 1923.

14.3. Crítica teatral

14.3.4. Sobre um ator

14.3.4.1. SEIDLE, Roberto. *João Caetano*.

Longo artigo escrito em 1920 que narra a trajetória de vida do ator João Caetano, desde seu nascimento, passando pelo seu alistamento como cadete no batalhão do imperador, até seu engajamento com a vida artística. Destaque para a sua atuação na peça *Antonio José ou Poeta da Inquisição*, de Gonçalves Magalhães, considerada a peça inicial do teatro brasileiro. Além disso, o autor apresenta uma relação de todas as peças encenadas pelo ator.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 7, nº 70 e 71, jun/jul. 1926.

14.3. Crítica teatral

14.3.4. Sobre um autor

14.3.4.2. MENDONÇA, Carlos Süssekind de. *Antonio José, sua Vida, sua Obra, seu Papel na Formação de Teatro Brasileiro.*

Artigo de cunho histórico sobre Antonio José que apresenta informações sobre a sua vida, a sua educação, as Perseguições do Santo Ofício, as suas prisões e as suas obras (relação de todas as suas peças). O autor escreve ainda um breve relato sobre o teatro português no século XVIII, considerando seu mérito cênico e literário. Destaque para a importância de Antonio José na formação do teatro brasileiro.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 7, nº 72, ago. 1926.

14.3. Crítica teatral

14.3.4. Sobre um autor

14.3.4.3. SILVA, Lafayette. *O Criador da Comédia Brasileira.*

Artigo sobre Martins Pena, o fundador da comédia nacional. Lafayette escreve sobre este importante autor teatral brasileiro que escreveu vinte comédias e sete dramas. Destaque para sua primeira comédia *O Juiz de Paz da Roça.*

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 9, nº 95, jul. 1928.

14.3. Crítica teatral

14.3.4. Sobre um autor

14.3.4.4. FERREIRA, Angelo de Barros. *Um Grande Dramaturgo.*

Artigo sobre o êxito de Bernard Shaw, que deu continuidade ao teatro de idéias e adaptou Ibsen e Schopenhaur às necessidades de seu século. Segundo o autor, ele clamou contra a mediocridade da vida Realista e captou a admiração da alta burguesia.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 9, nº 97, set. 1928.

14.3. Crítica teatral

14.3.4. Sobre um autor

14.3.4.5. NEVES, Fernando. *Um Mestre do Teatro*.

Artigo que ressalta a importância de Henrik Ibsen e de suas obras. O autor afirma que aprendeu muito sobre a geografia da Noruega em seus livros e ressalta a audácia de suas idéias socialistas, seu poder de observação e a perfeição técnica de suas peças. Destaque para *Os espectros*, *Casa de Bonecas* e *A comédia do amor*.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 4, nº 38, p. 37, out. 1923.

14.4. Conferências, entrevistas e manifestos

14.4.1. PEDERNEIRAS, Raul. *O Autor e o Ator*.

Publicação de uma conferência realizada na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que discute a relação entre autor e ator. Segundo Pederneiras, para ser autor é preciso saber ler, escrever, levar em conta o empresário e o público, considerar o cenário, a ação, a técnica etc. Um exemplo de autor que ele aponta é Pirandello, que disse uma vez: “O homem, como homem, passa; a ficção fica, e o personagem criado é mais verdadeiro que seu criador”. Por isso, o autor precisa de um ator com essas mesmas qualidades, mais o físico, a máscara e a arte de falar.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 7, nº 69, mai. 1926.

14. 4. Conferências, entrevistas e manifestos

14.4.2. MOREYRA, Álvaro. *Teatro que Foi e que Será*.

Conferência realizada na Escola Politécnica no dia 30 de dezembro de 1925, na qual Álvaro Moreyra faz um detalhado panorama do teatro mundial e

brasileiro. Ele destaca grandes nomes do teatro mundial como Ibsen, Strindberg e Bjorson e os encenadores Antoine, Lugné-Poe e Jacques Copeau. No teatro brasileiro destaque para Martins Pena, Gonçalves de Magalhães, Cláudio de Souza, Viriato Correa e Oduvaldo Vianna. Ele encerra seu discurso apresentando as idéias do seu Teatro de Brinquedo.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 7, nº 74, out. 1926.

14. 4. Conferências, entrevistas e manifestos

14.4.3. FROES, Leopoldo – Sem título.

Publicação do discurso de Leopoldo Froes, no qual ele agradece aos amigos, à imprensa, ao mestre Coelho Neto e aos representantes do estado do Rio de Janeiro que tanto contribuíram para o sucesso de sua carreira.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 9, nº 96, ago. 1928.

14. 4. Conferências, entrevistas e manifestos

14.4.4. “B”. *Teatro: A Senhora Lucília Simões Conversa Conosco.*

Assinado pela inicial B., esse artigo reproduz uma conversa com Lucília Simões, cedida em seu camarim. A atriz afirma estar orgulhosa com sua Companhia de Comédias e fala sobre sua estréia no Teatro Sant’Anna (RJ). Ela se coloca contra aqueles que dizem que o teatro está em decadência.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 10, nº 112, dez. 1929.

14. 4. Conferências, entrevistas e manifestos

14.4.5. GARAY, Benjamin. *As Descentradas.*

Salvadora Medina Onrulia, primeira mulher a se incorporar no teatro argentino, fala sobre sua peça, que é dividida em três estados de alma da protagonista: 1-falta de um ideal; 2-o amor e suas conseqüências e 3- o fim

espiritual. Segundo a atriz, apenas o conteúdo é moderno, a forma continua sendo tradicional para poder atingir as grandes massas.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 3, nº 22, 24 jun. 1922.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.1. Fotos

Foto de Mlle Germaine Dermoz, primeira figura da *troupe* do *Vaudeville* e do elenco da Companhia Dramática Nacional do Centenário, que estreará no Teatro São Pedro.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 3, nº 23, 14 jul. 1922.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.2. Fotos

Fotos da atriz Lucilia Simões.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 3, nº 24, 15 ago. 1922.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.3. Fotos

Fotos de Ruth Leite Ribeiro de Castro.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 3, nº 28, 15 dez. 1922.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.4. Ilustrações

Ilustração do Teatro São Pedro de Alcântara na época da Independência.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 4, nº 31, mar. 1923.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.5. Fotos

Três retratos de Sarah Bernhardt assinados por Bastien-Lepage, Chartran e Kastor.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 5, nº 48, ago. 1924.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.6. Fotos

Foto de Eleonora Duse acompanhada da seguinte legenda: “Uma figura inesquecível do teatro italiano”. E do empresário do Teatro Municipal na época: Walter Mocchi.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 5, nº 51, nov. 1924.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.7. Fotos

Cinco fotos de artistas e amadores da alta sociedade do Rio de Janeiro que participaram da representação d’A Bela Adormecida’, um conto lírico com letra do Prof. João Kopke e música do Dr. Carlos de Campos.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 6, nº 59, jul. 1925.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.8. Fotos

Foto do Teatro Municipal de São Paulo.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 7, nº 67, mar. 1926.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.9. FONSECA, Antonio Carlos.

Leopoldo Froes na comédia *O Príncipe dos Gatunos*; de uma das cenas da peça encenada no teatro São José e da atriz Itália Almirante.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 7, nº 69, mai. 1926.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.10. Fotos

Foto de Vera Vergani, grande artista dramática italiana, que volta ao Rio de Janeiro com a Companhia Dario Niccodemi.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 7, nº 71, jul. 1926.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.11. Fotos

Foto da sala de espetáculos e da pérgula do Teatro Cassino.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 7, nº 73, set. 1926.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.12. Fotos

Fotos da soprano Graziela Pareto, da Companhia Lírica Ottavio Scotto, em temporada no Rio de Janeiro e de Margarida Max, uma das artistas mais interessantes do teatro de revista brasileiro.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 7, nº 74, out. 1926.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.13. Fotos

Foto de Leopoldo Froes e seus anfitriões.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 8, nº 82, jun. 1927.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.14. Fotos

Foto de Cláudio de Souza, autor da comédia *Arte de Seduzir*, segundo a legenda, um dos grandes êxitos da temporada da Companhia Jaime Costa, no Trianon.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 9, nº 90, fev. 1928.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.15. Fotos

Fotos publicadas juntamente com o artigo *Os Teatros do Rio de Janeiro*, de Carlos Emygdio: 1) A primitiva fachada do teatro Carlos Gomes; 2) O aspecto atual do Teatro Carlos Gomes; 3) Ator João Caetano; 4) Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 9, nº 91, mar. 1928.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.16. Fotos

Foto do Teatro Municipal de São Paulo.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 11, nº 119, jul. 1930.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.17. Fotos

Fotos da representação da *Revista Marinha* no Teatro Municipal do Rio de Janeiro em prol da Casa Marcílio Dias.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 11, nº 120, ago. 1930.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.18. Fotos

Fotos do teatro João Caetano recém-construído no lugar do Teatro São Pedro.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 16, nº 44, dez. 1938.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.19. Fotos

Diversas fotos de cenas variadas da peça *Iaiá Boneca*, estrelando Sady Cabral, Lucia Delor e Olga Navarro da Companhia Olga-Delorges.

14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 17, nº 53, set. 1939.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.20. Fotos

Fotos de alguns quadros da *Revista Jouxjoux e Balangandans* lavada ao palco do Municipal.

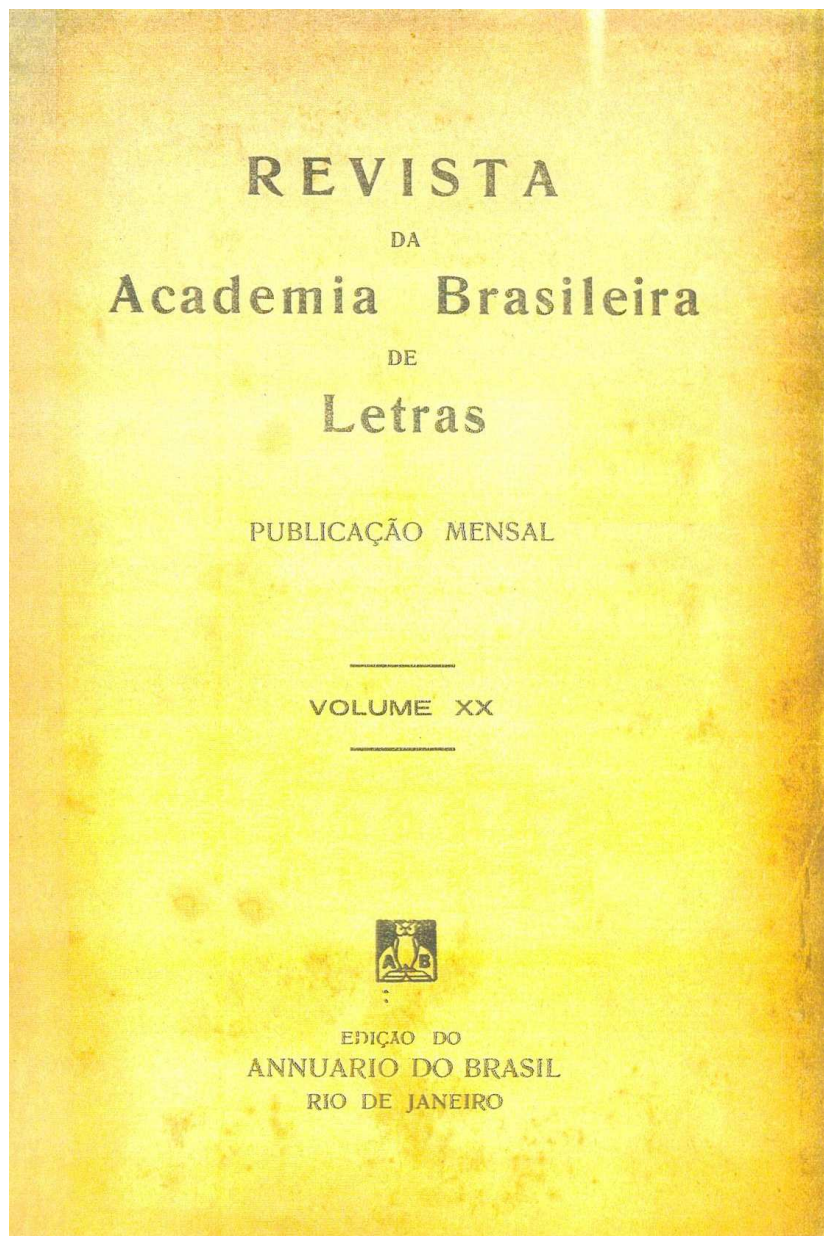
14. Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, Ano 17, nº 55, nov. 1939.

14.5. Fotos e ilustrações

14.5.21. Fotos

Fotos dos seguintes teatros: 1- Teatro Municipal; 2- Antigo teatro Carlos Gomes; 3- Antigo Teatro São Pedro; 4- Teatro João Caetano.

15. Revista da Academia Brasileira de Letras.



Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Presidente da Academia nomeado a cada ano

Duração: 1910 a 1973

Números pesquisados: n.21 (1922) ao n.140 (1942)

Periodicidade: trimestral

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Original - Biblioteca Central da FFLCH/USP

15. Revista da Academia Brasileira de Letras.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XIII, nº 21, jan-mar/1922, p. 23.

15.1. Peças teatrais

15.1.1. PEIXOTO, Afrânio. *Sétimo Céu*. (Peça em 1 ato)

Discussão entre um casal - Helena e Jorge - que após voltar da lua-de-mel, decide tentar viver sempre em harmonia como se fosse o sétimo céu. A peça aborda questões sobre o casamento, a família e as diferenças entre homem e mulher perante a sociedade.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 53, mai/1926, p. 05.

15.1. Peças teatrais

15.1.2. PEIXOTO, Afrânio. *Guerre aux Hommes*

Diálogo de Peixoto, traduzido para o francês por Alexandre R. Conty e representado pela primeira vez no Teatro de Petrópolis a 12 de fevereiro de 1926. A breve peça aborda questões do casamento e da instituição família.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 66, jun/1927, p. 153.

15.1. Peças teatrais

15.1.3. AZEVEDO, Aluísio. *Fluxo e Refluxo* (Peça em 3 atos)

Peça escrita em 1903. Diálogo lírico, de composição simbolista, entre dois personagens Ele e Ela. Ele contempla a natureza e busca uma rima; Ela arde em dissimulados desejos e busca nele sua compensação. Pode-se afirmar a partir das descrições cênicas que os três atos fazem alusão ao céu, purgatório e inferno respectivamente.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 90, jun/1929, p. 174.

15.1. Peças teatrais

15.1.4. OCTAVIO, Rodrigo. *Coração de Caboclo* (Episódio dramático)

Peça escrita em 1921 que conta a história de uma vingança mal sucedida. Tristão revela a Jango que sua filha Maria partiu com Anselmo. Desesperado por muito amar Maria, Jango concorda com Tristão em matar o homem que a roubou. Entretanto, ao encontrá-la feliz com sua nova família, não consegue vingar-se, fato que deixa Tristão inconsolável.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXI, nº 98, fev/1930, p. 143.

15.1. Peças teatrais

15.1.5. PEIXOTO, Afrânio. *Outros Tempos* (Sainete em 1 ato)

Peça que traz sua principal ação em forma de sonho. Decidido a romper seu noivado com Maria, Mário tem um pesadelo no qual o futuro sogro o expulsa de sua casa, negando-o como genro. Ao acordar, muda de idéia e resolve casar-se com Maria. Destaque para as discussões sobre casamento arranjado e comportamento social.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXII, nº 110, fev/1931, p. 149.

15.1. Peças teatrais

15.1.6. AZEVEDO, Arthur. *Amor por Anexins* (Comédia em 1 ato)

Peça representada com grande êxito nos teatros de Lisboa, Porto e Rio de Janeiro. Izaías é um solteirão que decide pedir a viúva Inez em casamento. Todo o diálogo é baseado em trocadilhos e em provérbios, garantindo um tom cômico à peça.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIII, nº 125, mai/1932, p. 64.

15.1. Peças teatrais

15.1.7. PINTO, E. Roquette. *Fragmento do "Fausto"*.

Reprodução de um fragmento do 2º ato da peça *Fausto*, de Goethe, traduzido do original por E. Roquette Pinto. Este fragmento também foi publicado no número 06 da *Revista Nova*, de abril de 1932.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIII, nº 125, mai/1932, p. 79.

15.1. Peças teatrais

15.1.8. ELEÁZAR (Machado de Assis). *Filosofia de um Par de Botas*

Peça publicada na revista *O Cruzeiro* em 1878, que traz um diálogo entre a bota esquerda e a direita sobre a vida, o passado, a política. Destaque para a presença de uma crítica ao Estado e às instituições.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIII, nº 126, jun/1932, p. 143.

15.1. Peças teatrais

15.1.9. ELEÁZAR (Machado de Assis). *Antes da Missa*

Publicada na revista *O Cruzeiro* em 1878, esta peça desenvolve um diálogo entre duas damas – D. Laura e D. Beatriz – que antes da missa, fofocam sobre a vida alheia, abordando temas como casamento, roupas, empregos e dinheiro.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIV, nº 136, abr/1933, p. 438.

15.1. Peças teatrais

15.1.10. OCTAVIANO, Francisco. *Guilherme Tell*

Tradução da segunda cena do primeiro ato da peça *Guilherme Tell* realizada em 1873.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXVIII, nº 170, fev/1936, p. 228.

15. 2. Noticiário

15.2.1. Notícias e Notas

15.2.1.1. MANGABEIRA, Octávio. *Retrospecto Literário*

Relação das obras dos acadêmicos publicadas em 1935, entre elas *Teatro Ligeiro*, de Cláudio de Souza.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XIII, nº 22, abr-jun/1922, p. 169.

15.3. Crítica teatral

15.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

15.3.1.1. PEIXOTO, Afrânio. *Molière e D. Francisco Manoel*.

Longo artigo que apresenta uma série de documentos envolvendo a seguinte questão literária: “Será o *Bourgeois Gentilhomme*, de Molière derivado do *Fidalgo Aprendiz*, de D. Francisco Manoel de Mello?”. Entre os autores dos documentos estão o próprio Afrânio Peixoto, João Ribeiro, Fidelino de Figueiredo e Philéas Liebesgue.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XV, nº 35, nov/1924, p. 235.

15.3. Crítica teatral

15.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

15.3.1.2. PEIXOTO, Afrânio. *Molière e D. Francisco Manoel*.

O autor acrescenta mais um documento ao dossiê Molière e D. Francisco Manoel. O documento é uma resposta de Fidelino de Figueiredo que acrescenta algumas informações novas, mas conclui que a originalidade não consiste apenas em ser o primeiro a escrever, mas sim, em dizer da melhor maneira.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXVIII, nº 172, abr/1936, p. 481.

15.3. Crítica teatral

15.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

15.3.1.3. PINTO, E. Roquette. *Bilac e Maeterlinck*

Estudo que tenta aproximar os pensamentos de Bilac e Maeterlinck. Para isso, o autor apresenta uma breve análise de alguns dramas de Maeterlinck como *L’Intruse* e *Les Aveugles* de 1890.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXVIII, nº 176, ago/1936, p. 474.

15.3. Crítica teatral

15.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

15.3.1.4. MARQUES, Xavier. *Ibsen*

O autor aponta a repercussão da obra de Ibsen “na inteligência e na sensibilidade brasileira”, que ganhou destaque graças à “audaciosa novidade de idéias e da técnica” por ele desenvolvida.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XV, nº 31, jul/1924, p. 242.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.1. s/A. *Concurso Literário de 1924*

As peças inscritas para o concurso de 1924 são:

- 1- *1830*, de Paulo Gonçalves;
- 2- *A Prancha*, de Veiga Miranda;
- 3- *A Renúncia*, de Cláudio de Souza;
- 4- *Ruth*, de Ruy Castro;
- 5- *Bárbara Heliadora*, de Aníbal Mattos;
- 6- *Caramuru*, de Angelo Venosa.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 38, fev/1925, p. 87.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.2. s/A. *Prêmios da Academia Brasileira*

Parecer da comissão julgadora sobre as peças inscritas para o Concurso Literário de 1924. Após breve análise das peças concorrentes, o prêmio é dado à *1830*, de Paulo Gonçalves e a menção honrosa é dada à *Bárbara Heliadora*, de Aníbal Mattos.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XVI, nº 40, abr/1925, p. 342.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.3. s/A. *Concursos Literários de 1925*

As peças inscritas para o concurso de 1925 são:

- 1- *E a vida continuou...*, de Ruth Leite Ribeiro;
- 2- *Partida para Cythera*, de Martins Fontes;
- 3- *As asas mutiladas*, de Oliveira e Silva;
- 4- *As levianas*, de Affonso Schmidt.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 54, jun/1926, p. 140.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.4. s/A. *Concursos Literários de 1925* – Parecer da Comissão Julgadora

Parecer das peças inscritas no concurso de 1925. Após uma breve análise das peças, o prêmio foi concedido à *Partida para Cythera*, de Martins Fontes.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XVII, nº 54, jun/1926, p. 165.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.5. s/A. *Concursos Literários de 1926*

As peças inscritas no Concurso Literário de 1926 são;

- 1- *As aventuras de um rapaz feio*, de Paulo Magalhães;
- 2- *O príncipe dos gatunos*, de Antonio Carlos Fonseca;
- 3- *Taboa da salvação*, de Carlos Maul;
- 4- *Mea culpa*, de Mello Barreto Filho;
- 5- *Dr. João André, médico e operador*, de Abbadie Faria Rosa;
- 6- *A suspeita*, de Manuel Bernardino;
- 7- *João Caetano*, de Paulo Pedrosa;
- 8- *O homem que marcha*, de Benjamin Lima;
- 9- *Dia do júízo e Educação americana*, de Ruy Castro.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 65, mai/1927, p. 119.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.6. SOUZA, Cláudio (relator). *Concursos Literários de 1926* – Parecer da Comissão Julgadora

Após uma longa polêmica em torno do trabalho merecedor do prêmio, a peça *O homem que marcha*, de Benjamin de Lima foi escolhida como vencedora do ano de 1926.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 65, mai/1927, p. 124.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.7. s/A. *Concursos Literários de 1927*

As peças inscritas no concurso de 1927 são:

- 1- *Viva a liberdade*, de José Cândido Freire;
- 2- *Marília de Dirceu*, de Oliveira e Silva;
- 3- *Um apelo à razão, D. João VI e Marquesa de Santos*, de Luis Edmundo;
- 4- *Sonho de primavera*, Moacyr Chagas;
- 5- *Os três reis magos*, de Taciano Accioli.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 78, jun/1928, p. 247.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.8. s/A. *Concursos Literários de 1928*

As peças inscritas no concurso de 1928 são:

- 1- *Guanumbi*, de Carlos C. Gomes;
- 2- *Luz atrás da cortina*, de Léo Victor;
- 3- *Gente sensível*, de Jarbas de Carvalho;
- 4- *Victimas do amor*, de Jaborandy;
- 5- *A comédia do coração*, de Paulo Gonçalves;
- 6- *Bodas de prata*, de Genaro Lobo;
- 7- *Por entre casuarinas e Vingança das Rosas*, de João d'Athenas;
- 8- *O Brasil das crianças*, de Luiza P. C. Branca;
- 9- *O esteio*, de Sylviny.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 81, set/1928, p. 80.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.9. s/A. *Concursos Literários de 1927* – Parecer da Comissão Julgadora

Após breve análise das peças inscritas, a comissão elege a peça *Marquesa de Santos*, de Luis Edmundo como vitoriosa do concurso de 1927.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 86, fev/1929, p. 245.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.10. NETTO, Coelho. *Parecer*

Parecer em defesa do projeto apresentado por Augusto de Lima à Câmara dos Deputados. O autor corrobora com a idéia de se criar um Conselho Nacional de Teatro e ainda pede atenção das autoridades para as aulas de arte, como a Escola Dramática e o Conservatório Dramático.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 88, abr/1929, p. 482.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.11. s/A. *Concursos Literários de 1929*

As peças inscritas no concurso de 1929 são:

- 1- *Cativeiro e liberdade*, de Orange Voltolino;
- 2- *As duas amigas*, de Avelino Argentio;
- 3- *Quem com ferro fere...*, de Anésio Ribas;
- 4- *O outro amor*, de Eros;
- 5- *Núpcias de D. João*, de Lírio de Prata;
- 6- *Judith*, de Nilson;
- 7- *Ainda se morre de amor*, de Alda Vieira;
- 8- *Não dá passarinho*, de P. A. Gomes Cardim;
- 9- *A sombra*, de Persival;
- 10- *Para onde vamos*, de Mari Noni.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 92, ago/1929, p. 495.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.12. s/A. *Concursos Literários de 1928* - Parecer da Comissão Julgadora

Após breve análise das peças inscritas, o prêmio é concedido à comédia *Gente Sensível*, de Jarbas de Carvalho.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXI, nº 103, jul/1930, p. 379.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.13. s/A. *Concursos Literários de 1930*

As peças inscritas para o concurso literário de 1930 são:

- Teatro publicado: 1- *José Bonifácio*, de Hermeto Lima; 2- *A doce filha do juiz*, de Alberto Deodato; 3- *Nova era*, de Murio.
- Teatro inédito: 1- *Juliana, a escrava*, de Guiomar Rocha; 2- *O teatro no Brasil*, de Carlos Corinto; 3- *Os colonos*, de Micro; 4- *Pierrot*, de Marcius de Avelar.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXI, nº 104, ago/1930, p. 495.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.14. s/A. *Concursos Literários de 1929. Parecer da comissão julgadora*

Após a análise das peças, a comissão decidiu não conceder prêmio a ninguém, apenas menção honrosa à *Não dá passarinho*, *Para onde vamos?* e *A sombra*.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXII, nº 112, abr/1931, p. 479.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.15. s/A. *Concursos Literários de 1931*

As peças inscritas no concurso de 1931 são:

- 1- *O coração não envelhece*, de Paulo de Magalhães;
- 2- *Céu, terra e inferno*, de Proença Rosa;
- 3- *Escombros de alvorada*, de Venturelli Sobrinho;
- 4- *Lei Supremo*, de Marques Pinheiro.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXII, nº 115, jul/1931, p. 315.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.16. s/A. *Concursos Literários de 1930. Parecer da comissão julgadora*

Prêmio concedido à *Pierrot*, de Marcius de Avelar (pseudônimo de Paschoal Carlos Magno). A peça destacou-se pela “ação, valor literário e excelência de forma na dialogação”.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXII, nº 120, dez/1931, p. 467.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.17. SILVA, Lafayette. *O Teatro de Machado de Assis*

Relação das comédias de Machado de Assis, com informações sobre o enredo e sobre as representações de cada uma (ano e local) e das traduções por ele realizadas.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIII, nº 121, jan/1932, p. 49.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.18. SILVA, Lafayette. *Martins Pena*

O artigo divide-se em duas partes, a primeira traz a relação das peças de Martins Penas, destacando duas peças inéditas: *Itaminda ou o guerreiro de Tupan* de 1846 e *O repto*, de 1838. A segunda parte aborda o caso da

interdição da peça *Os ciúmes de um pedestre*, censurada pela Repartição de Censura do Conservatório Dramático.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIII, nº 127, jul/1932, p. 328.

15.3. Crítica Teatral

15.3. Sobre o teatro nacional

15.3.2.19. s/A. Concursos Literários de 1931. *Parecer da Comissão Julgadora*.

Após a análise das peças inscritas em 1931, a comissão não chegou a nenhuma conclusão, decidindo não dar o prêmio a nenhum dos candidatos. Foi concedida apenas menção honrosa à duas peças: *Lei suprema*, de Marques Pinheiro e *O coração não envelhece*, de Paulo Magalhães.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIII, nº 127, jul/1932, p. 359.

15.3. Crítica Teatral

15.3. Sobre o teatro nacional

15.3.2.20. s/A. Concursos Literários de 1932.

As peças inscritas para o concurso de 1932 são:

- 1- *O interventor*, de Paulo de Magalhães;
- 2- *O vendedor de ilusões*, de Oduvaldo Vianna;
- 3- *O matapáú*, de Antonio Sales;
- 4- *Corações gaúchos*, de J. Belém;
- 5- *Boa noite e Babilônia*, de Benjamin de Lima;
- 6- *As mulheres são assim*, de Fernando de Castro;
- 7- *A menina dos 20.000*, de Fernando de Castro e Antonio Tavernand;
- 8- *O bobo do rei*, de Joracy Camargo.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIV, nº 135, mar/1933, p. 325.

15.3. Crítica Teatral

15.3. Sobre o teatro nacional

15.3.2.21. MAGALHÃES, Paulo de. *Cláudio de Souza e a Comédia Brasileira*

O autor aponta Cláudio de Souza como o criador da comédia brasileira, sendo a peça *Flores de Sombra* a “semente do único teatro brasileiro” que havia na época. Destaque para os seus seguidores: Abadie Faria Rosa, Gastão Tojeiro e Viriato Correa.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIV, nº 139, jul/1933, p. 304.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.22. s/A. *Concursos Literários de 1932 – Parecer da Comissão Julgadora*

Após a análise da peças, o prêmio foi concedido à peça *O bobo do rei*, de Joracy Camargo. Devido à polêmica envolvendo a peça de Oduvaldo Vianna – *O vendedor de ilusões* - que foi desconsiderada do concurso.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIV, nº 142, out/1933, p. 151.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.23. ASSIS, Machado. *O Teatro de Gonçalves de Magalhães*

Artigo originalmente publicado na ‘Semana Literária’ do *Diário do Rio de Janeiro* em 1866. O autor afirma que Gonçalves de Magalhães pode ser considerado o fundador do teatro brasileiro, devido à relevância de suas peças *Antonio José* e *Olgato*, que reformaram a cena e a arte de declamar.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXV, nº 149, mai/1934, p. 72.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.24. ASSIS, Machado. *O Teatro de José de Alencar*

Artigo originalmente publicado na ‘Semana Literária’ do *Diário de São Paulo* em 1866. O autor apresenta um panorama da vida teatral de José de Alencar, desde sua estréia em 1857 com a comédia *Verso e Reverso* até chegar na alta comédia *Demônio Familiar* e na peça de caráter social *Mãe*.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXV, nº 150, jun/1934, p. 267.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.25. s/A. *Concursos Literários de 1934*

As peças inscritas no concurso de 1934 são:

- 1- *O cavaleiro do amor*, de Odécio Camargo;
- 2- *Porque amou demais...*, de Erasmo Castro;
- 3- *Almas solitárias* e *Dona Maria de Souza*, de Aníbal Mattos;
- 4- *Harém*, de Jamil Almansur Haddad;
- 5- *Fagundes, professor do oportunismo*, de Valdemar de Oliveira;
- 6- *Pedras sem limo*, de Altamiro Oliveira.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXVII, nº 161, mai/1935, p. 109.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.26. s/A. *Concursos Literários de 1934* – Parecer da Comissão Julgadora

Após a análise das peças, o prêmio foi concedido à peça *Almas solitárias*, de Aníbal Mattos.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXVII, nº 162, jun/1935, p. 243.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.27. s/A. *Concursos Literários de 1935*

As peças inscritas no concurso de 1935 são:

- 1- *A comédia da vida*, de Raul Pedrosa;
- 2- *A verdade*, de Raul Pedrosa;
- 3- *Corpo e Alma*, de Raul Pedrosa.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXVIII, nº 174, jun/1936, p. 237.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.28. s/A. *Concursos Literários de 1935* – Parecer da Comissão Julgadora

Após a análise das três peças de Raul Pedrosa, a academia lhe concede apenas menção honrosa, já que suas peças apresentam falhas e imperfeições.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXVIII, nº 175, jul/1936, p. 372.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.29. s/A. *Concursos Literários de 1936*

As peças inscritas no concurso de 1936 são:

- 1- *Teatro*, de Velho Sobrinho;
- 2- *Mulato*, de Samuel Campelo;
- 3- *Honra ao mérito*, de Valdemar de Oliveira;
- 4- *O homem bom*, de Silvino Lopes;
- 5- *Os pequenos vendedores de rua*, de Ciro Paranhos;
- 6- *A pequena testemunha*, de Heloísa Lentz de Almeida.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXVIII, nº 177-180, set-dez/1936, p. 234.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.30. s/A. *Concursos Literários de 1936. Parecer da comissão organizadora*

Nenhuma das peças faz jus ao prêmio. Segundo a comissão, há um baixo nível da produção teatral causado pela ausência de companhias teatrais que estimulem esta produção.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIX, Anais de 1937 (jan-jun), p. 264.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.31. s/A. *Concursos Literários de 1937*

As peças inscritas no concurso literário de 37 são:

- 1- *Velhice desamparada* (inérita), de Sérvulo Pompeu de Toledo;
- 2- *A vida* (inérita), de Hóstilo Soares.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 30, Vol. 55. Anais de 1938 (jan-jun) – pp. 251-253.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.32. s/A. *Concurso Literário de 1937. Teatro: Parecer da Comissão Julgadora.*

Inicialmente apresentada como *Velhice desamparada*, a peça de Sérvulo Pompeu de Toledo, *Velhice desvairada*, foi merecedora do prêmio do concurso de 1937.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 30, Vol. 55. Anais de 1938 (jan-jun) – p. 257.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.33. s/A. *Concursos Literários de 1938. Teatro: Lista dos Candidatos Inscritos.*

As peças inscritas para o concurso de 38 são:

- 1) *Uma Estrada que Sobe*, de Maria Jacinta;
- 2) *Os Inadaptados*, de Tomaz Leonardos;
- 3) *Vingança Impossível*, de Paulo Mac Dowell;
- 4) *Marcha Fúnebre*, de Aristides Ávila;
- 5) *Mentirosa*, de Raimundo Magalhães Junior;
- 6) *O Gosta da Vida*, de Maria Jacinta;
- 7) *O Sargento Silvino*, de Joaquim Gonçalves.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 38, Vol. 57. Anais de 1939 (jan-jun) – pp. 263-278.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.34. ALMEIDA, Guilherme. Concursos Literários de 1938. *Teatro: Parecer da Comissão Julgadora*.

O relator Guilherme de Almeida apresenta os pareceres de Roquette-Pinto, Viriato Correa e dele mesmo, com suas análises de cada uma das peças inscritas e suas escolhas justificadas. Como não houve unanimidade na escolha da peça vitoriosa, o prêmio não foi concedido a nenhum dos autores inscritos. (No volume seguinte há a indicação da peça *O gosto da vida*, de Maria Jacinta merecedora do primeiro prêmio e *Mentirosa*, de Raimundo Magalhães Junior do segundo).

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 30, Vol. 55. Anais de 1939 (jan-jun) – p.288.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.35. s/A. Concursos Literários de 1939. *Teatro: Lista dos Candidatos Inscritos*.

As peças inscritas para o concurso de 39 são:

- 1- *A vida é uma coisa perfeita*, de Alcimar Terra.
- 2- *O festim de Maqueronte*, de Hermes R. Rangel (apresentada posteriormente).

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 39, Vol. 59. Anais de 1940 (jan-jun) – p.301.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.36. s/A. Concursos Literários de 1939. *Teatro: Lista dos Candidatos Inscritos*.

As peças inscritas para o concurso de 40 são:

- 1- *Quinhentos réis de filosofia*, de Vicente Eduardo Scrivano;
- 2- *Mais forte que o destino*, de A. Cooper;
- 3- *A vida deve ser vivida*, de Lígia Sales Abreu Pereira Leite;
- 4- *A grande ilusão*, de Décio Lira da Silva;
- 5- *Oitenta e nove*, de Melo Nóbrega;
- 6- *O Rábula*, de Jaime de Barcelos.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 39, Vol. 60. Anais de 1940 (jul-dez) – pp. 318-325.

15.3. Crítica Teatral.

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.37. MARQUES, Xavier. *Literatura Dramática*

O autor aponta as razões que impedem o desenvolvimento de uma literatura dramática no Brasil. O fato de o teatro ser produto da colaboração do escritor, do ator e do espectador dificulta o gosto pela leitura de peças, já que o espectador fica aguardando a estréia da peça no palco.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 39, Vol. 60. Anais de 1940 (jul-dez) – p. 430.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.38. SOUZA, Cláudio. Concursos Literários de 1939. *Parecer da Comissão Julgadora.*

A peça de Hermes Rangel, *O festim de Maqueronte*, foi desclassificada por ser um poema dramático e não uma peça de teatro. Entretanto, a peça *A vida é uma coisa perfeita*, de Alcimar Terra apresenta algumas falhas e não merece ser premiada. Com as devidas justificativas, a sessão decide não premiar nenhum dos autores.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXXX, Anais de 1941 (jan-jun) – p. 26.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.39. s/A. Concursos Literários de 1940.

Não houve candidatos de teatro ao prêmio Arthur Azevedo. Ao prêmio Ramos Paz, tivemos:

- 1- *Quinhentos réis de filosofia*, de Vicente Eduardo Scrivano;
- 2- *Casada com dois homens*, de Motta Acioli;
- 3- *Mais forte que o destino*, de A. Cooper;
- 4- *A vida deve ser vivida*, de Lígia Sales Abreu Pereira Leite;
- 5- *A grande ilusão*, de Décio Lira da Silva;
- 6- *Oitenta e nove*, de Melo Nóbrega;
- 7- *O Rábula*, de Jaime Barcelos.

O prêmio foi cedido à peça *A vida deve ser vivida*.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 41, Anais de 1942 (jan-jun) – p. 241.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.40. LUSO, João (Relator). Concursos Literários de 1941. *Parecer da Comissão Julgadora.*

O parecer confere ao autor A. Figueira de Almeida o prêmio *Arthur Azevedo* de 41, pelas qualidades literárias da sua peça *Tiradentes*.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 41, Anais de 1942 (jan-jun) – p.249.

15.3. Crítica Teatral

15.3.2. Sobre o teatro nacional

15.3.2.41. s/A. Concursos Literários de 1942. *Lista dos Candidatos Inscritos.*

A única peça inscrita para o Prêmio Arthur Azevedo é:

1- *Garoa*, de Helena Silveira e Renato de Toledo.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XIV, nº 25-26, jan-jun/1923, p. 253.

15.3. Crítica Teatral.

15.3.4. Sobre um dramaturgo

15.3.4.1. CAMPOS, Humberto de. *Julio Dantas*

Biografia sobre as diversas facetas de Julio Dantas: o poeta, o tradicionalista, o dramaturgo e o cronista. Sobre suas produções teatrais, Campos destaca seus dramas e seus pequenos atos em verso, partindo de *O que morreu de amor*, de 1899 até *Castro*, de 1920.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 83, nov/1928, p. 320.

15.3. Crítica Teatral.

15.3.4. Sobre um dramaturgo

15.3.4.2. MOTTA, Arthur. *Perfis Acadêmicos*

Longo estudo sobre dois ocupantes da cadeira número 12: Urbano Duarte e França Júnior. Os dois estudos estão divididos na seguinte ordem: 1- breve biografia; 2- bibliografia; 3- fontes para estudo crítico; 4- notícias e subsídios para um estudo crítico; 5- sumário para um estudo completo.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXII, nº 113, mai/1931, p. 80.

15.3. Crítica Teatral.

15.3.4. Sobre um dramaturgo

15.3.4.3. MOTTA, Arthur. *Perfis Acadêmicos*

Longo estudo sobre a vida e produção literária de Joaquim Manoel de Macedo, ocupante da cadeira 20. A relação de suas obras traz não apenas seus romances, mas também as peças por ele escritas. O estudo está dividido na seguinte ordem: 1- relação de obras; 2- fontes para estudo crítico; 3- notícia biográfica e subsídios para o estudo crítico; 4- sumário para estudo completo.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXV, nº 146, fev/1934, p. 131.

15.3. Crítica Teatral.

15.3.4. Sobre um dramaturgo

15.3.4.4. MOTTA, Arthur. *Perfis Acadêmicos*

Longo estudo sobre dois ocupantes da cadeira 23: José Martiniano de Alencar e Machado de Assis. Os dois estudos estão divididos na seguinte ordem: 1- breve biografia; 2- bibliografia; 3- fontes para estudo crítico; 4- notícias e subsídios para um estudo crítico; 5- sumário para um estudo completo.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XIII, nº 22, abr-jun/1922, p. 334.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.1. ALBUQUERQUE, Medeiros de. *Prêmios e Premiados*

Discurso oficial da última sessão solene dos premiados pela Academia no ano de 1921. Além de citar os autores e as peças teatrais premiadas, Albuquerque aponta que o desenvolvimento do teatro nacional está diretamente relacionado com o desenvolvimento da viação urbana do Rio de Janeiro. Há boas peças escritas, mas pouco público no teatro. Essa escassez de espectadores é resultado, segundo o autor, da ausência de um transporte público eficiente.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XV, nº 34, out/1924, p. 85.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.2. SOUZA, Cláudio de. *Discurso de Recepção*

Longo discurso realizado na ocasião da chegada de Cláudio de Souza à Academia Brasileira de Letras. Antes de se deter na vida e obra do seu predecessor Vicente de Carvalho, o orador apresenta uma importante defesa ao gênero comédia de costumes e ressalta a necessidade de um teatro escola para a formação do público e do ator.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XV, nº 35, nov/1924, p.165.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.3. PUJOL, Alfredo. *Recepção do Sr. Cláudio de Souza*

Reposta de Alfredo Pujol ao discurso proferido por Cláudio de Souza ao chegar na Academia Brasileira de Letras. Pujol faz um panorama dos importantes nomes da história do teatro nacional, passando por Martins

Pena, João Caetano, Joaquim Manoel de Macedo, Quintino Bocaiúva, França Junior e Arthur Azevedo, até chegar no autor de *Flores de Sombra*, destacando as qualidades de suas peças.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XVIII, nº 70, out/1927, p. 219.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.4. SOUZA, Cláudio. *Luis Pirandello*

Discurso realizado na ocasião da visita de Pirandello à Academia. O autor ressalta a grandeza de sua obra: “Cada corpo em movimento tem massa, calor e energia. Tem seu espaço e seu tempo. Mas sua autonomia é ilusória, porque nem o espaço nem o tempo têm valor universal”.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 78, jun/1928, p.226.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.5. LIMA, Augusto de. *Conselho Nacional de Teatro*

Discurso de apresentação do projeto criado por Augusto de Lima realizado na Câmara dos Deputados em dezembro de 1927. Seu projeto defende a criação de um Conselho Nacional de Teatro, que zele pelos edifícios teatrais, pelo auxílio a autores e atores e pela seleção daquilo que preze pelo bom gosto e bom senso, já que o teatro é uma escola de virtudes.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XIX, nº 80, ago/1928, p. 447.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.6. ROQUETTE-PINTO, CELSO, Afonso e MARQUES, Xavier. *Centenário de Ibsen*

Reunião de três discursos realizados no dia 26 de abril em uma sessão pública comemorativa do Centenário de Henrique Ibsen: 1- *Os conceitos*

filosóficos de Ibsen, de Roquette-Pinto; 2- *Ibsen*, de Affonso Celso; 3- *O centenário de Ibsen*, de Xavier Marques.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XX, nº 89, mai/1929, p. 42.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.7. LIMA, Augusto de. *Centenário de José de Alencar*

Longo estudo sobre José de Alencar e suas produções artísticas. Destaque para o nacionalismo acentuado em toda sua produção dramaturgica. O autor analisa também seus romances mais relevantes.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXII, nº 118, out/1931, p.167.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.8. SOUZA, Cláudio. *Francis de Croisset*

Discurso de recepção ao teatrólogo francês Francis de Croisset em visita à academia. Ele afirma que o teatro é a mais completa das artes e caracteriza os principais personagens das peças de Croisset. Além disso, estão publicados resumos das conferências apresentadas pelo francês: *Qualidades e defeitos no teatro* e *A idade do amor*.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXIX, Anais de 37 (jan-jun), p. 102.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.9. LEÃO, Múcio. *Goulart de Andrade*

Discurso de Múcio Leão em homenagem ao escritor Goulart de Andrade, falecido aos 56 anos. O autor faz uma análise de suas obras, incluindo suas peças. Destaque para a influência de Edmond Rostand e Gabriel d'Annunzio na produção teatral de Andrade. Entre suas principais produções estão: *Jesus*, *Inconfidentes* e *Sonata ao Luar*.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 30, Anais de 1938 (jan-jun) – p. 77.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.10. Centenário da Tragédia *Antonio José*.

Três documentos relacionados à tragédia *Antonio José*. O primeiro discurso é de Cláudio de Souza, que enfatiza o caráter nacionalista da peça e a importância de nomes como João Caetano e Estela Sezefredo para a representação da tragédia. O segundo discurso é de Pedro Calmon, que destaca as qualidades de João Caetano. O último documento é uma crítica atribuída a Mário de Souza Ferreira sobre a peça de Magalhães.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 31, Anais de 1938 (jul-dez) – p. 12.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.11. LUSO, João. *O Teatro e a Abolição*.

Trabalho lido em comemoração do 50º aniversário da abolição na sessão do dia 26 de maio de 1938. Luso faz um panorama das peças brasileiras que tiveram como tema ou fizeram menção à abolição. Entre elas estão: *Mãe*, de José de Alencar e *O escravocrata*, de Arthur Azevedo.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 31, Anais de 1938 (jul-dez) – pp. 88-105.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.12. *Gonçalves Dias*.

Três discursos realizados na sessão pública comemorativa do 74º aniversário da morte do Poeta, realizada a 3 de novembro de 1939. Entre os oradores estão: Cláudio de Souza, Ademar Tavares e Aquino Correia. O foco dos três

discursos é o Gonçalves Dias poeta, mas Cláudio de Souza abre um espaço para o dramaturgo, destacando *Leonor de Mendonça* como uma das peças mais admiráveis do nosso teatro clássico.

15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano 31, Anais de 1938 (jul-dez) – p. 164.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.13. LEÃO, Múcio. *Recepção do Sr. Viriato Correa*.

O orador discursa sobre a vida do novo membro da Academia, tecendo o esboço de uma biografia, bem como uma análise das produções intelectuais do mesmo. Sobre sua produção teatral, Leão aponta Correa como um minucioso observador de costumes, analisando brevemente suas peças.

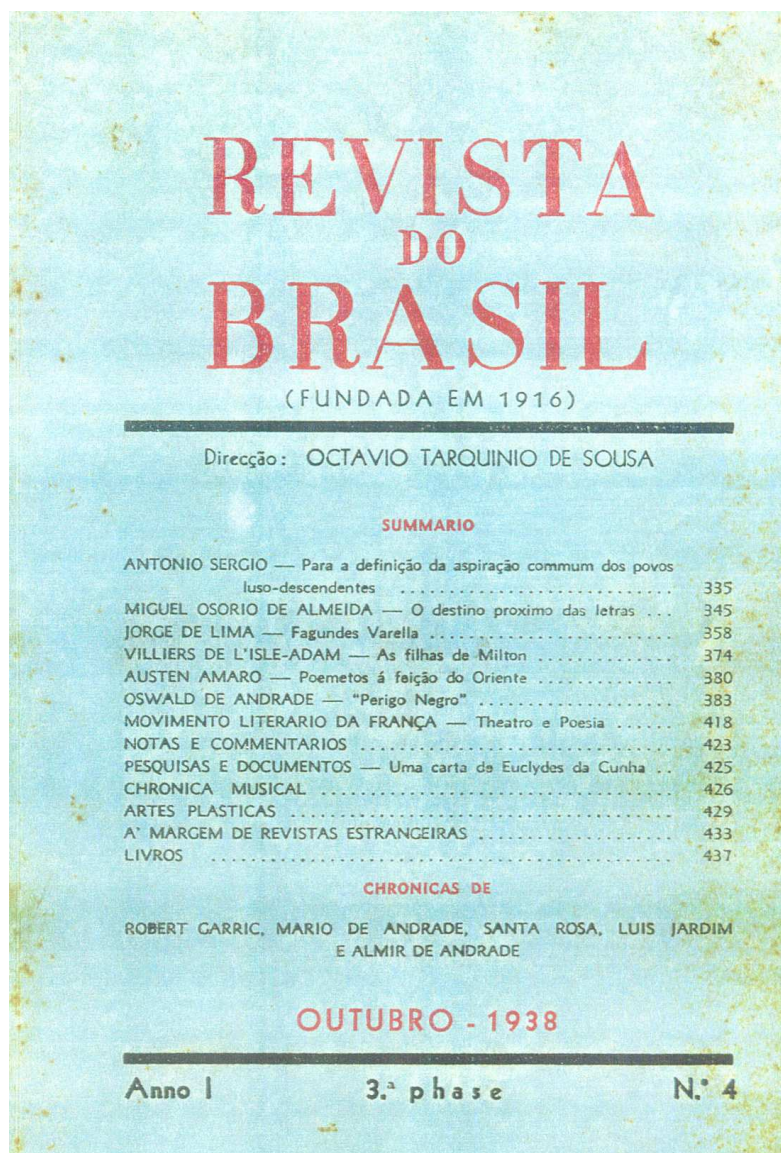
15. Rev. da Academia Bras. de Letras. Rio de Janeiro. Ano XXXX, Anais de 41 (jan-jun), p. 130.

15.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

15.4.14. LEÃO, Múcio. *Meio século de literatura*

Ao falar da academia atual, Leão atém-se por alguns momentos ao teatro. Ele aponta a ausência de um teatro de qualidade, apesar das tentativas de Viriato Correa, Raimundo Magalhães Júnior, Ernani Fornari, Oduvaldo Vianna e Joracy Camargo.

16. Revista do Brasil



Subtítulo: Mensário de Arte Moderna

Local de Publicação: São Paulo e Rio de Janeiro

Direção: entre eles, Monteiro Lobato, Ronald de Carvalho e Brenno Ferroz (1ª fase), Plínio Barreto, Afrânio Peixoto (2ª fase), Otávio Tarquínio de Souza (3ª fase) e Frederico Chateaubriand (4ª fase)

Duração: jan/1916 a mar/1925 (1ª fase); set/1926 a jan/1927 (2ª fase); 1938 a 1943 (3ª fase) e 1944 (4ª fase)

Números pesquisados: jan/1922 a abr/1944

Periodicidade: mensal (1ª, 3ª e 4ª fases), quinzenal (2ª fase)

Principal crítico teatral: Antonio de Alcântara Machado (2ª fase) e Guilherme Figueiredo (3ª fase)

Fonte: Original - Biblioteca Central da FFLCH/USP e Biblioteca do IEB - São Paulo

16. Revista do Brasil

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 49, jul. 1942, p. 23.

16.1. Peças Teatrais

16.1.1. RAMOS, Graciliano. *Idéias Novas (1º Quadro)*

Primeiro quadro de uma peça em tom cômico escrito por Graciliano Ramos. Nesse quadro, a discussão gira em torno da educação de Mariana, filha de D. Aurora e Capitão Lobo. Os pais se preocupam com a má influência de livros modernos e dos rapazes da cidade.

Não foi possível localizar a seqüência dessa peça.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 51, set. 1942, p. 19.

16.1. Peças Teatrais

16.1.2. BARRETO, Lima. *Casa de Poetas*. (Comédia em 1 ato)

Peça curta que retrata a família de Dr. Clarimundo, que se modificou desde o dia em que ele se interessou por poesias. Sua mulher, D. Mariana, acha que o marido não tem mais idade para isso, mas fica toda encantada ao receber a visita de um jovem poeta em sua casa.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano VI, nº 56, dez. 1943, p. 64.

16.1. Peças Teatrais

16.1.3. NETO, João Cabral de Mello. *Os Três Mal-Amados*. (Esquema de uma peça).

Esquema de uma peça que apresenta cinco personagens tomados de empréstimo ao poema *Quadrilha*, de Carlos Drummond de Andrade, que confessam suas reações diante do estado de amor em que se encontram. Em uma nota final, João Cabral aponta a incompatibilidade entre o poemático e o dramático como justificativa para não insistir no projeto.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 2ª fase, nº 08, dez. 1926, p. 33.

16.2. Noticiário

16.2.1. Notícias e notas

16.2.1.1. MACHADO, A. de Alcântara. *Companhia Tangará – Teatro Glória*.

Nota sobre a estréia da companhia Tangará no teatro de revista, “com muitas canções, alguns bailados e uma ou duas cenas faladas”. Destaque para Elsie Horeston e Alda Garrido.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 2ª fase, nº 10, abr. 1939, p. 85.

16.2. Noticiário

16.2.1. Notícias e notas

16.2.1.2. s/A. *Shaw e o Cinema*

Nota sobre a mudança de opinião de Bernard Shaw em relação às filmagens de suas peças, que segundo ele, é um verdadeiro sacrilégio. Decide, aos 82 anos, dirigir, ele mesmo, a versão cinematográfica de sua peça *Pigmalião*.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 2ª fase, nº 10, abr. 1939, p. 85.

16.2. Noticiário

16.2.1. Notícias e notas

16.2.1.3. s/A. *Verlaine e Rimbaud no Teatro*

Nota sobre a peça de Maurice Rostand sobre a vida de Verlaine, não escondendo sua relação “comovente e repugnante” com Rimbaud. Na mesma nota, há uma declaração sobre a censura da peça *Les Parents Terribles*, de Jean Cocteau, acusado de ser imoral já que apresentava insinuações de um possível incesto.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, nº 39, set. 1941, p. 98.

16.2. Noticiário

16.2.1. Notícias e notas

16.2.1.4. s/A. *Resenha do mês*

Nota sobre a conferência realizada por Louis Jouvet na A.B.I., sob o patrocínio da Associação de Cultura Franco-Brasileira. A conferência intitulada *Trois Aspects du Théâtre* foi realizada no dia 15 de setembro de 1941.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, nº 87, vol. 22, mar. 1923, p. 259.

16.2. Noticiário

16.2.2. Resenhas

16.2.2.1. s/A. - "*Malazarte*", de Graça Aranha

Reprodução de um trecho de uma resenha crítica escrita por Louis Richard-Mounet, publicada na "Mercure de France", sobre a peça *Malazarte*, de Graça Aranha. O autor ressalta o êxito da construção e do desenvolvimento da peça, que aborda um dos grandes poderes da natureza humana: a imaginação.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano III, nº 28, out. 1940.

16.2. Noticiário

16.2.2. Resenhas

16.2.2.2. s/A. *Livros*

Breve resenha do livro *A Vida de Eleonora Duse*, de Max Reinhardt, publicado pela Livraria José Olympio em 1940 e traduzido por José Lins do Rego.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 31, jan. 1941.

16.2. Noticiário

16.2.2. Resenhas

16.2.2.3. FRANCO, Affonso A. de M. *Letras Norte-Americanas*

Resenha do livro *A History of the American Drama*, de Arthur Hobson Quinn. O autor aponta a relevância deste estudo crítico e histórico para a compreensão das fases de evolução social americana, já que aborda o desenvolvimento da literatura teatral desde a Guerra de Secessão até 1936.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 32, fev. 1941, p. 59.

16.2. Noticiário

16.2.2. Resenhas

16.2.2.4. CAVALCANTI, Valdemar. *Livros*

Resenha do livro *Cavaquinho e Saxofone*, obra póstuma de Antonio de Alcântara Machado publicada pela Livraria José Olympio e organizada por Sérgio Milliet e Motta Filho. Um breve panorama sobre a vida artística e intelectual deste “devorador de mediocridades solenes” precede a resenha.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 32, fev. 1941, p. 76.

16.2. Noticiário

16.2.2. Resenhas

16.2.2.5. PEREIRA, Lúcia Miguel. *Letras Norte Americanas*

Resenha da peça *American Landscape*, de Elmer Rice publicada em Nova York. A peça divide-se em três atos e possui uma latente inspiração patriótica, apresentando as lembranças dos heróis da família de um velho militar que negou até o dia de sua morte a se adaptar ao mundo moderno.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 32, fev. 1941, p. 76.

16.2. Noticiário

16.2.2. Resenhas

16.2.2.6. PEREIRA, Lúcia Miguel. *Letras Norte Americanas*

Resenha da peça *Mary Scotland*, de Maxwell Anderson publicada em Nova York. Peça sobre Maria Stuart, que começa em prosa e depois passa a ser escrita em verso. Destaque para a beleza literária e o grande sopro trágico dos personagens.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 39, set. 1941, p. 79.

16.2. Noticiário

16.2.2. Resenhas

16.2.2.7. PEREIRA, Lúcia Miguel. *Letras Norte Americanas*

Resenha do livro *Broadway in Review*, do americano John Mason Brown, publicado em Nova York. O livro reúne as críticas escritas para o *New York Post* por este “grande conhecedor da história do teatro mundial”.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 40, out. 1941.

16.2. Noticiário

16.2.2. Resenhas

16.2.2.8. s/A. *Livros*

Resenha do livro *Fora da Cena – Ensaaios sobre Teatro*, de Anton Giulio Bragaglia, publicado pela Vecchi Editor e traduzido por Álvaro Moreyra. Destaque para as teorias sobre direção, cenografia e representação teatral abordadas pelo autor.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 45, mar. 1942.

16.2. Noticiário

16.2.2. Resenhas

16.2.2.9. PEREIRA, Lúcia Miguel. *Letras Portuguesas*

Resenha do livro *A Tetralogia do Príncipe Imaginário*, de João de Castro Osório, publicado pela Editorial Império em Lisboa. A autora apresenta um

resumo de três dos quatro dramas: *O Ramo de Flores sem Flores, A Bela Felicidade e A Princesa dos Cuidados*.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 50, ago. 1942, p. 65.

16.2. Noticiário

16.2.2. Resenhas

16.2.2.10. s/A. *Livros*

Resenha sobre o livro *Leopoldo Fróes e o Teatro Brasileiro*, de Alfredo Tomé, editado pela Livraria José Olímpio em 1942. o autor aponta que este livro não é apenas uma biografia, mas sim, um ensaio de caráter informativo sobre o conjunto de formação do teatro brasileiro.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, nº 99, vol. 25, mar. 1924, p. 280.

16.3. Crítica Teatral

16.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

16.3.1.1. s/A. *Um Episódio Curioso do Teatro Japonês*

Breve relato sobre a história do Teatro Kawa-Kami e sobre a interdição das mulheres no palco japonês. Essa lei só foi revogada depois de vários êxitos alcançados por Sada Yacco (considerada a Sarah Bernhardt do Japão) nos palcos americanos e europeus. Mulher de Kawa-Kami, ela contribuiu para o sucesso do teatro que levava o mesmo nome do seu marido.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, nº 02, ago. 1938, p. 149.

16.3. Crítica Teatral

16.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

16.3.1.2. MEYER, Augusto. *Molière, Teatrinho Subjetivo*

Artigo que discute as qualidades do diretor-autor-ator Molière, que se destaca entre os satíricos da época pela sua inovação da comédia clássica,

pela escolha dos temas e pela originalidade de suas criações. Destaque para a análise psicológica desenvolvida pelo autor dos personagens Tartufo e Alceste.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, nº 04, out. 1938, p. 418.

16.3. Crítica Teatral

16.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

16.3.1.3. GARRIC, Robert. *Teatro e Poesia*

Artigo que discute a necessidade constante da renovação dos meios de expressão na representação teatral. Cada geração deve procurar seus ritmos e renovar sua visão de mundo. Destaque para a peça *Le Corsaire*, de Marcel Achard, que transformou a tradicional comédia de costumes em peça de emoção poética.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, nº 13, jul. 1939, p. 109.

16.3. Crítica Teatral

16.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

16.3.1.4. GOMES, Eugenio. *Quem foi Shakespeare?*

Artigo que retrata o embate entre os intelectuais da época a respeito da autoria das obras de Shakespeare. O autor apresenta as idéias de Porohovshikov, que afirma que o autor de *Lucrecia*, *Hamlet* e de diversos sonetos não pode ser o mesmo. Ele aponta o nome de Roger Manners como provável autor das obras, apresentando datas, viagens e conhecimentos específicos para justificar sua afirmação.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano III, nº 25, jul. 1940, p. 03.

16.3. Crítica Teatral

16.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

16.3.1.5. MONTEIRO, Adolfo Casais. *Sobre o Estado do Teatro em Portugal*.

O autor afirma que a decadência do teatro português não é consequência da falta de obras de qualidade; mas sim, das próprias companhias teatrais que relutam em renovar suas estruturas, estando sempre voltadas ao ramo comercial. Monteiro aponta ainda que o cinema está roubando do teatro apenas a geração mais nova, ansiosa por renovações.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 31, jan. 1941, p. 76.

16.3. Crítica Teatral

16.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

16.3.1.6. NAVARRA, R. *O Teatro de Luís XIV*

Artigo que apresenta a enorme diferença de sentimento artístico do público de hoje e o de Luis XIV. O autor faz uma breve descrição sobre os espetáculos realizados pelas aristocracias despreocupadas do passado, que não abriam mão da comédia e de bailado.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 34, abr. 1941, p. 91.

16.3. Crítica Teatral

16.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

16.3.1.7. NAVARRA, R. *O Drama Norte-Americano*

A partir do prefácio do livro *Twenty Best Plays of the Modern American Theatre*, escrito por John Gassner, o autor apresenta um panorama sobre as peças e os dramaturgos americanos mais importantes das primeiras décadas do século XX. Destaque para as peças de Eugene O'Neill, Elmer Rice e Orson Welles.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, nº 03, set. 1938, p. 225.

16.3. Crítica Teatral

16.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

16.3.1.8. SCHMIDT, Augusto Frederico. *Mauriac, Lorca e a Eternidade do Teatro*.

Longo artigo que parte da discussão da não decadência da arte teatral e de sua relação com o cinema. Além disso, o autor apresenta uma breve análise das peças *Asmodée*, de François Mauriac e *Bodas de Sangue*, de Frederico Garcia Lorca, destacando suas qualidades artísticas.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano III, nº 29, nov. 1940, p. 81.

16.3. Crítica Teatral

16.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

16.3.1.9. NAVARRA, R. *As Artes Teatrais nos Estados Unidos*

Artigo sobre a situação do teatro norte-americano, que reunia esforços para concretizar sua modernização. Destaque para a circulação da revista *Theater Arts*, para o estúdio dramático de Max Reinhardt e para o talento de Maria Ouspenskaya. O autor ressalta ainda que são fatores favoráveis à renovação desta arte não apenas a ausência de uma tradição, mas também a fuga dos artistas europeus para a América.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, nº 82, vol. 21, out. 1922, p. 181.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.1. O. Q. - *Cem Anos de Teatro*

Artigo retirado da publicação “D’O Jornal” que relata as origens e evoluções do teatro brasileiro desde a Independência do Brasil até 1922. Representado pelas iniciais O. Q., o autor discorre sobre vários tópicos: a primeira companhia com artistas brasileiros, a história do Teatro São Pedro, o sucesso de João Caetano, a presença de artistas estrangeiros em palcos nacionais e a decadência do teatro no Brasil.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, nº 12, jun. 1939, p. 55.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.2. SOARES, Orris. *O Teatro de Machado de Assis*

O autor analisa uma série de peças de Machado de Assis, sempre contrapondo a inteligência do escritor de romances com a do homem de teatro.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano III, nº 30, dez. 1940, p. 85.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.3. NAVARRA, R. *As Artes Teatrais no Brasil*

Artigo que registra a dissolução da *Comédia Brasileira*, companhia dramática oficial organizada pelo Serviço Nacional do Teatro. O autor aponta que o teatro nacional só conseguirá ser valorizado quando se tornar independente do teatro estrangeiro e a partir do momento em que uma academia agrupar os interesses dessa arte, desde a educação de artistas até a divulgação de trabalhos.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, nº 33, mar. 1941, p. 78.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.4. NAVARRA, R. *Prenúncios de Temporada*

Artigo sobre a organização oficial da temporada de 1941, sob a direção do empresário Piergili. O autor destaca o ponto negativo do monopólio da temporada a um único empresário; com a falta de concorrentes, o único objetivo passa a ser os lucros fabulosos.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 44, fev. 1942, p. 80.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.5. FIGUEIREDO, Guilherme. *À Margem de um Concurso*

Artigo que aponta o fiasco do concurso promovido pela revista *Dom Casmurro*, que escolheria duas comédias originais de autores nacionais para serem representadas pelas companhias Procópio Ferreira e Dulcina-Odilon. Na ausência de originais dignos de representação, as companhias devolveram as peças e se negaram a cumprir a fase final do concurso.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 45, mar. 1942, p. 78.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.6. FIGUEIREDO, Guilherme. *Naturalidade*

A autor ressalta a importância da naturalidade dos diálogos, da organização da cena e do comportamento dos atores para que apropriações de peças francesas, por exemplo, sejam coerentes com o desejado pelo dramaturgo.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 46, abr. 1942, p. 89.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.7. FIGUEIREDO, Guilherme. *Ainda um Concurso*

O autor retoma o assunto do concurso de autores teatrais promovidos pela revista *Dom Casmurro* e ratifica sua posição contra os organizadores da revista que não levaram o concurso até seu final.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 47, mai. 1942, p. 01.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.8. MONTELLO, Josué. *Um Espírito Clássico e o Drama Romântico: Sobre o Teatro de Gonçalves Dias*

Estudo sobre a obra de Gonçalves Dias como teatrólogo, a partir de suas quatro peças: *Patkull* (1843), *Beatriz Cenci* (1844-1845), *Leonor de Mendonça* (1846) e *Boabdil* (1860). Destaque para as qualidades dramáticas da peça *Leonor de Mendonça* e seu prefácio.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, nº 44, fev. 1942, p. 80.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.9. FIGUEIREDO, Guilherme. *Uma Peça de Idéias*

O autor critica a estrutura das companhias nacionais, sempre voltada aos interesses do primeiro ator. Além disso, ele aponta que em muitas de nossas peças a intenção existe muito mais na fala do que na ação. Os dramaturgos, responsáveis pelo excesso de sentenças para doutrinar o espectador, contribuem para esse teatro de idéias ineficaz e fatigante para o espectador.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 48, jun. 1942.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.10. FIGUEIREDO, Guilherme. *Ensaíadores*

Artigo que apresenta a desconfiança do autor em relação aos ensaiadores estrangeiros e sua adaptação à língua portuguesa. Inicialmente, o português entrou em choque com a pronúncia lusitana, o que prejudicou o desenvolvimento de um teatro puramente nacional. Assim, segundo o autor, deve-se aceitar contribuições estrangeiras, mas o trabalho de voz deverá ser feito por um profissional brasileiro.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 49, jul. 1942, p. 91.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.11. FIGUEIREDO, Guilherme. *Empresários, Atores e uma Opinião de Louis Jouvet*

O ator apresenta sua opinião contra aqueles atores que se tornam diretores e empresários. Para corroborar com sua visão, ele traduz um trecho do livro *Réflexions du Comédien*, de Jouvet que fala sobre a dificuldade de um grande ator em se tornar um diretor, já que corre o risco de perder seu papel de servidor do teatro.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 51, set. 1942, p. 17.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.12. PEREIRA, Astrojildo. *Uma Comédia de Lima Barreto*.

Breve introdução à peça *Casa de Poetas*, de Lima Barreto, publicada originalmente na revista *A Estação Teatral* em 1911. Além da reprodução da peça, há uma apresentação sobre a visão de Lima Barreto em relação ao teatro, que para ele, era uma forma de expressão literária.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 51, set. 1942, p. 82.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.13. FIGUEIREDO, Guilherme. *Solução para o Teatro Popular*

O autor propõe algumas mudanças para atrair o ‘povo’ para as casas teatrais, que apesar de se chamarem teatro popular, só interessam aos intelectuais. Entre essas mudanças estão: a criação de uma escola de atores que gerasse

novas companhias; o deslocamento do teatro popular para as periferias e a diminuição do preço das entradas.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 52, dez. 1942, p. 114.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.14. FIGUEIREDO, Guilherme. *A Deficiência do Teatro Brasileiro*

Longo artigo que aponta todos os aspectos negativos da estrutura teatral nacional, como a ausência de uma crítica séria e especializada; a limitação de gêneros; espetáculos voltados à uma elite e a preocupação das companhias com o lucro imediato.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano VI, nº 53, mar. 1943, p. 114.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.15. FIGUEIREDO, Guilherme. *Música de Cena*

O autor aponta as apropriações errôneas que os nossos homens de teatro estão fazendo em relação à música no teatro declamado. Para ele, o certo é dar a oportunidade aos nossos compositores de criar originais para esse fim, de modo que a música de cena tenha a intenção de servir a uma determinada obra teatral e não o contrário.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano VI, nº 54, jun. 1943, p. 117.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.16. FIGUEIREDO, Guilherme. *Os Clichês da Comédia Brasileira*

O autor apresenta os responsáveis pelos clichês da comédia brasileira: os escritores teatrais, que são “quase tão dolorosamente medíocres, péssimos

imaginadores e monstruosos redatores” e o público, que delira com as tolices e aceita a rasa e imutável análise de caracteres levada à cena.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano VI, nº 55, set. 1943, p. 118.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.17. LACERDA, Carlos. *Teatro*

Ao assumir a posição de Guilherme Figueiredo como crítico teatral da revista, Lacerda enumera os diversos temas que estarão presentes em sua coluna: a posição da crítica teatral; o Serviço Nacional de Teatro; a questão da interpretação; e a criação de um teatro essencialmente brasileiro. Destaque para a referência feita pelo autor às iniciativas vindas do Rio de Janeiro e São Paulo.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 4ª fase, nº 01, abr. 1944, p. 63.

16.3. Crítica Teatral

16.3.2. Sobre o teatro nacional

16.3.2.18. BANDEIRA, Antonio Rangel. *Teatro e Dança*

Artigo que apresenta as semelhanças e as diferenças entre o teatro e a dança. Aproximados pela idéia de ‘movimento’ e de se realizarem em cena aberta, essas duas artes se diferem na relação que estabelecem com o público. Segundo o autor, o teatro tende a arrancar o público da poltrona, aproximando-o do palco; já a dança tende a afastar o espectador, permitindo-o sonhar.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 2ª fase, nº 01, 15 set. 1926, p. 25.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.3.1. MACHADO, Antônio de Alcântara. *Um aspecto da renovação contemporânea.*

Artigo que discute a influência do cinema e do café-concerto sobre o teatro. O autor afirma que apesar da revolução de idéias proposta por Ibsen, Bjorson e Strindberg, a renovação da forma teatral (moldes e recursos) só começou a ocorrer depois da guerra. O cinema e o café-concerto não eram concorrentes ao teatro, mas sim influentes, já que contribuíram para o desenvolvimento de novos recursos e novas técnicas de representação teatral. Destaque para os grandes encenadores da época: Copeau, Craig, Reinhardt, Bragalia e Meierhold.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 2ª fase, nº 02, 30 set. 1926, p. 33.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.3.2. MACHADO, Antônio de Alcântara. *Choradeira sem propósito.*

Artigo em que Alcântara Machado contesta os argumentos de Benjamin Crémieux e Max Reinhardt, que “choram sentidamente e antecipadamente a morte do teatro provocada pelo cinema e pelo café-concerto”. O autor rebate todos os seus argumentos e afirma que o teatro sofrerá mudanças, mas nunca morrerá.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 2ª fase, nº 04, 30 out. 1926, p. 39.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.3.3. ALMEIDA, Martins de. *Com vista a Antônio de Alcântara Machado.*

O autor aponta a sua não-receptividade à arte dramática, enumerando todos os elementos que impedem o teatro de representar as complexidades e profundidades do homem moderno como a insuficiência da ação dramática,

da composição do diálogo e a da falta de identidade artística. Além disso, ele resalta que o gênero teatral não se preocupa com a individualidade do espectador. Para ele, “essa arte limita extremamente a livre expansão da força criadora, o pleno desenvolvimento da personalidade”.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 2ª fase, nº 05, 15 nov. 1926, p. 25.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.3.4. MACHADO, Antônio de Alcântara. *Da estupidez dos Oráculos*.

Relato de Alcântara Machado contra aqueles que querem prever o futuro do teatro para orientá-lo e preveni-lo contra os obstáculos que estão por vir. Para o autor, a única certeza é que o teatro está passando por uma renovação vitoriosa, por isso o importante “é deixá-lo crescer à vontade”, sem interferências.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 2ª fase, nº 06, 30 nov. 1926, p. 38.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.3.5. MACHADO, Antônio de Alcântara. *Pelo Réu*.

O autor rebate os argumentos expostos por Martins de Almeida em seu artigo *Com vista a Antônio de Alcântara Machado*, demonstrando que esses argumentos são incoerentes e que não se aplicam à arte teatral.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 2ª fase, nº 09, 15 jan. 1927, p. 38.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.3.6. MACHADO, Antônio de Alcântara. *Do Futuro e da Morte do Teatro (mais uma vez)*.

O autor retoma o assunto que está sendo discutido por todo mundo. Ele discute algumas opiniões de críticos franceses e conclui que é impossível e inútil prever o futuro dessa arte.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 42, dez. 1941, p. 76.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.3.7. FIGUEIREDO, Guilherme. *'Os Comediantes' e Pirandello*

Artigo que aponta a importância do grupo *Os Comediantes* e a representação da peça *A Verdade de cada um*, de Pirandello levada ao palco pela segunda vez. Destaque para a relevância do texto escolhido para os cenários, modernos e sóbrios, de Belá Betim Pais Leme, 'decoradora' da peça.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano V, nº 50, ago. 1942, p. 83.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.3.8. FIGUEIREDO, Guilherme. *O que Jovet Poderia ter Ensinado*

O autor ressalta que poucos dos nossos homens de teatro aproveitaram a temporada da companhia do *Thèâtre Louis Jovet* no Municipal para aprender algo que pusesse renovar o teatro nacional. Além disso, ele aponta o que Jovet poderia ter ensinado aos nossos atores-empresários e aos nossos cenaristas.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano VI, nº 56, dez. 1943, p. 110.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.2.9. LACERDA, Carlos. *'Os Comediantes' e sua Temporada*

Artigo que apresenta as peças que compõem a temporada do grupo Os Comediantes. O autor revela sua insatisfação com a escolha das peças; para ele, o repertório deveria aproveitar o teatro americano para estimular a formação do nosso teatro. Salva-se apenas a peça *Vestido de Noiva* - intitulada no artigo como *Véu de Noiva* - de Nelson Rodrigues, que mesmo antes da estréia já é uma “expectativa magnífica”.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 4ª fase, nº 01, abr. 1944, p. 85.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.2.10. FIGUEIREDO, Guilherme. *Comédia dos Erros?*

Artigo que aponta para a inconstância do público, que ainda vai ao teatro “para ver como é”. Além disso, o autor critica o uso de grandes salões, como o Teatro Municipal, para a representação do gênero de Dulcina e Odilon. Destaque para o surto teatral provocado pela companhia ‘Os Comediantes’ e para a peça *Vestido de Noiva*, considerada por ele a melhor do teatro nacional.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 4ª fase, nº 01, abr. 1944, p. 108.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.2.11. ROSA, Santa. *Algumas Coisas de Teatro, e ‘Os Comediantes’*

O autor afirma que o teatro deve ser adotado como um instrumento de educação e cultura e não apenas como diversão. A preocupação do grupo ‘Os Comediantes’ é mostrar, a partir da recuperação do teatro clássico, os caminhos do pensamento teatral universal.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 4ª fase, nº 02, mai. 1944, p. 98.

16.3. Crítica Teatral

16.3.3. Sobre a modernização do teatro

16.3.2.12. PASCHOAL, Isaac. *Prosperity*

Defesa do autor à Santa Rosa que, após publicar um artigo sobre teatro e suas experiências com o grupo ‘Os Comediantes’, foi criticado por Renato Vianna e por um outro crítico (não nomeado) que o chamou de cenarista. O autor afirma que Santa Rosa tem muito a ensinar a esses críticos.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, nº 88, vol. 22, abr. 1923, p. 353.

16.3. Crítica Teatral

16.3.4. Sobre um ator

16.3.4.1. NABUCO, Joaquim. *Sarah Bernhardt*.

Entusiasmado discurso sobre a grande artista francesa e sua vinda ao Brasil publicado anteriormente no “Jornal do Brasil” (RJ) em 1886. O autor aponta suas inúmeras qualidades artísticas, que dividiam a cena com a sua tumultuada vida de celebridade.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, nº 90, 91, 93, 95 e 96, 1923.

16.3. Crítica Teatral

16.3.4. Sobre um dramaturgo

16.3.4.2. PAIXÃO, Múcio da. *A Medicinofobia de Molière*.

Longo estudo de Mucio da Paixão sobre diversas peças de Molière e seu gênio crítico que satirizava os mais diferentes tipos, principalmente os médicos, os pseudomédicos e os charlatões. O autor apresenta uma análise e a reprodução de um trecho de algumas peças como: “Don Juan” ou “Le Festin de Pierre” (1665); “L’Amour Médecin”; “Le Médecin Malgré Lui” (1666), *Le Malade Imaginaire* (1673).

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 33, mar. 1941, p. 33.

16.3. Crítica Teatral

16.3.4. Sobre um dramaturgo

16.3.4.3. GOMES, Eugenio. *Shakespeare*

O autor apresenta uma análise da produção artística de Shakespeare por meio de diversos comentários sobre algumas de suas peças, como *Antony and Cleópatra*, *The Tempest* e *King Henry V*.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 40, out. 1941, p. 89.

16.3. Crítica Teatral

16.3.4. Sobre um dramaturgo

16.3.4.4. JOAD, C. E. M. *Bernard Shaw*

Artigo que apresenta um panorama sobre a produção artística de Bernard Shaw, abordando o Shaw prosador, o Shaw orador, o Shaw filósofo e a lenda que é o dramaturgo. Além disso, há um trecho de uma entrevista feita por César Tempo e publicada em *La Presse*, na qual questões sobre criação, interpretação e moralidade são abordadas.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, nº 03, set. 1938, p. 303.

16.3. Crítica Teatral

16.3.5. Sobre uma peça

16.3.5.1. GARRIC, Robert. *Renascimento da Tragédia*

Por meio da análise das peças *Asmodée*, de François Mauriac e *Frenésie*, de Peyret-Chappuis, o autor ressalta o valor eterno do gênero trágico, pela profunda análise dos caracteres e por um profundo conhecimento dos corações humanos.

16. Revista do Brasil. Rio de Janeiro, 3ª fase, Ano IV, nº 36, jun. 1941, p. 79.

16.3. Crítica Teatral

16.3.5. Sobre uma peça

16.3.5.2. NAVARRA, R. *Ariel*

Artigo sobre a peça *Ariel* – argumento coreográfico adaptado d’ *A Tempestade*, de Shakespeare – que apresenta um detalhamento do cenário de cada ato, bem como a coordenação coreográfica das danças.

17. Leitura para Todos



Local de Publicação: Rio de Janeiro

Duração: desconhecida

Números pesquisados: 1919 a 1928

Periodicidade: mensal

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

17. Leitura para Todos

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série 2, nº 06, jan. 1920.

17.1. Peças Teatrais

17.1.1. SOUZA, Cláudio de. *O Exemplo do Padre*. (Passatempo em 1 ato).

Peça curta que traz em seu enredo o casal Frederico e Josephine, que discutem uma possível traição devido a uma troca de pacotes feita por engano. Esta peripécia é complementada por efeitos de distanciamento, com referências à vida real e a composição do próprio texto dramático.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série 2, nº 09, 10 e 11, abr/mai/jun. 1920.

17.1. Peças Teatrais

17.2. SOUZA, Cláudio de. *Eu Arranjo Tudo!* (Comédia em 3 atos).

Publicação da peça representada pela primeira vez no Trianon com êxito de bilheteria. É, juntamente com *Flores de Sombra*, a peça mais popular do autor. O enredo aborda questões como diferença social, ganância e interesse, personificado na figura de Bernardo, que por dinheiro arranja qualquer coisa aos “amigos”.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série 2, nº 15, out. 1920.

17.1. Peças Teatrais

17.1.3. WOLFF, P. *A Campanha Contra o Jogo*. (Peça em 1 ato)

Peça que critica a artificialidade da nobreza, revelando suas armações para esconder suas jogatinas e empréstimos ilegais. A história se passa no Círculo Bálsamo de Paris. Com a chegada da polícia ao salão de jogos, há uma tentativa de coerção sobre o comissário. Entretanto, no final da peça, descobre-se a armação de outros dois personagens, que em prévio acordo com a polícia, planejaram ficar com as jóias e o dinheiro.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série 2, nº 17, dez. 1920.

17.1. Peças Teatrais

17.1.4. VAMPRÉ, Danton. *O Quadro de Watteau*

Tradução da peça de Lever de Rideau, representada pela primeira vez no Brasil no Teatro Royal (São Paulo) e no Trianon (Rio de Janeiro). Cenários móveis, estilo Luiz XIV, e a melodia antiga caracterizam este diálogo entre dois apaixonados.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série 2, nº 28, nov. 1921.

17.1. Peças Teatrais

17.1.5. BRIGIDO, Leopoldo. *O Primo Ministro*. (Comédia em 1 ato)

Peça curta que discute a questão da aparência dos detentores de títulos por meio de um diálogo entre um deputado, um bacharel, uma baronesa e uma criada. Além disso, questões sobre a constituição da República e casamento por interesse também são abordadas.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série 2, nº 29 (1921), nº 31 e 32 (1922).

17.1. Peças Teatrais

17.1.6. SOUZA, Cláudio. *Os Bonecos Articulados*. (Comédia em 3 atos).

Peça representada pela companhia portuguesa do ator Chaby Pinheiro, que discute as confusões de dois casais por meio de separações, suspeita de traições e tentativas de reconciliação. As peripécias são resolvidas com o perdão mútuo e o entendimento de todos.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 31, fev. 1922.

17.1. Peças Teatrais

17.1.7. LEVEL, Maurice. *Bonitas Férias*. (Quadro cômico)

Pequeno quadro dramático que aborda a relação de Madô e seu ‘Marido’, assim nomeado. Recém chegado à Paris para um mês de férias, o casal discute sobre o interesse próprio da mulher em conseguir as coisas só para si.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 31, fev. 1922.

17.1. Peças Teatrais

17.1. 8. LEVEL, Maurice. *Convém Saber Caçar*. (Quadro cômico)

Breve diálogo entre os personagens Madô e seu ‘Marido’ a respeito da relevância da caça para os homens. Inicialmente, ela acha o ato horrível, mas acaba mudando de opinião ao ouvir os argumentos do marido.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 32, mar. 1922.

17.1. Peças Teatrais

17.1.9. GARIN, Charles. *O Delegado da 3ª Secção*. (Peça em 2 quadros).

Peça inédita com ilustrações de Lobel Riche que aborda questões sobre a revolução russa, reivindicações dos operários e espionagem. O clima de suspense permeia a peça que culmina com o suicídio de um dos camaradas, arrependido por ter contado as decisões do comitê para sua esposa.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 33, abr. 1922.

17.1. Peças Teatrais

17.1.10. LEVEL, Maurice. *A Neta da Madô*. (Quadro cômico)

Diálogo leve entre Madô e seu ‘Marido’. Ela quer ter os mesmos direitos dos homens, clamando pela independência das mulheres. Entretanto, ao final do quadro, ela vai encomendar chapéus e vestidos.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 35, jun. 1922.

17.1. Peças Teatrais

17.1. 11. BRAUNSVIG, G. *O Sapato*. (Comédia em 1 ato).

Peça que discute a relação de um casal recém-casado. Colette para agradar o marido decide arrumar o armário do marido Roger, que se enfurece ao descobrir a desordem de seus sapatos. Após um longo sermão, o marido perdoa sua esposa e a leva para jantar.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 35, jun. 1922.

17.1. Peças Teatrais

17.1. 12. LEVEL, Maurice. *Façamos um Voto*. (Quadro cômico)

Madô e seu 'Marido' fazem um voto na virada do Ano Novo de não mais discutir um com o outro. Mas, logo após a passagem do ano já reiniciam as discussões habituais. Este quadro encerra-se com as palavras do 'Marido':
“E dizer que havíamos feito o mesmo voto!”.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 35, jun. 1922.

17.1. Peças Teatrais

17.1.13. DAUBRIVE, Quintin. *A Sonata Polaca*. (Drama em 1 ato).

A ação da peça se passa em São Petersburgo no ano de 1907. O tenente, o soldado e governador conversam sobre um pelotão de homens designado à execução. Uma condessa tenta intervir a favor da vida do marido, que é poupada devido à sonata que ela toca para o governador.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 35, jun. 1922.

17.1. Peças Teatrais

17.1.14. LAUMANN, E. M. *O Gato Preto*. (Drama inédito).

Enredo baseado no conto de Edgard Allan Poe. A presença de um gato preto na vida de um casal desencadeia uma série de infortúnios: o marido começa a beber e a bater na esposa. Na tentativa de matar o gato, o marido destrói toda a casa e chama a atenção da polícia, que descobre a corpo da mulher enterrado na parede.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 36, jul. 1922.

17.1. Peças Teatrais

17.1.15. LENORMAND, H. R. e D'AGUZAN, Jean. *A Peste*.

A ação se passa em uma região tórrida e selvagem da Índia, na qual há a construção de caminhos de ferro. Destaque para a questão da escravidão e dos maus tratos aos trabalhadores, que sofrem de sede e de cólera. (Não foi encontrada a continuação da peça).

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 42, jan. 1923.

17.1. Peças Teatrais

17.1.16. MIRAUDE, Ives e GÈROU, Henri. *A Conterrânea*. (Peça em 1 ato).

Conclusão da peça traduzida por Eduardo Victorino. Nota-se o enredo baseia-se no amor proibido de dois jovens pertencentes a aldeias diferentes. Por fim, descobre-se que os dois eram da mesma aldeia e que podem concretizar seu amor.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 43, fev. 1923.

17.1. Peças Teatrais

17.1.17. LAUWICK, Hervé. *O Regresso de Ulysses*. (Comédia em 1 ato).

Paródia da relação do casal Ulysses e Penélope. Apesar dos esforços de Penélope em deixar tudo pronto para seu marido, ele critica a arrumação da casa. Além disso, ele revela os desencantos de suas aventuras, sempre

tratadas de maneira tão elevada. Penélope volta para seus bordados, já que o marido dá mais atenção para sua amiga Thiana do que a ela.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 44, mar. 1923.

17.1. Peças Teatrais

17.1.18. FOLEY, Charles e LORDE, André de. *Ao Telephone*. (Peça em 2 atos).

Peça misteriosa que aborda o telefone, grande novidade na época. Isoladas em um castelo, Martha e Nonete distraem-se com o aparelho para afastar o medo. Entretanto, ao falar com o marido, ele percebe que há algo de estranho do outro lado da linha e escuta toda a tragédia: Martha e Nonete são assassinadas. E ele nada pôde fazer para salvá-las.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 45, abr. 1923.

17.1. Peças Teatrais

17.1.19. BAUCHE, H. e MALOUBIER, E. F. *O Filho*. (Drama em 2 atos).

O enredo aborda a história da família Trévor. Marcello e João Trévor são irmãos, mas um deles não é filho legítimo e ninguém sabe qual, nem mesmo a mãe. No passado, um incêndio provocou um tumulto, fazendo com que uma outra criança recém-nascida se misturasse com a sua. Na certeza de ter consigo seu filho legítimo, a mãe adotou o garoto, permanecendo com a dúvida. (Não foi encontrada a continuação da peça).

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 47, jun. 1923.

17.1. Peças Teatrais

17.1.20. LAUWICK, Hervé. *O Bom Movimento*. (Comédia em 1 ato).

Peça curta que discute sobre troca de favores e interesses políticos a partir da história de Juanita, nomeada chefe do gabinete de seu pai, Ministro do

Interior. Ela passa a ajudar suas amigas, contratando seus noivos para cargos elevados.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 47, jun. 1923.

17.1. Peças Teatrais

17.1.21. PHILLIPS, Stephen. *A Obra Prima*.

A peça inicia-se com a busca de Andréa Donati – grande pintor italiano – por uma fisionomia de feições divinas para retratar seu quadro “A última ceia”. Depois de muito procurar encontra um menino com traços angelicais. Dez anos mais tarde, o pintor vai a uma prisão em busca de uma fisionomia que representasse o traidor. Escolhe um rapaz, que revela, minutos antes da morte, ser o mesmo menino angelical de outrora. Decepcionado com a possibilidade da aproximação do céu e o do inferno, decide deixar sua obra incompleta.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 50, set. 1923.

17.1. Peças Teatrais

17.1.22. LEVEL, Maurice. *A Hora do Banho*. (Quadro Cômico).

Pequeno quadro cômico que mostra a demora de Thereza em se banhar no mar, enquanto seu marido a espera impaciente na areia. Ao final do quadro, ela revela que o motivo de sua demora foi o rompimento de uma das alças de seu maiô.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 53, dez. 1923.

17.1. Peças Teatrais

17.1.23. CLIO (Adaptação). *Pão Doce*. (Sainete)

Sainete dedicado à Maria Aché. No dia de Natal, Ernesto perde o emprego em uma empresa renomada. Ao retornar para casa, traz para seus filhos um

delicioso pão-doce. Entretanto, para ele e sua mulher, “o doce do pão é amargo”.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VI, nº 58, 59 e 60, mai/jun/jul. 1924.

17.1. Peças Teatrais

17.1.24. MAGALHÃES, Paulo. *E o Amor Venceu...* (Comédia em 3 atos).

Peça representada pela primeira vez no Trianon em 1923 pela Companhia Brasileira de Comédias. O enredo aborda a compra de títulos da nobreza e casamento por interesse. Lúcio critica o pai pela compra o título e sofre com as mudanças na aparência que o pai o submete. Para desespero da família, Lúcio se apaixona pela governanta Alba. Ao final da peça, descobre-se que Alba é a sobrinha desaparecida do comendador. Agora com a aprovação da família, Lúcio é quem desiste do casamento.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VI, nº 60, jul. 1924.

17.1. Peças Teatrais

17.1.25. SILVA, José Augusto da. *Mal de Amor*. (Comédia em 1 ato).

Peça curta que retrata a história de Arminda, jovem de 18 anos, que está muito doente – ela sofre do mal de amor, pois seu pai a proibiu de ficar com o jovem que gostava. Ela colocou pedras de gelo em seu peito para adoecer. A última cena é dúbia, não revelando ao leitor se Arminda morre ou não.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VI, nº 64, nov. 1924.

17.1. Peças Teatrais

17.1.26. VEIGA, Gomes da. *Mundo Moderno*. (Burleta em 3 atos).

Burleta musicada pelo maestro Roberto Borges. Alfredo Theodoro vive em uma pensão com os filhos e os ensina a desafiar a lei, desde que amparados

pelo poder. Destaque para relações por interesse e as estratégias para sobreviver no mundo moderno.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 66 e 67, jan/ fev. 1925.

17.1. Peças Teatrais

17.1. 27. GOMES, Tapajós. *Lua de Mel*. (Sainete em 1 ato).

Diálogo entre o casal Alice e Elmano. Ela insiste em saber sobre os amores do passado do marido, que começa a discursar sobre o amor em geral para evitar o assunto em questão. Após tanta insistência, ele resolve contar, deixando-a com ciúmes. Em troca, ela começa a contar seu passado e a situação se inverte. Os dois caem na gargalhada quando ela revela que seu último ‘flirt’ ocorreu quando ela tinha três anos de idade.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 70, mai. 1925.

17.1. Peças Teatrais

17.1.28. MARGUERITE, Paul. *Gatuno! Gatuno!* (Moralidade em 2 atos).

Peça que discute as conseqüências da guerra, como desemprego, falta de alimento, aumento dos preços da comida e do aluguel etc. Destaque para a troca de favores e interesses.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 74 e 75, set/out. 1925.

17.1. Peças Teatrais

17.1. 29. MAZAUD, Emile. *O Anel*. (Comédia em 1 ato).

Lévraut chega a casa de M. Gontier com uma missão: entregar à esposa de seu amigo um anel precioso dado por sua amada antes da guerra. Após descrever os detalhes da guerra, ela percebe que seu marido não conseguiu sobreviver, mas recebe com gratidão o presente trazido pelo fiel amigo.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 76, nov. 1925.

17.1. Peças Teatrais

17.1. 30. MATTOS, Aníbal. *O Imprevisto*. (Entreato dramático).

Peça que retrata a vida simples e rotineira vivida pelo casal Marcos e Beatriz. Essa calma é perturbada por Arthur, que separado da esposa veio desabafar com seu amigo Marcos. Entretanto, no final da peça, Marcos descobre que Arthur havia sido namorado de sua atual esposa e o alveja com um revólver.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 82, mai. 1926.

17.1. Peças Teatrais

17.1.31. ARGENTO, Avelino. *Caiporismo de um Noivo ou o 'Almofadinha'*. (Comédia em 2 atos).

Conclusão da peça. Ausência da primeira parte.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 88, nov. 1926.

17.1. Peças Teatrais

17.1.32. NIANY. *Quem Deve Paga...* (Comédia em 2 atos).

Peça que discute temas como o ciúme, vingança passional e a relação homem e mulher. Apesar de suspeitar da fidelidade de João, Lili decide aceitar seu pedido de desculpas. A cozinheira Luiza, que espreita atrás da cortina, termina a peça com a seguinte frase: “Muié é cumu bife, quanto mais batida mió...”.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 88, nov. 1926.

17.1. Peças Teatrais

17.1.33. LORDE, André e CHAINE, Pierre. *O Navio da Morte*. (Drama em dois atos).

Peça caracterizada pelo suspense na descrição de uma viagem de navio, que ao se aproximar dos trópicos, começa a enfrentar uma série de dificuldades. A tripulação discute sobre a rota escolhida pelo capitão e as cobras do porão são soltas, levando terror ao navio. Um dos marinheiros tranca todos no porão com as cobras – o pano cai enquanto eles clamam por ajuda.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 100, nov. 1927.

17.1. Peças Teatrais

17.1.34. ARGENTO, Avelino. *O Vizinho do Escritor*.

Abílio está em busca de um grande final para sua peça; seu desejo é se immortalizar entre os famosos. Luiza, sua esposa, quer contribuir com a peça. Por meio das falas das personagens, marido e mulher revelam seus próprios segredos. Ao descobrir que sua esposa tem um amante, Abílio mata-a sem piedade e suicida-se em seguida – está aí o grande final trágico que buscava.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 71, jun. 1925.

17.2. Noticiário

17.2.1. Notícias e notas

17.2.1.1. s/A. *O Teatro Entre os Índios Brasileiros*.

Breve nota informativa sobre a representação do drama sacro *Jesus na Festa de São Lourenço*, pelo qual os jesuítas tinham a intenção de catequizar os índios. Destaque para os índios Quaixara, Saravaya e Aimbire, que participaram da encenação.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 75, out. 1925.

17.2. Noticiário

17.2.1. Notícias e notas

17.2.1.2. *O Maior dos Sucessos Teatrais.*

Nota sobre o maior sucesso registrado no ano de 1925: a representação da comédia *O doente imaginário*, de Molière num teatro de Tonkim. É a primeira tradução de uma peça estrangeira para o idioma anamita, fazendo de Molière o autor mais traduzido no mundo inteiro.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série II, nº 08, mar. 1920.

17.2. Noticiário

17.2.2. Resenhas

17.2.2.1. GATTI, Carlo. *Moisés, de Rossini.*

Resenha da ópera *Moisés*, que não era representada no Teatro Scala desde 1869. Destaque para as montagens cênicas, ilustradas com diversas figuras.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série II, nº 10, mai. 1920.

17.2. Noticiário

17.2.2. Resenhas

17.2.2.2. PALAZZI, Fernando. *O Teatro Grego de Ettore Romagnoli.*

Resenha dos volumes escritos por Romagnoli sobre o teatro grego, nos quais ele examina minuciosamente peça por peça, e retrata toda sua origem e decadência, reconstruindo os fragmentos das tragédias e comédias perdidas.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 82, mai. 1926.

17.2. Noticiário

17.2.2. Resenhas

17.2.2.3. SAVERIO. *Autores e Livros – Notas e Impressões.*

Breve resenha sobre a peça *Tábua da Salvação*, de Carlos Maul, recomendada pela naturalidade com que se desenvolve a ação. O autor espera que essa peça seja levada ao palco brevemente, pois a “crise do teatro nacional há de ter fim”.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série II, nº 07, fev. 1920.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.1. DUFLOS, Raphael. *A Elegância Masculina no Teatro*.

Integrante da *Comédie-française* e professor do conservatório, o autor relata, baseado em sua própria experiência, a elegância dos artistas franceses no palco. Para ele, a vestimenta é fundamental para a boa representação dos costumes, das atitudes, do modo de falar e agir dos personagens.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série II, nº 11, jun. 1920.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.2. s/A. *Um Instantâneo do Teatro Chinês*.

Breve relato sobre a representação de uma peça no teatro chinês, baseada em histórias de bandidos. Destaque para a maquiagem, figurino e a estrondosa orquestra que marca o ritmo dos combates.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 31, fev. 1922.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.3. s/ A. *A Ópera de Paris*.

Artigo dedicado à construção da Ópera de Paris, trazendo informações sobre as divisões do edifício e particularidades de sua arquitetura. Destaque para as fotos ilustrativas que complementam o texto.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 43, fev. 1923.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.4. REIS, Julio. *Dante no Teatro*.

Artigo sobre as tentativas de alguns dramaturgos em reviver o estilo de Dante, como Victorien Sardou. Segundo o autor, a obra *Divina Comédia* serviu de base para algumas adaptações cênicas como as de D'Annunzio, Bivio e Sardou. Para ele, Dante “caminha à frente da evolução dos tempos”.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 45, abr. 1923.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.5. s/A. *Como se Ressuscitou um Deus – O Teatro no Egito dos Pharaós*.

Artigo que remonta a história de Osíris, o popular deus do Egito, que era representado em ritos comemorativos no início do inverno com a montagem de um drama sacro, realizado por sacerdotes. A representação tinha como cenários a natureza e os templos, pois “theatro no sentido que compreendemos, não deve ter existido no Egito antigo”.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 51, out. 1923.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.6. JAMES, C. *O Teatro na Época da Roma Antiga*.

Trechos de um texto de Ovídio que explica como os cavalheiros deveriam agir para levar uma moça ao teatro, levando em conta não apenas a escolha do lugar, mas também sua proteção contra os outros homens.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VI, nº 64, nov. 1924.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.7. LEVI, Cesare. *A Sátira dos Médicos no Antigo Teatro*.

Panorama que abarca a visão mística sobre a profissão do médico no século XIII até as comédias de Molière. Destaque para *Amor de Médico e Doente Imaginário*.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 73 ago. 1925.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.8. s/A. *A História do 'Teatro Vaudeville'*.

Artigo que retrata as histórias do Teatro Vaudeville de Paris, que surgiu na rua de Chartes em 1792 com a representação de *Dois Pantheons*. Destaque para as revistas que ali brilharam e para os principais autores que estiveram por lá: Scribe, Tristan Bernard, Augier, Dumas, Jules Lemaitre etc.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 87 out. 1926.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.9. s/A. *Os Cômicos Italianos na França – Dois Artistas Inesquecíveis*.

Pequeno resumo do artigo de Giulio Bagaglia sobre o início da arte italiana entre os franceses. Destaque para a atriz Isabella de Bognacavallo e para o

ator Andreine, que levaram aos palcos franceses a vivacidade, a alegria e originalidade do jogo cênico das comédias italianas.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 94 maio. 1927.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.10. ALBERTINI, Cezar. *Uma Glória Nacional Italiana: O Scala*.

Longo artigo sobre a trajetória do famoso teatro Scala de Milão, desde a sua inauguração em 3 de agosto de 1778 com a representação da peça *Europa Reconhecida*, de Soleri até a sua transformação de velho teatro imperial para o novo teatro municipal. Artigo repleto de fotos de diversas cenas das peças que lá foram representadas.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 98 set. 1927.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.11. s/A. *O Teatro de Wagner – em Bayreuth*.

Relato sobre a construção do Teatro de Bayreuth, sendo Wagner o maior responsável por sua realização. O autor descreve a empreitada desde a organização de associações para arrecadação de verba até os diversos festivais de propaganda realizados por Wagner. Destaque para as inovações do teatro, como o rebaixamento da orquestra e o escurecimento da platéia durante a ópera.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 66, jan. 1925.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.12. s/A. *A Cena Teatral Nipônica*.

A estadia triunfal da japonesa Sada-Yakko em Paris no ano de 1919 despertou a curiosidade do mundo ocidental em relação ao teatro japonês. Destaque para o Teatro Imperial e sua arquitetura grandiosa.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, Nº 75, out. 1925.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.13. DUBECH, Lucien. *O Teatro na Itália*.

Artigo que retrata a atual situação do teatro italiano, que “ainda não teve tempo de recolher os frutos de maturação lenta, os mais difíceis e delicados”. Destaque para a produção de Pirandello, que apesar de incipiente e dispersa, já apresenta uma notável qualidade. O autor também aponta a excessiva representação de peças estrangeiras nos palcos italianos e a tentativa de Ferrari em elaborar em Milão um teatro literário sobre o modelo do *Vieux-Colombier*, de Copeau.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, Nº 92, mar. 1927.

17.3. Crítica teatral

17.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

17.3.1.14. s/ A. *O Teatro Chinês*.

Artigo que apresenta as características do teatro chinês, como o abuso dos metais na composição “barulhenta” das músicas; o canto em voz de falsete; a presença das mulheres nos palcos; tentativas frustradas de reunir homens e mulheres ao mesmo tempo no palco, os gêneros representados e a diferença entre o público europeu e americano do público oriental.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série II, nº 10, mai. 1920.

17.3. Crítica teatral

17.3.2. Sobre o teatro nacional

17.3.2.1. LEÃO, Múcio. *O Teatro Nacional*.

Crítica à carência do teatro nacional, que se limita a ser uma adaptação do vaudeville, levando ao palco “costumes inteiramente falseados, com banalidades ridículas e um propósito horrível de fazer rir por qualquer coisa”. Destaque para as tentativas de “levantar” nosso teatro como a de Benjamin Lima, com sua peça *A Revolta do Ídolo*.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 75, out. 1925.

17.3. Crítica teatral

17.3.3. Sobre a modernização do teatro

17.3.3.1. BRUSSEL, Robert. *O Teatro*.

Longo artigo sobre a construção de um teatro experimental na França que permitisse uma vasta combinação de técnicas, medidas de segurança, iluminação e disposição do palco, para que os mais audaciosos *metteurs-em-scène* pudessem dar forma à sua arte moderna. Há uma cena central e duas laterais, que favorecem o ritmo da ação e a visão do espectador. A colaboração dos países de expressões teatrais modernas é tida como essencial para a realização do projeto.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 95, jun. 1927.

17.3. Crítica teatral

17.3.3. Sobre a modernização do teatro

17.3.3.2. COPEAU, Jacques. *Como foi Criado o Teatro ‘Vieux-Colombier’*.

Artigo que descreve a criação do *Vieux-Colombier*, desde a fundação da *Nouvelle Revue Française* e a consolidação do grupo de artistas até sua inauguração em 1913 com a representação da peça *Uma mulher morta pela dor*, de Thomaz Heywood. A simplicidade da encenação dava destaque ao trabalho do ator e à qualidade do texto.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série II, nº 04, nov. 1919.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um dramaturgo

17.3.4.1. BOURDON, Georges. *As Maravilhosas Histórias de Maeterlinck*.

Artigo que repassa brevemente a vida de Maeterlinck. Destaque para a idéia da peça *Oiseau Bleu*, representado no Teatro Artístico de Moscou, por Stanislawski, e suas inovações no uso da luz. Fotos de artistas e de esquemas de encenações completam o texto.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 32, mar. 1922.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um ator

17.3.4.2. BRIENNE, Máxime. *Como se Morre no Teatro*.

Artigo que ressalta as qualidades de Sarah Bernhardt, que mesmo aos 77 anos e com uma perna amputada, consegue ser a mais bela e a mais comovente em cena. Seu papel como Athalia instigou o autor a investigar como os escritores concebiam a morte no teatro e de que forma os atores se preparavam para interpretá-la no palco.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 45, abr. 1923.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um ator

17.3.4.3. s/A. *Sarah Bernhardt*.

Longo artigo, repleto de fotos, sobre a atriz Sarah Bernhardt, que retrata desde seu nascimento em 1845, até sua vinda ao Brasil em 1886 com a peça *Fédora*, de Sardou. Destacam-se suas contribuições ao gênero teatral e seus talentos como atriz, escultora e pintora.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 50, set. 1923.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um ator

17.3.4.4. E. V., *Comediantes Canonizados*.

Breve relato sobre a inclinação religiosa da maioria dos comediantes. Alguns foram até canonizados, mas precisaram abandonar sua profissão para receber esse mérito da igreja. Destaque para São Genest, ator da era de Diocleciano que se converteu em pleno palco.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 51, out. 1923.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um dramaturgo

17.3.4.5. s/A. *Rostand*.

Breve biografia do dramaturgo que nasceu em 1868 na cidade de Marselha. Destaque para o seu encontro com Sarah Bernhardt, que se tornaria a intérprete ideal de suas obras.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 51, out. 1923.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um dramaturgo

17.3.4.5. SANDRI, Mario. *Um Artista da Caricatura*.

Artigo sobre o caricaturista Umberto Tirelli e sobre sua triunfal turnê pela Itália com sua companhia *Teatro de Cabeças de Pau*. Sua idéia consistia na criação de figuras caricatas grotescas, irônicas e ferozmente expressivas, adornadas com figurinos. Escreveu também comédias para dar vida aos seus bonecos, entre elas estão: *Othello (O Belo Mouro)*, *Capitão Fracasso* e *Ilustre Arlequim*.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 52, nov. 1923.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um dramaturgo

17.3.4.6. s/A. *O Elenco Artístico de Ermete Zacconi.*

Relato da palestra que Zacconi proferiu em sua passagem pelo Rio de Janeiro. Ele explica que sua turnê não parou no Brasil devido à falta de estímulo e reconhecimento por parte das autoridades responsáveis pela divulgação da arte teatral.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 67, fev. 1925.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um diretor

17.3.4.7. s/A. *Maeterlinck*

Breve artigo sobre a vida e obra de Maurice Maeterlinck, nascido na Bélgica em 1862. O autor relata fatos de sua formação, sua vida conjugal e seu interesse por esportes. Destaque para suas peças *La Princesse Maleine*, *L'Intruse* e *Les Sept Princesses*.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 71, jun. 1925.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um ator

17.3.4.8. SCHNEIDER, Edouard. *Eleonora Duse.*

Trecho do livro escrito por Schneider sobre a atriz Eleonora Duse, falecida em abril de 1925. Destaque para o período d'Annunziano em que a atriz se consagrou, “na expressão poética das paixões humanas”. Desafiou o público, que voltado às tradições, não compreendia suas inovações.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 71, jun. 1925.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um dramaturgo

17.3.4.9. s/A. *Ibsen e Bjornson.*

Artigo sobre a universalidade das obras dos dramaturgos, que apesar do idioma complicado, não deixam de ser compreendido por todos. Segundo o autor, Ibsen “soube adaptar ao quadro nacional de suas obras as grandes correntes do pensamento mundial”.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, n 74, set. 1925.

17.3 Crítica teatral

17.3.4. Sobre um ator

17.3.4.10. BAUER, Gerard. *Lucien Guitry.*

Artigo sobre os “dons indispensáveis” de Guitry que com talento, vantagens físicas e inteligência tornou-se um grande artista. Fotos dele em *Samson*, *Cinco Cavalheiros de Francfort* e em *Sernir*.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 76, nov. 1925.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um dramaturgo

17.3.4.11. CRÉMIEUX, Benjamin. *Luigi Pirandello.*

Breve relato biográfico do dramaturgo, desde a realização de suas primeiras obras em 1917 até suas peças mais importantes como *Seis Personagens a Procura de um Autor* e *Cada um sua verdade*. Destaque para a novidade do teatro de Pirandello: a sua teoria do espelho – ao invés de retratar paixões e disputas contra os outros, ele as retratas através de um espelho, obrigando seus personagens a olhar para si mesmo.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 88, nov. 1926.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um ator

17.3.4.12. s/A. *A Psicologia dos Artistas Cômicos.*

Crítica aos artistas cômicos, considerados pelo autor como “pobres melancólicos na vida privada”, entre eles: Polaire, atriz parisiense; Mistinguett e Bernard Shaw, representante do cômico triste. Salvam-se das críticas apenas Charles Chaplin e Regina Flory.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 92, mar. 1927.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um dramaturgo

17.3.4.13. s/A. *Baumarchais – Os Grandes Gênios e suas Fraquezas.*

Breve biografia do grande escritor teatral francês Baumarchais (Pierre Agustín Caron). O artigo concentra-se nos ofícios e nas relações amorosas do dramaturgo antes de se aventurar no campo das letras.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 95, jun. 1927.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um dramaturgo

17.3.4.14. AZEVEDO, Arthur. *França Junior.*

Longo artigo biográfico sobre França Junior. O autor teve o cuidado de relatar todos os momentos da vida do comediógrafo, considerando não apenas as suas peças, mas também o processo de evolução de seu trabalho.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 96, jul. 1927.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um dramaturgo

17.3.4.15. MAGALHÃES, Paulo. *Como eu Faço uma Peça*.

Breve relato sobre a criação de uma peça, desde a encomenda do diretor até a sua representação.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 100, nov. 1927.

17.3. Crítica teatral

17.3. 4. Sobre um dramaturgo

17.3.4.16. BERNHARDT, Sarah. *A Arte do Teatro*.

Relato da grande atriz sobre a arte do teatro e sobre os dons necessários ao ator para atingir o sucesso. Ela compara o teatro com as outras manifestações artísticas e ressalta que a beleza física não é essencial para um bom ator, mas sim a proporção das suas qualidades.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 103, fev. 1928.

17.3. Crítica teatral

17.3.4. Sobre um dramaturgo

17.3.4.17. FERNANDES, Sebastião. *Pirandello*.

Artigo sobre a produção teatral de Pirandello e sua maestria em representar “o aparente que parece real e é tomado como tal, e o oculto que é real e é tomado como aparente”. Destaque para comentários de Mário Nunes e Tristão de Athayde sobre como o autor retrata o homem e a vida nas suas peças.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 74, set. 1925.

17.3. Crítica teatral

17.3.5. Sobre uma peça

17.3.5.1. s/A. *Coviello, Personagem da Comédia Italiana*.

Discussão sobre as diferentes interpretações da concepção do personagem Coviello, “uma das sete máscaras da antiga comédia artística italiana”.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 85, ago. 1926.

17.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

17.4.1. RICCIARDI, Achilles. *Cenografia*.

Entrevista com o autor do volume *Teatro da Cor*, que busca conferir um caráter mais moderno e sintético à cena italiana. O entrevistado define o *Teatro da Cor* como a síntese dos valores estéticos e espirituais, “a fusão da alma com as coisas, do ambiente com o ser”. Destaque para a extensa relação do programa a ser representado e dos intérpretes convidados.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série II, nº 02, set. 1919.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.1. *Teatro Carioca*

Foto de Abigail Maia, intérprete/protagonista da opereta *A Jurity*, de Viriato Correa, considerada a primeira atriz da opereta do Brasil.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série II, nº 02, set. 1919.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.2. *Uma Figura de Glória e de Dor*

Foto de Eleonora Duse, considerada a maior artista do teatro italiano em seu personagem da peça *O Fogo*, de D’Annunzio.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série II, nº 03, out. 1919.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.3. *O Teatro Nacional*

Foto do Teatro São Pedro: cena do 3º ato da opereta sertaneja *A Jurity*, de Viriato Correa.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série II, nº 04, nov. 1919.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.4. *O Teatro no Rio*

Foto da cena do 1º ato da comédia *Longe dos Olhos...*, de Abbadie Faria Rosa, representada no Trianon. Destaque para seu êxito extraordinário.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Série II, nº 26, set. 1921.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.5. Fotos

Duas fotos das cenas dos primeiros atos das comédias *Nossos Papás*, de Ribeiro Couto e *Onde Canta o Sabiá*, de Gastão Tojeiro, representadas no Trianon com direção de Viriato Correa e Oduvaldo Vianna. Destaque para a atriz Abigail Maia.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 42, jan. 1923.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.6. *Nosso Teatro*

Duas fotos de Antonia Denegri, do Recreio, em sua última apresentação: a Boneca, da Revista *Meu Bem Não Chora...*

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 45, abr. 1923.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.7. Fotos

Foto de Mlle. Y. de Bray, estrelando a audaciosa e original peça *Possessão* de Henry Bataille.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano V, nº 49, ago. 1923.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.8. *Fotos*

Duas fotos dos integrantes da Companhia *Porte Saint Martin*, de Paris, na ocasião do desembarque no cais do porto. “O notável elenco francês foi um dos grandes atrativos da estação teatral deste ano”.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VI, nº 58, mai. 1924.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.9. *Fotos*

Foto da protagonista da ópera *Orfeu*, Fanny Anitua. A ópera, de autoria de Gluck, teve destaque na última temporada lírica realizada no Scala de Milão.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VI, nº 59, jun. 1924.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.10. *Fotos*

Foto de Jane Cowl, no papel de Cleópatra.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VI, nº 59, jun. 1924.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.11. *Cômicos do Teatro Americano*

Arranjo de seis fotos: Lyle Alda, Poodles Hanaford, Marceline (o ‘clown’ de grande popularidade), Val Harris, Emma Sharrock e Tato (ídolo das platéias infantis).

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VI, nº 62, set. 1924.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.12. *Uma Grande Artista.*

Foto de Eleonora Duse na 'Francesca de Rimini', de Gabriele D'Annunzio.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 66, jan. 1925.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.13. *Fotos*

Três fotos da apresentação da Revista *Secos e Molhados*, no Teatro São José com as seguintes legendas: 1) Guarda Marciana; 2) Fantoche e Marionete; 3) Os espelhos e os seus reflexos.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VI, nº 67, fev. 1925.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.14. *Fotos*

Fotos dos principais artistas da Opereta *Frasquita*, de Lehar, baseada em *Carmem*, de George Bizet.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 68, mar. 1925.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.15. *As Criações de Max*

Diversas fotos do ator De Max interpretando seus principais protagonistas: O barão de Horn, no *Príncipe d'Aurea*; Nero, em *Britannicus* etc.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 70, mai. 1925.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.16. *Fotos*

Fotos de diversos teatros da Itália, como o *Teatro Massino*, em Palermo; o *Teatro Nacional* em Roma; e o *Teatro La Fenice* em Veneza.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 71, jun. 1925.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.17. *Figuras do Nosso Teatro*

Foto da festejada atriz Otília Amorim.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 73, ago. 1925.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.18. *Pelos Teatros*

Foto da aplaudida atriz Judith Marques.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 80, mar. 1926.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.19. *O Teatro em Barcelona.*

Foto de um dos mais vistosos quadros da revista *Yes-Yes*, representada com grande êxito em Barcelona.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 82, mai. 1926.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.20. *O Teatro Amazonas em Manaus.*

Foto de um dos salões do teatro.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 85, ago. 1926.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.21. Fotos

Foto de Laura Costa, “a artista brasileira que ganhou todo o coração da gente carioca que vai ao teatro”.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 86, set. 1926.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.22. Fotos

Foto da atriz portuguesa Deolinda Sayal.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 88, nov. 1926.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.23. Fotos

Foto do Teatro Amazonas – vista geral da platéia.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano VIII, nº 89, dez. 1926.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.24. Fotos

Foto do Teatro da Paz, em Belém – Pará.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 92, mar. 1927.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.25. Fotos

Foto de Yvone Printemps e Sacha Guitry.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 94, mai. 1927.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.26. *A Terra Carioca de Ontem e de Hoje.*

Comparação de duas fotos: como era, em 1903, o local onde está edificado o Teatro Municipal e a fachada do mesmo teatro em 1927.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 98, set. 1927.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.27. Fotos

Foto de Chaby Pinheiro, Jesuína de Chaby e Leopoldo Fróes, ao partirem de Lisboa para a temporada de êxito no Teatro Lírico.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 98, set. 1927.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.28. Fotos

Foto do ator Guimarães Brazão.

17. Leitura para Todos. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 100, nov. 1927.

17.5. Fotos e ilustrações

17.5.29. Fotos

Último retrato de Sarah Bernhardt.

18. A Cena Muda



Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Renato de Castro e posteriormente, Gratuliano Brito

Duração: 1921 a 1955

Números pesquisados: 1921 a 1942

Periodicidade: semanal

Principal crítico teatral: Sylvia Moncorvo

Fonte: Microfilme - Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro e Original - Biblioteca da ECA/USP – São Paulo

18. A Cena Muda

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1073, 14 out.1941, p. 26.

18.2.Noticiário

18.2.1. Notícias e Notas

18.2.1.1. MONCORVO, Sylvia. *Telas, Palcos e Microfones*

Nota sobre a estréia de *O Marido da Estrela*, de Paulo de Magalhães no Teatro Serrador pela Companhia Procópio Ferreira.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1077, 11 nov.1941, p. 06.

18.2.Noticiário

18.2.1. Notícias e Notas

18.2.1.2. MONCORVO, Sylvia. *Telas, Palcos e Microfones*

Nota sobre a estréia das peças *Carneiro Batalhão*, de Viriato Correa no Teatro Rival e *Esquecer*, de Luis Peixoto e Tobias Moscoso no Ginástico. Crítica ao Serviço Nacional de Teatro que pouco faz pelos programas teatrais do país.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1078, 18 nov.1941, p. 06.

18.2.Noticiário

18.2.1. Notícias e Notas

18.2.1.3. MONCORVO, Sylvia. *Telas, Palcos e Microfones*

Gilda de Abreu estreará no Teatro Carlos Gomes sua peça *Mestiça*, que tem partitura de Ary Barroso. Ela atuará ao lado de seu marido Vicente Celestino.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1079, 25 nov.1941, p. 06.

18.2.Noticiário

18.2.1. Notícias e Notas

18.2.1.4. MONCORVO, Sylvia. *Telas, Palcos e Microfones*

Nota sobre a estréia da peça *Papai Felisberto*, de Carlos Goldoni pela Companhia Procópio Ferreira no Teatro Serrador.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1081, 09 dez.1941, p. 30.

18.2.Noticiário

18.2.1. Notícias e Notas

18.2.1.5. MONCORVO, Sylvia. *Telas, Palcos e Microfones*

Nota sobre a estréia da comédia *Colégio Interno*, de Ladislao Todor, traduzida e adaptada por Luís Iglezias. Destaque para as atrizes Eva Todor e Iracema de Alencar.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1082, 16 dez.1941, p. 10.

18.2.Noticiário

18.2.1. Notícias e Notas

18.2.1.6. MONCORVO, Sylvia. *Telas, Palcos e Microfones*

Nota sobre a estréia da temporada da Companhia de Revistas do empresário Walter Pinto no Teatro Santa Ana, estrelando a jovem atriz Zaira Cavalcanti. Além disso, a autora registra que Dulcina e Odilon estão com a peça *Comédia do Coração*, de Paulo Gonçalves no Teatro Regina.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 22, nº 1096, 24 mar.1942, p. 09.

18.2.Noticiário

18.2.1. Notícias e Notas

18.2.1.7. MONCORVO, Sylvia. *Telas, Palcos e Microfones*

Nota sobre a estréia da Companhia Jaime Costa com a comédia *A Família Lero-Lero*, de Raimundo Magalhães Júnior e sobre a estréia de *Fora do Eixo*, de Luis Iglezias e Freire Júnior, pela Companhia de Walter Pinto no Teatro Recreio.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 22, nº 1109, 23 jun.1942, p. 20.

18.2. Noticiário

18.2.1. Notícias e Notas

18.2.1.8. MONCORVO, Sylvia. *Telas, Palcos e Microfones*

Nota sobre a apresentação do *Teatro de Louis Jouvet* no Municipal e sobre a estréia de *A Dama das Camélias*, de Alexandre Dumas Filho pela Companhia *Comédia Brasileira*, do SNT.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1087, 20 jan.1942, p. 10.

18.2. Noticiário

18.2.2. Resenhas

18.2.2.1. MONCORVO, Sylvia. *Telas, Palcos e Microfones*

Resenha do livro *Amadorismo, Reserva do Profissionalismo Teatral Brasileiro*, de J. B. Mori, que discute a questão do amadorismo e do profissionalismo entre as companhias teatrais do país.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1070, 23 set.1941, p. 20.

18.3. Crítica teatral

18.3.4. Sobre um ator

18.3.4.1. MONCORVO, Sylvia. *Artistas de Teatro e Artistas de Cinema*

Artigo sobre a atriz Gilda Abreu, que estreou em *A Canção Brasileira* e brilhou no filme *Bonequinha de Seda*, de Oduvaldo Vianna.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1071, 30 set.1941, p. 20.

18.3. Crítica teatral

18.3.4. Sobre um ator

18.3.4.2. MONCORVO, Sylvia. *Artistas de Teatro e Artistas de Cinema*

Artigo sobre Itália Fausta, que apresenta trechos de uma entrevista cedida pela artista, na qual ela fala sobre sua última realização – *Romeu e Julieta* no Teatro do Estudante – e sobre a relação entre cinema e teatro.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1072, 07 out.1941, p. 20.

18.3. Crítica teatral

18.3.4. Sobre um ator

18.3.4.3. MONCORVO, Sylvia. *Artistas de Teatro e Artistas de Cinema*

Artigo sobre os repertórios e as atuações de Procópio Ferreira. Destaque para seu personagem o mendigo-fidalgo de *Deus lhe Pague*, de Joracy Camargo e de sua faceta de empresário.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1073, 14 out.1941, p. 20.

18.3. Crítica teatral

18.3.4. Sobre um ator

18.3.4.4. MONCORVO, Sylvia. *Artistas de Teatro e Artistas de Cinema*

Artigo sobre Olga Navarro que apresenta a transcrição de um trecho de uma carta enviada à autora com depoimentos sobre suas vitórias no Teatro de Arte da Itália.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1077, 11 nov.1941, p. 20.

18.3. Crítica teatral

18.3.4. Sobre um ator

18.3.4.5. MONCORVO, Sylvia. *Artistas de Teatro e Artistas de Cinema*

Artigo sobre a atriz Margot Louro, que estreou em *O Alemãozinho*, de Oduvaldo Vianna. A atriz prefere comédias a revistas por esta ser muito banal e demolir a fantasia dos espíritos românticos.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1078, 18 nov.1941, p. 20.

18.3. Crítica teatral

18.3.4. Sobre um ator

18.3.4.6. MONCORVO, Sylvia. *Artistas de Teatro e Artistas de Cinema*

Artigo sobre a vida artística de Zaira Cavalcanti, que atua em comédias, revistas, além de dançar e cantar. A atriz está na peça *O Mártir do Calvário*, de Eduardo Garrido.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1081, 09 dez.1941, p. 06.

18.3. Crítica teatral

18.3.4. Sobre um ator

18.3.4.7. MONCORVO, Sylvia. *Artistas de Teatro e Artistas de Cinema*

A autora apresenta as qualidades de duas atrizes que estão se destacando nos palcos e nas telas: Eva Todor e Judy Garland. A primeira iniciou sua carreira no Teatro do Recreio na companhia do empresário Manoel Pinto. Depois se aventurou na comédia sob o comando de Luís Iglezias, seu “mestre apaixonado”.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1082, 16 dez.1941, p. 04.

18.3. Crítica teatral

18.3.4. Sobre um ator

18.3.4.8. MONCORVO, Sylvia. *Artistas de Teatro e Artistas de Cinema*

A autora demonstra sua simpatia e solidariedade aos jovens artistas de teatro, traçando um breve panorama sobre a vida artística do promissor ator

Sandro Poloni, sobrinho de Itália Fausta. O ator estreou em *Romeu e Julieta*, para a apresentação do Teatro de Estudante e logo depois, no mesmo teatro, encarregou-se do cenário de *Dias Felizes*, de Claude André Puget com tradução de Maria Jacinta.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1086, 13 jan.1942, p. 05.

18.3. Crítica teatral

18.3.4. Sobre um ator

18.3.4.9. MONCORVO, Sylvia. *Artistas de Teatro e Artistas de Cinema*

Artigo sobre a atriz, poetisa e comediógrafa Lygia Sarmiento, que estreou como atriz ao lado de Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro na comédia *Minha Esposa* no Teatro Lírico em julho de 1927. Sua comédia *Ladrão do meu Coração* fez sucesso pela Companhia Jaime Costa.

18. A Cena Muda. Rio de Janeiro. Ano 21, nº 1087, 20 jan.1942, p. 04.

18.3. Crítica teatral

18.3.4. Sobre um ator

18.3.4.10. MONCORVO, Sylvia. *Artistas de Teatro e Artistas de Cinema*

Artigo sobre Iracema de Alencar, que estreou no Teatro Recreio em 1919, na peça *Remorso Vivo* ao lado de Itália Fausta. Foi também estrela da peça *Berenice*, de Roberto Gomes pela Companhia Jaime Costa.

19. Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais



Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Presidente da Sociedade do ano vigente

Duração: 1924 a 1955

Números pesquisados: n. 01 de 1924 a n. 214 de 1942

Periodicidade: mensal

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Original - Biblioteca da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais – Rio de Janeiro

19. Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 08, fev. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.1. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Palace Teatro: *Gigolô*, de Renato Vianna;

São José: *Secos e Molhados*, de Luiz Peixoto e Marques Porto;

Trianon: *Rabo de Saia*, de Schaeffer e *Baile de Máscaras*, de Mário Pope.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 08, fev. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.2. s/A. *Companhias em Excursão*

Relação das peças apresentadas pela Cia Rosalia Pombo – Augusto Aníbal (*Zezé cortou os cabelos*, de Gastão Tojeiro e *A botica do Anacleto*, de Marques Porto) e da Empresa Barroso e Cunha (*Amigo da paz*, de Armando Gonzaga, *Terra Natal*, de Oduvaldo Vianna e *Flores de Sombra*, de Cláudio de Souza).

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 09, mar. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.3. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

João Caetano: *A suspeita*, de Manoel Bernardino;

São José: *Verde e Amarelo*, de Patrocínio Filho e Ary Pavão;

República: *Tim-tim por Tim-tim*;

Lírico: *Amor de Perdição*, de Álvaro Peres

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 10, abr. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.4. s/A. *Companhias em Excursão*

Nota sobre a excursão da Cia Viriato Correa nos Estados do Norte com *Zuzú* e *A Sertaneja*, de Viriato Correa, e *O amor venceu*, de Paulo de Magalhães; e sobre a Cia Isaac Cerquinho nos Estados do Rio de Janeiro com *Braço e braço*, de Miguel Santos e *A noiva do leão*, de Manoel Mattos.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 10, abr. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.5. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

João Caetano: *A dama das camélias*, de Alexandre Dumas Filho;

Carlos Gomes: *É a tal do telefone*, de Gastão Tojeiro;

Recreio: *A mulata*, de Marques Porto.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 11, mai. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.6. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Trianon: *Eu arranjo tudo!*, de Cláudio de Souza;

Carlos Gomes: *A garota dos bons-bons*, de Gastão Tojeiro;

República: *Gato preto*, de Eduardo Garrido.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 12, jun. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.7. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Trianon: *Cala a boca Etelvina*, de Armando Gonzaga;

São José: *Sangue azul*, de João Luzo;

Democrata Circo: *A capital federal*, de Aluísio Azevedo.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 13, jul. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.8. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

João Caetano: *Se a moda pega*, de Bittencourt – Menezes;

Capitólio: *Comme à Paris*, de Patrocínio Filho;

Carlos Gomes: *Lua cheia*, de A. Guimarães;

Recreio: *Comidas, meu santo*, de Marques Porto – Ary Pavão.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 13, jul. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.9. s/A. *Companhias em Excursão*

Nota sobre a excursão da Cia Garrido pelos Estados do Norte com as peças:

Ilha dos amores, de Freire Júnior; *A costureirinha da rua sete*, de Correa da

Silva e *A mulata do cinema*, de Gastão Tojeiro.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 14, ago. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.10. s/A. *Companhias em Excursão*

Nota sobre a excursão da Cia Jaime Costa pelos Estados de Minas Gerais com as peças: *Graças à Deus*, de A. Guimarães; *D. João André*, Abadie Faria Rosa e *O homem do cinema*, de Simões Coelho.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 14, ago. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.11. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Rialto: *A primeira conquista*, de Miguel Santos;

Carlos Gomes: *O simpático Jeremias*, de Gastão Tojeiro;

Íris: *O professor Sarmento*, de Alfredo Breda.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 15, set. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.12. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Municipal: *Traviata e Sansão e Dalila*;

Trianon: *O amigo Carvalhal*, de Restrer Júnior;

São José: *O laranja*, de Renamundo.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 16, out. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.13. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Municipal: *Werther e Mefistófelis*;

Lírico: *La revue des revues*;

Trianon: *Como te quero, como te adoro*, de Manoel Pera;

Palácio: Cia Alemã de Dramas e Comédias.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 17, nov. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.14. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Trianon: *Gastão não quer outra vida*, Mário Nunes;

Rialto: *Os maridos da viúva*, de Álvaro Peres;

Íris: *Rosa do Sertão*, de Romano Coutinho.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 18, dez. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.15. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Lírico: *Contessa Marizza*;

Carlos Gomes: *O coronel da estrela*, de Gastão Tojeiro;

Recreio: *Amendoim Torrado*, de Luiz Peixoto.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 18, dez. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.16. s/A. *Companhias em Excursão*

Nota sobre a excursão da Cia Maria Castro pelos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro com as peças: *Inimigo das mulheres*, de A. Guimarães; *Tu não partirás*, de Heitor Modesto e *A suspeita*, de Manoel Bernardino.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 18, dez. 1925.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.17. s/A. *Censura Teatral – Balancete do Ano*

Balancete anual da atuação da censura com 257 peças censuradas (111-nacionais e 146 – estrangeiras), sendo 139 aprovadas com modificações (86-nacionais e 53 – estrangeiras), 117 peças censuradas integralmente e 1 proibida.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 19, jan. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.18. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:
Glória: *Flá-Flú*, de C. Bittencourt e Cardoso de Menezes;
Trianon: *Aluga-se uma mulher*, de Paulo de Magalhães;
Carlos Gomes: *Ai, Zizinho!*, de Freire Júnior.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 20, fev. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.19. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Glória: *Stá na hora*, de Goulart de Andrade;

Íris: *Casta Joana*, de Octavio Rangel;

Recreio: *As encantadoras*, de Victor Pujol.

19. Boletim da S.B.A.T Rio de Janeiro, Ano III, nº 20, fev. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.20. s/A. *Companhias em Excursão*

Nota sobre a excursão da Cia Margarida Martins com as peças: *Mulata do cinema*, de Gastão Tojeiro; *Tim-tim mirim*, de Assis Pacheco e *O cordão*, de Aluísio Azevedo.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 21, mar. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.21. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Glória: Cia Tró-ló-ló com *Zig-Zag*, de Bastos Tigre;

Trianon: Cia Procópio Ferreira;

Lírico: Cia Lírica Italiana;

São José: Cia Paschoal Segretto;

Carlos Gomes: Cia Carioca de Burletas.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 22, abr. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.22. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:
Glória: *Plus-Ultra*, de Zé Expedito;
Trianon: *Velhice desamparada*, Paulo de Magalhães;
República: Cia Portuguesa de Revistas Foot-ball.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 23, mai. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.23. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:
João Caetano: *Carmem e Manon Lescault*;
São José: *Pirão de Areia*, de Marques Porto;
Recreio: *Turumbamba*, de Luiz Rocha, com a Cia Margarida Max.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 24, jun. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.24. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:
Cassino: *Meu amor*, de Abadie Faria Rosa com a Cia Jaime Costa;
Gloria: *Zaz-Traz*, de Luiz Carlos Júnior;
Rialto: *A cigarra e a formiga*, de Baptista Júnior e Agenor Chaves.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 25, jul. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.25. s/A. *Companhias em Excursão*

Nota sobre a excursão das seguintes companhias: 1- Cia Rio de Janeiro com *Paixão que mata*, de Cyro Ribeiro e *Ondas*, de Octavio Rangel; 2- Cia Tró-ló-ló com *Bric-à-brac*, de Bastos Tigre e *Plus-Ultra*, de José Expedito; 3- Cia de Comédias com *Zuzú*, de Viriato Correa, *Flores de Sombra*, de Cláudio de Souza e *Terra Natal*, de Oduvaldo Vianna.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 25, jul. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.26. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Phenix: *Excelsior*, de Bastos Tigre;

Palace: *Vinhas do Senhor*, de Abadie Faria Rosa e Renato Lacerda;

Cassino: *Um poeta original*, de Victor Romano.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 26, ago. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.27. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Cassino: *Nossas mulheres*, de Rego Barros;

São José: *Calma no Brasil*, de Joracy Camargo;

Democrata-Circo: *Viagem ao paraíso*, de Octavio Rangel.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 27, set. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.28. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Phenix: Cia Argentina de Revistas;

Lírico: Cia Italiano de Óperas;

Municipal: Cia Francesa.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 28, out. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.29. s/A. *Companhias em Excursão*

Nota sobre a excursão da Cia Procópio Ferreira por São Paulo com as peças:

O sobrinho do homem, de Benjami de Garey; *Bancô!*, de Octavio Rangel e

Os Girasóis, de Oduvaldo Vianna.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 28, out. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.30. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Cassino: *Miragem*, de Goulart de Andrade e Max Mix;

Phenix: *Sol dos trópicos*, de A. Guimarães;

Recreio: *Futurismo*, de Penedo e Rocha.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 29, nov. 1926.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.31. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Palácio: *A luva branca*, de João Luso;

Odeon: *Faze o que eu digo...*, de Gastão Tojeiro;

São José: Variedades.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 31, jan. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.32. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Lírico: *Não andes em camisa*, de Tristan Bernard;

Trianon: *Flor da rua*, Paulo de Magalhães.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 31, jan. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.33. s/A. *Companhias em Excursão*

Nota sobre as excursões das seguintes companhias: 1- Cia Ba-ta-clan em São Paulo com *Ellas*, de Abaddie Faria Rosa e Luiz de Barros e *Noé e os outros*, de Álvaro Moreyra; 2- Cia Amélia de Oliveira em Minas com *Um homem de mentira* e *Não casar, é melhor*, de A. Pacheco e C. Silveira; 3- Cia Gênero Livre em São Paulo com *A luva branca*, de R. Barroso e *A lagartixa*, de Eduardo Garrido.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 31, jan. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.34. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:
João Caetano: *Noé e os outros*, de Álvaro Moreyra;
Gloria: *Saca-rolhas*, de Max Mix e Luiz Peixoto.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 32, fev. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.35. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:
Lírico: *Sonho de uma noite que passou*, de Mário Nunes;
Trianon: *O mano de Minas*, de Brandão Sobrinho.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 33, mar. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.36. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:
Republica: Cia Negra de Revistas;
Democrata-Circo: *A mãe preta*, de João Osório.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 34, abr. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.37. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:
Odeon: *Ninguém não viu...*, de Marques Porto e Luiz Peixoto pela Cia Tangará;
Trianon: *A primeira mentira*, de Rego Barros.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 35, mai. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.38. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Municipal: Cia Francesa Véra Sergine;

São José: Cia Zig-Zag.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 37, jul. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.39. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

São José: *Tira-teima*, de Lili Leitão;

Carlos Gomes: *Para todos*, de Bittencourt - Menezes.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 38, ago. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.40. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Municipal: Empresa Lírica Ottavio Scoto;

João Caetano: Cia Alemã de Comédias.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 39, set. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.41. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Republica: Cia Portuguesa de Revistas com *Torre de Marfim*;

Lírico: Cia Chaby Pinheiro – Leopoldo Froes com *O café do Felisberto*.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 40, out. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.42. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Trianon: *Pequetita*, de Viriato Correa;

João Caetano: *Vai quebrar*, de Cardoso de Meneses.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 41, nov. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.43. s/A. *Companhias em Excursão*

Nota sobre a excursão da Cia Jaime Costa pelo Rio Grande do Sul com *Sorte Grande*, de Bastos Tigre e *Prudêncio Temerário*, de Manoel Mattos.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 41, nov. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.44. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Phenix: *Ta-ra-ta-chin*, de Victor Romano;

João Caetano: *Bonecas na Avenida*, de Gastão Tojeiro.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IV, nº 42, dez. 1927.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.45. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Trianon: Cia Procópio Ferreira;

Rialto: *O Pai de todos*, de Accacio Silvestre.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano V, nº 43, jan. 1928.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.46. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Carlos Gomes: *Conheceu papudo!*, C. Bittencourt e C. Menezes;

Democrata-Circo: *A mão negra*, de Gastão Tojeiro.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano V, nº 45, mar. 1928.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.47. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Phenix: *Longe dos olhos*, de Abaddie Faria Rosa;

João Caetano: *A Jurity*, de Viriato Correa.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano V, nº 46, abr. 1928.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.48. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

São José: *A malandrinha*, de Freire Júnior;

Recreio: *Estrela d'alva*, de Mario Monteiro.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano V, nº 48, jun. 1928.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.49. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Íris: *O homem de Minas*, de Amadeu Brejeiro;

República: Cia Portuguesa de Operetas.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano V, nº 50, ago. 1928.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.50. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Copacabana-Cassino: Cia Francesa de Operetas;

Glória: *Coração de mulher*, com a Cia Froes.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano V, nº 51, set. 1928.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.51. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Palace Teatro: Cia Velasco;

Trianon: *Os velhos de hoje*, de Sebastião Silveira;
Municipal: Cia Lírica Ottavio Scotto.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano V, nº 52, out. 1928.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.52. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz no Brasil. Entre elas:

RJ - Cassino Antártica: Cia Margarida Max com *Agüenta, Felipe*, de C. Bittencourt e C. de Menezes.

SP - Colombo: Cia Tró-ló-ló com *Estação da Luz*, de Paulo de Magalhães.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano V, nº 53, nov. 1928.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.53. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Municipal: *Coração cego*, de Martinez Sierra;

Trianon: *O Castagnaro dá festa*, de Oduvaldo Vianna.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano V, nº 54, dez. 1928.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.54. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Íris: *Amor de caboclo*, de Lyson Caster;

São José: *O Rio agacha-se*, de Simões Coelho.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano VI, nº 55, jan. 1929.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.55. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Democrata-Circo: *Mariposa negra*, de José Pereira;

Cine-Teatro Íris: *A flor de manacá*, de Luiz Iglezias.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano VI, nº 57, mar. 1929.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.56. s/A. *Pelos Teatros*

Relação das peças que estavam em cartaz. Entre elas:

Lírico: *Ainda e Tosca*;

Recreio: *Miss Brasil*, de Marques Porto e Luiz Peixoto.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 68, fev. 1930.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.57. s/A. *Balancete de 1930*

Balancete com a relação de todas as peças aprovadas e censuradas pela comissão da S.B.A.T.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 75, set. 1930.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.58. s/A. *Teatro*

Peças representadas durante o mês de setembro. Entre elas:

João Caetano: *Vai dar o que falar*, de Marques Porto e Luiz Peixoto;

São José: *Empresta-me teu marido*, de André Rolando;

Municipal: *Le misanthrope*, de Moliere.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 91, jan. 1932.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.59. s/A. *Teatro*

Peças representadas durante o mês de janeiro. Entre elas:

Trianon: *Segredos do coração*, de A. Guimarães;

Cassino: *Brasil do amor*, de Marques Porto e Ary Barroso.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 94, abr. 1932.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.60. s/A. *Teatro*

Peças representadas durante o mês de abril. Entre elas:

Campo de Sant' Ana: *Tiradentes*, de Benjamin de Oliveira;

Margarida Max: *Casa de Caboclo*, de Freire Júnior.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 99, set. 1932.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.61. s/A. *Teatro*

Peças representadas durante o mês de setembro. Entre elas:

República: *Amorzinho*, de Marques Porto;

Pavilhão Vasconcelos: *Descoberta da América*, de Armando Gonzaga.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 102, dez. 1932.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.62. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

SP - Colombo: *O Trinta e um*, de Luiz Galhardo;

BH - Municipal: *Feitiço*, de Oduvaldo Vianna;

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano X, nº 105, abr. 1933.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.63. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

RJ – Carlos Gomes: *Mártir do Calvário*, de Eduardo Garrido;

SP – Boa Vista: *O irmão Felizardo*, Oscar Wild, trad. Eurico Silva.

BA- Garany: *A malandragem*, de Marques Porto.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano X, nº 111, abr. 1933.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.64. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

RJ – Cassino: *Deus lhe pague*, de Joracy Camargo;

RS – Cruz Alta: *Fantoche*, de Luiz Iglesias.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano X, nº 114, dez. 1933.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.65. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

PR – Avenida: *A viúva alegre*, de Franz Lehar;

RJ- Recreio: *A casa branca*, de Freira Júnior.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XI, nº 118, abr. 1934.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.66. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

RJ – Rival: *Amor*, de Oduvaldo Vianna com a Cia Dulcina de Moraes;

RJ – Recreio: *Sonho azul*, de Ciro Ribeiro e Raul Serrano;

SP – Santana: *Onde estás, Felicidade?*, de Luis Iglesias.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XI, nº 123, set. 1934.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.67. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

SP – Colombo: *No fim dá certo*, de Tom Bill;

PE – Santa Isabel: *Amor*, de Oduvaldo Vianna e *Tosca*, de G. Puccini.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XII, nº 130, abr. 1935.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.68. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz no Rio de Janeiro. Entre elas:

Recreio: *Parei contigo*, de César Ladeira;

Municipal: *Don Bonaparte*, de O. Fazzano;

Rialto: *Cazuza arranjou outro*, de Gastão Tojeiro.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XII, nº 135, set. 1935.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.69. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em São Paulo. Entre elas:

Municipal: *Il ginoco delle parti*, Luigi Pirandello;

Boa Vista: *Sexo e Deus*, de Renato Vianna;

Colombo: *Coração não envelhece*, de Paulo de Magalhães.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XIII, nº 142, abr. 1936.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.70. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

RJ – Recreio: *Aleluia*, de Joracy Camargo;

RS – Imperial: *Nuvens de verão*, de Pery Borges;

PE – Leopoldo Froes: *Uma senhora viúva*, de Samuel Campelo.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XIII, nº 148, out. 1936.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.71. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

AL – Deodoro: *Linda vovó*, Paulo de Magalhães;

CE- José de Alencar: *Um rapaz teimoso*, de Armando Gonzaga.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XIV, nº 154, abr. 1937.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.72. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz no Rio de Janeiro. Entre elas:

Rival: *Manicomia*, de Francisco Leão;

Recreio: *Menina de Ouro*, de Freire Júnior;

Carlos Gomes: *Quem vem lá*, de Gilberto de Andrade, Ary Barroso e Luiz Peixoto.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XIV, nº 159, set. 1937.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.73. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em São Paulo. Entre elas:

Municipal: *Facciamo Diverzio*, de Victorien Sardou;

Santana: *Conde de Luxemburgo*, de Franz Lehar.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XV, nº 166, abr. 1938.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.74. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz no Rio de Janeiro. Entre elas:

Glória: *O homem que nasceu duas vezes*, de Oduvaldo Vianna;

João Caetano: *Primavera*, Otávio Rangel;

Rival: *Marquesa de Santos*, de Viriato Correa.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XV, nº 171, set. 1938.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.75. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em São Paulo. Entre elas:

Boa Vista: *A vida tem três andares*, de Humberto Cunha;

Santana: *Casa das três meninas*, de F. Schubert;

São Carlos: *Vivere*, de G. Di Maio com a Cia Napoli 900.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XVI, nº 178, abr. 1939.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.76. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz no Rio de Janeiro. Entre elas:

Ginástico: *Deus, Salomé e A última conquista*, de Renato Vianna;

Carlos Gomes: *O homem que fica*, de Raimundo Magalhães Júnior;

Recreio: *O Guri*, Freire Júnior.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XVI, nº 183, set. 1939.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.77. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

MG – Uberaba: *Felicidade é quase nada*, de Alfredo Viviani;

RS – Guarany: *Eu arranjo tudo*, de Cláudio de Souza;

RS – São Pedro: *História de Carlitos*, Henrique Pongetti.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XVII, nº 190, abr. 1940.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.78. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz no Rio de Janeiro. Entre elas:

Serrador: *Maria Cachucha*, de Joracy Camargo;

República: *Cuidado com a notícia*, de Teixeira Pinto;

Glória: *Minha sogra é da polícia*, de Gastão Tojeiro.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XVII, nº 195, set. 1940.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.79. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

SP – Santana: *Iaiá Boneca*, de Ernani Fornari;

SP – Colombo: *Retalho*, de Dario Nicodemi;

BA – Jandaia: *Reposteiro Verde*, de Julio Dantas e *Ladra*, de Silvino Lopes.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XVIII, nº 202, abr. 1941.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.80. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz no Rio de Janeiro. Entre elas:

João Caetano: Cia Brasileira de Operetas;

Serrador: *Tudo por você*, de José Wanderley e Mário Lago;

Carlos Gomes: *O Folgado*, de Armando Gonzaga.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XVIII, nº 207, set. 1941.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.81. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

SP – Cassino: *Filhas de Eva*, de Jardel Jercolis e Custódio Mesquita;

RS – Teatro Rex: *Maridos em segunda mão*, de Henrique Pongetti;

BA – Jandaia: *Casado sem ter mulher*, de Correa Varela.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XVIII, nº 210, mar e abr. 1942.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.82. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz no Rio de Janeiro. Entre elas:

Serrador: *O burguês fidalgo*, de Molière com tradução de Bandeira Duarte;

Jaime Costa: *A família lero-lero*, de Raimundo Magalhães Júnior;

Recreio: *Fora do eixo*, de Walter Pinto.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XIX, nº 214, nov e dez. 1942.

19.2. Noticiário

19.2.1. Notícias e Notas

19.2.1.83. s/A. *Teatro*

Relação das peças em cartaz em todo o Brasil. Entre elas:

SP – Santana: *Sindicato dos mendigos*, de Joracy Camargo;

RS – São Pedro: *O testa de ferro*, de Raimundo Magalhães Júnior;

SE – Teatro Rex: *A flor da família*, de Paulo de Magalhães.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 92, fev. 1932.

19.3. Crítica Teatral

19.3.2. Sobre o teatro nacional

19.3.2.1. TOJEIRO, Gastão. *O que Falta ao Nosso Teatro*

Artigo que discute as deficiências do teatro nacional e suas ameaças: a visão de negócio dos empresários e da constante presença das companhias estrangeiras. O autor aponta o cinema como uma arte favorável ao desenvolvimento do teatro, já que educa o público, apurando seu gosto artístico: “não é uma ameaça, mas sim, uma escola”.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XVII, nº 190, abr. 1940.

19.3. Crítica Teatral

19.3.2. Sobre o teatro nacional

19.3.2.2. NAVARRO, Saul. *O Teatro e o Cinema*

Reprodução do estudo comparativo feito por Navarro a respeito da concorrência entre o teatro e o cinema. Para ele, o cinema está perdendo seu encanto, pois está deixando de ser novidade. Sua grande deficiência é a ausência das três dimensões. Já o teatro é a união de todos os segredos da arte, e deve aprender a se adaptar ao nosso tempo.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XVIII, nº 202, abr. 1941.

19.3. Crítica Teatral

19.3.2. Sobre o teatro nacional

19.3.2.3. CAMPOS, Astério de. *O Sucesso das Comédias Brasileiras de 1931 a 1941*

Reprodução de um trecho da crônica de Campos, publicada inicialmente na *Gazeta de Notícias*, no qual ele compara as comédias brasileiras com as estrangeiras. Segundo ele, entre 1931 e 1941, as comédias brasileiras tiveram mais de 100 representações, algumas delas como *Deus lhe Pague*,

de Joracy Camargo e *Amor*, de Oduvaldo Vianna, ultrapassaram 400 representações. Apenas a peça estrangeira *Rosária* obteve o mesmo sucesso.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano I, nº 03, set. 1924.

19.3. Crítica Teatral

19.3.4. Sobre um dramaturgo

19.3.4.1. s/A. *Nossos Autores*

Relação completa das peças de Gastão Tojeiro. Entre elas estão: o drama *A revolução portuguesa*; a opereta *A menina das rosas*; e a burleta *A francesinha do Ba-ta-clan*.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano I, nº 04, out. 1924.

19.3. Crítica Teatral

19.3.4. Sobre um dramaturgo

19.3.4.2. s/A. *Nossos Autores*

Relação das peças de Armando Gonzaga. Entre elas estão: as comédias *Ministro do Supremo* e *O mimoso Colibri*; e a burleta *O Embaixador*.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano I, nº 05, nov. 1924.

19.3. Crítica Teatral

19.3.4. Sobre um dramaturgo

19.3.4.3. s/A. *Nossos Autores*

Relação das peças de Celestino da Silva, agora em poder de sua herdeira Odília Machado. Entre elas estão: *Amor de príncipe*; *A viúva alegre*; *A primavera*; e *Uma casa de chá*.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano I, nº 06, dez. 1924.

19.3. Crítica Teatral

19.3.4. Sobre um dramaturgo

19.3.4.4. s/A. *Nossos Autores*

Relação das peças de Ataliba Reis (João Cláudio). Entre elas estão: o drama *Fé em Deus*; a burleta *O formigão* e o sainete *Gente miúda*.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 07 e 10, jan. e abr. 1925.

19.3. Crítica Teatral

19.3.4. Sobre um dramaturgo

19.3.4.5. s/A. *Nossos Autores*

Relação das peças de Miguel Santos. Entre elas estão: a farsa *Noivos em apuros*; a burleta *O homem das cócegas*; e a comédia *Eu sou de ferro*.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano IX, nº 99, set. 1932.

19.3. Crítica Teatral

19.3.4. Sobre um ator

19.3.4.6. s/A. *As Peças Levadas até Hoje por Procópio*

Relação de todas as peças de autores nacionais representadas por Procópio Ferreira, desde a fundação de sua Companhia em 1925. Entre elas estão: 11 peças de Paulo de Magalhães; 5 de Joracy Camargo; e 3 de Oduvaldo Vianna.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XIX, nº 210, mar e abr. 1942.

19.3. Crítica Teatral

19.3.4. Sobre um dramaturgo

19.3.4.7. s/A. *Esboços Biográficos de Autores Teatrais*

Breve estudo biográfico de Abadie Faria Rosa e Paulo de Magalhães, com a descrição de suas produções artísticas e da relação de suas peças.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XIX, nº 211, mai e jun. 1942.

19.3. Crítica Teatral

19.3.4. Sobre um dramaturgo

19.3.4.8. s/A. *Esboços Biográficos de Autores Teatrais*

Breve estudo biográfico de Amorim Diniz e Paulo Orlando, com a descrição de suas produções artísticas e da relação de suas peças.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XIX, nº 212, jul e ago. 1942.

19.3. Crítica Teatral

19.3.4. Sobre um dramaturgo

19.3.4.9. s/A. *Esboços Biográficos de Autores Teatrais*

Breve estudo biográfico de Geysa Boscoli e Genero Ponte Souza, com a descrição de suas produções artísticas e da relação de suas peças.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano I, nº 01, jul. 1924.

19.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

19.4.1. RIBEIRO, Ruth. *Por que não temos teatro?*

Reprodução da conferência realizada na S.B.A.T., na qual a autora discute os fatores que impedem a formação de um teatro essencialmente nacional.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano I, nº 02, ago. 1924.

19.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

19.4.2. MACHADO, Valeriano. *Teatro no Brasil e em Portugal*

Reprodução da conferência realizada na S.B.A.T., na qual o autor faz um estudo comparativo da evolução da arte dramática entre Brasil e Portugal.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano I, nº 03, set. 1924.

19.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

19.4.3. CARVALHO, Affonso. *Sarah Bernhardt*

Reprodução da conferência realizada na S.B.A.T., na qual o autor destaca as qualidades da atriz Sarah Bernhardt.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano I, nº 04, out. 1924.

19.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

19.4.4. BARROS, Rego. *O Teatro por Dentro*

Reprodução da conferência realizada na S.B.A.T., na qual o autor discute as estruturas necessárias para a realização de um espetáculo.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano I, nº 05, nov. 1924.

19.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

19.4.5. RIBEIRO, Ivete. *Os Anônimos do Teatro*

Reprodução da conferência realizada na S.B.A.T., na qual a autora aponta as qualidades de autores teatrais desconhecidos do grande público.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 13, jul. 1925.

19.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

19.4.6. FONSECA, Alvarenga. *Coisas de Teatro*

Reprodução da conferência realizada na S.B.A.T., na qual o autor discorre sobre as condições da organização de um espetáculo.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano II, nº 18, dez. 1925.

19.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

19.4.7. *Conferências*

Relação de três conferências realizadas no último mês: 1- *O teatro moderno*, de Mercedes Dantas; 2- *Apuros de um autor*, de Soledade Moreira; 3- *Literatos no teatro*, de Fábio Aarão Reis.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 28, out. 1926.

19.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

19.4.8. *Conferências*

Relação de três conferências realizadas na S.B.A.T.: 1- *As razões de uma razão*, de Ivete Ribeiro; 2- *Carpintaria teatral*, de Raul Pederneiras; 3- *A declamação*, de Maria Rosa Moreira Ribeiro.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano III, nº 30, dez. 1926.

19.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

19.4.9. *Conferências*

Relação de duas conferências realizadas no último mês: 1- *Victor Hugo e o teatro*, de Carlos Cavaco; 2- *O ator e o advogado, no palco e nos tribunais*, de Evaristo de Moraes.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano VII, nº 68, fev. 1930.

19.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

19.4.10. LUSO, João. *Anedotas Teatrais*

Transcrição de um trecho da conferência de João Luso, intitulada *Anedotas Teatrais*, realizada no último mês.

19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XIX, nº 211, mai e jun. 1942.

19.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

19.4.11. s/A. *A Recepção Oferecida pela SBAT à Louis Jouvet*

Transcrição de dois discursos proferidos em ocasião da visita de Louis Jovet a Brasil: 1- Matheus de Fontoura; 2- A oração de Louis Jovet.

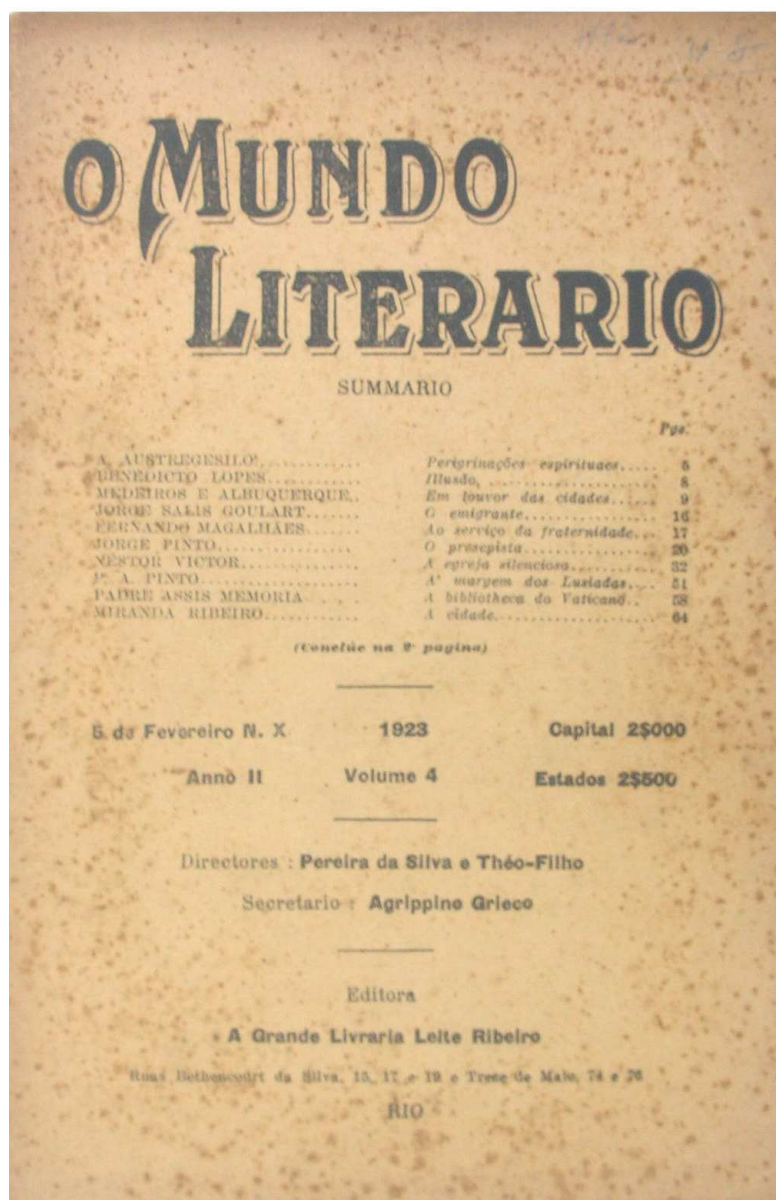
19. Boletim da S.B.A.T. Rio de Janeiro, Ano XIX, nº 211, mai e jun. 1942.

19.5. Fotos e ilustrações

19.5.1. Fotos

Três fotos tiradas na ocasião da visita de Louis Jovet ao Brasil: 1- a mesa que dirigiu a cerimônia; 2- o público presente; 3- Jovet lendo sua oração de agradecimento.

20. Mundo Literário



Subtítulo: Mensário de Literatura Nacional e Estrangeira

Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Pereira da Silva e Théo-Filho

Duração: maio de 1922 a março de 1926

Números pesquisados: todos

Periodicidade: mensal

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

20. Mundo Literário

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 06, out. 1922, p. 435.

20.1. Peças teatrais

20.1.1. JÚNIOR, Baptista. *Os Vendilhões*

Reprodução do primeiro ato da cena cinco da peça *Os Vendilhões*. Por meio da leitura do diálogo entre João Carlos e Amarante, percebemos que a peça discute questões como o casamento e a fidelidade.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 19, nov. 1923, p.68.

20.1. Peças teatrais

20.1.2. SETTE, Mário. *Quando os Sinos Cantam*

Peça curta em um único ato, que reproduz a triste situação de um casal que após o falecimento da filha luta bravamente para sobreviver à pobreza. Na virada do ano, chega uma antiga amiga de Georgina e faz uma proposta para tira-los desta situação. A peça foi escrita em memória de Elisabeth Souza.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 20, dez. 1923, p. 221.

20.1. Peças teatrais

20.1.3. CASTRO, Ruy. *Somos o que Elas Querem*

Publicação da nona cena do terceiro ato da peça *Somos o que elas querem*, de Ruy Castro, que está em processo de ensaio em São Paulo, pela Companhia Leopoldo Froes. É uma peça de tese que apresenta os contrastes da nossa sociedade antiga e moderna.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 21, jan. 1924, p. 340.

20.1. Peças teatrais

20.1.4. TOJEIRO, Gastão. *Faze o que Digo...*

Publicação do ante-ato *Faze o que Digo*, de Gastão Tojeiro, representado pela primeira vez no Teatro Carlos Gomes. Este ato apresenta um diálogo entre Julia, Oswaldo e Arthur.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 28, ago. 1924, p. 23.

20.1. Peças teatrais

20.1.5. ROSA, Abadie Faria. *Antologia dos Novos*

Reprodução de uma cena do terceiro ato da comédia *Nossa terra*, que retrata a entrada do Brasil na grande Guerra. Há um diálogo entre o pai, alemão, e a filha, nascida no Brasil.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 03, jul. 1922, p. 392.

20.2. Noticiário

20.2.1. Notícias e notas

20.2.1.1. s/A. *Vendilhões*

Nota sobre a comédia *Os Vendilhões*, de Baptista Júnior, aprovada para ser representada nas comemorações do ano do centenário.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 04, ago. 1922, p. 116.

20.2. Noticiário

20.2.1. Notícias e notas

20.2.1.2. s/A. *E a Vida Continuou*

Nota sobre o sucesso da peça *E a Vida Continuou*, de Ruth Leite Ribeiro de Castro.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 01, mai. 1922, p. 60.

20.3. Crítica Teatral

20.3.2. Sobre o teatro nacional

20.3.2.1. ROSA, Abadie Faria. *Teatro*

Artigo que aponta o insucesso da temporada oficial do teatro nacional, anunciada pela prefeitura. Em ocasião do Centenário da Independência, organizou-se um Conselho para escolher as peças. Segundo o autor, não há no Brasil uma tradição teatral, portanto não poderá ter uma retrospectiva de qualidade.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 03, jul. 1922, p. 368.

20.3. Crítica Teatral

20.3.2. Sobre o teatro nacional

20.3.2.2. CARTIER, Horacio. *Temporada Francesa*

Artigo sobre a temporada francesa em cartaz no Municipal. Destaque para o principal ator da temporada, Victor Francen e para a única peça que se afastou da temática moderna do teatro francês, *Dama das Camélias*.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 27, jul. 1924, p. 328.

20.3. Crítica Teatral

20.3.2. Sobre o teatro nacional

20.3.2.3. LIMA, Benjamin. *Teatro*

Artigo que faz um panorama da evolução do teatro brasileiro e dos aspectos modernos que envolvem o autor, ator e o espectador. Destaque para as conquistas de Odulvaldo Vianna e do aproveitamento da literatura dramática estrangeira.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 29, set. 1924, p. 196.

20.3. Crítica Teatral

20.3.2. Sobre o teatro nacional

20.3.2.4. LIMA, Benjamin. *Teatro*

Artigo que aponta as causas do fracasso da estréia da Companhia Abigail Maia, no Trianon, com a direção de Oduvaldo Vianna.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 31, nov. de 1924, p. 88.

20.3. Crítica Teatral

20.3.2. Sobre o teatro nacional

20.3.2.5. ALBUQUERQUE, Arcy Tenório d'. *Teatro – a Linguagem Teatral*

Artigo que critica o uso generalizado de galicismos misturados ao português nas peças teatrais. O autor propõe a substituição dos estrangeirismos pelos correspondentes clássicos da língua.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 35, mar. 1925, p. 185.

20.3. Crítica Teatral

20.3.2. Sobre o teatro nacional

20.3.2.6. PAIXÃO, Múcio. *O Teatro no Tempo de Colônia*

Fragmento de uma obra inédita sobre o teatro no tempo do Brasil colônia, dividido em duas partes: 1- o teatro do Padre Ventura; 2- o teatro de Manoel Luiz.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 41, set. 1925, p. 209.

20.3. Crítica Teatral

20.3.2. Sobre o teatro nacional

20.3.2.7. PAIXÃO, Múcio. *O Teatro Durante a Regência*

Panorama do teatro brasileiro no período da regência. Destaque para João Caetano e para as companhias de sucesso da época.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 44, dez. 1925, p. 422.

20.3. Crítica Teatral

20.3.2. Sobre o teatro nacional

20.3.2.8. SANTOS, Miguel. *Pseudônimos dos Nossos Autores Teatrais*

Subsídios para um dicionário. O autor apresenta uma coletânea de pseudônimos usados no teatro e na imprensa por autores nacionais.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 08, dez. 1922, p. 228.

20.3. Crítica Teatral

20.3.4. Sobre um dramaturgo

20.3.4.1. RIVERETO, Honório. *Em Defesa do Nome de Shakespeare*

Longo artigo que defende a autoria de Shakespeare como responsáveis pelas peças mais belas já escritas até hoje. O autor reforça seus argumentos por meio de análise de algumas peças como *Hamlet*, *Macbeth* e *Othelo*.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 24, abr. 1924, p. 288.

20.3. Crítica Teatral

20.3.4. Sobre um dramaturgo

20.3.4.2. CAMPOS, Humberto de. *Julio Dantas*

Artigo sobre Julio Dantas, que o destaca como poeta, dramaturgo, cronista e tradicionalista. Entre suas peças, o autor ressalta: *O que morreu de amor*, de 1899; *Castro*, de 1920.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 30, out. 1924, p. 328.

20.3. Crítica Teatral

20.3.4. Sobre um diretor

20.3.4.3. LIMA, Benjamin. *Teatro*

Artigo que aponta as influências do diretor Lugné-Poe na evolução do teatro francês e analisa a indiferença da platéia brasileira pelo bom teatro.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 40, ago. 1925, p. 61.

20.3. Crítica Teatral

20.3.4. Sobre um dramaturgo

20.3.4.4. ROSA, Abadie Faria. *João do Rio, Escritor de Teatro*

Artigo que considera João do Rio como dramaturgo, a partir de um retrospecto sobre diversas manifestações do teatro brasileiro.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 05, set. 1922, p. 206.

20.3. Crítica Teatral

20.3.5. Sobre uma peça

20.3.5.1. LACERDA, Déa. *Teatro*

Artigo que destaca as qualidades literárias da peça *E a vida continuou...*, de Ruth Leite Ribeiro de Castro, em cartaz no Teatro São Pedro. A peça discute altos problemas de ética e se afasta dos truques fáceis do melodrama.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 10, fev. 1923, p. 99.

20.3. Crítica Teatral

20.3.5. Sobre uma peça

20.3.5.2. RICHARD-MOUNET, Louis. *'Malazarte' e a Crítica Francesa*

Tradução do artigo originalmente publicado na revista *Mercure de France*, a respeito da *féerie* de Graça Aranha. A crítica francesa exalta a obra do brasileiro, que vive da própria vida da lenda popular de Malazarte.

20. Mundo Literário. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 42, out. 1925, p. 476.

20.3. Crítica Teatral

20.3.5. Sobre uma peça

20.3.5.3. VINCENZI, Nelson de. *Teatro – A Última Encarnação de Fausto*

O autor analisa a peça de Renato Vianna, considerando o sentido filosófico e o ambiente da obra.

21. Frou Frou



Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Antonio Guimarães

Duração: 1923 a 1935

Números pesquisados: n.01 (jun/23 – 1ª fase) ao n.11 (jan/30 – 2ª fase)

Periodicidade: mensal

Principal crítico teatral: não há

Fonte: Original - Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro

21. Frou Frou

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 01, jun. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.1. s/A. *O que se Promete*

Relação das peças que entrariam em cartaz em breve:

Municipal – Companhia Maria Melato;

Lírico – *La Bayadera*, pela Companhia Clara Weiss;

Trianon – *Zuzú*, de Viriato Correa;

São Pedro – Companhia de Zarzulela;

São José – *Que Pedaco*, revista de Serra Pinto;

Carlos Gomes – *Maria Sabida*, burleta de Victor Pujol;

Recreio – *Olha à Direita*, revista de Fritz;

Palace – *Bonecos Articulados*, de Cláudio de Souza.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 02, jul. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.2. s/A. *No Palco e no Écran*

Nota sobre a chegada da atriz portuguesa Palmira Bastos e do renomado ator

Leopoldo Froes ao Brasil.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 02, jul. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.3. s/A. *O que se Promete*

Relação das peças que entrariam em cartaz em breve:

Municipal – Temporada Lírica;
Trianon – Uma comédia de Abbadie Faria Rosa;
Palace-Theatre – Companhia Portuguesa de Declamação;
Lírico – Companhia Ba-ta-clan;
República – Companhia Dramática Itália Fausta;
São José – *A Botica de Anacleto*, com música de Assis Pacheco;
Recreio – A revista *Foi ele que me deixou*.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 03, ago. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.4. s/A. *No Palco e no Écran*

Nota sobre a brilhante temporada teatral do mês. Entretanto, o autor aponta o lado negativo do domínio de artistas e companhias estrangeiras como, Palmira Bastos, Velasco, Ba-ta-clan e Porte St. Martin.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, Nº 03, ago. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.5. s/A. *Leopoldo Froes e o Teatro por Sessões*

Nota sobre a estréia de Froes com o original francês *O Signal de Alarme*, tradução de Rui Chianca, no teatro São José. O autor elogia o artista que não faz apresentações por sessões, o que prejudica a performance dos artistas e conseqüentemente da qualidade do espetáculo.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 03, ago. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.6. s/A. *O que se Promete*

Relação das peças que entrariam em cartaz em breve:

Municipal – Companhia Lírica;

São Pedro – “Velasco, Velasco, Velasco”;

São José – Um original de Abbadie Faria Rosa;

Lírica – Companhia Ba-ta-clan;

Trianon – Um original de Correa Varella;

Palace – Companhia de Comédia Portuguesa.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 04, set. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.7. s/A. *Do Teatro*

Destaque para a única novidade do mês: a estréia da temporada lírica do Sr. Walter Mocchi. “O público está se cansando das pernas da Ba-ta-clan”.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 04, set. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.8. s/A. *Coelho Neto e o Teatro Nacional*

Nota sobre a representação da peça *O Quebranto*, de Coelho Neto, por Froes. Destaque para o trabalho de alto relevo literário e “feliz estudo de figuras e ambientes”.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 04, set. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.9. s/A. *As Vinhas do Senhor*

Nota sobre a antecipação da estréia da peça *As Vinhas do Senhor*, de Flers e Croisset, pela Companhia Froes no São Pedro. A tradução é de Abbadie Faria Rosa e Renato Avim.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 04, set. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.10. s/A. *Pelo Trianon*

A Companhia que trabalha no Trianon se dividirá em duas: uma ficará no Rio (Jaime Costa) e a outra partirá pelo Brasil em excursão artística (Procópio Ferreira).

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 04, set. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.11. s/A. *O que se Promete*

Relação das peças que entrariam em cartaz em breve:

Trianon – *Dança o pai... as filhas dançam*, de Gastão Tojeiro;

São José – *As vinhas do Senhor*, de Flers e Croisset;

Recreio – Uma revista dos irmãos Quintiliano;

João Caetano – *Terra de Carmem*, com a Companhia Velasco;

República – *O camponês alegre*;

Palace – A comédia *Casa Cercada*.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 11, abr. 1924.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.12. VIOLA, Diana. *A Estação Teatral*.

Comentário sobre as produções apresentadas nos principais teatros da cidade:

Lírico – Temporada da Companhia Velasco;

República – Últimas apresentações de *Gioconda*;

Palace-Theatre – *Injustiça da Lei*, de Aura Abranche;

Trianon – Renovando seus cartazes;

Empresa Segretto – “Ba-ta-clan nacional”, com peças ligeiras.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 12, mai. 1924.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.13. VIOLA, Diana. *A Estação Teatral*.

Nota sobre a estréia da peça *A Bela Adormecida*, ópera de Carlos Campos em São Paulo. Destaque para Antonietta de Souza e Alice Fisher, atrizes importantes do teatro lírico nacional.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 12, mai. 1924.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.14. s/A. *Movimento dos Teatros Cariocas*

Relação do que estava em cartaz na cidade do Rio de Janeiro:

República – *O Advogado*, de Brioux (trad. de Evaristo de Moraes), com destaque para Itália Fausta e Lucília Peres;

Municipal – Bailados Russos

Palace-Theatre – *A Menina do Chocolate*, de Aura Abranches;

Carlos Gomes – *Alo, Quem Fala?*, com destaque para Pepita Abreu.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 13, jun. 1924.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.15. DIANA, Viola. *No Palco e no Écran*

Relação do que estava em cartaz na cidade do Rio de Janeiro:
Municipal – Companhia Dramática Francesa;
Lírico – Companhia Velasco e suas revistas;
Trianon – *A Última Ilusão*, de Oduvaldo Vianna com destaque para Abigail
Maia e Jorge Diniz.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 14, jul. 1924.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.16. s/A. *No Palco e no Écran*

Relação do que estava em cartaz na cidade do Rio de Janeiro:
Lírico – Companhia de revistas do teatro Apollo de Madrid;
Trianon – sucesso de *A Última Ilusão*, de Oduvaldo Vianna e *A Casa de Tio
Pedro*;
Carlos Gomes – *O Quebranto*, de Coelho Neto, com Leopoldo Froes e
discurso de Renato Vianna sobre seu novo teatro;
Municipal – destaque para Maria There'se Pierot;
São José – burleta *Dito e Feito*, de Bastos Tigre e música de Assis Pacheco.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 15, ago. 1924.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.17. s/A. *No Palco e no Écran*

Relação do que estava em cartaz na cidade do Rio de Janeiro:
Municipal – estréia da Companhia Lírica;

Trianon – Companhia Abigail Maia com *Lua de Mel*, tradução de Oduvaldo Vianna para *Fleur d'Oranger*, e com *Manhãs de Sol*, do mesmo autor;
Carlos Gomes – Froes com a comédia francesa *O Sapo e a Estrela*;
João Caetano – Companhia Lírica Billoro;
Lírico – Lia Candini com sua Companhia de Operetas;
República – Companhia Portuguesa de Revistas de Éden de Lisboa;
São José – *A Carioca*, revista de Oscar Lopes;
Palace-Theatre – Itália Fausta com *A Ré Misteriosa*.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 16, set. 1924.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.18. s/A. *No Palco e no Écran*

Relação do que estava em cartaz na cidade do Rio de Janeiro:
Municipal – 15 óperas diferentes pela Companhia Lírica Oficial;
Carlos Gomes – *O Gigolô*, de Renato Vianna e *O Ilustre Desconhecido e O Café de Felisberto*, pela Companhia Froes;
Palácio Teatro – *A Garra*, de Bernstein e *Alma Forte*, de Nicodemi pela Companhia Alves da Cunha – Bertha Bivar;
João Caetano – A opereta *A Patativa*, de Brandão Sobrinho pela Companhia Victoria Soares;
Recreio – Anuncia *O Homem Mosca*, de Gastão Tojeiro;
Lírico – *Arco Íris* e *La Monteria* pela Companhia Velasco;
República – *Tiro ao Alvo e Chá com Torradas* pela Companhia Portuguesa de Revistas;
São José – A revista *Agüenta Felipe!* e a burleta *Forrobodó*.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 17, out. 1924.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.19. s/A. *No Palco e no Écran*

Relação do que estava em cartaz na cidade do Rio de Janeiro:

Municipal – *Peg, ó my heart*, pela London Comedy Company;

Lírico – Companhia Francesa de Operetas com *Mascotte*;

João Caetano – Companhia Italiana de Operetas Lombardo – Caramba com *Il paese del cumpenelli*;

Carlos Gomes – Froes em *Esquecer*, de Tobias Moscoso, Herbert de Mendonça e Luiz Peixoto.

Trianon – *1830*, de P. de Gonçalves e *Senhora Futilidade*, de Paulo de Magalhães;

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 20, jan. 1925.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.20. s/A. *Teatros no Rio*

Nota sobre o sucesso de Procópio Ferreira com as peças *Tio Solteiro* e *Prima Louca*, no Teatro Trianon.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 25, jun. 1925.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.21. s/A. *Uma Idéia*

Registro da tentativa de se fundar uma sala de teatro no Rio de Janeiro, destinada a atores penetrados no moderno sentimento da arte, apenas com autores novos e idéias novas.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 28, set. 1925.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.22. s/A. '*Santa Joana*', de B. Shaw

Nota sobre a representação da peça *Santa Joana*, de Shaw no Theatre des Arts de Paris, com a trupe de George Pitoeff. A crítica o aponta como o “grande sublinhador irônico da tragicomédia da vida”.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 29, out. 1925.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.23. s/A. *Tro-ló-ló...*

Estréia da Companhia Tro-ló-ló, dirigida por José do Patrocínio Filho com a revista *Fora do Sério*, de Humberto de Campos e Oscar Lopes.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 30, nov. 1925.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.24. s/A. *Germano Bittencourt*

Nota sobre a estréia de Germano Bittencourt em um concerto no Teatro Glória, que promete ser de muito sucesso.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 32, jan. 1926.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.25. s/A. *Leopoldo Froes vai a Buenos Aires*

Depois da temporada em São Paulo, a Companhia Froes prepara-se para levar a peça *Simpático Jeremias* a Buenos Aires.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 32, jan. 1926.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.26. s/A. *Um Caso Singular*

Nota sobre a estréia da ópera cômica *Um Caso Singular*, de Carlos de Campos no Municipal. Destaque para Germano Bittencourt como protagonista.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 34, mar. 1926.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.27. s/A. *No Palco e no Écran*

Relação do que estava em cartaz na cidade do Rio de Janeiro:
João Caetano – Companhia Lírica contratada por Paschoal Segretto;
Palácio Teatro – Anúncio da estréia da Companhia Portuguesa de Comédia
Maria Mattos – Nascimento Fernandes;
Trianon – *O homem das cinco horas*, comédia de Hennequim e Veber, com
o ator Procópio Ferreira como protagonista;
Glória – “Revista em moldes moderno” *Zig e Zag*, de Bastos Tigre com
música de Antonio Lago.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 35, abr. 1926.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.28. s/A. *No Palco e no Écran*

Relação do que estava em cartaz na cidade do Rio de Janeiro:
São José – *Pirão de Areia*, revista-feérie de Marques Porto;

Rialto – *Das Groge Hemdi (A Camisa Comum)*, com a Companhia Mazel e Gross.

Destaque para o sucesso da revista *Plus-Ultra*, de Goulart de Andrade.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 37, jun. 1926.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.29. s/A. *No Palco e no Écran*

Relação do que estava em cartaz na cidade do Rio de Janeiro:

João Caetano – *Le Due Dame*, original de Paolo Ferrari com a Companhia Dramática Itália Almirante Manzini;

Glória – A Revista *Zaz-Traz*, com a Companhia Tró-ló-ló;

Ideal – *Flor do Lado*, burleta musicada com a Companhia Alda Garrido e *Cala boca, Etelevina*, comédia de Armando Goanzaga.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano IV, nº 38, jul. 1926.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.30. s/A. *No Palco e no Écran*

Relação do que estava em cartaz na cidade do Rio de Janeiro:

São José – *Calma no Brasil*, revista de costumes nacionais de Joracy Camargo com música de Christobal.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 2ª fase, Ano I, nº 03, mai. 1929.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.31. s/A. *Cia Margarida Max*

Nota sobre a reestrela da Companhia Margarida Max, no Teatro Carlos Gomes, com uma revista de Luiz-Peixoto – Marques Porto.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 2ª fase, Ano I, nº 06, ago. 1929.

21.2. Noticiário

21.2.1. Notícias e Notas

21.2.1.32. s/A. *Cia de Revistas do Theatro Porteño de B. Aires*

Nota sobre a estreia da Companhia de Revista de Buenos Aires no Teatro Cassino. O empresário N. Viggiani programou um total de doze revistas para serem apresentadas. Destaque para *Mentiras Criolas e Otravés Paris*.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 01, jun. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.2. Resenhas

21.2.2.1. s/A. *No Palco e no Écran*

Resenha da comédia de “espírito leve e delicado” *O Discípulo Amado*, de Armando Gonzaga em cartaz no Trianon. Há também a publicação da cena V do 1º ato da peça.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 02, jul. 1923.

21.2. Noticiário

21.2.2. Resenhas

21.2.2.2. s/A. *No Palco e no Écran*

Resenha da peça *Zuzú*, de Viriato Correa. Publicação de um trecho da cena XIV do 1º ato da peça.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 10, mar. 1924.

21.2. Noticiário

21.2.2. Resenhas

21.2.2.3. s/A. *Uma Arlequinada de Sacha Guitry*

Resenha da peça *L'accroche-coeur*, uma bela comédia francesa de Guitry, renomado autor e ator, ídolo de Paris.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 18, nov. 1924.

21.2. Noticiário

21.2.2. Resenhas

21.2.2.4. s/A. *A Bela Adormecida*

Resenha da peça *A Bela Adormecida*, de Carlos de Campos. O autor destaca as atuações de Elza Barroso Murtinho e Rosetta Costa Pinto.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 03, ago. 1923.

21.3. Crítica Teatral

21.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

21.3.1.1. s/A. *O Teatro Japonês*

Descrição da organização teatral japonesa, desde a produção de cenários até a criação de efeitos especiais como chuva, tempestade etc. Breve panorama do início da arte teatral japonesa.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 29, out. 1925.

21.3. Crítica Teatral

21.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

21.3.1.2. s/A. *Teatro de 1925: Teatro Decorativo*

O autor comenta as idéias sobre o teatro de 1925 de Fernand Divoire publicadas em um artigo no *Espirit Nouveau*. Divoire afirma que o teatro

moderno na Europa já é uma realidade e caminha a passos largos. Os expressionistas alemães e os futuristas já estão sendo aceitos em Paris.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 32, jan. 1926.

21.3. Crítica Teatral

21.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

21.3.1.3. VICTOR, Paul de Saint. *A Origem do Teatro*

O autor apresenta um panorama da história do teatro mundial desde suas origens. Destaque para Bacco e as festas dionisíacas, ditirambos e o drama satírico.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano IV, nº 43, mar. 1926.

21.3. Crítica Teatral

21.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

21.3.1.4. s/A. *O Teatro no Estrangeiro*

Panorama histórico da produção teatral parisiense, desde 1811 com a abertura do primeiro Cassino de Paris até as peças que estavam em cartaz em 1926.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 01, jun. 1923.

21.3. Crítica Teatral

21.3.2. Sobre o teatro nacional

21.3.2.1. s/A. *No Palco e no Écran*

Breve artigo sobre a divisão dos intelectuais da época em dois grupos: aqueles que achavam que o teatro estava fadado a desaparecer e aqueles que tentavam descobrir o futuro desta arte. Segundo o autor é necessário que se eduque as platéias para que o florescimento do teatro aconteça.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 17, out. 1924.

21.3. Crítica Teatral

21.3.2. Sobre o teatro nacional

21.3.2.2. S. de N. *O Teatro e a Crítica*

Artigo que discute a ausência de uma crítica teatral nacional especializada. Segundo o autor, o que temos é uma fantasia, que se limita a elogiar as companhias por camaradagem. O autor defende a existência de uma crítica competente que saiba avaliar o bom do mau teatro.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 18, nov. 1924.

21.3. Crítica Teatral

21.3.2. Sobre o teatro nacional

21.3.2.3. s/A. *Revistas de Fim de Ano*

O autor aponta que a qualidade das revistas de fim de ano já não é mais a mesma daquela das revistas de Moreira Sampaio e Arthur Azevedo. Os personagens não são mais os mesmos e os figurinos não agradam mais. Neste mês destacam-se: *Secos Molhados* (São José), *Viva o Amor!* (Lírico) e *Primavera* (Recreio).

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 19, dez. 1924.

21.3. Crítica Teatral

21.3.2. Sobre o teatro nacional

21.3.2.4. s/A. *Pirandello no Brasil*

O artigo informa que a Companhia Froes interpretará algumas peças do escritor italiano. O autor pede que a crítica se mostre “menos ignorante e jeca-tatu”, pois há um ano atrás, a Companhia Vera Vergani trouxe *Seis Personagens em Busca de Autor* ao Brasil e foi totalmente incompreendida.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 20, jan. 1925.

21.3. Crítica Teatral

21.3.2. Sobre o teatro nacional

21.3.2.5. s/A. *Nós e os Modernos*

O autor reclama que o Brasil ignora as obras dos modernos George Kaiser, Bernard Shaw, Natanson, Strindberg etc. e continua a admirar os autores do século XIX. Ele aponta que Paul Claudel é ainda um desconhecido entre nós e Pirandello, incompreendido.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 26, jul. 1925.

21.3. Crítica Teatral

21.3.2. Sobre o teatro nacional

21.3.2.6. s/A. *A Temporada Francesa*

Artigo sobre a estréia da Companhia Francesa de Drama e Comédia no Municipal. Serão apresentadas as seguintes peças: *La galerie des glaces*, de Henri Bernestein e *Le tombeau sous l'Arc de Triomphe*, de Pirandello. Há também um aviso aos críticos teatrais que pensam que o público não entende este tipo de espetáculo.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 29, out. 1925.

21.3. Crítica Teatral

21.3.2. Sobre o teatro nacional

21.3.2.7. s/A. *O Nu no Theatro*

O autor comenta a grande estréia do mês da trupe *Cassino de Paris*, famosa pelos seus quadros de nu artístico. Entretanto, a 'Liga pela Moralidade', que não critica as Revistas nem as moças que andam seminuas por aí, censurou as principais cenas.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 30, nov. 1925.

21.3. Crítica Teatral

21.3.2. Sobre o teatro nacional

21.3.2.8. s/A. *Conselheiro XX e Barão de Oélle*

O autor aponta que a Revista *Fora do Sério*, de Humberto de Campos e O. Lopes libertou definitivamente a revista nacional do ranço burguês e passadista. Não há humor barato e trocadilho forçado.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 33, fev. 1926.

21.3. Crítica Teatral

21.3.2. Sobre o teatro nacional

21.3.2.9. s/A. *A Desorganização Teatral Hodierno*

A partir do artigo, de mesmo título, escrito por Mello Nogueira e publicado no *Correio Paulistano*, o autor discute o papel da imprensa, da crítica e do público na grande desordem que se encontra o teatro nacional.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 2ª fase, Ano I, nº 01, mar. 1929.

21.3. Crítica Teatral

21.3.2. Sobre o teatro nacional

21.3.2.10. s/A. *A Censura das Casas de Diversão – O Teatro e a Lei Getúlio Vargas*

Artigo que explica a lei Getúlio Vargas, que apesar de favorecer os artistas com leis trabalhistas e com a garantia dos direitos autorais, concede à Censura o controle da organização comercial das empresas teatrais, da locação de serviços e da aprovação de todos os filmes e espetáculos.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 2ª fase, Ano I, nº 02, abr. 1929.

21.3. Crítica Teatral

21.3.2. Sobre o teatro nacional

21.3.2.11. VICTORINO, Eduardo. *Palavras... Palavras...*

Artigo que discute a crise do teatro nacional. O autor aponta os preços elevados, os maus conjuntos, a concorrência do cinema e os impostos altos como possíveis fatores responsáveis por essa crise. Ele aponta também que o público tem sua parcela de culpa por sempre preferir o cinema e as peças ligeiras.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano IV, nº 43, mar. 1927.

21.3. Crítica Teatral

21.3.3. Sobre a modernização do teatro

21.3.3.1. PINHEIRO, Raphael. *Teatro*

O autor retoma a discussão sobre a existência do teatro nacional e as possibilidades de renovação. A partir de um panorama da história do nosso teatro, a autor aponta a influência estrangeira como um dos fatores negativos que dificultam a expansão da produção nacional.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 2ª fase, Ano I, nº 02, abr. 1929.

21.3. Crítica Teatral

21.3. 3. Sobre a modernização do teatro

21.3.3.2. QUEIROZ, A. de. *Teatro Nacional e Teatro d'Avant-Garde.*

Artigo que discute a modernização do teatro nacional. Segundo o autor, o teatro moderno não deve ser imposto, mas sim, desenvolvido pouco a pouco. Destaque para a iniciativa de Álvaro Moreyra e René de Castro, que após o Teatro de Brinquedo, voltam com o *Cenáculo dos Amigos da Arte*, na tentativa de se criar o teatro *avant-garde*.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 2ª fase, Ano I, nº 03, mai. 1929.

21.3. Crítica Teatral

21.3. 3. Sobre a modernização do teatro

21.3.3.3. NUNES, Mário. *Teatro*

O autor aplaude a lei criada para garantir os interesses comerciais dos artistas, das empresas e dos autores. Agora, o governo precisa dar mais atenção à formação do público, implementando pequenos teatros nas escolas e promovendo concursos nacionais, assim como fez o México.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 2ª fase, Ano I, nº 04, jun. 1929.

21.3. Crítica Teatral

21.3. 3. Sobre a modernização do teatro

21.3.3.4. NUNES, Mário. *Teatro*

Crítica à inação de empresários como Procópio Ferreira, Paschoal Segretto, A. Neves e M. Pinto, que não querem fazer novas experiências para não prejudicar suas bilheterias. Enquanto isso, inovadores como Álvaro Moreyra não recebem um grande público.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 07, dez. 1923.

21.3. Crítica Teatral

21.3.4. Sobre um ator

21.3.4.1. SANZI, Nina. *Os Grandes Astros da Cena Dramática*

A autora pontua que as atrizes não têm mais tempo de se dedicar aos estudos teatrais para aperfeiçoar suas performances. Há uma falta de incentivo por parte das autoridades, o que dificulta a formação de atrizes como Eleonora Duse e Sarah Bernhardt.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 26, jul. 1925.

21.3. Crítica Teatral

21.3.4. Sobre um ator

21.3.4.2. s/A. *Três Artistas Portuguesas*

Breve artigo sobre três artistas portuguesas em cartaz no Teatro República: Alice Pancada, Aldina de Souza e Auzenda de Oliveira. O autor faz um relato de seus talentos, bem como suas aparições em diversas peças.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 27, ago. 1925.

21.3. Crítica Teatral

21.3.4. Sobre um ator

21.3.4.3. s/A. *As Cantoras Patrícias*

Breve relato sobre a carreira de Lucinda Soiro do Amazonas há poucos anos no Rio de Janeiro. O autor destaca sua bela voz, principalmente na peça *Ça fait peur aux oiseaux*.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 27, ago. 1925.

21.3. Crítica Teatral

21.3.4. Sobre um autor

21.3.4.4. s/A. *Última Encarnação do 'Fausto'*

Panorama da produção de Renato Vianna desde sua peça de estréia *Voragem* até sua obra mestra *Última Encarnação de Fausto*. Artista moderno que não copia modelos já existentes e que luta com os empresários para ter suas peças representadas.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 28, set. 1925.

21.3. Crítica Teatral

21.3.4. Sobre um ator

21.3.4.5. s/A. *A Temporada Lírica*

Destaque para Beniamino Gigli, tenor da temporada lírica oficial. “Cantor privilegiado e ator de gênio”, que retornou aos palcos cariocas na temporada de 1925.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 30, nov. 1925.

21.3. Crítica Teatral

21.3.4. Sobre um dramaturgo

21.3.4.6. s/A. *Martins Fontes, dramaturgo*

Artigo sobre o sucesso da peça *Partida para Cythera*, de Martins Fontes levada ao palco do Municipal pela Companhia Froes. O autor destaca as qualidades do dramaturgo: ágil, variado e interessante.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 2ª fase, Ano I, nº 05, jul. 1929.

21.3. Crítica Teatral

21.3.4. Sobre um autor

21.3.4.7. s/A. *Oduvaldo Vianna – Autor, Empresário, Ensaiador e Ator*

Panorama da vida artística de Oduvaldo Vianna, que criará um teatro de comédia do Brasil, que se chamará Teatro Pedro II. A inauguração será com a peça *A Marquesa de Santos*.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 08, jan. 1924.

21.3. Crítica Teatral

21.3.5. Sobre uma peça

21.3.5.1. s/A. *Uma Comédia que Molière não escreveu*

Comentário sobre a representação da peça *Si je veux d'sérum?*, de Marcel Bordier e Robert Chapelain representada há 12 anos atrás pelos estudantes de medicina de Sorbonne. O tema se aproxima daqueles tratados por Molière.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 10, mar. 1924.

21.3. Crítica Teatral

21.3.5. Sobre uma peça

21.3.5.2. s/A. *Hamlet*

Comentário sobre a personalidade de Hamlet, tipo genialmente criado por Shakespeare, marcado pela indefinição, contradição e loucura.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 01, jun. 1923.

21.5. Fotos e Ilustrações

21.5.1. Foto

Foto de Armando Gonzaga, autor de *O Discípulo Amado*, em cartaz no Trianon.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 02, jul. 1923.

21.5. Fotos e Ilustrações

21.5.2. Foto

Foto de Viriato Correa, autor de *Zuzú*, peça de muito êxito nos palcos cariocas.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 09, fev. 1924.

21.5. Fotos e Ilustrações

21.5.3. *As Belezas do Teatro*

Foto de Vera Freeman, a “mais bela e graciosa vedete londrina”. Destaque para a revista *When my ship comes back* e *Russian Blues*.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 12, mai. 1924.

21.5. Fotos e Ilustrações

21.5.4. *A Bela Adormecida*

Duas fotos do elenco da peça *A Bela Adormecida*, de Carlos Campos representada em São Paulo: 1 – principais atores; 2- grupo geral dos artistas.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 13, jun. 1924.

21.5. Fotos e Ilustrações

21.5.5. Foto

Foto de Marie-Therese Pierat, da Companhia Dramática Francesa, em cartaz no Municipal e de Lugne Pöe, primeiro ator e diretor francês.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano I, nº 14, jul. 1924.

21.5. Fotos e Ilustrações

21.5.6. *Temporada Lírica Oficial de 1924*

Várias fotos dos integrantes da Companhia Lírica do empresário Walter Mocchi, em cartaz no Municipal. Destaque para o tenor Wesselorosky, Dalla Risa e Miguel Fleta.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano II, nº 18, nov. 1924.

21.5. Fotos e Ilustrações

21.5.7. *Teatro Municipal – A Bela Adormecida*

Quatro fotos do elenco da ópera de Carlos de Campos, sucesso em São Paulo.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 26, jul. 1925.

21.5. Fotos e Ilustrações

21.5.8. *Teatro Municipal*

Várias fotos dos integrantes da Temporada Lírica Oficial de 1925, organizada pelo concessionário Walter Mocchi. Entre eles estão: Gilda Dalla Rizza, Eduardo Vitale e Bianca Scacciati.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano III, nº 27, ago. 1925.

21.5. Fotos e Ilustrações

21.5.9. *As Cantoras Patrícias*

Foto de Lucinda Soiro do Amazonas, destaque na peça *Ça fait peur aux oiseaux*.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 1ª fase, Ano IV, nº 38, jul. 1926.

21.5. Fotos e Ilustrações

21.5.10. *Temporada Lírica Oficial*

Fotos de Bidu Sayão em *Matrimônio Secreto*; de Julieta Telles de Menezes em *Carmem* e Beatriz Gherardi em *Aida*.

21. Frou Frou. Rio de Janeiro, 2ª fase, Ano I, nº 02, abr. 1929.

21.5. Fotos e Ilustrações

21.5.11. *Nosso Teatro de Revista*

Fotos dos atores e de algumas cenas da revista *Manda quem pode!*, de A. Quintiliano, em cartaz no Teatro Recreio.

22. Boletim de Ariel



BOLETIM de ARIEL

MENSARIO CRITICO-BIBLIOGRAPHICO

LETRAS e ARTES e SCIENCIAS

EDITOR: Gastão Cruls | N. 6 - MARÇO 1932 | REDACTOR-CHEFE Agrippino Grieco

GOETHE

A NATUREZA concebida em dia a sua obra-prima e deu-lhe por nome Goethe. Foi em Francoforte no Reno. Fosse em Oxford, Upsala, Philadelphia, o nome teria mudado, o homem seria o mesmo, homem de todas as alturas e de todas as latitudes, homem total e universal, uma palavra: homem. Não sei se o simples appellativo aqui conferido como o mais alto e soberano título de nobreza será convenientemente apreciado ou mesmo entendido no Brasil, onde a expressão de passado azul que elle designa não figura na orniologia local; no Brasil onde — seja dito de passagem — é bastando afetar-se algum a exceder o nivel de uma mediocria conspícua e modorrente para que imaginadamente lhe voe em cima a chusma dos gallinacos cacarejantes, esasperados até o paroxismo com tamanha infracção dos privilegios da madraçaria nacional, para o deprecarem a hincadas e o reduzirem logo allí a um silencio desdenhoso e procalado. Mas Goethe nos offerece realmente esta singularidade unica entre os grandes do seu tempo — e talvez mesmo de todos os tempos — que nullo e homem foi maior que a obra, e que tendo criado como artista e poeta um poema só comparavel aos mais bellas, profundos e sublimes cantos desferidos na terra, edificou parallelamente um monumento incomparavel, que é a sua propria vida. Não foi um santo — passou o tempo dos santos — não pouco foi um heroi no sentido vulgar da palavra, e muito menos o Jupiter olympico da lenda. Foi simplesmente isto: um homem, com os seus erros, as suas frequencias, as suas imperfeicoes, sciente e consciente da sua humanidade: homo sum.

Mas que sendo homem, mortal entre os mortaes, tenha sabido ascender gradualmente por uma disciplina constante e ferrenha na escala da perfeição ás mais altas formas da existencia, crescer em altura e profundidade, frondar, amadurecer e produzir os fructos mais ricos e succulentos — arvore da sciencia e arvore da vida, chamon-lhe o dinamurguez Georg Brandes — culminar enfim na personificação da mais completa e acabada humanidade, nisto reside propriamente a grandeza incomparavel de Goethe. Foi esse o milagre goethiano como diziamos o milagre grego. Mais que a figura de Goethe-poeta, e ainda que como poeta igualou os maiores de todos

os tempos, é com effeito, a figura do homem-Goethe, projectada na altitude do seu "Prometheus" sobre as esteppas mornas do presente, que nos apparece hoje desmesuradamente agigantada e, á distancia de um seculo, digna da nossa admiração e do nosso culto.

Nunca o mundo esteve tão necessitado da contemplação de uma grande existencia nobremente vivida que o reconcilie com o seu destino terrestre; nunca a nossa pobre humanidade inquieta e doente precisou tanto do conforto de um grande exemplo que nos advirte que o homem não é apenas esta carne triste e miseravel, este animal de presa e rapina, este ventre devorante e este cerebro ruminante, mas qualquer coisa de sublime e perfeito, que é herve e póde tornar-se ouro, que é materia e quer ser espirito, que é noite e aspira á claridade do dia, e que em summa a natureza é capaz de produzir creaturas mais nobres, mais dignas, mais estimaveis que esses pequenezinhos seres rasteiros que cruzamos diariamente nos caminhos da vida.

Mestre da vida chamaram-lhe e elle a foi verdadeiramente como nenhuma outra creatura de essencia terrestre. Não á maneira de apóstolos e philosophos, scientificos praguejadores de abstrusas doutrinas e amargos precillos desconformes com a fraca força humana, mas pelo ensinar com a pratica e com o exemplo como é possivel ao homem ainda o mais obscuro, ainda o mais apoucado, suscitir, estimular e aprimorar em si pelo exercicio de uma disciplina vigilante o elemento activo e a belleza interior, buscando-se, observando-se, completando-se, não se dispersando em abstracções nem vans ideologias mas sabendo querer e sabendo agir, preocupando-se contra a attitud de eterno descontentamento, contra o fanatismo e a intolerancia, contra a indolencia que cruza os braços, o desanimo que se resigna, a cobardia que vacua e foge da lucta — porque ser homem, disse num verso celebre, é ser luctador — procurando a maestria na auto-limitação, tendendo sempre á unidade e, quando não lhe fór possivel ser unidade, unindo-se como parcellla efficiente á unidade e alcançando assim o equilibrio, a medida, a harmonia na complexidade.

Ensinou-nos que nada morre; que em nós evolue incessantemente a essencia eterno; que o homem ephemero é uma parcellla da eternidade; que a natureza é sem-

Subtítulo: Mensário Crítico-Bibliográfico: Letras, Artes e Ciências

Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Gastão Cruls

Duração: 1931 a 1939

Números pesquisados: out/1931 a set/1938

Periodicidade: mensal

Principal crítico teatral: José Maria Senna

Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

22. Boletim de Ariel

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 03, dez. 1933, p. 62.

22.2. Noticiário

22.2.1. Notícias e Notas

22.2.1.1. s/A. *Teatro de Experiência*

Nota sobre a estréia do Teatro da Experiência em São Paulo, com realização do Clube dos Artistas Modernos. A peça de estréia foi *O bailado do Deus morto*, de Flávio de Carvalho. Segundo o autor, essa é a primeira tentativa de modernizar nosso pobre teatro. A segunda peça será *O homem e o cavalo*, de Oswald de Andrade.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 6, nº 12, set. 1937, p. 382.

22.2. Noticiário

22.2.1. Notícias e Notas

22.2.1.2. SENNA, José Maria . *Procópio Ferreira*

Nota sobre o sucesso da temporada de Procópio Ferreira no Municipal de Belo Horizonte. Entre as peças representadas, destaca-se *A dança dos milhões*.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 08, mai. 1932, p. 10.

22.2. Noticiário

22.2.2. Resenhas

22.2.2.1. SAMPAIO, Jack. *De Língua Inglesa*

Breve resenha sobre a peça *The Apple Cart*, de Bernard Shaw, sátira repleta de personagens reais e não convencionais. A vítima desta história é a democracia, na qual muitos ainda insistem em acreditar.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 10, jul. 1934, p. 269.

22.2. Noticiário

22.2.2. Resenhas

22.2.2.2. AMADO, Jorge. *O Homem e o Cavalo*

O autor aponta a peça de Oswald de Andrade como uma das mais sérias que o teatro brasileiro já teve nos últimos dez anos. Esse novo ciclo do autor não pode ser visto no palco, pois a Censura baixou as portas do Teatro da Experiência e não permitiu a representação da peça. Jorge Amado conclui da seguinte forma: “Terminou o palhaço da burguesia. Começou o casaca de ferro da revolução proletária”.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 3, nº12, set. 1934, p. 323.

22.2. Noticiário

22.2.2. Resenhas

22.2.2.3. s/A. *Oswald de Andrade - . O Homem e o Cavalo*

Breve resenha sobre a peça de Oswald de Andrade. O autor destaca o caráter de literatura de combate e de “alegoria cênica destinada a suscitar implacáveis atritos de inteligência”.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 08, mai. 1932, p. 13.

22.3. Crítica Teatral

22.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

22.3.1.1. WELLISCH, Mauricio. *A Atualização do Gosto Antigo no Teatro*

Artigo que discorre sobre a vasta montagem de peças antigas, principalmente da Grécia antiga, com estilos novos e modernos. Essa foi característica do teatro europeu do início do século XX, na qual a inovação estética juntamente com o uso de temas antigos foi a fórmula que garantiu o grande sucesso dessas peças.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 6, nº 08, mai. 1937, p. 248.

22.3. Crítica Teatral

22.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

22.3.1.2. SENNA, José Maria. *Teatro Japonês*

Artigo que apresenta as mudanças que o teatro japonês sofreu desde o início do século XX. Para exemplificar tais mudanças, o autor utiliza trechos da tragédia *Yoshitomo*, de Tarahiko Kori.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 6, nº 09, jun. 1937, p. 287.

22.3. Crítica Teatral

22.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

22.3.1.3. SENNA, José Maria. *Teatro Tibetano*

Artigo sobre as características do teatro tibetano, essencialmente religioso. Suas representações são feitas em conventos, tendo a natureza como principal cenário. Para ilustrar os temas baseados nos mistérios tibetanos, o autor reproduz trechos da tragédia antiga *Tchrimekundan (Filho do Rei)*, traduzido por Cristobal de Castro.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 6, nº 10, jul. 1937, p. 318.

22.3. Crítica Teatral

22.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

22.3.1.4. SENNA, José Maria. *Teatro Judeu*

Artigo que aponta as características do teatro judeu, que se destaca pelas inovações cênicas e que está presente em diversos teatros do mundo. Para ilustrar suas análises, o autor utiliza a peça *Dibbouk*, de Na-Ski, pseudônimo de Salomão Repoport.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 7, nº 12, set. 1938, p. 355.

22.3. Crítica Teatral

22.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

22.3.1.5. VEIGA, Vinício da. *O Teatro na América*

Artigo sobre o movimento teatral americano que vem sofrendo grande influência do cinema de Hollywood. A grande tendência é filmar os sucessos dos palcos, como *Strange Interlude*, de Eugene O'Neill. O autor destaca que a retirada dos diretores de Hollywood do mercado da Broadway provocou uma diminuição na produção teatral americana.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 7, nº 07, abr. 1938, p. 206.

22.3. Crítica Teatral

22.3.2. Sobre o teatro nacional

22.3.2.1. JÚNIOR, Correa. *Uma Vitória do Teatro Brasileiro*

Artigo publicado originalmente em *A Gazeta* (17/03/1938) de São Paulo, que aponta o enorme sucesso obtido pela peça *Marquesa de Santos* de Viriato Correa, em cartaz no Teatro Sant'Anna pela Companhia Dulcina-Odilon.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 07, abr. 1932, p. 20.

22.3. Crítica Teatral

22.3.4. Sobre um ator

22.3.4.1. GRIECO, Agrippino. *Um Ator Brasileiro*

Pequeno artigo sobre as qualidades artísticas de Leopoldo Froes. O autor destaca também as qualidades de Froes como tradutor de peças gaulesas e como compositor da canção *Mimosa*. Encerra com a notificação da morte solitária do ator na Suíça.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 09, jun. 1932, p. 04.

22.3. Crítica Teatral

22.3.4. Sobre um ator

22.3.4.2. s/A. *Um Ator Francês*

Breve artigo sobre Maurice de Férauy, ator francês modelado à maneira clássica francesa, que brilhou nos palcos do Rio de Janeiro como o protagonista de *Les affaires sont les affaires*, de Octave Mirbeau.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 08, mai. 1932, p. 10.

22.3. Crítica Teatral

22.3.4. Sobre um dramaturgo

22.3.4.3. GIUDICE, Manlio. *Bernard Shaw*

O autor discorre sobre o estilo de Bernard Shaw e a caracterização dos personagens de suas principais peças. O autor aponta também que, apesar da aproximação de Shaw e Ibsen na construção do teatro de idéias, seus estilos são divergentes. Shaw é mais satírico, irônico enquanto que Ibsen é mais sério, pensador e sistemático.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 03, dez. 1932, p. 71.

22.3. Crítica Teatral

22.3.4. Sobre um diretor

22.3.4.4. PICARD-LOEWY, Marguerite. *Charles Dullin e o Teatro do Atelier*

Longo artigo sobre o diretor Charles Dullin e as modernas técnicas que ele aplica na produção das peças levadas ao palco do Teatro do Atelier. A autora faz um panorama da vida do diretor e destaca a estética moderna por ele utilizada, como improvisações plásticas, espetáculos ambulantes e cenografia ousada. Há também uma relação das peças por ele montadas.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 03, dez. 1934, p. 75.

22.3. Crítica Teatral

22.3.4. Sobre um dramaturgo

22.3.4.5. GRIECO, Agrippino. *Pirandello*

Artigo sobre o vencedor do prêmio Nobel de Literatura, Luigi Pirandello. Grieco faz um panorama da vida do autor e destaca os processos artísticos de suas peças, com especial atenção a técnica de multiplicação da personalidade.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 09, jun. 1935, p. 238.

22.3. Crítica Teatral

22.3.4. Sobre um dramaturgo

22.3.4.6. ROSA, Virgínio Santa. *O Teatro de Somerset Maugham*

Artigo sobre o moderno teatro do escritor inglês Somerset Maugham, principalmente sobre suas comédias, que variam da comédia ligeira a alta-comédia. Destaque para o conflito entre indivíduo e sociedade e humanidade dos diálogos.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 7, nº 09, jun. 1938, p. 258.

22.3. Crítica Teatral

22.3.4. Sobre um dramaturgo

22.3.4.7. CAVALHEIRO, Edgard. *Paulo Gonçalves*

Em ocasião do aniversário de morte de Paulo Gonçalves, Cavalheiro faz um panorama da vida artística do poeta, dramaturgo e jornalista, que obteve grande sucesso com as peças *A comédia do coração*, *Núpcias de D. João* e *As mulheres não querem alma*.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 10, jul. 1932, p. 03.

22.3. Crítica Teatral

22.3.5. Sobre uma peça

22.3.5.1. TORRES, Antonio. *O Último Drama de Gerhart Hauptmann*

Artigo sobre a peça *Antes do Occaso* (sic), último drama escrito por Hauptmann, que está sendo representado nos principais palcos da Alemanha. O ator faz uma análise da peça, considerando a relação entre os personagens e as experiências de vida que o autor buscou retratar.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 03, dez. 1933, p. 75.

22.3. Crítica Teatral

22.3.5. Sobre uma peça

22.3.5.2. WELLISCH, Mauricio. *Um Romance de Gide no Teatro*

O autor discorre sobre a adaptação do livro *Les caves du Vatican*, de Gide para os palcos. A peça foi montada pelo grupo *Art et Travail*. Para o autor, esta empreitada não terá sucesso, pois a bufonaria medieval tirada do livro de Gide já perdeu toda sua atualidade.

22. Boletim de Ariel. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 04, jan. 1934, p. 107.

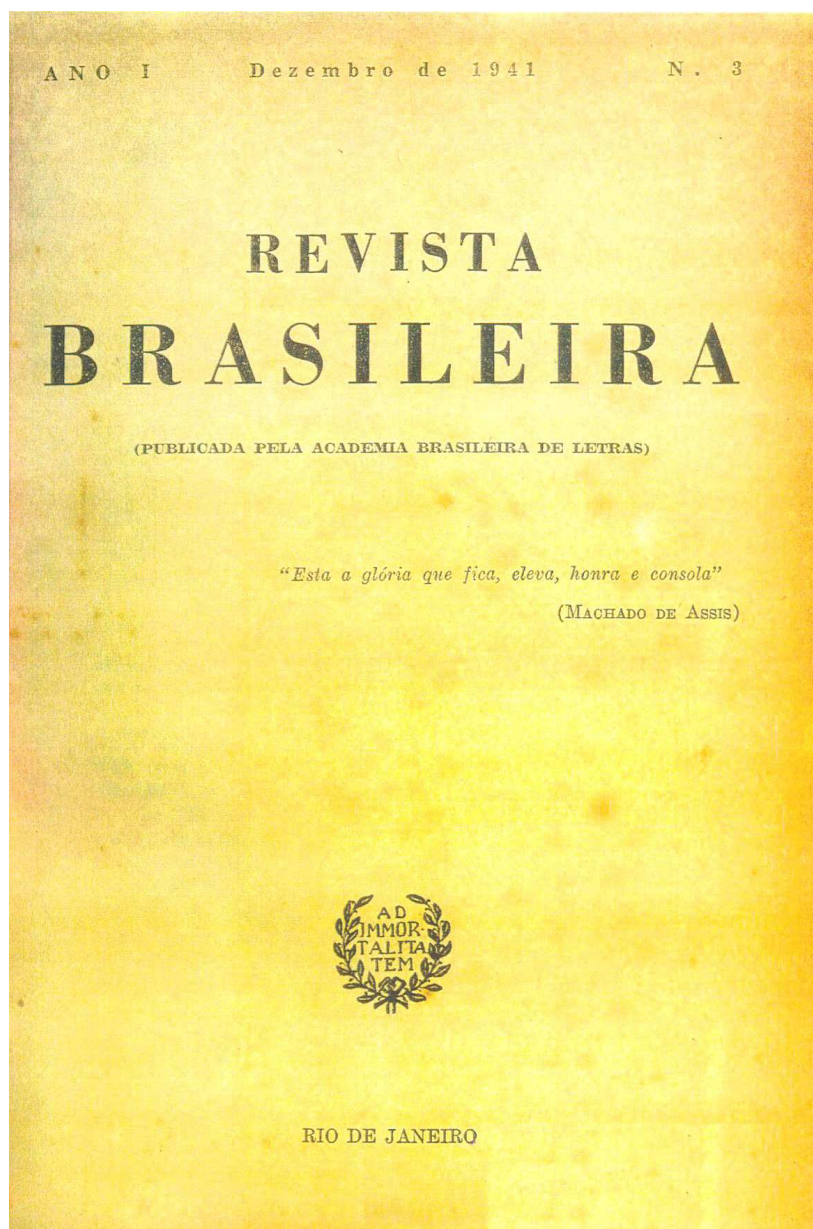
22.3. Crítica Teatral

22.3.5. Sobre uma peça

22.3.5.3. CARNEIRO, Edson. *Deus lhe Pague...*

Artigo que ressalta as qualidades da peça de Joracy Camargo, que leva ao palco o personagem do mendigo, abordando, pela primeira vez, os problemas imediatos do Brasil, “dando ao teatro brasileiro um caráter social até então desconhecido”. O autor completa seu artigo com trechos da peça.

23. Revista Brasileira



Subtítulo: Síntese do Movimento Contemporâneo

Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Baptista Pereira

Duração: 4ª fase: 1934 a 1935

Números pesquisados: n.01 (julho/1934) a n.10 (out-nov/1935)

Periodicidade: mensal (n. 01 ao 03) e bimestral (n. 04 ao n.10)

Principal crítico teatral: Saul de Weston

Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

23. Revista Brasileira

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 02, ago. 1934, p. 164.

23.1. Noticiário

23.1.1. Notícias e Notas

23.1.1.1. WESTON, Saul de. *Procópio Ferreira vai Deixar o País?*

Nota sobre a possível ida de Procópio à Europa ou Hollywood. Segundo o autor, sua partida será uma grande perda para o teatro nacional.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 03, set. 1934, p. 198.

23.1. Noticiário

23.1.1. Notícias e Notas

23.1.1.2. WESTON, Saul de. *A 'Boite' de Viriato*

Nota sobre a criação de um teatrinho na Cinelândia por Viriato Correa, no qual um grupo seleta de artistas oferece bons espetáculos e promovem discussões sobre o teatro.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 04, out/nov. 1934, p. 158.

23.1. Noticiário

23.1.1. Notícias e Notas

23.1.1.3. s/A. *Shakespeare e Goldoni em Veneza*

Nota sobre a organização de dois espetáculos ao ar livre em Veneza: *La Bodega de Caffé*, de Goldoni e *Mercador de Veneza*, de Shakespeare, com a direção de Max Reinhardt.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 06, jan/fev. 1935, p. 178.

23.1. Noticiário

23.1.1. Notícias e Notas

23.1.1.4. s/A. *Teatro Rival*

Nota sobre a temporada de Comédias sob a direção de Abadie Faria Rosa. Entre as comédias ligeiras programadas estão: *Amor não envelheceu* e *Três meninas da casa*. Destaque para Lygia Sarmiento, Mesquitinha e Restier Júnior.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 07, mar/abr. 1935, p. 162.

23.1. Noticiário

23.1.1. Notícias e Notas

23.1.1.5. s/A. *A Temporada se Inicia*

Nota sobre o que se promete para a temporada de 35: Dulcina e Odilon levarão *Esta noite ou nunca* e depois *Bebezinho de Paris*, no Teatro Rival; e Renato Vianna levará *Deus* ao palco do Teatro Escola.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 10, out/nov. 1935, p. 210.

23.1. Noticiário

23.1.1. Notícias e Notas

23.1.1.6. PINHEIRO, Raimundo. *Teatro Escola*

Nota sobre a estréia da Companhia do Teatro Escola no João Caetano, com a direção de Renato Vianna. As peças levadas à cena em 1934 foram: *Ciclone*, de Sommerset Maughan; *Sexo e Deus*, de Vianna e *É assim que eles amam*, de Porto Carrero.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 01, jul. 1934, p. 166.

23.3. Crítica Teatral

23.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

23.3.1.1. WESTON, Saul de. *Teatro Estrangeiro*

Artigo sobre a importância do teatro e da arte européia. Transcrição de críticas de peças que ocupam os cartazes parisienses como a de Gerard Baueer sobre a Comédia Francesa. Há também uma nota sobre a possibilidade de se criar a “arte dramática radiofônica”.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 04, out/nov. 1934, p. 156.

23.3. Crítica Teatral

23.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

23.3.1.2. WESTON, Saul de. *Tendências para a Libertação*

O autor aponta que a evolução do teatro marca um traço de união entre o passado e o futuro. O teatro se torna um estudo das tendências que guiam os períodos humanos para a libertação, mas esbarra sempre na limitação do tempo e do espaço.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 01, jul. 1934, p. 163.

23.3. Crítica Teatral

23.3.2. Sobre o teatro nacional

23.3.2.1. WESTON, Saul de. *Teatro Nacional*

Artigo que destaca a boa fase do teatro nacional, com a ocupação de todos os teatros cariocas. Destaque para o sucesso de Procópio Ferreira com a peça *Deus lhe pague*, de Joracy Camargo. O autor também aponta o sucesso de Dulcina Morais no Rival e da peça *Amor*, de Oduvaldo Vianna.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 01, jul. 1934, p. 171.

23.3. Crítica Teatral

23.3.2. Sobre o teatro nacional

23.3.2.2. WESTON, Saul de. *Recordação Lírica*

Artigo sobre a estrutura física do Teatro Lírico: sua acústica, organização da sala da platéia, a disposição das varandas, do palco e dos camarotes.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 02, ago. 1934, p. 159.

23.3. Crítica Teatral

23.3.2. Sobre o teatro nacional

23.3.2.3. WESTON, Saul de. *O Angustioso Problema do Teatro Nacional*

O autor faz uma análise da situação teatral e afirma que o que realmente falta para a consolidação do nosso teatro é a formação de elencos artísticos de verdade. Segundo ele, não temos um teatro de amadores, nem uma escola teatral que forma atores qualificados.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 05, dez. 1934, p. 161.

23.3. Crítica Teatral

23.3.2. Sobre o teatro nacional

23.3.2.4. WESTON, Saul de. *O Teatro Infantil de Heckel Tavares*

Artigo que lança a idéia de Heckel Tavares na criação de um teatro infantil brasileiro, que tenha como principal enfoque a educação das crianças. O autor explica como será a construção cênica do palco, a constituição do espaço, da luz, do movimento e da fantasia.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 06, jan/fev. 1935, p. 171.

23.3. Crítica Teatral

23.3.2. Sobre o teatro nacional

23.3.2.5. WESTON, Saul de. *De 'Sexo' à 'História de Carlitos'*

Artigo que ressalta a importância do Teatro Escola, idealizado por Renato Vianna, para o teatro nacional. O autor analisa duas peças da temporada: *Sexo*, peça avançada, mas que retrocede no final; e *História de Carlitos*, de

Henrique Pongetti, sátira social, bem construída com quadros de emoção e riso. Entre os destaques da temporada estão Itália Fausta e Delorges Caminha; e Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim, autênticos *metteurs-em-scène*.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 07, mar/abr. 1935, p. 154.

23.3. Crítica Teatral

23.3.2. Sobre o teatro nacional

23.3.2.6. J.S. *Sobre o Teatro Brasileiro*

Reprodução da carta do Secretário do Conde Schotelius, milionário greco-germânico, que tinha intenção de investir seu dinheiro no Brasil. Após pesquisa, seu Secretário conclui que investir nos teatros cariocas seria um bom investimento, já que o público se contenta com pouco e teatro nacional é uma “inexploração absoluta” (sic).

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 06, jan/fev. 1935, p. 165.

23.3. Crítica Teatral

23.3.3. Sobre a modernização do teatro

23.3.3.1. FABRE, Emile. *As Tendências do Teatro Moderno*

O administrador e diretor da *Comédie Française* escreve sobre a preocupação dos autores modernos em sempre encontrar novos assuntos. Segundo ele, os assuntos variam, mas a técnica de uma obra-prima é a mesma. O que imprime a característica de uma determinada época é a sensibilidade do *metteur-en-scène*, ligação entre a obra (imutável) com o público (mutável).

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 02, ago. 1934, p. 162.

23.3. Crítica Teatral

23.3.4. Sobre um dramaturgo

23.3.4.1. WESTON, Saul de. *A Arte de Fazer Rir*

Artigo sobre as qualidades artísticas de Eugenio Labiche, cujas comédias ainda são representadas em Paris. Destaque para *Chapéu de palha da Itália*; *Viagem do Sr. Perrichon* e *A Gramática*.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 05, dez. 1934, p. 149.

23.3. Crítica Teatral

23.3.4. Sobre um dramaturgo

23.3.4.2. VIANNA, Oduvaldo. *A Caminho das Multidões*

Artigo sobre o futuro da expressão artística de Oduvaldo Vianna. O autor vive uma indecisão sobre seu futuro e pondera suas conquistas no meio teatral.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 04, out/nov. 1934, p. 153.

23.3. Crítica Teatral

23.3.4. Sobre um ator

23.3.4.3. AZEVEDO, Odilon. *O Ator e os Personagens que Interpreta*

Artigo sobre a preparação de um personagem, a marcação, os ensaios, os estudos sobre a psicologia do personagem até a estréia da peça.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 03, set. 1934, p. 198.

23.3. Crítica Teatral

23.3.5. Sobre uma peça

23.3.5.1. WESTON, Saul de. *Teatro Rival*

Artigo sobre a moderna peça *Canção da Felicidade*, de Oduvaldo Vianna. A comédia é representada em três palcos simultâneos que permite ao público uma visão do conjunto da peça. Isso dá ao teatro um pouco da técnica do

cinema. Destaque para as atuações de Dulcina, Vanda Marchetti e Aristóteles Penna.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 01, jul. 1934, p. 162.

23.5. Fotos e ilustrações

23.5.1. Fotos

Fotos de Dulcina e Procópio Ferreira, sob a legenda “expoentes do teatro de comédia nacional” e de Tristan Bernard e Sacha Guitry, “monumentos do teatro francês”.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 02, ago. 1934, p. 158.

23.5. Fotos e ilustrações

23.5.2. Fotos

Fotos de João Caetano, Arthur Azevedo, Leopoldo Froes e Procópio Ferreira.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 04, out/nov. 1934, p. 152.

23.5. Fotos e ilustrações

23.5.3. Fotos

Fotos de Odilon Azevedo, de uma cena de *O mercador de Veneza*, de Shakespeare e de *Horace e Britannicus*, no Fórum Romano.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 05, dez. 1934, p. 148.

23.5. Fotos e ilustrações

23.5.4. Fotos

Foto de Renato Vianna e um aspecto de *Sexo*, sucesso inicial do Teatro Escola.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 05, dez. 1934, p. 160.

23.5. Fotos e ilustrações

23.5.5. Gravuras

Gravuras explicativas do futuro Teatro Infantil de Heckel Tavares. O palco terá três dimensões, luz em diversos pontos para gerar efeitos de claro-escuro e movimentação.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 06, jan/fev. 1935, p. 164.

23.5. Fotos e ilustrações

23.5.6. Fotos

Fotos de Lygia Sarmiento, Lubitsch e Henrique Pongetti.

23. Revista Brasileira. Rio de Janeiro. nº 07, mar/abr. 1935, p. 152.

23.5. Fotos e ilustrações

23.5.7. Fotos

Fotos de Wanda Marchetti do elenco do Rival; Renato Vianna, diretor do Teatro Escola e Dulcina e Odilon, diretores da Companhia do Rival.

24. Dom Casmurro



Local de Publicação: Rio de Janeiro
Direção: Bricio de Abreu
Duração: 1937 a 1946
Números pesquisados: n.01 (1937) ao n.282 (1942)
Periodicidade: semanal
Principal crítico teatral: LUDO (pseudônimo de Bricio de Abreu)
Fonte: Microfilme - Biblioteca Central da FFLCH/USP – São Paulo

24. Dom Casmurro

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 38, 10 fev. 1937, p. 03.

24.1. Peças teatrais

24.1.1. ABREU, Brício. *A Lágrima de Amor*

Peça de um ato, representada pela primeira vez no Teatro Lírico em 12 de julho de 1922, pela Companhia Adelina e Aura Abranches. Peça curta que discute o casamento entre jovens e a existência de um amor platônico da juventude agora recuperado.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 66, 03 set. 1938, p. 07.

24.1. Peças teatrais

24.1.2. MADEIRA, Antonio. *Quatro Vidas*

Apontamentos para uma peça, na qual três personagens chamados 'sombas', mais o 'homem necessário' e o 'eco' discutem sobre o mistério em torno da Vida.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 69, 24 set. 1938, p. 04.

24.1. Peças teatrais

24.1.3. CAMARGO, Joracy. *Reconstituição Teatral Radiofônica da Última Fase da Independência Nacional*

Publicação da última divulgação radiofônica teatralizada, promovida pelo Departamento Nacional de Propaganda, a fim de divulgar os feitos da nação. Esta peça foi escrita na ocasião do dia 7 de setembro e tem por objetivo recontar os passos de Dom Pedro até o momento do grito da Independência.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 84, 07 jan. 1939, p. 01.

24.1. Peças Teatrais

24.1.4. ABREU, Brício de. *A Dama das Camélias – 1939*

Uma paródia de uma das cenas da peça de Dumas Filho. Aqui, Margueritte aceita a proposta do pai de Armando para abandoná-lo. Ela recebe um gordo cheque e ao final do quadro afirma não se lembrar do rosto de Armando.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 124, 16 nov. 1939, p. 13.

24.1. Peças teatrais

24.1.5. CAMARGO, Joracy. *A Proclamação da República*

A pedido da revista, o autor escreveu em forma de peça as cenas memoráveis da proclamação da república.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 195, 12 abr. 1941, p. 08.

24.1. Peças teatrais

24.1.6. PENA, Martins. *O Judas em Sábado de Aleluia*

Publicação da comédia em um ato escrita por Martins Pena.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 202, 31 mai. 1941, p. 07.

24.1. Peças teatrais

24.1.7. WILDE, Oscar. *Salomé*

Publicação do poema dramático em 1 ato de Oscar Wilde, com tradução de João do Rio e ilustrações de Beardsley, tiradas do original.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 237, caderno especial, 07 fev. 1942.

24.1. Peças teatrais

24.1.8. GONÇALVES, Paulo. *A Comédia do Coração*

Por indicação de uma nota neste número, sabemos que a peça de Paulo Gonçalves é a peça nº01 do caderno especial, que publicará uma peça nacional na primeira semana de cada mês.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 240, caderno especial, 7 mar. 1942.

24.1. Peças teatrais

24.1.9. CAMARGO Joracy. *O Burro*

Por indicação de uma nota do nº 238, sabemos que a peça de Joracy Camargo foi a peça nº 02 do caderno especial sobre teatro.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 246, caderno especial, 18 abr. 1942.

24.1. Peças teatrais

24.1.10. FORNARI, Ernani. *Iaiá Boneca*

Por indicação de uma nota no número 244, sabemos que a peça de Ernani Fornari foi publicada no caderno especial nº 03 deste mês.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 249, caderno especial, 16 mai. 1942.

24.1. Peças teatrais

24.1.11. MAGALHÃES JR, Raimundo. *Carlota Joaquina*

Por indicação de uma nota no número 248, sabemos que a peça de Magalhães Jr. foi publicada no caderno especial nº 04 deste mês.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 6, nº 258, caderno especial, 11 jul. 1942.

24.1. Peças teatrais

24.1.12. GIRAUDOUX, Jean. *L'Apollon de Marsac*

Por indicação de uma nota no nº 257, sabemos que a Revista irá lançar um novo Caderno de Teatro, contendo agora peças de autores estrangeiros. O caderno nº 05 trará a primeira edição em francês da peça de Giraudoux.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 6, nº 262, caderno especial, 08 ago. 1942.

24.1. Peças teatrais

24.1.13. NÓBREGA, Mello. *Nossa Gente*

Por indicação de uma nota no nº 258, sabemos que o nº 06 do Caderno de Teatro trará a peça de Mello Nóbrega, comédia estreada por Jaime Costa.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 6, nº 266, caderno especial.

24.1. Peças teatrais

24.1.14. CAMARGO, Joracy. *Sindicato dos Mendigos*

Por indicação de uma nota no nº 266, sabemos que a peça de Joracy Camargo será a nº 07 do Caderno de Teatro. Entretanto, não temos a data precisa desta publicação. Após esta indicação, não há mais referência a este Caderno.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 01, 13 mai. 1937, p. 01.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.1. MOREYRA, Álvaro. Sem título

Nota sobre o pedido do Ministro da Educação aos escritores nacionais para que eles separassem as vinte peças que constituem a base de uma biblioteca de teatro. Destaque para a presença da peça *Seis Personagens em Busca de Autor*, de Pirandello em todas as listas.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 01, 13 mai. 1937, p. 07.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.2. s/A. Sem título

Nota sobre a ida dos então considerados “embaixadores da cultura brasileira” para Los Angeles. Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo, entre outros, irão visitar os ilustres cineastas e artistas de Hollywood.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 02, 20 mai. 1937, p. 06.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.3. s/A. Sem título.

Nota sobre a publicação do livro *Theatre*, em dois volumes, de Sacha Guitry, pela *Librairie Plan* de Paris.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 05, 10 jun. 1937, p. 05.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.4. s/A. *Álvaro Moreyra*

Nota sobre a ida de Álvaro Moreyra a São Paulo com a responsabilidade de “dirigir um movimento artístico e cultural oficializado” ao lado de sua esposa Eugenia Moreyra. Eles irão apresentar uma *suíte* do *Teatro de Brinquedo* nos palcos paulistas.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 06, 17 jun.1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.5. s/A. Sem título.

Nota sobre a representação das comédias *Scampolo*, de Dario Niccodemi e *L'Aventureiro davanti alla Porta*, de Ivan Begovic pela Companhia do “maior *metteur-em-scene* do mundo”, Bragaglia. Destaque para Renzo Ricci e Laura Adani no Municipal.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 06, 17 jun. 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.6. s/A. Sem título.

Nota sobre a apresentação da Revista Hollywood no Cassino da Urca com o tenor italiano Carlo Buti, com a estrela cinematográfica Gloria Gilbert e com as “lindíssimas Hollywood Girls”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 14, 12 ago. 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.7. s/A. Sem título

Nota sobre a estréia da Companhia Jaime Costa, com a comédia *Romeu e Julieta*, de Ernani Fornari no Teatro Rival. Há uma outra nota sobre a chegada de Álvaro Moreyra ao Rio após sua temporada em São Paulo.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 15, 19 ago. 1937, p. 01.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.8. MOREYRA, Álvaro. *Bom Dia!*

Breve nota sobre a ausência da nova geração nos teatros nacionais. Para ele, mudanças no repertório, no ilusionismo dos atores e na *mise-en-scène* são

fundamentais para constituir o teatro como uma “arte unanimemente popular”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 15, 19 ago. 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.9. s/A. *Dulcina e Odilon vão Estrear no Rival*

Breve nota sobre a estréia de Dulcina e Odilon no Teatro Rival no mês seguinte, prometendo ser o “grande acontecimento do ano”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 17, 02 set. 1937, p. 01.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.10. MOREYRA, Álvaro. *Bom Dia!*

Pequena consideração sobre sua estréia no teatro Regina com a peça *Ásia* de Lenormand, na qual ele rebate um comentário negativo feito pelo crítico Norival de Freitas, sob o pseudônimo “Braz de Pina”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 17, 02 set. 1937, p. 01.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.11. s/A. *Teatro Regina*

Nota sobre a estréia da Companhia de Arte Dramática Álvaro Moreyra com a comédia brasileira *O Sol de Osiris*, de Heitor Modesto no Teatro Regina.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 18, 09 set. 1937, p. 08.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.12. s/A. *Uma Peça de Ernani Fornari*

Nota sobre a estréia da peça *Nada*, de Ernani Fornari pela Companhia organizada e dirigida por Cazaré e Elza Delorges, que depois de uma temporada de sucessos pelo sul do país, apresenta-se agora no Teatro Carlos Gomes, no Rio de Janeiro.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 18, 09 set. 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.13. s/A. *No Atlântico*

Nota sobre a estréia de mais um número de *Music Hall* no Cassino Atlântico, com a participação das irmãs Ada e Evelyne diretamente do Cassino de Deauville.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 18, 09 set. 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.14. s/A. *No Rival*

Nota sobre a possível estréia de *Dulcina e Odilon* no Teatro Rival com *Tovaritch*, de Jacques Deval.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 19, 16 set. 1937, p. 01.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.15. MOREYRA, Álvaro. *Bom Dia!*

Defesa de Álvaro Moreyra contra a acusação de atacar críticos teatrais que não elogiaram sua Companhia. Em sua defesa, Moreyra relata que descobriu

que as críticas negativas à sua companhia haviam sido feitas pelo próprio Procópio Ferreira a um jornalista.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 19, 16 set. 1937, p. 01.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.16. s/A. *Teatro Regina*

Nota sobre a estréia da peça *O Rio*, de Julio Tavares no Teatro Regina pela Companhia Dramática Álvaro Moreyra.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 20, 23 set. 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.17. s/A. *Teatro Regina*

Nota sobre a estréia da peça *O Noviço*, de Martins Pena no Teatro Regina. Há também a divulgação da 3ª Tarde Cultural com a representação de uma cena de *Hamlet*, de Shakespeare.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 21, 30 set. 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.18. REIS, Fábio Aarão. *De Teatro*

Nota sobre a dedicação de Álvaro Moreyra, Itália Fausta e Eugenia Moreyra na construção de um teatro nacional, com talento e inovações notáveis, apesar da crítica desfavorável que insiste em os condenar.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 22, 07 out. 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.1.19. REIS, Fábio Aarão. *De Teatro*

Nota sobre a estréia da Companhia Álvaro Moreyra com a peça *O Noviço*, de Martins Pena no Teatro Regina. O autor destaca também a programação das peças em cartaz nos teatros cariocas.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 23, 14 out. 1937, p. 08.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.20. s/A. Sem título

Nota sobre a estréia de *A Comediante*, comédia de Chrysanthème pela Companhia Álvaro Moreyra no Teatro Regina.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 24, 21 out. 1937, p. 04.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.21. s/A. Sem título

Nota sobre a estréia da peça *Ásia*, de Lenormand com tradução de Álvaro Moreyra pela Companhia de Arte Dramática do próprio tradutor no Teatro Regina.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 24, 21 out. 1937, p. 06.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.22. s/A. Sem título

Nota sobre a festa artística de Beatriz Costa, vedete da Companhia Portuguesa de Revistas, em ocasião da estréia da revista fantasia *Água Vai*, de Thomaz Ribeiro Collaço e Chianca de Garcia, no Teatro República.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 26, 05 nov. 1937, p. 07.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.23. s/A. *Teatro Regina*

Nota sobre a estréia de *Volúpia da Honra*, de Luigi Pirandello no Teatro Regina pela Companhia Álvaro Moreyra.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 29, 02 dez. 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.24. s/A. *O Cartaz da Semana*

Nota sobre a representação da peça *Quando foge a mocidade*, de Samson Raphaelson no Teatro Rival para o Festival Dulcina e sobre o sucesso da burleta *Três pequenas do barulho*, baseado no filme de mesmo nome no Teatro Recreio pela Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior. Destaque para Eva Todor e Oscarito.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 30, 09 dez. 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.25. s/A. *O Cartaz da Semana*

Nota sobre a estréia da peça *A Última Aventura*, traduzida por Raimundo Magalhães Júnior, pela Companhia de Cazarrè, Elza e Delorges Caminha no

Teatro Regina. Já o Teatro Carlos Gomes prepara-se para receber a temporada popular da Companhia Procópio Ferreira.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 32, 30 dez. 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.26. s/A. *Embarcou para o Sul a Companhia de Arte Dramática*

Nota sobre o próximo destino da Companhia Álvaro Moreyra: Rio Grande do Sul, no cumprimento ao contrato assinado com o Ministério da Educação.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 33, 06 jan. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.27. s/A. *Cartaz Teatral*

Nota sobre a representação da peça *A última aventura*, pela Companhia de Comédia Elza-Cazarrè no Teatro Regina. No Recreio, será lançada a nova revista *Yes, nós temos bananas* pela Companhia Igrezias-Freire Junior e no Carlos Gomes, a Companhia de Revistas Modernas iniciará a temporada da revista carnavalesca *Olá, seu Nicolau*.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 33, 06 jan. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.28. s/A. *História do Teatro no Brasil*

Nota sobre o resultado do Concurso aberto pela C.T.N. sobre a história do teatro no Brasil. O vencedor foi Lafayette Silva, que terá sua obra publicada pelo Ministério da Educação.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 35, 20 jan. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.29. s/A. *Em Porto Alegre*

Nota sobre o sucesso da temporada da Companhia Álvaro Moreyra em Porto Alegre.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 37, 03 fev. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias *Enquete*

24.2.1.30. s/A. *As Melhores Obras do Teatro Universal através de uma*

Nota sobre a escolha das vinte peças do teatro universal, selecionadas pelos intelectuais brasileiros, para serem traduzidas para o português e publicadas pelo Ministério da Educação. Entre elas estão: *Le Cid*, de Corneille; *Hamlet*, *Romeu e Julieta* e *Otelo*, de Shakespeare; *Fausto*, de Goethe; *Antígona*, de Sófocles etc.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 38, 10 fev. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.31. s/A. *Promessas do Mundo do Teatro*

Nota que revela a expectativa de todos em relação à temporada teatral que se anuncia para 1938, com diversos originais brasileiros de Viriato Correa, Paulo de Magalhães, Henrique Pongetti entre outros.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 38, 10 fev. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.32. s/A. *Cartaz de Teatro – Comédias no Glória*

Nota informativa que anuncia o retorno das atividades teatrais no Cinema Glória. Jaime Costa está organizando um elenco para re-inaugurar o teatro com um original de Oduvaldo Vianna.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 40, 24 fev. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.33. s/A. *Uma Temporada com Autores Nacionais*

Nota informativa sobre os originais nacionais que já estão aos cuidados de Jaime Costa para dar início a sua nova temporada no Glória. Entre eles estão: *O homem que nasceu duas vezes*, de Oduvaldo Vianna; *Baile de Máscaras*, de Henrique Pongetti e Luiz Martins; *Fora da Vida*, de Joracy Camargo etc.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 39, 17 fev. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.34. s/A. *Procópio Estreará no Próximo Dia 4.*

Nota sobre a estréia da temporada de Procópio Ferreira no Teatro Carlos Gomes com a peça *As Três Helenas*, de Humberto Cunha.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 39, 10 mar. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.35. s/A. *Uma Grande Companhia de Comédias na Cinelândia!*

Nota sobre a reabertura do Teatro Glória no próximo dia 18 com a peça *O Homem que Nasceu Duas Vezes*, de Oduvaldo Vianna, com elenco escolhido por Jaime Costa: Ligia Sarmento, Delorges Caminha, Ferreira Maya e Henrique Fernandes entre outros.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 41, 10 mar. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.36. s/A. *Álvaro Moreyra alvo de mais uma Significativa Homenagem.*

Nota sobre a inauguração de uma placa de bronze, no saguão do Teatro São Pedro, de Porto Alegre, em homenagem a passagem de Moreyra por lá.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 42, 17 mar. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.37. ANDRADE, Gilberto. *Indagações.*

Nota indignada do crítico Gilberto Andrade sobre a existência de poucos teatros em uma cidade de dois milhões de pessoas. Entretanto, afirma o autor, que ao contrário do que se esperava, o público continua escasso.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 45, 07 abr. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.38. J.S. *Sobre Como Deve Ser o Teatro*

Nota sobre uma enquete realizada pela *Les Nouvelles Littéraires*, na qual foi levantada a opinião de uma série de homens do teatro sobre o futuro desta arte. O autor reporta alguns comentários de Paul Claudel, François Mauriac e Jean Cocteau, entre outros.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 48, 28 abr. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.39. PELANDA, Ernesto. *Diário de Notícias – Porto Alegre*

Nota sobre o sucesso da peça *Voulez-vous jouer avec moi*, de Marcel Achard pela Companhia de Arte Dramática Álvaro Moreyra, em temporada no Teatro São Pedro de Porto Alegre. A peça foi traduzida como *Uma mulher e três palhaços* pelo próprio Álvaro Moreyra.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 51, 21 mai. 1938, p. 13.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.40. s/A. *Procópio*.

Nota sobre o êxito da temporada popular de Procópio Ferreira no Teatro Carlos Gomes, que lota diariamente de pessoas interessadas nas comédias ligeiras que sua companhia apresenta.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, Nº 52, 26 mai. 1938, p. 13.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.41. s/A. *Saibam que...*

Várias notas sobre as peças levadas aos palcos dos teatros cariocas naquela semana, como *Fontes Luminosas*, de Verneuil no Rival pela Companhia Dulcina-Odilon e *Um Homem e Oito Mulheres*, de Elmeric Folder, no Carlos Gomes pela Companhia Procópio.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 53, 02 jun. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.42. s/A. *Saibam que...*

Várias notas sobre as peças levadas aos palcos dos teatros cariocas naquela semana, como *A Jurity*, opereta de Viriato Correa e *O marido nº 5*, de Paulo de Magalhães no João Caetano; *As três Helenas*, de Moock pela Cia Procópio Ferreira no Carlos Gomes e a revista *Sempre sorrindo*, de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade pela Cia Luiz Iglesias - Freire Júnior no Recreio.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 53, 02 jun. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.43. s/A. *Teatro do Povo*

Opinião de César Rabelo, diretor do Banco Boa Vista, em relação ao Teatro do Povo de Buenos Aires. Acha a idéia interessante, mas difícil de se aplicar no Brasil devida à falta de disciplina que encontramos aqui.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 55, 16 jun. 1938, p. 05.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.44. s/A. *Bibliografia*

Nota sobre a publicação das peças: *Mentirosa*, de Raimundo Magalhães Jr e *Marquesa de Santos*, comédia histórica de Viriato Correa, ambas pela 'Getúlio M. Costa Editor'.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 57, 30 jun. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.45. s/A. *Saibam que...*

Várias notas sobre as peças levadas aos palcos dos teatros cariocas naquela semana, como a revista *Olaré, quem brinca!*, de Alberto Barbosa e Amadeu do Valle no Recreio; *Os Santos da Marquesa*, de Paulo Orlando no Carlos Gomes, entre outros.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 58, 07 jul. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.46. s/A. *Cecile Sorél, Jean Marchat e Rachel Berendt Virão ao Rio*

Nota sobre a vinda de duas Companhias Francesas de Comédias ao Rio de Janeiro. Destaque para Cecile Sorél, Jean Marchat e Rachel Berendt.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 61, 28 jul. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.47. s/A. *Teatros*

Nota sobre o que estava em cartaz: a comédia *As solteironas dos chapéus verdes*, no Teatro Rival e a revista *Olaré quem brinca*, no Teatro Recreio.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 65, 27 ago. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.48. s/A. *Estreou Ontem no Copacabana uma Admirável Troupe Francesa*

Nota sobre a estréia da famosa Cia Francesa de Comédias – Jean Marchat no Teatro do Cassino de Copacabana, com a peça *Je t'aime*, de Sacha Guitry. Destaque para Jean Marchat, Rachel Berendt e Pierre Magnier.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 68, 17 set. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.49. s/A. *Pelos Teatros...*

Nota sobre a estréia da Cia Dramática Italiana, pela empresa N. Viggiano, com o famoso Ermete Zacconi. Serão quatro únicas apresentações: *Rei Lear*, de Shakespeare; *Morte Civile*, de Giacometti, *Spettri*, de Ibsen e *Pane Altrui*, de Turghenieff.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 71, 08 out. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.50. s/A. *Teatro*

Diversas notas teatrais: 1- embarque para São Paulo da Cia do Teatro de Variedades de Lisboa; 2- anúncio da estréia da Cia de Revista do empresário Neves no República; 3- anúncio da estréia da temporada Jardel Jercolis no Carlos Gomes, com a peça *Meia Noite*, de Jardel e Geysa Boscoli; 4 – destaque para o retorno de Olga Navarro aos palcos na peça *Iaiá Boneca*, de Ernani Fornari no Ginástico.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 73, 22 out. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.51. s/A. *O Teatro do Estudante*

Nota sobre a estréia da peça *Romeu e Julieta*, de Shakespeare pelo Teatro do Estudante no João Caetano no próximo dia 27. Sob a iniciativa de Paschoal

Carlos Magno, o Teatro do Estudante trará uma novidade ao teatro brasileiro com a direção cênica de Itália Fausta.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 78, 26 nov. 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.52. B. D. *Voltaire e a Censura de Recife*

Nota sobre a censura de Recife à peça *Ceia dos Cardeais*, de Julio Dantas, que seria apresentada pela Cia Renato Vianna. O pretexto da proibição é que a peça menciona as famosas cartas de Voltaire, considerado um revolucionário.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 81-82, 24 dez. 1938, p. 04.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notícias e Notas

24.2.1.53. Notas

Nota sobre a publicação do livro *Caminho do Teatro*, de Álvaro Moreyra, pela Vecchi Editora.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 92, 11 mar. 1939, p. 01.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notícias e Notas

24.2.1.54. Notas

Nota sobre a estréia da Temporada Parisiense no Teatro Cassino Copacabana. A Empresa N. Viggiani apresenta a Cia Francesa de Comédias com Henri Rollan, Jeanne Boitel e Fernande Albany, com direção geral de Jean Clairjois.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 97, 15 abr. 1939, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notícias e Notas

24.2.1.55. s/A. *Dulcina e Odilon Estrearam Ontem no Alhambra*

Nota sobre a estréia da Cia Dulcina-Odilon, no Teatro Alhambra com a peça *O secretário da madame*, de Jacques Deval, com tradução de Bandeira Duarte.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 103, 27 mai. 1939, p. 11.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.56. s/A. *Programa – Teatro*

Nota sobre a programação dos teatros cariocas:
Ginástico: *Margarida Gauthier*, de Renato Vianna;
João Caetano: *Loucura de amor*, pela Cia Amélia Rey Collaço;
Carlos Gomes: *Aleluia*, opereta de Gilda Abreu;
Rival: *Carlota Joaquina*, de R. Magalhães Jr, pela Cia Jaime Costa;
Copacabana: *Duo*, de Paul Gerald, pela Cia Francesa de Henri Rollan.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 132, 06 jan. 1940, p. 08.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.57. s/A. *Pirandello no Teatro Ginástico*

Nota sobre a estréia, que ocorrerá em breve, do grupo *Os Comediantes*, no Ginástico. Escolhido corpo cênico da Associação dos Artistas Brasileiros e sob os auspícios do SNT, o grupo iniciará uma série de “espetáculos de elite”. A primeira peça será *Così si vi pare*, de Pirandello.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 139, 02 mar. 1940, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.58. s/A. *Em 'Avant-première' e em Espetáculo Completo, Procópio Inaugurou ontem o Teatro Serrador*

Nota sobre a inauguração do Teatro Serrador na Cinelândia, pela Companhia Procópio Ferreira com a peça *Maria Cachucha*, de Joracy Camargo. A temporada será realizada de acordo com o S.N.T. e por sessões: às 16h, 20h e 22h.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 148, 04 mai. 1940, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.59. s/A. *Cartaz da Semana*

Relação das peças que estão em cartaz:

Recreio – *Acredite se quiser*, de Paulo Guanabara, com Araci Cortez, Oscarito, Pedro Celestino e Henrique Chaves;

Rival – *Querida*, pela Cia Luiz Iglesias, com Eva Todor e Modesto de Souza;

Carlos Gomes – *Pertinho do céu*, de J. Wanderlei e Mário Lago. Com Delorges Caminha;

Serrador – *Maria Cachucha*, de Joracy Camargo, com a Cia Procópio Ferreira.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 177, 30 nov. 1940, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.60. s/A. *Cartaz da Semana*

Relação das peças em cartaz:

Serrador: *Sinhá moça chorou...*, de E. Fornari com a Cia Dulcina-Odilon;

Rival: Fechado pelo S.N.T;

Regina: Fechado pelo S.N.T;

Recreio: Fechado pelo S.N.T;

Carlos Gomes: *Vou entrar na família*, pela Cia Palmeirim-Ceci;

Apolo: *Almas velhas*, Cia Artistas Unidos;

Casa do Caboclo: *Violeiro da saudade*;

João Caetano: Fechado pelo S.N.T.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 206, 28 jun. 1941, p. 07.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.61. s/A. *Grande Concurso de Teatro*

Notificação do novo concurso organizado por Procópio Ferreira, Dulcina e Odilon, por intermédio de *Dom Casmurro*, com o intuito de incentivar os autores nacionais. As peças participantes deverão ser compostas por 3 atos e as peças vencedoras, além de reverter prêmios em dinheiro, serão representadas pelas companhias dos organizadores.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 229, 06 dez. 1941, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.62. PLÁCIDO, João. *A Semana Teatral*

Comentários sobre as peças em cartaz:

Serrador: *O gênero de muitas sogras*, de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, pela Cia Procópio Ferreira;

Rival: *Colégio Interno*, de Ladilão Fodor, tradução L. Iglezias, pela Cia Eva Tudor.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 232, 03 jan. 1942, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.63. s/A. *Resultado do Grande Concurso Teatral de Dom Casmurro*

Com a publicação das respostas de Procópio, Dulcina e Odilon, a revista informa que nenhuma peça inscrita no concurso mereceu o prêmio e a representação pelas companhias organizadoras.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 237, 07 fev. 1942, p. 03.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.64. ABREU, Bricio de. *A Semana*

O autor anuncia que a partir deste mês será lançado mensalmente um caderno especial na revista, contendo uma peça teatral brasileira de grande êxito, em prol “da cultura e intelectualidade brasileira”. A intenção é facilitar a circulação de originais, que só são publicados às custas do autor.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 237, 07 de fevereiro de 1942, p. 03.

24.2. Noticiário

24.2.1. Notas e Notícias

24.2.1.65. s/A. *Ouçam*

Nota sobre o programa de rádio “Leopoldo Froes”, que vai ao ar diariamente às 11:30 na Rádio Guanabara, com Lourival Coutinho ao microfone.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 14, 12 de agosto de 1937, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.2. Resenhas

24.2.2.1. LUDO. *Theatro*

Resenha da revista *Arre Burro!*, de A. Barbosa, J. Galhardo, Vasco Sant'Anna e Amadeu do Vale, apresentada pela Companhia Portuguesa de Revistas no Teatro República. Sucesso devido ao elenco composto por Beatriz Costa, Nascimento Fernandes e Maria Sampaio.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 38, 17 de fevereiro de 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.2. Resenhas

24.2.2.2. s/A. *A Crítica Riograndense e o Teatro de Álvaro Moreyra*

Resenha crítica de duas peças apresentadas pela Companhia Dramática de Álvaro Moreyra: *Magda*, de H. Sudermann e *Volúpia da Honra*, de Pirandello, representantes, segundo o autor, do chamado 'teatro sério'.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 41, 10 de março de 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.2. Resenhas

24.2.2.3. s/A. *A Estréia de Procópio Ferreira no Theatro Carlos Gomes.*

Resenha sobre a peça de estréia da Companhia Procópio Ferreira no Teatro Carlos Gomes. O autor menciona não apenas detalhes da representação e do elenco, mas também analisa a peça escolhida *As Três Helenas*, de Humberto Cunha.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 44, 31 de março de 1938, p. 10.

24.2. Noticiário

24.2.2. Resenhas

24.2.2.4. LUDO. *O Homem que Nasceu Duas Vezes.*

Resenha crítica do espetáculo *O Homem que Nasceu Duas Vezes*, de Oduvaldo Vianna, levado ao palco do Teatro Glória pela Companhia Jaime Costa. O autor aponta que apesar da boa em encenação dos atores, o enredo é fraco e não convence.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 51, 21 de maio de 1938, p. 13.

24.2. Noticiário

24.2.2. Resenhas

24.2.2.5. LUDO. *Baile de Máscaras*.

Resenha crítica sobre a peça *Baile de Máscaras*, de Henrique Pongetti e Luiz Martins, levada ao palco do Teatro Glória pela Companhia Jaime Costa. O autor aponta para a má interpretação dos atores e para a ineficácia do diálogo.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 142, 23 de março de 1940, p. 11.

24.2. Noticiário

24.2.2. Resenhas

24.2.2.6. DEVINELLI, Carlos. *Maria Cachucha*

Resenha da peça escrita por Joracy Camargo, em cartaz no Teatro Serrador, pela Companhia Procópio Ferreira. O autor faz uma análise da peça, destacando a relevância dos personagens e do estudo de caracteres desenvolvido por Joracy.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 145, 13 de abril de 1940, p. 01.

24.2. Noticiário

24.2.2. Resenhas

24.2.2.7. ABREU, Bricio de. *Ainda Teatro*

Resenha do livro *Du Décor*, de Walter René Fuerst sobre as aplicações cênicas do teatro moderno europeu, passando por Jouvet, Appia e G. Craig. O autor apresenta a noção de planos e de organização do espaço cênico e também a contribuição de técnicas de outras artes na realização da arte dramática.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 05, 10 de junho de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.1. s/A. *Resumo da História da Fundação do Theatro Guild*

Breve resumo sobre a fundação do Theatro Guild que aconteceu a 19 de dezembro de 1918 em um difícil momento do pós-guerra. Inicialmente o teatro estava nas mãos dos empresários que só se preocupavam com o êxito das bilheterias. Entretanto, os fundadores do teatro aliaram-se ao público para financiar novas produções que se opusessem ao teatro-balcão.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 06, 17 de junho de 1937, p. 05.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.2. ABREU, Brício de. *Companhia Dramática Italiana Bragaglia*

Crítica à precariedade dos cenários da peça de estréia da Companhia Italiana no Municipal. *Tutto per Bene*, comédia de Pirandello, foi prejudicada, pois grande parte do material não chegou a tempo. Entretanto, a autor destaca as qualidades modernas de Bragaglia e a qualidade dramática dos intérpretes.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 08, 01 de julho de 1937, p. 04.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.3. BRAGAGLIA, A. G. *Negros e Yankees – O Teatro da Nacionalidade Negra*

Panorama histórico sobre os obstáculos e os êxitos dos artistas negros na América. Destaque para a peça *The Green Pastures*, de Mark Connley, apresentada no Mansfield Theatre, na qual apenas um integrante do elenco era branco.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 19, 16 de setembro de 1937, p. 02.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.4. AMADO, Genolino. Sem título.

Ensaio retirado do livro *Vozes do Mundo*, editado pela Cia Editora Nacional que relata as características do intelectual, crítico e dramaturgo Bernard Shaw.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 31, 23 de dezembro de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.5. MOREYRA, Álvaro. *Sobre o Teatro Moderno da França*

O autor afirma que o teatro francês precisa da França e não dos palcos estrangeiros. Destaque para a produção dramática de autores como Paul Claudel, H. R. Lenormand, Charles Vidrac, Jean Cocteau, entre outros.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 35, 20 de janeiro de 1937, p. 07.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.6. s/A. *Literatura Chinesa – O Teatro*

Breve relato sobre as características do teatro chinês, que possui um repertório nacional vasto. Destaque para as cenas realistas e impressionantes representadas em cenários simples, quase vazios.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 49, 05 de maio de 1938, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.7. ANGELIS, Alberto de. *Como D'Annunzio Levou à Cena suas Obras Teatrais*.

Longo artigo sobre a realização no palco de suas peças. Destaque para suas qualidades de encenador realista, com a reprodução detalhada dos lugares, objetos e atmosferas por ele imaginadas.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 150, 25 de maio de 1940, p. 05.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.8. GUAL, Adrián. *A Crise Mundial do Teatro e suas Possíveis Soluções*

O autor afirma que a crise mundial do teatro existe e é debatida desde suas origens. Não há como apontar o momento econômico como causador desta crise. Devemos sim, exigir um maior auxílio do governo e educar nossas platéias desde cedo.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 151, 01 de junho de 1940, p. 02.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.9. COPEAU, Jacques. *O Teatro Precisa de Poesia*

Copeau afirma que sua geração, ao receber o drama das mãos do naturalismo, deve saber retomar a poesia na concepção da literatura

dramática. Para ele, a expressão da alma humana não pode ser barrada pela reprodução técnica exata da cena. Para tal, os artistas precisam de “salas mais vastas, cenas mais rudimentares e um público mais verdadeiro”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 157, 13 de julho de 1940, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.10. SANCHEZ, L. Alberto. *Filosofia e Letras – Teatro Moderno*

O autor faz um panorama do moderno teatro europeu, comparando os dramaturgos com autores renomados de romances, a fim de demonstrar de que forma as técnicas e os assuntos dos romances influenciaram na concepção do moderno teatro europeu.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 161, 16 de agosto de 1940, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.11. COPEAU, Jacques. *Sobre a Crítica Teatral*

Artigo que discorre sobre a importância da crítica teatral e de que forma ela deve se estruturar e atuar no meio. É um trabalho “rude e ingrato”, no qual a cobiça e a vaidade não podem predominar.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 237, 07 de fevereiro de 1942, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.1. Sobre o teatro estrangeiro

24.3.1.12. HUERGO, Maria Constanza. *Do Teatro Americano: Lillian Hellman*

Artigo dedicado à produção artística da escritora norte-americana Lillian Hellman, vencedora do prêmio do “Círculo de Críticos Dramáticos de Nova York”, correspondente ao ano de 1941.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 01, mai. 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.1. LUDO. *Uma Questão Ruidosa*

Elogio à iniciativa do ministro Capanema na constituição de uma comissão oficial responsável pelo levantamento moral do nosso teatro. A decisão em dar a Jaime Costa e Álvaro Moreyra a concessão da organização – que receberia um auxílio de 600 contos – de uma nova companhia provocou, principalmente em Álvaro Pires e Serra Pinto, uma grande e barulhenta revolta.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 03, mai/1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.2. LUDO. *Teatro*

Artigo que aponta para a falha do Ministério da Educação, que apesar de ter lançado um concurso teatral, não auxiliou na divulgação da estréia da Companhia Jaime Costa na temporada oficial do teatro nacional. Destaque para Henrique Pongetti autor da peça *Uma Loira Oxigenada*, escolhida pela Companhia para sua estréia no Teatro Rival.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 04, jun/1937, p. 04.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.3. LUDO. *A Temporada Oficial*

Crítica sobre a estréia da peça *Uma Loira Oxigenada*, de Henrique Pongetti, pela Companhia Jaime Costa. O autor ressalta os valores positivos do texto,

apesar de apontar o desequilíbrio de qualidade entre os atos. Há também considerações sobre as interpretações e sobre a *mise-en-scene*.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 04, jun/1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.4. LUDO. *Music Hall – Cassino Atlântico*

Artigo sobre a inauguração de um novo espaço no Cassino Atlântico para apresentações de *Music Hall*. A primeira representação foi da *Revista Glorified*, que encantou e divertiu o público.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 04, 03 de junho de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.5. ABREU, Bricio. *Music Hall – Cassino da Urca*

Artigo sobre a falta de uma crítica especializada nos espetáculos *Music Hall*. Destaque para a estréia da Revista *Hollywood Revue* no Cassino da Urca com a participação da estrela norte-americana Gloria Gilbert.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 05, 10 de junho de 1937, p. 05.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.6. BANDEIRA, Manuel. *As Peças Premiadas pelo Departamento de Cultura*

O autor analisa as peças premiadas do concurso promovido pelo Departamento de Cultura de São Paulo para dois gêneros de peças: um drama relacionado com a crise de 1929 e uma comédia relacionada aos exageros da mania dos esportes. As peças premiadas são: *Terra Bendita*, de

Assis Machado; *O Sacrifício*, de Fábio Torres; *Em Família*, de Alfredo Mesquita e *Diógenes de Saias*, de Albergio Leal.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 05, 10 de junho de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.7. LUDO. *Esperanças – Álvaro Moreyra Estreará em São Paulo*

Artigo esperançoso sobre o estréia da segunda companhia oficial, sob a direção de Álvaro Moreyra em São Paulo. Além de um repertório escolhido com “senso artístico e elevação cultural”, a companhia realizará uma série de conferências culturais que “muito farão pela cultura de nosso povo”. Destaque para o ministro Capanema e para a subvenção dada a três companhias dramáticas.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 06, 17 de junho de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.8. TABAJARA, Nelson. *Teatro Nacional*

Para o autor, o teatro está condenado a desaparecer, pois há outras formas de entretenimento, como o cinema, grande inimigo do teatro. Críticas à representação de peças inglesas e francesas e a desatualização da linguagem usada nas traduções. O autor apresenta ainda uma defesa do dramaturgo e do ator como profissões e não como amadorismo.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 08, 01 de julho de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.9. s/A. *Estreou em São Paulo a Companhia de Álvaro Moreyra*

Artigo entusiasmado sobre a estréia da Companhia Dramática de Álvaro Moreyra em São Paulo. Com o intuito de levar ao palco peças de qualidade, a companhia agradou ao público e à crítica com a representação da peça *Ásia*, de Lenormand. No elenco, além de Álvaro e Eugênia Moreyra, estavam Adacto Filho, Arlette Souza e Itália Fausta. Destaque para os cenários de Santa Rosa e colaboração de Paulo Werneck e Oswald de Andrade Júnior.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 09, 08 de julho de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.10. VICTORINO, Eduardo. *A Decadência do Teatro*

O autor aponta uma série de tentativas de criação de um teatro nacional. A partir das comissões dadas pelos governos, ele organizou três temporadas com repertório nacional: em 1912, 1913 e 1922. Segundo o autor, apesar de ter aprimorado a mecânica teatral, não foi considerado o fundador do teatro nacional. Essa tarefa está agora nas mãos de Jaime Costa e Álvaro Moreyra, os novos comissionados.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 10, 15 de julho de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.11. VICTORINO, Eduardo. *Os Teatros Cariocas e Ainda a Decadência do Teatro*

A partir da notícia da demolição do Teatro Cassino, do Passeio, o autor aponta a pouca quantidade de casas de espetáculos no Rio de Janeiro. Além disso, o autor reproduz uma crônica de Álvares de Azevedo, publicada em 1850, a propósito da decadência do teatro nacional.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 13, 5 de agosto de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.12. VICTORINO, Eduardo. *Para o Teatro Nacional*

O autor apresenta um projeto para suprir as necessidades do teatro nacional. Este projeto consiste na organização de duas Companhias: de declamação e de canto, sob a fiscalização da Comissão do Teatro Nacional. O autor apresenta ainda um planejamento do orçamento e divisão dos lucros, bem como, opções para o repertório.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 15, 19 de agosto de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.13. VICTORINO, Eduardo. *O Teatro de hontem e de hoje*

O autor descreve diversas situações sobre o comportamento do público em relação à escolha de gêneros e de repertório realizada pelas companhias nacionais e estrangeiras, comparando-as com as atitudes de antigamente.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 15, 19 de agosto de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.14. FORNARI, Ernani. *A Propósito de “As 3 Encarnações de Romeu e Julieta”*.

Reprodução de uma carta de Ernani Fornari à Comissão de Teatro Nacional, na qual ele justifica sua desistência de levar à cena sua peça *As 3 Encarnações de Romeu e Julieta* pela Companhia Jaime Costa, devido às péssimas condições do Teatro Rival.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 16, 26 de agosto de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.15. MOREYRA, Álvaro. *Algumas Palavras*

Palavras de motivação de Álvaro Moreyra aos homens de teatro para que se construa no Brasil um teatro de qualidade e que faça o público pensar. Estas palavras foram proferidas em razão da estréia de sua Companhia neste mesmo dia 26 de agosto no Teatro Regina. Além disso, há a publicação de diversas frases sobre as qualidades artísticas de Eugenia Álvaro Moreyra assinadas por Henrique Pongetti, Felipe d'Oliveira, Mário de Andrade entre outros.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 17, 02 de setembro de 1937, p. 05.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.16. BANDEIRA, Manuel. *O Livro*

Crítica de Manuel Bandeira ao teatro de Oswald de Andrade: *A Morta e O Rei da Vela*. Bandeira aponta as qualidades poéticas da peça e da capacidade crítica do autor, “que não será entendida pelos que mais precisariam dela”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 17, 02 de setembro de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.17. CARREIRA, Violeta de Alcântara. *Sobre a “Ásia”*

Crítica publicada no Diário de São Paulo no dia seguinte ao da estréia da Companhia Álvaro Moreyra no Teatro Boa Vista de São Paulo. A autora destaca os pontos positivos tanto da escolha do repertório quanto da organização cênica do espetáculo.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 18, 09 de setembro de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.18. OMER. *O Sol de “Osíris”*

Crítica positiva à representação da comédia de costumes *O Sol de Osíris*, de Heitor Modesto pela Companhia Dramática Álvaro Moreyra. Destaque para as interpretações e para a simplicidade dos cenários favorecidos pelos efeitos de luz.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 19, 16 de setembro de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.19. LUDO. *Tovaritch – Peça de Jacques Deval*

Crítica positiva à estréia da peça *Tovaritch*, de Jacques Deval levada ao palco do Teatro Rival pela Companhia Dulcina-Odilon, que estavam longe dos palcos nacionais há quase dois anos. Destaque para Conchita e Átila de Moraes e aos cenários de Colomb.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 19, 16 de setembro de 1937, p. 10

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.20. LUDO. *Nada – Peça de Ernani Fornari*

Crítica positiva à peça *Nada*, de Fornari levada ao palco do Teatro Carlos Gomes pela Companhia Delorges-Elza-Cazaré. Destaque para a interpretação de todos os atores, com uma atuação “humana e magnífica”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 19, 16 de setembro de 1937, p. 10

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.21. SOUZA, Pompeu de. “Ásia”, *Álvaro e Eugenia*

O autor ressalta as qualidades de tradutor de Álvaro Moreyra ao levar à cena uma peça inteligente e humana, que contribuiu para diminuir o preconceito contra o público brasileiro, considerado incapaz de compreender e gostar de um teatro sério.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 20, 23 de setembro de 1937, p. 10

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.22. LEITE, Ocatvio Dias. *À Margem de Álvaro Moreyra*

O autor tenta esclarecer um mal-entendido entre o crítico Julio Tavares e Álvaro Moreyra no que diz respeito à temporada da Companhia de Moreyra em São Paulo. Entretanto, em nota, a redação da revista aponta que as informações levantadas pelo autor não são verdadeiras.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 22, 07 de outubro de 1937, p. 10

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.23. REIS, Fábio Aarão. *De Teatro*

Crítica a companhias nacionais que utilizam repertórios estrangeiros na produção de seus espetáculos. Defesa à organização, direção, ensaios, animação e criação do autor, atriz e ator brasileiros.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 24, 21 de outubro de 1937, p. 04

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.24. REIS, Fábio Aarão. *De Teatro*

Artigo que discute o longo vazio que o teatro nacional se encontra. Após as brilhantes realizações de Martins Pena, Gonçalves de Magalhães, José de Alencar e Machado de Assis, o teatro nacional enfrenta “uma longa noite escura” de 50 anos sem apresentar seus “filhos legítimos” nos nossos palcos.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 24, 21 de outubro de 1937, p. 04

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.25. CAMARGO, Joracy. *Plano para Organização do Teatro da Criança Brasileira*

Artigo que apresenta idéias para a elaboração de um teatro próprio para o gosto infantil, a partir de pesquisas e debates com pedagogos, dramaturgos, músicos etc. O autor apresenta também como o edifício do teatro deverá ser dividido, bem como o quadro de funcionários para a realização dos espetáculos.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 25, 28 de outubro de 1937, p. 07

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.26. REIS, Fábio Aarão

Breve artigo sobre a evolução do teatro nacional, que vem reagindo cada vez mais à influência estrangeira tanto nas montagens do teatro de revista e das *feeries* e do teatro da comédia no Trianon. Destaque para nomes como Álvaro Moreyra, Abadie Faria Rosa, Armando Gonzaga, Viriato Corrêa, entre outros.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 20, 28 de outubro de 1937, p. 10

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.27. s/A. *As Tardes Culturais da Companhia de Álvaro Moreyra*

Além do sucesso atingido em São Paulo e depois no Rio de Janeiro com a apresentação de seu teatro popular, mas com importantes renovações de repertório e encenação, Álvaro Moreyra tem realizado palestras culturais todas as quintas-feiras. As palestras seguintes são: “O Teatro do Século XIX”; “O Teatro de Hoje” e “O Teatro no Brasil”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 26, 05 de novembro de 1937, p. 07

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.28. s/A. *De Teatro*

Breve artigo sobre a lei dos direitos autorais do teatro no Brasil, que rende cerca de 600 contos anuais. Além disso, o artigo destaca também as iniciativas de Samuel Campelo, que desenvolve em Pernambuco atividades teatrais em prol do teatro nacional, articulando texto e atores brasileiros em suas montagens.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 37, 03 de fevereiro de 1937, p. 10

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.29. A. O. *A Companhia de Arte Dramática de Álvaro Moreyra em Porto Alegre*

Reprodução da primeira de uma série de críticas sobre a temporada da Companhia de Álvaro Moreyra em Porto Alegre. Assinado pelas iniciais A.O., o artigo aqui reproduzido foi originalmente publicado no “Correio do

Povo”, que aplaude a iniciativa da Companhia e destaca o cenário de Santa Rosa, o tema abordado pela peça *Ásia* e a atuação de Eugênia Moreyra.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 43, 24 de março de 1938, p. 06

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.30. ABREU, Modesto. *Primeiro Centenário do Teatro Brasileiro*.

Artigo que trata da história do teatro brasileiro, que apesar de problemático e incipiente, apresenta nomes e produções relevantes à cultura nacional. O autor aponta a estréia da tragédia *Antonio José ou o Poeta da Inquisição*, de Gonçalves de Magalhães no dia 13 de março de 1838 como o marco inicial do teatro brasileiro.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 57, 30 de junho de 1938, p. 02

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.31. MOREYRA, Álvaro. *O Teatro no Brasil*

Relatório apresentado ao Ministro da Educação sobre a situação do teatro nacional. O autor discorre sobre a criação do Teatro Universitário, sobre a preferência do cinema por parte do público, da sua turnê com a Cia de Arte Dramática e uma lista de todas as peças montadas por sua companhia.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 59, 14 de julho de 1938, p. 10

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.32. LUDO. *‘Fora da Vida’, no Glória*.

Artigo sobre o papel da crítica teatral na constituição de um teatro de qualidade. Ele critica a ausência de liberdade dos críticos, que sempre encontram um motivo para elogiar até as peças mais fracas.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 62, 06 de agosto de 1938, p. 02

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.33. s/A. *O Ministério da Educação e o Teatro*

Relação de alguns artigos de lei elaborados pela Comissão de Teatro Nacional, que visam a melhoria das condições físicas dos teatros, dos direitos autorais e da formação dos atores.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 64, 20 de agosto de 1938, p. 10

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.34. NUNES, Mário. *Como Compreendo a Crítica e como a Executo*

Artigo enviado por Mário Nunes em resposta à crítica da peça *Mentirosa*, publicada no dia 30 de junho de 38. Nunes apresenta a situação da crítica teatral no Brasil e justifica que os aplausos da crítica são para as peças que fogem à mediocridade padrão, mas que nem por isso são consideradas peças exemplares.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 64, 20 de agosto de 1938, p. 10

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.35. LUDO. *A Temporada no Municipal*

Crítica feroz à Empresa do Municipal, responsável por trazer e organizar as temporadas líricas. Devido aos constantes fracassos, o autor decidiu apontar as falhas e a incompetência dos responsáveis pela Empresa.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 66, 03 de setembro de 1938, p. 10

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.36. LUDO. *Companhia Francesa Jean Marchat*

Crítica sobre as apresentações da Cia Francesa no Teatro do Cassino de Copacabana. O autor aponta a dificuldade da crítica teatral em analisar uma temporada que apresenta uma peça diferente a cada dia. A peça escolhida para essa crítica foi *Napoleon Unique*, de Raynal.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 73, 22 de outubro de 1938, p. 10

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.37. LUDO. *O Caso Custódio Mesquita e a S.B.A.T.*

Artigo que aponta as falhas da diretoria da S.B.A.T. em misturar questões pessoais com profissionais. Ludo ataca diretamente o vice Paulo de Magalhães e suas decisões radicais. Defende o músico Custódio Mesquita, acusado de plágio pela Sociedade e propõe um regulamento mais justo para estas situações.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 83, 10 de dezembro de 1938, p. 31.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.38. PEDROSA, Paulo. *Reflexos da Escravidão no Teatro Brasileiro*

Artigo que ressalta a importância do negro na constituição da nacionalidade brasileira. O autor aponta que poucos dramaturgos deram espaço para os negros em suas peças. Destaque para as peças de Castro Alves e José de Alencar.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 92, 11 de março de 1939, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.39. ABREU, Brício de. *Novamente a SBAT*

Indignado com a posição do vice-presidente da S.B.A.T., Paulo de Magalhães, e com atitudes tomadas por essa Sociedade em relação aos artistas em geral, o autor convoca nomes como Miguel Santos, Gastão Tojeiro, Bastos Tigre e Abbadie Faria Rosa para intervirem na situação.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 92, 11 de março de 1939, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.40. REBELO, Marques. *Depoimento*

O autor conta que estava lendo a peça *O homem que fica*, de Raimundo Magalhães Jr, quando percebeu que uma cena relevante havia sido cortada para que se pudesse enquadrá-la dentro do horário por sessões. Afirma que, agora, o autor nacional deve escrever em função dos horários das sessões.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 94, 25 de março de 1939, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.41. s/A. *Moção de solidariedade ao Sr. Miguel Santos, Diretor da SBAT*

Publicação de um abaixo assinado dos Conselheiros e Sócios efetivos da S.B.A.T., na intenção de prestar solidariedade a Miguel Santos, diretor-tesoureiro, acusado de descrédito. Entre os nomes estão: Armando Gonzaga, Gastão Tojeiro, Abbadie, Bricio de Abreu entre outros.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 96, 08 de abril de 1939, p. 02.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.42. JUNIOR, Raimundo Magalhães. *Juízes em Causa Própria, ou 'Gangsters' do Teatro Brasileiro*

Crítica feroz a um dos diretores do S.N.T., Bandeira Duarte, que a fim de lucrar cada vez mais com os empresários teatrais, afasta, censura e pune aqueles que entram em seu caminho. A crítica se desenrola abertamente, com a citação de nomes, exemplos e datas para ilustrar a incompetência de 'Bandeirita'.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 120, 30 de setembro de 1939, p. 06.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.43. s/A. *O Grande Escândalo do Serviço Nacional de Teatro*

O autor aponta que, por questões de interesse pessoal, o diretor do SNT – Abbadie Faria Rosa – não incluía a Companhia Dramática Brasileira no programa de subsidiados definido por Capanema. O autor apresenta os dois lados da questão, apresentando a posição do ator da companhia Ferreira Maia e do diretor do SNT, mas critica a posição de Faria Rosa. A discussão se desenrola nos números seguintes.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 137, 17 de fevereiro de 1940, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.44. ABREU, Bricio de. *O Teatro Nacional*

Artigo que aponta a ineficácia do Serviço Nacional do Teatro, que apenas impôs burocracia e deveres às companhias, mas que não tem feito nada de relevante para as produções nacionais. O autor aponta que o diretor Abadie Faria Rosa esforça-se em acertar, mas seus resultados são nulos.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 138, 24 de fevereiro de 1940, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.45. ABREU, Bricio de. *O Teatro Nacional II*

Continuação do artigo anterior, no qual o autor aponta as deficiências do S.N.T. como “protecionismo, vaidades e amores próprios”. Para ele, o Serviço deve trabalhar de forma independente e com uma verba considerável antes que seja extinto por ineficiência.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 139, 02 de março de 1940, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.46. ABREU, Bricio de. *O Teatro Nacional III*

Artigo que discute a elaboração das novas diretrizes para o teatro nacional do ano corrente, estabelecidas por Faria Rosa e pelo Ministro Gustavo Capanema de acordo com o programa do presidente Vargas. O autor demonstra seu apoio às novas medidas que serão tomadas e espera que o público faça o mesmo.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 141, 16 de março de 1940, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.47. ABREU, Bricio de. *O Teatro Nacional IV*

O autor afirma que as medidas para uma renovação da temporada de 1940 já estão sendo tomadas pelo Ministro Capanema, “homem equilibrado, inteligente e culto”, que conta com o apoio do Presidente Vargas, “homem que conhece o nosso teatro a fundo e as suas necessidades, já tendo sido crítico”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 145, 13 de abril de 1940, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.48. s/A. *O Diretor do S.N.T. Faltou à Estréia de Delorges!*

Artigo que discute os motivos da ausência de Abadie Faria Rosa, diretor do S.N.T., na estréia da peça *Pertinho do céu*, de José Wanderley e Mario Lago pela Companhia Delorges Caminha no Carlos Gomes. Como esta companhia é subvencionada pelo governo, a figura do diretor da S.N.T. deveria ser obrigatória na estréia.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 146, 20 de abril de 1940, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.49. ABREU, Bricio de. *Soluções para o Teatro*

O autor aponta que uma das soluções eficazes para o desenvolvimento de um teatro nacional de qualidade seria a redução dos impostos pagos por uma companhia, por exemplo: imposto de fachada à prefeitura; contrato de arrendamento do teatro; registro de empresário; seguro dos artistas; imposto de polícia, imposto federal; entre outros.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 151, 01 de junho de 1940, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.50. ABREU, Bricio de. *'Suicídio' Abadiniano!*

Artigo que discute a estranheza dos críticos em relação à escolha da nova peça a ser representada pela Cia Procópio Ferreira no Serrador: *Suicídio por Amor*, de Abadie Faria Rosa. Por ser uma peça de autoria do próprio diretor do S.N.T., Abreu aponta a possibilidade de imposição do mesmo sobre a companhia, já que esta recebe subsídios para realização de seus espetáculos.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 152, 08 de junho de 1940, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.51. s/A. *Acusado pelo Escritor Raimundo Magalhães Jr. O sr. Abadie Faria Rosa*

Publicação de uma denúncia feita por Magalhães Jr., endereçada ao Presidente Getúlio Vargas, na qual ele acusa o diretor do S.N.T. de impor às companhias subsidiadas peças de sua autoria como *Suicídio por amor*, *Levada da Breca*, *Crepúsculo e Longe dos Olhos*. A denúncia também foi encaminhada para o Ministro Capanema e para o diretor do DASP, Luis Simões Lopes.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 162, 17 de agosto de 1940, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.52. ABREU, Bricio de. *Apelo aos Artistas!!*

Mais um artigo contra a “incompetência” do Serviço Nacional de Teatro. O autor reforça as acusações de diversos artistas ao sr. Abadie Faria Rosa e a imposição de suas peças às companhias subvencionadas.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 166, 21 de setembro de 1940, p. 11.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.53. REIS, Brandão. *O Rádio-Teatro dos Estudantes de Minas Gerais*

Artigo sobre a iniciativa dos estudantes de cursos superiores de Minas Gerais em apresentar, todas as noites de domingo, um espetáculo rádio-teatral nos microfones da PRI-3 Rádio Inconfidência, sob a direção de J. Carlos Lisboa. Os estudantes prometem para breve traduções de Pirandello, Ibsen, Dannunzio e Eugene O’Neill e representantes nacionais como Joracy Camargo e R. Magalhães Jr.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 168, 28 de setembro de 1940, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.54. MOREYRA, Álvaro. *Teatro*

Breve artigo sobre a situação do teatro nacional e a ineficiência do Serviço Nacional de Teatro, que nada fez para melhorar o teatro nacional, apenas trouxe vantagens aos empresários e aos donos das casas de espetáculos.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 171, 19 de outubro de 1940, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.55. LUDO. *O Rumoroso Caso Jaime Costa e a S.B.A.T.*

O autor apresenta uma série de cartas trocadas entre Jaime Costa e os membros da S.B.A.T. em ocasião de uma declaração do diretor, na qual ele afirmava ser o “verdadeiro autor” das peças que produzia. Os autores, indignados, exigiram que ele retirasse o comentário, caso contrário, ele estaria proibido de representar obras de sócios estrangeiros e nacionais.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 172, 26 de outubro de 1940, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.56. ABREU, Bricio de. *Agonizantezinho!*

Artigo que declara aquilo que Abreu já havia previsto: “a falência moral e material” da gestão de Faria Rosa. O S.N.T. por falta de verbas manda interromper todas as temporadas por ele subvencionadas, provocando a indignação da classe teatral.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 189, 01 de março de 1941, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.57. ABREU, Bricio de. *A Verdade sobre o SNT, Através de suas Certidões*

Publicação de uma série de certidões enviadas pelo Ministro Capanema a Casa dos Artistas. Esta está movendo um processo contra o Serviço Nacional de Teatro em nome de artistas prejudicados.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 196, 19 de abril de 1941, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.58. s/A. *Anteprojeto de Reforma da Lei Getúlio Vargas*

Publicação do projeto organizado pelo sindicato Casa dos Artistas enviado pelo Presidente da República ao Ministro Capanema para ser avaliado.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 202, 31 de maio de 1941, p. 01.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.59. ABREU, Bricio de. *A Semana*

Artigo que aponta as incongruências do S.N.T. em negar auxílio à Companhia de Comédias de Igrejas, destruída por uma forte tormenta, e dar uma subvenção em dinheiro para que a Companhia Preta de Revistas fosse viajar.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 203, 07 de junho de 1941, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.60. ABREU, Bricio de. *O Caso Jaime Costa e a S.B.A.T.*

O autor retoma a questão Jaime Costa, proibido pela Sociedade Brasileira de representar as peças de autores associados. O autor aproveita para incluir opiniões de importantes nomes como Raimundo Magalhães Jr e Paulo de Magalhães sobre o caso.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 240, 07 de março de 1942, p. 03.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.61. FIGUEIREDO, Guilherme. *A Propósito do Concurso Teatral de Dom Casmurro*

Crítica a organização do concurso, que teve como resultado a não escolha de peças vitoriosas. Dulcina e Procópio consideraram que as peças inscritas não

tinham valor literário. Figueiredo reforça que eles deveriam ter escolhido a melhor peça, ainda que se tratasse de uma obra inferior às comédias que eles representam.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 251, 23 de maio de 1942, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.2. Sobre o teatro nacional

24.3.2.62. SOBRINHO, Otto Bittencourt. *O Teatro na Baía*

Panorama da situação do teatro na Bahia, destacando os teatros do estado, os autores e atores baianos.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 07, 24 de junho de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.3. Sobre a modernização do teatro

24.3.3.1. VICTORINO, Eduardo. *A Arte de Encenar uma Peça*

Destaque para os avanços da mecânica teatral com a evolução dos cenários, da iluminação, figurino, marcação etc. Segundo o autor, os processos de Naturalismo deram à encenação um profundo cunho de verdade, proporcionando à interpretação um lado mais real e humano. O ensaiador precisa agora de um vasto conhecimento de psicologia, arte dramática, estética, história, acústica e perspectiva para produzir um bom espetáculo.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 08, 01 de julho de 1937, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.3. Sobre a modernização do teatro

24.3.3.2. VICTORINO, Eduardo. *Máscaras*

Artigo que destaca a importância da teatralidade de uma peça para se atingir ou responder às necessidades da alma das platéias. Para tal, o ator deve ter

consciência dos movimentos e das linhas de seu rosto para que os sentimentos sejam expressados de maneira exata e verdadeira.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 135, 27 de janeiro de 1940, p. 10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.3. Sobre a modernização do teatro

24.3.3.3. O. R. *Um Espetáculo Pirandeliano no Brasil – E as Surpreendentes Realizações dos nossos Amadores*

Publicação de um artigo escrito por O. R., originalmente publicado no *Jornal do Comércio* a respeito da estréia do grupo *Os Comediantes*, que passou despercebida pela imprensa. O autor destaca as últimas estréias importantes do teatro nacional: *Teatro do Estudante*, com *Romeu e Julieta*; e *Os Comediantes*, com uma peça de um dos maiores representante do moderno teatro europeu, Pirandello.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 154, 26 de junho de 1940, p. 05.

24.3. Crítica Teatral

24.3.3. Sobre a modernização do teatro

24.3.3.4. s/A. *O Cinema Prejudica o Teatro? (Uma Enquete)*

Enquete feita com os grandes diretores franceses a respeito da influência do cinema sobre o teatro e até que ponto este arte recente pode ser uma ameaça à arte teatral. Nomes como Paul Gerald, Simon Gantillou, Jean Cocteau e Armand Salacrou registraram sua opinião.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 165, 07 de setembro de 1940, p. 12.

24.3. Crítica Teatral

24.3.3. Sobre a modernização do teatro

24.3.3.5. DELAMARE, Georges. *A Televisão é a Morte ou a Ressurreição do Teatro?*

Artigo que discute a influência da televisão na arte dramática. Ao contrário de muitos, o autor afirma que o teatro só tem a evoluir e a se desenvolver sob o signo da televisão, aprendendo com as produções televisivas.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 01, 13 de maio de 1937, p. 08.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um ator

24.3.4.1. TRISTÃO, Samuel. *O Retiro de Apolônia Pinto*

Uma bela homenagem a artista Apolônia Pinto por meio de um breve, mas completo panorama do teatro nacional do início do século XX. Destaque para suas peças: *As Cigarras de Paris, Heloísa e Abelardo, Fausto, O Conde de Monte Cristo* etc.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 15, 19 de agosto de 1937, p. 09.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um dramaturgo

24.3.4.2. SAINT-JEAN, Robert de. *A Juventude de Henrik Ibsen*

Breve artigo sobre a vida de Henri Ibsen, desde sua participação na revista satírica *L'Homme* até sua ocupação do cargo de diretor do teatro de Cristiania.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 16, 26 de agosto de 1937, p. 04.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um ator

24.3.4.3. LORDE, André de. *Sarah Bernardt, Dama da Energia*

Artigo sobre a vida artística da atriz Sarah Bernardt, desde o começo de sua carreira e seus primeiros triunfos, passando por suas viagens pelo mundo até

atingir seu auge, que a leva de volta a Paris. O autor cita também algumas peças em que a atriz brilhou: *Hamlet*, *A Dama das Camélias* e *La Vierge d'Avilla*.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 27/28, 25 de novembro de 1937, p.07.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um ator

24.3.4.4. FERREIRA, Procópio. *Como se Fazem Atores Cômicos e Atores Dramáticos*.

Procópio escreve sobre as qualidades que atraem os diretores na escolha de um ator. O porte físico é o ponto de partida, entretanto, o ator não pode se aprisionar no físico, ele deve ir além de um único tipo. A transição de um ator de comédia para um papel dramático e vice-versa é difícil devido a não aceitação por parte do público e dos empresários.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 27/28, 25 de novembro de 1937, p.08.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um dramaturgo

24.3.4.5. CREMIEUX, Benjamin. *Recordações sobre Pirandello*

Longo artigo, no qual Cremieux relata uma série de memórias sobre a vida do novelista e dramaturgo Luigi Pirandello. Além de fazer uma panorama de suas novelas, a autor relata o sucesso da peça *Seis Personagens a Procura de um Auto*", com a direção de Pitoeffe.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 49, 05 de março de 1938, p. 04.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um ator

24.3.4.6. NABUCO, Joaquim. *Sarah Bernhardt*

Longo artigo sobre a carreira dramática da atriz Sarah Bernhardt e sobre a admiração que o público brasileiro tem por ela, representante não apenas da arte de representar, mas também da arte francesa como um todo.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 61, 28 de julho de 1938, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um ator

24.3.4.7. s/A. *Cecile Sorel, que Veremos em Agosto Próximo, é uma das Figuras de Maior Renome do Teatro Dramático*

Artigo que destaca as qualidades artísticas de Cecile Sorel, renomada atriz da cena francesa contemporânea, depois de Sara Bernhardt e Réjane. Destaque para suas atuações em *Mme. Capet* e *Le valet maitre*.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 62, 06 de agosto de 1938, p. 01.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um ator

24.3.4.8. ABREU, Brício. *Leopoldo Froes*

Artigo que relata brevemente as iniciativas de Froes em benefício do teatro nacional. O autor faz um pedido para que algum escritor se dedique à produção de uma biografia que faça jus aos seus talentos, antes que seu nome caia no total esquecimento.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 68, 17 de setembro de 1938, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um ator

24.3.4.9. GUIBOURG, Augusto A. *Depois de Meio Século de Glória, Zacconi é Maior que Nunca!*

Artigo inicialmente publicado em *La Nacion*, de Buenos Aires, que destaca as qualidades artísticas de E. Zacconi, principalmente sua atuação em *Rei Lear*, de Shakespeare. Destaque para suas apresentações este mês no Municipal.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 86, 21 de janeiro de 1939, p. 04.

24.3. Crítica Teatral

24.3.4. Sobre um dramaturgo

24.3.4.10. RIBEIRO, Plácido. *Luigi Pirandello*

Longo artigo sobre a vida artística de Pirandello e sobre suas concepções a respeito da vida, da morte e da constituição do homem, com sua heterogeneidade de espírito e contradições interiores.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 118, 16 de setembro de 1939, p. 08.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um ator

24.3.4.11. TOMÉ, Alfredo. *Procópio Ferreira e o Teatro Brasileiro*

Após discorrer sobre as qualidades de ator dramático de João Caetano, o autor aponta Procópio como o maior ator cômico da América do Sul. Para ele, o teatro brasileiro começou com Vasques, Xisto Bahia e Aguiar e consolidou-se com Froes e Procópio.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano3, nº127, 02 de dezembro de 1939, p.02.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um dramaturgo

24.3.4.12. RAMOS, Graciliano. *O Teatro de Oswald de Andrade.*

O autor aponta a ousadia de Oswald ao escrever *O Rei da Vela* e *A Morta*. Ramos desaprova a maneira que Oswald escolheu para criticar a sociedade e

afirma que muitos não compreenderão suas idéias e aqueles que entenderem, se ofenderão. Ramos termina seu breve artigo dizendo que suas peças devem ser melhor lidas do que ouvidas.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 132, 06 de janeiro de 1940, p. 11.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um dramaturgo

24.3.4.13. CARVALHO, Kleber de Sá. *O Drama que Renato Vianna não Escreveu*

Longo artigo que ressalta as qualidades artísticas das peças de Renato Vianna e a ignorância da crítica em não compreender seus ideais e até mesmo combater seu espírito criador. O autor aponta também suas iniciativas com o Teatro-Escola e de suas atuações em suas peças.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 135, 27 de janeiro de 1940, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um ator

24.3.4.14. FILHO, Cardoso. *Os Mártires do nosso Pobre Teatro*

Artigo que discute a difícil carreira de ator em um país em que muito pouco é feito para apoiar a classe. Nomes como João Caetano, Vasques e Froes e autores como Renato Vianna, Joracy Camargo aparecem no texto como mártires do teatro nacional.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 143, 30 de março de 1940, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um ator

24.3.4.15. s/A. *Ator Novo para o Teatro Brasileiro*

Artigo sobre um novo ator, Danilo Ramires, que está fazendo sucesso nos palcos nacionais. Após estrear em *Leonor de Mendonça*, integrou a Companhia Jaime Costa para interpretar o papel de D. Pedro na peça *Carlota Joaquina*, de R. Magalhães Jr. Atualmente, faz parte da Companhia de Luiz Iglesias em temporada no Rival.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 147, 27 de abril de 1940, p. 02.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um dramaturgo

24.3.4.16. PINTO, Ricardo. *A Consagração de Joracy Camargo como Maior Autor Teatral Brasileiro*

Reprodução do texto originalmente publicado no *Diário de Notícias*, com o título *Uma cadeira vazia*, na qual o autor expressa seu inconformismo com a não eleição de J. Camargo para ocupar a cadeira nº 04 do Conselho da S.B.A.T. Freire Júnior, também indignado, colocou sua própria cadeira à disposição do então considerado o “maior autor teatral brasileiro”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 205, 21 de junho de 1941, p. 07.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um ator

24.3.4.17. TOMÉ, Alfredo. *Quando se Libertava a Comédia Brasileira*

Publicação de um trecho do ensaio-biográfico *Leopoldo Froes e o Teatro Brasileiro*, no qual o autor relata a importância do ator na vida do Teatro Trianon e no sucesso de suas temporadas. Segundo Tomé, ao estrear com *Flores de Sombra*, Froes inaugurou um novo período na história do nosso teatro e conquistou em definitivo a platéia brasileira.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 207, 05 de julho de 1941, p. 03.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um diretor

24.3.4.18. ABREU, Bricio. *Louis Jouvet Fala...*

Artigo produzido por Bricio de Abreu, no qual ele reúne uma série de informações, entrevistas e comentários a respeito do diretor francês. Destaque para sua temporada no Municipal, o teatro na França ocupada e a posição do público.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 5, nº 207, 05 de julho de 1941, p. 04.

24.3. Crítica teatral

24.3.4. Sobre um diretor

24.3.4.19. RAEDERS, Georges. *Louis Jouvet e o Moderno Teatro Francês*

Artigo que faz um panorama da vida artística de Louis Jouvet e de suas principais contribuições para desenvolvimento do teatro moderno na França.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 38, 10 de fevereiro de 1938, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.5. Sobre uma peça

24.3.5.1. s/A. *A Crítica Riograndense e o Teatro de Álvaro Moreyra*

Publicação de uma crítica gaúcha sobre a peça *Hedda Gabler*, de Ibsen levada aos palcos do Teatro São Pedro de Porto Alegre pela Companhia de Arte Dramática Álvaro Moreyra. O artigo assinado por A. O. discute principalmente a interpretação de Eugênia Moreyra no papel principal.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 57, 30 de junho de 1938, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.5. Sobre uma peça

24.3.5.2. LUDO. *O Teatro – ‘Mentirosa’, no Rival*

Depois do desentendimento com Paulo de Magalhães, finalmente a peça *Mentirosa*, de Magalhães Jr. foi levada ao palco do Teatro Rival pela Cia Dulcina- Odilon. O autor faz uma breve análise desta comédia ligeira, destacando a interpretação de Dulcina, a mise-em-scène e a sonoplastia.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 78, 26 de novembro de 1938, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.5. Sobre uma peça

24.3.5.3. DEVINELLI, Carlos. *Iaiá Boneca*

Artigo sobre o sucesso da peça de Ernani Fornari, que acabou de estreiar no Ginástico. O autor destaca as qualidades artísticas da peça, observadas na estréia do espetáculo. Expectativa para a estréia da peça *As três encarnações de Romeu e Julieta*, “a mais moderna das suas produções”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 91, 04 de março de 1939, p.10.

24.3. Crítica Teatral

24.3.5. Sobre uma peça

24.3.5.4. LUDO. ‘*Carneiro de Batalhão*’, no *Carlos Gomes*

O autor comenta a respeito da estréia da nova temporada da Cia Procópio Ferreira no Carlos Gomes, com *Carneiro de Batalhão*, peça inédita de Viriato Correa. Para o autor, nem Viriato Correa, nem Procópio apresentaram nada de novo. A peça é mais um vaudeville que se enquadra no modo de representar de Procópio.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 105, 10 de junho de 1939, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.5. Sobre uma peça

24.3.5.5. LUDO. ‘*Carlota Joaquina*’, no *Rival*

O autor inicia sua crítica elogiando o subsídio dado pelo governo Getúlio Vargas, planejado pelo ministro Gustavo Capanema, que colocou à frente do S.N.T. o talentoso Abadie Faria Rosa. Diversas companhias estão sendo beneficiadas. Além disso, o autor ressalta também as qualidades da montagem de *Carlota Joaquina*, pela Cia Jaime Costa.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 120, 30 de setembro de 1939, p. 06.

24.3. Crítica teatral

24.3.5. Sobre uma peça

24.3.5.6. TALMA, João de. *A Propósito da Peça 'Mauá', Glorificação de um Homem de Negócios*

Artigo sobre a tendência iniciada pelos autores nacionais em escrever peças sobre episódios ou figuras históricas importantes da vida brasileira. A autor discute a relevância da personagem Mauá e de forma ele foi abordado pelo autor Castelo Branco de Almeida.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 128, 09 de dezembro de 1939, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.5. Sobre uma peça

24.3.5.7. LUDO. *A Surpresa do Teatro da Casa dos Estudantes*

Artigo que destaca a surpresa do autor ao se deparar com um espetáculo realizado por estudantes e do qual não esperava nada. Entretanto, a peça *Leonor de Mendonça*, de Gonçalves Dias, levada ao palco do Municipal pela Casa do Estudante e dirigido por Paschoal Carlos Magno obteve um grande sucesso. Destaque para o cenário de Osvaldo Sampaio, a marcação de Éster Leão e a atuação de Sonia Oiticica.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 140, 09 de março de 1940, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.5. Sobre uma peça

24.3.5.8. LUDO. *Maria Cachucha*, - 3 atos de Joracy Camargo

Artigo que analisa tanto a peça quando a apresentação da mesma na inauguração do Teatro Serrador, pela Companhia Procópio Ferreira. O autor aproveita para criticar a tentativa de manipulação do S.N.T. ao afirmar que todo o espetáculo seria resultado dos esforços do Serviço, quando na verdade, tudo foi organizado pela Cia de Procópio.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 170, 12 de outubro de 1940, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.5. Sobre uma peça

24.3.5.9. LUDO. *Sinhá Moça Chorou...*

Artigo sobre a estréia da peça *Sinhá moça chorou...*, de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon no Serrador. Além de analisar a representação da peça, o autor também analisa as qualidades dramáticas de Ernani Fornari na elaboração de um texto histórico.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 195, 12 de abril de 1941, p. 10.

24.3. Crítica teatral

24.3.5. Sobre uma peça

24.3.5.10. LUDO. *Teatro Cassino de Copacabana*

Artigo sobre a peça *O Sábio*, de Joracy Camargo, lavada ao palco do Cassino Copacabana pela Cia de Comédias de Aimée. Além de apontar sobre as qualidades artísticas do autor, Ludo também discorre sobre a performance de Aimée.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 31, 23 de dezembro de 1937, p. 10.

24.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

24.4.1. s/A. *Espetáculos Vistos por Tristan Bernard*

Reprodução da entrevista com Tristan Bernard, na qual ele discute as novas tendências na arte dramática, a influência do cinema sobre o teatro e a importância da crítica na consolidação de seu trabalho.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 60, 21 de julho de 1938, p. 10.

24.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

24.4.2. ARNAUD, Jacques. *Um Ator da Companhia 'Des Quatre-Saisons'*

Fala de Teatro, do Brasil, de Jouvet e Muitas Outras Coisas a 'Vendredi', de Paris.

O ator Abadie fala sobre os projetos da sua Companhia *Dês Quatre-Saison*, de seus objetivos no teatro e dos ensinamentos de Jouvet.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 117, 09 de setembro de 1939, p. 04.

24.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

24.4.3. ABREU, Bricio de. *O que Sacha me Disse...*

Publicação de uma entrevista com Sacha Guitry, realizada por Bricio de Abreu em 1933. A entrevista aborda tanto a vida artística quanto a pessoal do “mestre francês”.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 3, nº 129, 16 de dezembro de 1939, p. 10.

24.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

24.4.4. Leão, Esther. *Uma Carta de Esther Leão aos Críticos Brasileiros*

Carta de agradecimentos destinada aos críticos teatrais que tanto apoiaram a iniciativa do Teatro do Estudante, principalmente após a apresentação da peça *Leonor de Mendonça*.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 150, 25 de maio de 1940, p. 10.

24.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

24.4.5. ABREU, Brício. *René Rochard – um dos renovadores do Teatro Francês – volta ao Rio como Diretor da Cia do Vieux Colombier*

Reprodução de uma entrevista de René Rochard concedida a Brício de Abreu, originalmente publicada no *O Globo* de 30 de junho de 1936. A entrevista foi publicada em ocasião da estréia do *Vieux Colombier* em junho no Municipal.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 156, 06 de julho de 1940, p. 08.

24.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

24.4.6. NABUCO, Joaquim. *João Caetano*

Discurso proferido em 1886, em uma das comemorações do falecimento do ator João Caetano, organizadas pelo ator Vasques. Destaque para suas qualidades artísticas e principais papeis.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 172, 26 de outubro de 1940, p. 12.

24.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

24.4.7. GUSMÃO, Clóvis de. A “Benvinda”, da “Capital Federal”

Entrevista de Isabel Ferreira, a criadora da célebre “Benvinda”, da peça *Capital Federal*, na qual ela fala sobre sua vinda ao Brasil e a realização da peça de Arthur Azevedo.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 196, 19 de abril de 1941, p. 07.

24.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

24.4.8. MACHADO, Aníbal. *Teatro Elizabetano*

Conferência realizada a convite do Departamento Cultural da Casa dos Artistas, na Escola Nacional de Belas Artes.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 6, nº 255, 20 de junho de 1941, p. 01.

24.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

24.4.9. DUARTE, Bandeira. *Falconetti*

Entrevista de Falconetti, grande atriz francesa da *Comedie Française* cedida a Bandeira Duarte. Ela fala sobre sua carreira, as peças que representou e seus maiores sucessos.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 6, nº 261, 01 de agosto de 1942, p. 05.

24.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

24.4.10. SOUZA, Cláudio de. Cláudio de Souza, Froes e “Flores de Sombra”

Entrevista cedida por Cláudio de Souza a respeito do livro escrito por Alfredo Tomé *Leopoldo Froes e o Teatro Brasileiro*. Souza aponta os passos iniciais da carreira do grande ator Froes.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 07, 24 de junho de 1937, p. 10.

24.5. Fotos e Ilustrações

24.5.1. Fotos

Fotos dos integrantes da Companhia Francesa de Comédias Musicais contratada pela Empresa de Viggiani e Piergilli para a próxima temporada no Municipal. Destaque para Josyane Lane, Jacqueline Francell, Edith Lowes e Paulette Valney.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 11, 22 de julho de 1937, p. 10.

24.5. Fotos e Ilustrações

24.5.2. Fotos

Fotos de três momentos da peça *Ásia*, de Lenormand, levada ao palco pela Companhia Dramática de Álvaro Moreyra: 1- 3º quadro do 1º ato, com Jesus Ruas e Arlette Souza; 2 – 1º quadro do 3º ato, com Adacto Filho e Eugenia Moreyra; 3- 3º quadro do 1º ato com Eugenia Moreyra e Davina Fraga.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 16, 26 de agosto de 1937, p. 10.

24.5. Fotos e Ilustrações

24.5.3. *Álvaro Moreyra Estréia Hoje no Regina*

Diversas fotos do elenco da Companhia Álvaro Moreyra. Na seqüência temos: Álvaro de Souza; Davina Fraga; Samuel Rosalvos; Arlette de Souza; Renato Machado; Lenita de Souza; Nelson Medeiros; Jesus Ruas; Cristiano Ricardo, Adacto Filho; Eugenia Álvaro Moreyra e Itália Fausta. Há também uma foto de um aspecto da platéia do Teatro Boa Vista durante a representação de *Ásia* em São Paulo.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 19, 16 de setembro de 1937, p. 10.

24.5. Fotos e Ilustrações

24.5.4. Fotos

Foto do 4º ato da peça *Tovaritch*, de Jacques Deval levada ao palco do Teatro Rival pela Companhia Dulcina-Odilon. Em destaque, Dulcina, Odilon e Átila de Moraes.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 48, 28 de abril de 1938, p. 10.

24.5. Fotos e Ilustrações

24.5.5. Fotos

Foto de uma cena da peça *Voulez-vous jouer avec moi*, de Marcel Achard, levada ao palco do Teatro São Pedro de Porto Alegre pela Cia Álvaro Moreyra.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 51, 21 de maio de 1938, p. 13.

24.5. Fotos e Ilustrações

24.5.6. Fotos

Foto de Dulcina e Odilon como Marquesa e Dom Pedro I em uma das cenas de *A Marquesa de Santos*, peça histórica de Viriato Correa, em cartaz no Teatro Rival.

24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 51, 21 de maio de 1938, p. 13.

24.5. Fotos e Ilustrações

24.5.7. Fotos

Foto de Jaime Costa e sua Companhia na representação da peça *Baile de Máscaras*, de Henrique Pongetti e Luiz Martins no palco do Teatro Glória.

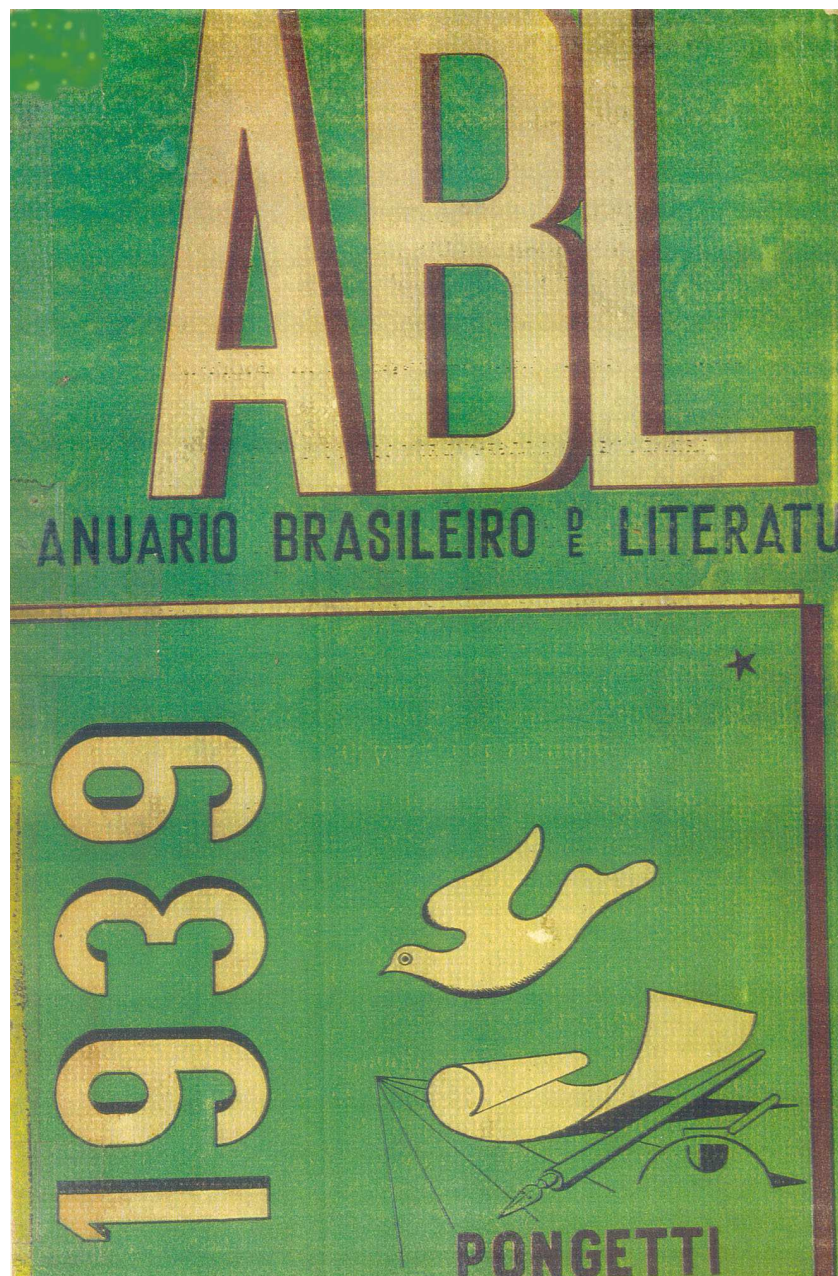
24. Dom Casmurro. Rio de Janeiro. Ano 4, nº 150, 25 de maio de 1940, p. 10.

24.5. Fotos e Ilustrações

24.5.8. Fotos

Fotos dos integrantes da Cia do *Vieux Colombier* que, dirigida por René Rocher, estreará em junho no Teatro Municipal. Destaque para Rachel Berendt, Jacqueline Cartier e Roger Gaillard.

25. Anuário Brasileiro de Literatura



Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Rogério Pongetti

Duração: 1937 a 1944

Números pesquisados: vol.01 (1937) ao vol.06 (1942)

Periodicidade: anual

Principal crítico teatral: Bandeira Duarte

Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

25. Anuário Brasileiro de Literatura

25. Anuário Brasileiro de Literatura. Rio de Janeiro. Vol. 03, 1939, p. 298.

25.3. Crítica Teatral

25.3.2. Sobre o teatro nacional

25.3.2.1. DUARTE, Bandeira. *Teatro, 1938*

Longo panorama da vida teatral de 1938 no Brasil, com a relação das peças que foram encenadas nos principais teatros do Rio de Janeiro. O autor também aponta, no setor 'importação', as companhias estrangeiras que por aqui passaram. Isso reflete a organização do Serviço Nacional de Teatro, criado em 1937, sob a direção de Abadie Faria Rosa.

25. Anuário Brasileiro de Literatura. Rio de Janeiro. Vol. 04, 1940, p. 40.

25.3. Crítica Teatral

25.3.2. Sobre o teatro nacional

25.3.2.2. MOREYRA, Álvaro. *O Teatro no Brasil*

Artigo que lamenta a ausência de um teatro nacional. O autor retorna as origens para mostrar que o teatro nunca foi valorizado na nossa terra.

25. Anuário Brasileiro de Literatura. Rio de Janeiro. Vol. 04, 1940, p. 396.

25.3. Crítica Teatral

25.3.2. Sobre o teatro nacional

25.3.2.3. DUARTE, Bandeira. *Teatro em 1939*

Panorama da vida teatral de 1939, que destaca o sucesso das peças históricas e de idéias e das peças escritas para fazer rir. Além de registrar as peças representadas, o autor aponta o fracasso da iniciativa do Serviço Nacional de Teatro.

25. Anuário Brasileiro de Literatura. Rio de Janeiro. Vol. 06, 1942, p. 138.

25.3. Crítica Teatral

25.3.2. Sobre o teatro nacional

25.3.2.4. DUARTE, Bandeira. *Teatro em 1941*

Panorama da vida teatral de 1941, que evolui não apenas em quantidade, mas também em qualidade. O autor faz um registro de todas as peças representadas e suas respectivas companhias. Destaque para os novos autores de êxito popular e artístico como Mello Nóbrega, J. Barroso, Raul Pedrosa entre outros.

25. Anuário Brasileiro de Literatura. Rio de Janeiro. Vol. 04, 1940, p. 278.

25.3. Crítica Teatral

25.3.5. Sobre uma peça

25.3.5.1. MARTINS, Luis. *R. Magalhães Junior no Teatro Nacional*

Artigo que destaca o sucesso de duas peças de Magalhães Junior na temporada de 1938: *Carlota Joaquina e Um Judeu*. O autor aponta a tendências dos autores nacionais em escrever romances históricos, devido à melancolia da vida cotidiana.

25. Anuário Brasileiro de Literatura. Rio de Janeiro. Vol. 03, 1939, p. 298.

25.5. Fotos e ilustrações

25.5.1. Fotos

Fotos de Dulcina, Henrique Pongetti, N. Viggiani, Ermete Zacconi, Jean Marchat e uma caricatura de Cecile Sorel, feita por Pierre Payen.

26. Mensagem: Quinzenário de Arte e Cultura

EXPLICAÇÃO DO TRABALHADOR INTELECTUAL

S. O trabalho intelectual não é um trabalho intelectual, é um trabalho humano. O trabalho humano é aquele que se realiza em um determinado momento da vida humana, e que se realiza em um determinado momento da vida humana...

ARTE E BRASIL

JOSE LINS DO REGO
Lectura por MENSAGEM

Falar de arte, sobretudo de pintura, sempre foi muito difícil para os brasileiros. É uma tarefa que exige uma visão de mundo, uma visão de mundo que não se limita a uma visão de mundo...

EXPEDIENTE

Belo Horizonte, 1 de Agosto de 1939
ANO I — NÚMERO 1
Diretor: GUILHERMINO CESAR
Redator-chefe: J. CARLOS LINS DO REGO
Vigente: GILBERTO FERREIRA
Assessor: J. THIENNE FILHO
Redatores: Alberto Simões, Carlos de Castro, Carlos de Castro, Carlos de Castro...

MENSAGEM

Sentido da poesia moderna

Especial para MENSAGEM • EMILIO MOURA

Qual poderá ser o sentido atual da poesia, o sentido da poesia moderna? Talvez não seja a pergunta certa. Talvez não seja a pergunta certa...

EMILIO MOURA

Chesterton romancista

IGNACIO B. ANZOTTEUI

Quando se lê a obra de Chesterton, percebe-se que o autor não se preocupa apenas com a narrativa, mas também com a reflexão sobre a sociedade e a cultura de sua época...

Dois, três, quatro, cinco? **GUARAINA** o melhor

Subtítulo: Quinzenário de Arte e Cultura
Local de Publicação: Belo Horizonte
Direção: Guilhermino Cesar
Duração: 1939 a 1944
Números pesquisados: n.01 (ago/1939) ao n.09-10 (jul/1941)
Periodicidade: quinzenal
Principal crítico teatral: não há
Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

26. Mensagem: Quinzenário de Arte e Cultura

26. Mensagem. Belo Horizonte. Ano 1, nº 03, 15 de agosto de 1939, p. 02.

26.2. Noticiário

26.2.1. Notícias e notas

26.2.1.1. s/A. *Teatros*

Nota sobre a produção da Sra. Getúlio Vargas no Municipal com a peça *Joujoux e Balangandans*, original de Henrique Pongetti. Há também uma referência ao sucesso de Jaime Costa no Rival com a peça *Carlota Joaquina*, de Raimundo Magalhães Júnior, que caminha para representação número 200.

26. Mensagem. Belo Horizonte. Ano 1, nº 04, 01 de setembro de 1939, p. 06.

26.2. Noticiário

26.2.1. Notícias e notas

26.2.1.2. s/A. *Teatros*

Notas diversas: 1- sobre a baixa porcentagem que os autores teatrais recebem por seus direitos autorais; 2- a Companhia Delorges Caminha recebeu a comédia *Mauá* de Castelo Branco de Almeida; 3- Suzani Negri organizou uma Companhia para excursionar no sul do país.

26. Mensagem. Belo Horizonte. Ano 1, nº 05, 15 de setembro de 1939, p. 06.

26.2. Noticiário

26.2.1. Notícias e notas

26.2.1.3. s/A. *Teatros*

Notas diversas: 1- sobre as iniciativas do Ministério da Educação por meio do S.N.T., que visam ampliar a boa influência sobre o público; 2- sobre o sucesso da peça *O Judeu*, de Raimundo Magalhães Júnior, representada pela

Companhia Rei Colaço-Robbles Monteiro; 3- sobre Procópio Ferreira em São Paulo, com a peça *Maria Cachucha*, de Joracy Camargo.

26. Mensagem. Belo Horizonte. Ano 1, nº 09, 15 de novembro de 1939, p. 06.

26.2. Noticiário

26.2.1. Notícias e notas

26.2.1.4. s/A. *Teatros*

Notas diversas: 1- Companhia Delorges Caminha, no Teatro Alhambra do Rio de Janeiro, com a peça histórica *Tiradentes*, de Viriato Correa; 2- sucesso dos teatros de revista como *A linha Sezefrido*, no Teatro Moderno e *Em ponto de bala*, de Ari Barroso e Luiz Peixoto, no Teatro Recreio.

26. Mensagem. Belo Horizonte. Ano 1, nº 11, 15 de dezembro de 1939, p. 07.

26.2. Noticiário

26.2.1. Notícias e notas

26.2.1.5. s/A. *Belo Horizonte terá em Janeiro uma Temporada de Alta Comédia pela Cia Delorges*

Nota sobre a chegada da Companhia Delorges a Belo Horizonte sob os auspícios do S.N.T. A temporada será de alta comédia com o seguinte repertório: *Iaiá Boneca*, de Ernani Fornari; *Tiradentes*, de Viriato Correa; e *Província*, de J. Carlos Lisboa, autor mineiro.

26. Mensagem. Belo Horizonte. Ano 1, nº 18-19, 15 de abril de 1940, p. 10.

26.2. Noticiário

26.2.1. Notícias e notas

26.2.1.6. s/A. *Os Artistas Estudantes de Minas vão ao Rio e São Paulo*

Nota sobre o convite feito pela União Nacional dos Estudantes e da Instrução Artística do Brasil ao Teatro do Estudante de Minas, para se

apresentar nos palcos cariocas e em eventos na cidade de São Paulo. O grupo estreará na rádio oficial com a peça *Bárbara Heliodora*, de Aníbal Mattos.

26. Mensagem. Belo Horizonte. Ano 1, nº 09, 15 de novembro de 1939, p. 06.

26.3. Crítica Teatral

26.3.2. Sobre o teatro nacional

26.3.2.1. s/A. *Teatros*

Pequeno artigo sobre o início das atividades do Teatro do Estudante do Brasil, com assistência de Paschoal Carlos Magno e direção técnica de Itália Fausta, com a peça *Romeu e Julieta*, de Shakespeare. O autor ressalta que a peça está muito acima do nível do público e que se a Companhia não montar espetáculos compreensíveis para o público, logo irá fracassar.

26. Mensagem. Belo Horizonte. Ano 1, nº 02, 01 de agosto de 1939, p. 06.

26. 4. Conferências, entrevistas e manifestos

26.4.1. MACIEL, Waldemar Gontijo. *O Teatro no Brasil está Escravizado à Incultura das Platéias*

Trechos da entrevista concedida por J. Carlos Lisboa sobre o teatro mineiro. O entrevistado afirma que o teatro no Brasil está subjugado à incultura da platéia e dos autores. Aponta também suas características como dramaturgo e sua peça *O rei do câmbio*.

26. Mensagem. Belo Horizonte. Ano 1, nº 10, 01 de dezembro de 1939, p. 07.

26. 4. Conferências, entrevistas e manifestos

26.4.2. SEVERO, Carlos. *Teatro do Estudante de Minas Gerais*

Entrevista cedida pelo autor J. Carlos Lisboa, diretor do futuro Teatro do Estudante de Minas Gerais. O autor afirma que não haverá atores profissionais em cena, apenas na parte técnica, e que não serão escolhidas

peças difíceis como as escolhidas pelo Teatro de Estudante e Teatro Universitário de São Paulo. As peças serão de costumes, de fácil acesso ao público e aos atores.

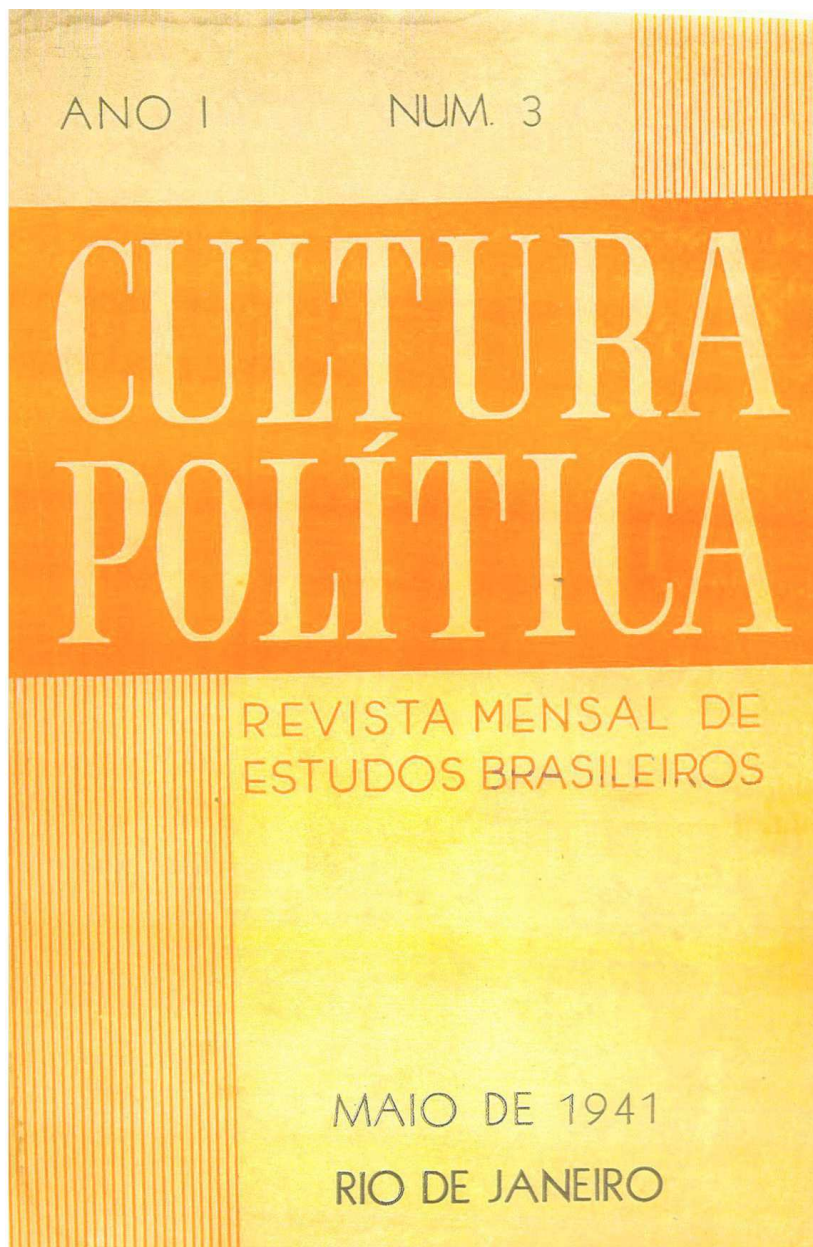
26. Mensagem. Belo Horizonte. Ano 1, nº 09-10, 25 de julho de 1941, p. 04.

26. 4. Conferências, entrevistas e manifestos

26.4.3. REIS, Brandão. *Rádio Teatro Inconfidência*

Entrevista cedida por Léa Delba, nova integrante do rádio teatro Inconfidência. Reis destaca suas qualidades de cantora e atriz de palco, que gosta de representar todos os gêneros e pretende escrever uma peça.

27. Cultura Política



Subtítulo: Revista Mensal de Estudos Brasileiros

Local de Publicação: Rio de Janeiro

Direção: Almir de Andrade

Duração: abril de 1941 a 1945

Números pesquisados: n.01 (abr/41) ao n.22 (dez/42)

Periodicidade: mensal

Principal crítico teatral: Raimundo Magalhães Júnior

Fonte: Original - Biblioteca Central da FFLCH/USP – São Paulo

27. Cultura Política

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 02, abr. 1941, p. 291.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.1. JÚNIOR, Raimundo Magalhães. *Teatro*

O autor aponta que a elevação do nível intelectual do teatro nacional atrai escritores para se aventurarem na arte dramática. Destaque para o incentivo dado pelos concursos realizados na Academia Brasileira de Letras e para as tentativas de Oduvaldo Vianna com *Amor* e Joracy Camargo com *Deus lhe Pague*.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 04, jun. 1941, p. 277.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.2. JÚNIOR, Raimundo Magalhães. *Teatro*

Artigo sobre a temporada teatral de 1941, que informa que a direção do Teatro do Estudante passou para as mãos de Maria Jacinta. Segundo o autor, ela possui uma visão mais prática do que a de Paschoal Carlos Magno. Destaque para o critério de organização dos espetáculos, do nível das peças escolhidas e da revelação de artistas como Sonia Oiticica e Cacilda Becker.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 05, jul. 1941, p. 223.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.3. JÚNIOR, Raimundo Magalhães. *Teatro*

A pedido de um leitor, Magalhães Júnior se propõe a listar as doze melhores peças do teatro brasileiro. Entre elas estão: *O badejo*, de Arthur Azevedo; *O*

ministro supremo, de Armando Gonzaga; *Amor*, de Oduvaldo Vianna e *Deus lhe pague*, de Joracy Camargo.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 06, ago. 1941, p. 324.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.4. JÚNIOR, Raimundo Magalhães. *Teatro*

Reunião de trechos de três críticas escritas por Moreira de Azevedo, Machado de Assis e Antonio de Alcântara Machado. Em todas elas, a questão da decadência da arte dramática e a ausência de um apoio do governo na construção de um teatro dramático nacional são recorrentes.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 07, set. 1941, p. 357.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.5. JÚNIOR, Raimundo Magalhães. *Teatro*

Breve relato sobre a produção artística de Fonseca Moreira e a estréia de *Gioconda*, de D'Annunzio, levada ao palco pelo Curso Prático de Teatro, mantido pelo Ministério da Educação e Saúde Pública.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 08, out. 1941, p. 312.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.6. JÚNIOR, Raimundo Magalhães. *Teatro*

O autor destaca a iniciativa do semanário *Dom Casmurro* em abrir um concurso de peças teatrais, combinando duas empresas teatrais: a de Procópio Ferreira e Dulcina-Odilon. Cada uma delas deverá montar dois originais premiados, caso apareçam peças dignas de serem encenadas.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 09, nov. 1941, p. 451.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.7. JÚNIOR, Raimundo Magalhães. *Teatro*

Neste artigo, o autor passa em revista os acontecimentos da temporada teatral de 1941. Elogia o trabalho de Amaral Gurgel, cuja peça *O pão duro* estava fazendo sucesso através da Companhia Procópio Ferreira.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 10, dez. 1941, p. 338.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.8. JÚNIOR, Raimundo Magalhães. *Teatro*

O artigo destaca a peça *Irmão Sol*, de Emanuel Pio, representada em Paris, no Teatro *Vieux-Colombier* e dirigida por Jacques Caris. A peça, que biografava São Francisco de Assis, obteve grande sucesso na capital francesa. Além disso, o autor apresenta dados comparativos entre os frequentadores de teatro *versus* os de cinema, comprovando o avanço cinematográfico.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 11, jan. 1942, p. 292.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.9. JÚNIOR, Raimundo Magalhães. *Teatro*

O autor apresenta uma crítica, elogiando a representação da peça *A verdade de cada um*, de Luigi Pirandello, levada à cena do Teatro João Caetano pelo grupo *Os Comediantes*. Destaque para os cenários de Belá Paes Leme e para os incentivos do Ministro Gustavo Capanema.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 12, fev. 1942, p. 285.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.10. JÚNIOR, Raimundo Magalhães. *Teatro*

Artigo sobre a não-valorização de alguns importantes nomes do teatro nacional como Renato Vianna. O autor afirma que apesar dos louvores da crítica, não há platéias numerosas entusiásticas nos grandes centros (São Paulo e Rio de Janeiro), que garantam o prestígio desses autores.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 13, mar. 1942, p. 288.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.11. GILL, Ruben. *Teatro*

O autor elogia a iniciativa do Serviço Nacional de Teatro que pretende estabelecer cursos, promover palestras e publicar monografias, peças e outros trabalhos relacionados ao teatro. Destaque para a eficácia do órgão, criado em 1938, como aparelho controlador das atividades em cena.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 14, abr. 1942, p. 262.

27.3. Crítica teatral

27.3.2. Sobre o teatro nacional

27.3.2.12. GILL, Ruben. *Teatro*

Neste importante artigo, o autor aponta que as causas da decadência do teatro nacional devem ser atribuídas ao regime que antecedeu o Estado Novo, permitindo a apresentação de peças “puramente recreativas”. Além disso, o autor também destaca o importante papel da censura policial, implementada pelo Departamento de Política e Propaganda, no re-estabelecimento das realizações teatrais.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 03, mai. 1941, p. 299.

27.3. Crítica teatral

27.3.4. Sobre um dramaturgo

27.3.4.1. JÚNIOR, Raimundo Magalhães. *Teatro*

Artigo sobre o dramaturgo Roberto Gomes, cujo nome já está caindo em esquecimento após sua última aparição no Teatro João Caetano em 1932 em uma temporada oficial realizada por Jaime Costa. Destaque para suas peças *Berenice*, *Canto sem palavras* e *Ao declinar do dia*.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 16, jun. 1942, p. 376.

27.3. Crítica teatral

27.3.4. Sobre um ator

27.3.4.2. GILL, Ruben. *Teatro*

Breve relato de repórter-biógrafo de Ruben Gill sobre a atriz Gabriela Montani e suas atuações em *Meter-se a redentor* e *A cigarra e a formiga*.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 17, jul. 1942, p. 410.

27.3. Crítica teatral

27.3.4. Sobre um ator

27.3.4.3. GILL, Ruben. *Teatro*

Artigo sobre as qualidades dramáticas do ator Francisco Corrêa Vasques, que se destacou nas Companhias do Teatro Santana. Há também uma nota sobre o livro de Procópio Ferreira, intitulado *O ator Vasques*, escrito em 1939.

27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 1, nº 07, set. 1941, p. 357.

27.5. Fotos e ilustrações

27.5.1. Fotos

Duas fotos de diferentes cenas da peça *Gioconda*, de D'Annunzio, lavada ao palco do Teatro Fluminense pelos alunos do Curso Prático de Teatro.

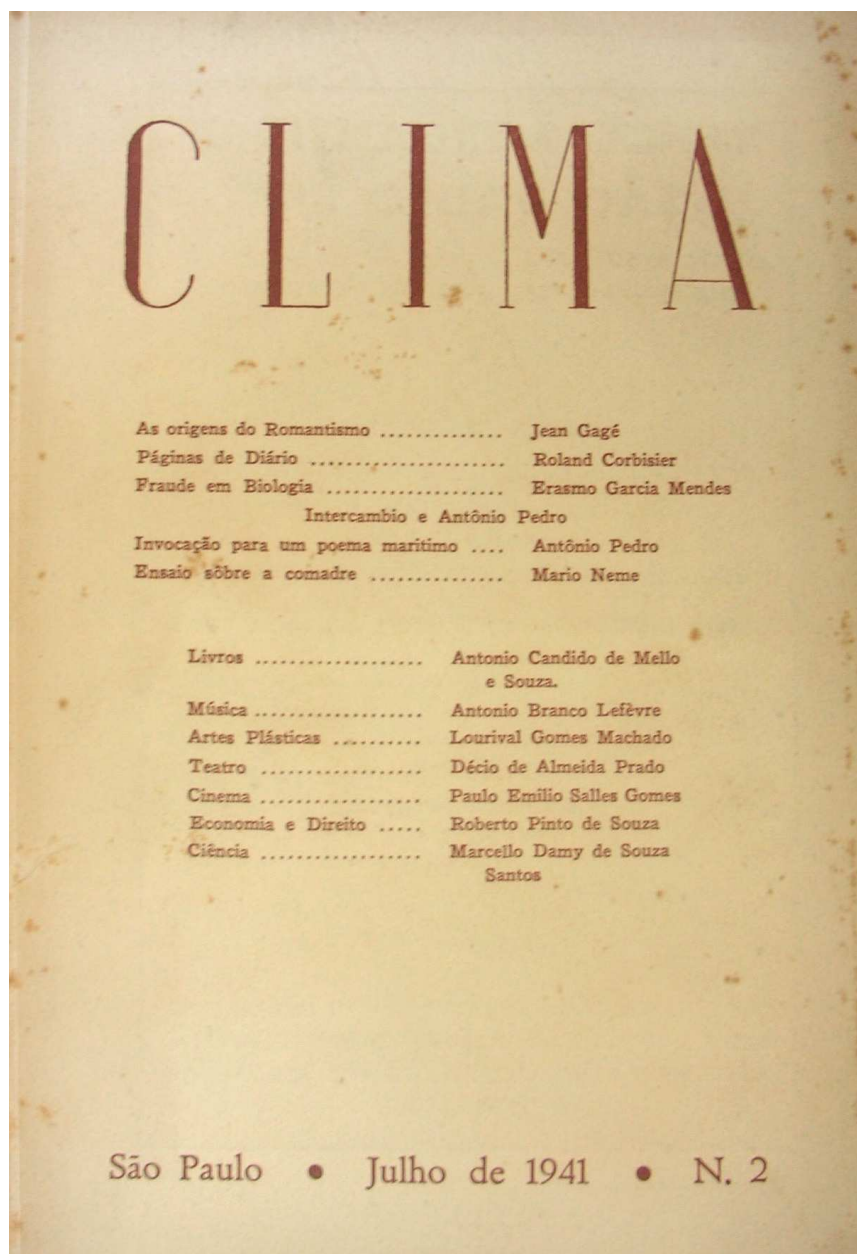
27. Cultura Política. Rio de Janeiro. Ano 2, nº 11, jan. 1942, p. 292.

27.5. Fotos e ilustrações

27.5.2. Fotos

Duas fotos da representação de *A verdade de cada um*, de Pirandello, levada ao palco pelo grupo *Os Comediantes* e duas fotos da platéia deste mesmo espetáculo, composta em sua maioria por universitários. Destaque para a presença de Darcy Vargas em uma das fotos.

28. CLIMA



Local de Publicação: São Paulo.

Direção: Lourival Gomes Machado

Duração: maio de 1941 a novembro de 1944

Números pesquisados: n.01 (mai/41) a n.11 (dez/42)

Periodicidade: irregular

Principal crítico teatral: Décio de Almeida Prado

Fonte: Original - Biblioteca do IEB – São Paulo

28. CLIMA

28. Clima. São Paulo. Ano 1, nº 06, nov. 1941, p. 73.

28.3. Crítica Teatral

28.3.2. Sobre o teatro nacional

28.3.2.1. MACHADO, Lourival Gomes. *Nota sobre uma Interpretação de Gil Vicente*.

Crítica sobre a representação do programa do Teatro Universitário agora chamado de Escola Dramática, com o patrocínio de Departamento de Cultura, que levou ao Municipal autos de Gil Vicente. O autor destaca a importância do autor escolhido, mas aponta a falta de uma 'direção interpretativa vigilante'.

28. Clima. São Paulo. Ano 2, nº 09, abr. 1942, p. 110.

28.3. Crítica Teatral

28.3.2. Sobre o teatro nacional

28.3.2.2. PRADO, Décio de Almeida. *O Teatro em São Paulo*.

O autor apresenta algumas críticas em relação às peças em cartaz em São Paulo: 1- *Trio em Lá Menor*, de R. Magalhães Júnior pela Companhia Roullien; 2- *O Inimigo das Mulheres*, tradução de Carlo Goldoni na temporada de Procópio; 3- *Comédia do Coração*, de Paulo Gonçalves pela Companhia Dulcina-Odilon.

28. Clima. São Paulo. Ano 2, nº 10, jun. 1942, p. 98.

28.3. Crítica Teatral

28.3.2. Sobre o teatro nacional

28.3.2.3. PRADO, Décio de Almeida. "*Que Família...*"

Artigo sobre a representação da peça *Hay Fever*, de Noel Coward, apresentada no original pela Sociedade dos Artistas Amadores de São Paulo. O autor aponta a má distribuição dos papéis, bem como a frieza do público durante o espetáculo.

28. *Clima*. São Paulo. Ano 1, nº 02, jul. 1941, p. 109.

28.3. Crítica Teatral

28.3.4. Sobre um diretor

28.3.4.1. PRADO, Décio de Almeida. *Louis Jouvet*.

Artigo sobre as qualidades de Louis Jouvet como ‘grande homem de teatro’. O autor expressa suas expectativas na chegada da Companhia de Jouvet a São Paulo, no próximo dia 23. Além de suas peças é também esperada uma conferência sobre teatro.

28. *Clima*. São Paulo. Ano 1, nº 03, ago. 1941, p. 93.

28.3. Crítica Teatral

28.3.4. Sobre um diretor

28.3.4.2. PRADO, Décio de Almeida. *O Teatro de ‘Louis Jouvet’ em São Paulo*.

Artigo sobre a estadia de Jouvet em São Paulo, que resgata suas origens no *Vieux-Colombier*, de J. Copeau e sua ligação com o autor Jean Giraudoux. Além disso, o autor apresenta uma resenha sobre a temporada *Dulcina-Odilon* no Teatro Regina.

28. *Clima*. São Paulo. Ano 1, nº 04, set. 1941. p. 102.

28.3. Crítica Teatral

28.3.5. Sobre uma peça

28.3.5.1. PRADO, Décio de Almeida. *Ainda Louis Jouvet*.

Breve análise da peça *La Jalousie du Barbouillé*, farsa de Molière. Destaque para as características da “Comédia del’Arte”. O autor apresenta também

uma resenha sobre a peça *The Man who Came to Dinner*, de George Kaufman e Mass Hart, apresentada no original pela Sociedade dos Artistas Amadores de São Paulo.

28. *Clima*. São Paulo. Ano 1, nº 07, dez. 1941, p. 119.

28.3. Crítica Teatral

28.3.5. Sobre uma peça

28.3.5.2. MACHADO, Lourival Gomes. *Richard of Bordeaux*.

Crítica da representação da peça *Richard of Bordeaux*, de Gordon Daviot levada à cena pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. O autor aponta falhas na direção e na continuidade cênica.

28. *Clima*. São Paulo. Ano 2, nº 11, ago. 1942, p. 111.

28.3. Crítica Teatral

28.3.5. Sobre uma peça

28.3.5.3. COELHO, Ruy. *L'annonce faite à Marie*, de Paul Claudel.

Resenha da peça *L'annonce faite à Marie*. Destaque para o aspecto artístico da peça, que devido a apresentação dos conflitos internos dos personagens, pode ser considerada uma obra moderna.

28. *Clima*. São Paulo. Ano 1, nº 07, dez. 1941, p. 119.

28.4. Conferências, entrevistas e manifestos.

28.4.1. MESQUITA, Alfredo. *O Teatro Romântico*.

Conferência realizada na Sociedade de Cultura Artística. O autor discorre sobre as diversas noções de romantismo por meio de um panorama do teatro romântico universal. A conferência foi intercalada pela representação de diversas cenas das peças citadas.

Anexos

- a. Relação das Peças Publicadas
- b. Relação das Peças em Cartaz
- c. Relação das Peças dos Concursos da Revista da Academia Brasileira de Letras
- d. Relação das Peças de Rádio-Teatro

Pecas Publicadas

Autor	Peça	Revista	Ano
Abadie Faria Rosa	Antologia dos Novos	Mundo Literário	1924
Afrânio Peixoto	Sétimo Céu	Revista Acad. Bras. Letras	1922
Afrânio Peixoto	Guerre aux Hommes	Revista Acad. Bras. Letras	1926
Afrânio Peixoto	Outros Tempos	Revista Acad. Bras. Letras	1930
Aluizio Azevedo	Fluxo e Refluxo	Revista Acad. Bras. Letras	1927
Alvaro Moreyra	Adão, Eva e outros Membros da Família	Ilustração Brasileira	1928
André de Lorde e Pierre Chaine	O navio da Morte	Leitura para Todos	1926
Aníbal Mattos	Anita Garibaldi	Ilustração Brasileira	1924
Aníbal Mattos	O Imprevisto	Leitura para Todos	1925
Antonio Carlos da Fonseca	Ideal Proibido (trecho)	Novíssima	1925
Antonio Madeira	Quatro Vidas	Dom Casmurro	1938
Arthur Azevedo	Amor por Anexins	Revista Acad. Bras. Letras	1931
Avelino Argentó	Caiporismo de um Noivo ou 'Almofadinha'	Leitura para Todos	1926
Avelino Argentó	O Vizinho do Escritor	Leitura para Todos	1927
Baptista Júnior	Os Vendilhões	Mundo Literário	1922
Bauche e Maloubier	O Filho	Leitura para Todos	1923
Brício de Abreu	A Lágrima do Amor	Dom Casmurro	1937
Brício de Abreu	A Dama das Camélias	Dom Casmurro	1939
Carlos Maul	Táboa de Salvação	Ilustração Brasileira	1924
Carlos Maul	Os Nossos Indios não Comiam Gente	Ilustração Brasileira	1925
Charles Foley e André de Lorde	Ao Telefone	Leitura para Todos	1923
Charles Garin	O Delegado da 3ª Secção	Leitura para Todos	1922
Cláudio de Souza	Rosas de Espanha	Ilustração Brasileira	1930
Cláudio de Souza	O Marido Surrado e Contente	Ilustração Brasileira	1935
Cláudio de Souza	Um Esposo Racional	Ilustração Brasileira	1935
Cláudio de Souza	O Exemplo do Padre	Leitura para Todos	1920
Cláudio de Souza	Eu Arranjo Tudo!	Leitura para Todos	1920
Cláudio de Souza	Os Bonecos Articulados	Leitura para Todos	1922
Clio	Pão Doce	Leitura para Todos	1923
Danton Wampré	O Quadro de Watteau	Leitura para Todos	1920
E. Roquette Pinto	Fausto (fragmento)	Revista Nova	1932
E. Roquette Pinto	Fausto (fragmento)	Revista Acad. Bras. Letras	1932
E.M. Laumann	O Gato Preto	Leitura para Todos	1922
Edgar Jepson	O Papagaio que Ri	Fon Fon	1924
Eduardo Guimaraens	A Mulher de Don Juan	Ilustração Brasileira	1929
Eduardo Victorino	O Amante das Estrelas	Ilustração Brasileira	1929
Eduardo Visctorino	Variações sobre o Velho Tema	Ilustração Brasileira	1925
Emile Mazaud	O Anel	Leitura para Todos	1925
Ernani Fornari	Iaiá Boneca	Dom Casmurro	1942

Peças Publicadas

Autor	Peça	Revista	Ano
Estavão Pinto	Folhas Murchas	Ilustração Brasileira	1923
Eustorgio Wanderley	Sangue Azul	Ilustração Brasileira	1923
Fábio Aarão Reis	Amor de Artista	Ilustração Brasileira	1927
Fernando Neves	Amor com Amor se Paga	Ilustração Brasileira	1929
Fernando Neves	Dois Mulheres em Torno de um Homem	Ilustração Brasileira	1929
Francisco Octaviano	Guilherme Tell	Revista Acad. Bras. Letras	1933
G. Braunschvig	O Sapato	Leitura para Todos	1922
Gastão Tojeiro	Faze o que Digo...	Mundo Literário	1924
Gomes da Veiga	Mundo Moderno	Leitura para Todos	1924
Goulart de Andrade	Assumpção	Ilustração Brasileira	1921
Graciliano Ramos	Idéias Novas	Revista do Brasil	1942
Hervé Lauwick	O Regresso de Ulysses	Leitura para Todos	1923
Hervé Lauwick	O Bom Movimento	Leitura para Todos	1923
Jean Giraudoux	L'Apollon de Marsac	Dom Casmurro	1942
João Cabral de Mello Neto	Os Três Mal-Amados	Revista do Brasil	1943
João Luso	A Minerva Aptera	Ilustração Brasileira	1925
Joracy Camargo	Reconstituição Teatral Radiofônica da Última Fase da Independência Nacional	Dom Casmurro	1938
Joracy Camargo	A Proclamação da República	Dom Casmurro	1939
Joracy Camargo	O Burro	Dom Casmurro	1942
Joracy Camargo	Sindicato dos Mendigos	Dom Casmurro	1942
José Augusto da Silva	Mal de Amor	Leitura para Todos	1924
Lenormand e D'Aguzan	A peste	Leitura para Todos	1922
Leopoldo Brigido	O Primo Ministro	Leitura para Todos	1921
Lima Barreto	Casa de Poetas	Revista do Brasil	1942
Machado de Assis	Filosofia de um Par de Botas	Revista Acad. Bras. Letras	1932
Machado de Assis	Antes da Missa	Revista Acad. Bras. Letras	1932
Manoel Bernardino	A Suspeita	Ilustração Brasileira	1925
Mario de Andrade	Moral Quotidiana	Estética	1925
Mario de Andrade	Pirandello, a Epiderme Desvairada e um Sentimento Alegre de Injustiça	Terra Roxa	1926
Mário Sette	Quando os Sinos Cantam	Mundo Literário	1923
Martins Pena	O Judas em Sábado de Aleluia	Dom Casmurro	1941
Maurice Level	Bonitas Férias	Leitura para Todos	1922
Maurice Level	Convém Saber Caçar	Leitura para Todos	1922
Maurice Level	O Neta da Madô	Leitura para Todos	1922
Maurice Level	Façamos um Votos	Leitura para Todos	1922
Maurice Level	A Hora do Banho	Leitura para Todos	1923
Mello Nóbrega	Nossa Gente	Dom Casmurro	1942
Miraud e Gèrou	A Conterrânea	Leitura para Todos	1923
Niany	Quem Deve Paga...	Leitura para Todos	1926

Pecas Publicadas

Autor	Peça	Revista	Ano
Noemia Nascimento Gama	Cravos Vermelhos	Ilustração Brasileira	1929
Oscar Wilde	Tragédia Florentina	Ilustração Brasileira	1922
Oscar Wilde	Salomé	Dom Casmurro	1941
P. Wolff	A Campanha Contra o Jogo	Leitura para Todos	1920
Paul Marguerite	Gatuno! Gatuno!	Leitura para Todos	1925
Paulo de Magalhães	E o Amor Venceu...	Leitura para Todos	1924
Paulo Gonçalves	A Comédia do Coração	Dom Casmurro	1942
Quintin Daubrive	A Sonata Polaca	Leitura para Todos	1922
Raimundo Magalhães Júnior	Carlota Joaquina	Dom Casmurro	1942
Raul Azevedo	Madam	Ilustração Brasileira	1929
Raul Azevedo	Amigas...	Ilustração Brasileira	1930
Rodrigo Octávio	Coração de Caboclo	Ilustração Brasileira	1924
Rodrigo Octávio	Coração de Caboclo	Revista Acad. Bras. Letras	1929
Ruy Castro	Somos o que elas Querem	Mundo Literário	1923
Sergio Buarque de Hollanda	Antinous	Klaxon	1922
Stephen Phillips	A Obra Prima	Leitura para Todos	1923
Tapajós Gomes	Lua de Mel	Leitura para Todos	1925

Peças em Cartaz

Autor	Peça	Companhia ou Principais Integrantes	Teatro	Periódico	Ano
A. Guimarães	Lua Cheia		Carlos Gomes	Boletim da SBAT	1925
A. Guimarães	Graças a Deus	Cia Jayme Costa		Boletim da SBAT	1925
A. Guimarães	Inimigo das Mulheres	Cia Maria Castro		Boletim da SBAT	1925
Abadie Faria Rosa	A Estrada dos Deuses	Cia Oficial de Comédia Brasileira	João Caetano	Fon Fon	1932
Abadie Faria Rosa	Longe dos Olhos		Trianon	Leitura para Todos	1919
Abadie Faria Rosa	D. João André	Cia Jayme Costa		Boletim da SBAT	1925
Abadie Faria Rosa	Meu Amor	Cia Jayme Costa	Cassino	Boletim da SBAT	1926
Abadie Faria Rosa e Luiz de Barros	Ellas	Cia Ba-ta-clan		Boletim da SBAT	1927
Abadie Faria Rosa e Renato Lacerda	Vinhas do Senhor		Palace	Boletim da SBAT	1926
Alexandre Dumas Filho	A Dama das Camélias	Cia Comédia Brasileira (SNT)	Municipal	A Scena Muda	1942
Alfredo Breda	O Professor Sarmento		Íris	Boletim da SBAT	1925
Artur Azevedo	A Capital Federal		Democrata	Boletim da SBAT	1925
Álvaro Moreyra	Noé e os Outros		João Caetano	Boletim da SBAT	1927
Álvaro Peres	Amor de Perdição		Lírico	Boletim da SBAT	1925
Álvaro Peres	Os Maridos da Viúva		Rialto	Boletim da SBAT	1925
Aníbal Mattos	Bárbara Heliadora	Cia Itália Fausta	Palácio Teatro	Fon Fon	1922
Armando Gonzaga	Graças a Deus	Cia Jayme Costa	Trianon	Fon Fon	1923
Armando Gonzaga	Cala Boca Etelvina	Cia Procópio Ferreira	Trianon	Fon Fon	1925
Armando Gonzaga	A Patroa	Cia Jayme Costa	Municipal	Fon Fon	1933
Armando Gonzaga	O Amigo da Paz	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1922
Armando Gonzaga	O Tio Salvador	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1922
Armando Gonzaga	O Ministro do Supremo			Ilustração Brasileira	1923
Armando Gonzaga	O Homem do Frack Preto	Cia Mesquitinha	João Caetano	Ilustração Brasileira	1930
Armando Gonzaga	Amigo da Paz	Empresa Barroso e Cunha		Boletim da SBAT	1925
Armando Gonzaga	Cala Boca Etelvina		Trianon	Boletim da SBAT	1925
Armando Gonzaga	O Folgado		Carlos Gomes	Boletim da SBAT	1941
Baptista Júnior	Vendilhões		São Pedro	Fon Fon	1922
Bastos Tigre	Zig-Zag	Cia Tro-ló-ló	Glória	Boletim da SBAT	1926
Benjamin Constallat	Loucura Sentimental	Cia Jayme Costa	Municipal	Fon Fon	1933
Benjamin Lima	O Homem que Marcha	Cia Teatral Portuguesa		Fon Fon	1925
Bernstein (Trad. Heitor Muniz)	Le Bonheur	Cia Dulcina-Odilon	Rival	Fon Fon	1935
Bittencourt-Menezes	Se a Moda Pega		João Caetano	Boletim da SBAT	1925
Carlos Bittencourt e Cardoso de	Agüenta Felipe!			Fon Fon	1922
Carlos Bittencourt e Cardoso de	Meu bem, não Chore			Fon Fon	1922
Carlos Bittencourt, Cardoso de	Sol Nascente	Margarida Max	Carlos Gomes	Fon Fon	1926
Carlos Goldoni	Papai Felisberto	Cia Procópio Ferreira	Serrador	A Scena Muda	1941
Claúdio de Souza	A Escola da Mentira	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1923

Peças em Cartaz

Autor	Peça	Companhia ou Principais Integrantes	Teatro	Periódico	Ano
Cláudio de Souza	Flores de Sombra	Empresa Barroso e Cunha		Boletim da SBAT	1925
Cláudio de Souza	Arte de Seduzir	Cia Jayme Costa	Trianon	Ilustração Brasileira	1927
Cláudio de Souza	Eu Arranjo Tudo!		Trianon	Boletim da SBAT	1925
Coelho Neto	O Quebranto	Cia Leopoldo Fróes	São José	Fon Fon	1923
Coelho Neto	Fogo de Vista	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1923
Correa da Silva	A Costureirinha da Rua Sete	Cia Garrido		Boletim da SBAT	1925
Correa Varella	O Outro André	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1923
Correa Varella	Casado sem ter Mulher	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1923
Cyro Ribeiro	Paixão que Mata	Cia Rio de Janeiro		Boletim da SBAT	1926
Duvernois e Dieudonné	O Violão e o Jazz-band	Cia Leopoldo Fróes	São José	Fon Fon	1925
Eduardo Garrido	O Gato Preto		República	Fon Fon	1925
Eduardo Garrido	O Gato Preto		República	Boletim da SBAT	1925
Eduardo Victorino e Bastos Tigre	Dito e Feito		São José	Fon Fon	1924
Ernani Fornari	Iaiá Boneca	Cia Olga-Delorges	Ginástico	Ilustração Brasileira	1938
Ernani Fornari	Romeu e Julieta	Cia Jayme Costa	Rival	Dom Casmurro	1937
Ernani Fornari	Nada	Cia Cazaré-Delorges	Carlos Gomes	Dom Casmurro	1937
Ernesto Rodrigues, Felix Bernardes e	O Arroz Doce	Cia Palmira Bastos	Palácio Teatro	Fon Fon	1923
Flávio de Carvalho	O Bailado do Deus Morto	Teatro da Experiência		Boletim de Ariel	1933
Freire Júnior	Ilha dos Amores	Cia Garrido		Boletim da SBAT	1925
Gastão Tojeiro	O Modesto Philomeno	Cia do Trianon	Trianon	Fon Fon	1922
Gastão Tojeiro	Onde Canta o Sabiá	Abigail Maia	Trianon	Leitura para Todos	1921
Gastão Tojeiro	Zezé Cortou os Cabelos	Cia Rosalia Pombo - Augusto Aníbal		Boletim da SBAT	1925
Gastão Tojeiro	É a tal do Telefone		Carlos Gomes	Boletim da SBAT	1925
Gastão Tojeiro	A Garota dos Bons-Bons		Carlos Gomes	Boletim da SBAT	1925
Gastão Tojeiro	A Mulata do Cinema	Cia Garrido		Boletim da SBAT	1925
Gastão Tojeiro	O Simpático Jeremias	Cia Leopoldo Fróes	Trianon	Fon Fon	1922
Gastão Tojeiro	Faze o que eu Digo		Odeon	Boletim da SBAT	1926
Gastão Tojeiro	A Mão Negra		Democrata	Boletim da SBAT	1928
Gastão Tojeiro	Minha Sogra é da Polícia		Glória	Boletim da SBAT	1940
Gastão Tojeiro	O Homem Mosca		Recreio	Frou Frou	1924
Gilda Abreu	O.K.	Maria Dyla, Maria Cortez e Zelia Souza	João Caetano	Fon Fon	1933
Gilda Abreu	Mestiça	Gilda Abreu e Vicente Celestino	Carlos Gomes	A Scena Muda	1941
Goulart de Andrade	Está na Hora		Glória	Boletim da SBAT	1926
Heitor Modesto	Bezerro de Ouro	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1922
Heitor Modesto	Tu não Partirás	Cia Maria Castro		Boletim da SBAT	1925
Heitor Modesto	O Sol de Osíris	Cia de Arte Dramática Alvaro Moreyra	Regina	Dom Casmurro	1937
Hennequin e Veber	Sinal de Alarme	Cia Leopoldo Fróes	São José	Fon Fon	1923

Peças em Cartaz

Autor	Peça	Companhia ou Principais Integrantes	Teatro	Periódico	Ano
Henrique Pongetti	História de Carlitos	Cia Dramática Brasileira Jayme Costa	Municipal	Fon Fon	1933
João Luso	Senhorinha Talharim	Cia Leopoldo Fróes	São José	Fon Fon	1923
João Luso	Sangue Azul		São José	Boletim da SBAT	1925
Joracy Camargo	Chaffeur	Cia Belmira de Almeida-Odilon Azevedo	Lírico	Fon Fon	1930
Joracy Camargo	Ciranda-Cirandinha		João Caetano	Ilustração Brasileira	1930
Joracy Camargo	Calma no Brasil		São José	Boletim da SBAT	1926
Joracy Camargo	Aleluia		Recreio	Boletim da SBAT	1936
Joracy Camargo	Maria Cachucha		Serrador	Boletim da SBAT	1940
Joracy Camargo	Sindicato dos Mendigos		Santana-SP	Boletim da SBAT	1942
Joracy Camargo	O Sábio	Cia de Comédias de Aimée	Cassino	Dom Casmurro	1941
Julio Dantas	A Ceia dos Cardeais		São José	Fon Fon	1923
Julio Tavares	O Rio	Cia de Arte Dramática Alvaro Moreyra	Regina	Dom Casmurro	1937
Ladislao Todor (trad. Luis Iglezias)	Colégio Interno	Eva Todor e Iracema Alencar		A Scena Muda	1941
Leopoldo Froes	Minosa		São José	Fon Fon	1923
Leopoldo Froes	O Outro Amor	Cia Jayme Costa	Municipal	Fon Fon	1933
Luis Iglezias e Miguel Santos	Canção Brasileira	Cia Brasileira de Teatro Musicado	Recreio	Fon Fon	1933
Luis Iglezias e Freire Jr	Fora do Eixo	Cia de Walter Pinto	Recreio	A Scena Muda	1942
Luis Peixoto e Tobias Moscoso	Esquecer		Ginástico	A Scena Muda	1941
Luiz Peixoto	Amendoim Torrado		Recreio	Boletim da SBAT	1925
Luiz Peixoto e Marques Porto	Secos e Molhados		São José	Boletim da SBAT	1925
Manoel Bernardino	A Suspeita		João Caetano	Boletim da SBAT	1925
Manoel Bernardino	A Suspeita	Cia Maria Castro		Boletim da SBAT	1925
Manoel Mattos	A Noiva do Leão	Cia Isaac Cerquinho		Boletim da SBAT	1925
Manoel Pera	Como te Quero, Como te		Trianon	Boletim da SBAT	1925
Marcel Pagnol	Topaze	Cias de Victor Bucher e Rey Collaço	Municipal e	Movimento	1930
Mário Magalhães e Mário	Eva no Ministério	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1923
Mário Nunes	Gastão não Quer Outra Vida		Trianon	Boletim da SBAT	1925
Mário Nunes	Sonho de uma Noite que		Lírico	Boletim da SBAT	1927
Mario Pedro e Seixas Pereira	Zazá	Cia Leopoldo Fróes	Palácio Teatro	Fon Fon	1922
Mário Pope	Baile de Máscaras		Trianon	Boletim da SBAT	1925
Mario Poppe e Domingos Cardoso	O Baile de Máscaras	Cia Procópio Ferreira	Trianon	Fon Fon	1925
Marques Porto	A Botica de Seu Anacleto	Cia Rosalia Pombo - Augusto Aníbal		Boletim da SBAT	1925
Marques Porto	A Mulata		Recreio	Boletim da SBAT	1925
Marques Porto e Luiz Peixoto	Ninguém não Viu...	Cia Tangará	Odeon	Boletim da SBAT	1927
Marques Porto-Ary Pavão	Comidas, meu Santo		Recreio	Boletim da SBAT	1925
Matheus Fontoura	Dindinha	Cia Dramática Brasileira Jayme Costa	Municipal	Fon Fon	1933
Matheus Fontoura (trad)	Que Noite, meu Deus!	Cia Procópio Ferreira	Trianon	Fon Fon	1928

Peças em Cartaz

Autor	Peça	Companhia ou Principais Integrantes	Teatro	Periódico	Ano
Matheus Fontoura (trad)	Os Três Gêmeos	Cia Procópio Ferreira	Trianon	Fon Fon	1928
Matheus Fontoura (trad)	Camilla Arranja um Noivo	Cia Procópio Ferreira	Trianon	Fon Fon	1929
Matheus Fontoura (trad)	O Chefe Político	Cia Procópio Ferreira	Trianon	Fon Fon	1929
Max Gabriel	Senhoras de Luxo		República	Fon Fon	1923
Miguel Santos	Braço e Braço	Cia Isaac Cerquinho		Boletim da SBAT	1925
Miguel Santos	A Primeira Conquista		Rialto	Boletim da SBAT	1925
Nelson Rodrigues	Vestido de Noiva	Os Comediantes		Revista do Brasil	1943
Octavio Rangel	Casta Joana		Iris	Boletim da SBAT	1926
Oduvaldo Vianna	Amor	Cia Dulcina-Odilon	Rival	Fon Fon	1934
Oduvaldo Vianna	A Canção da Felicidade	Cia Dulcina-Odilon	Rival	Fon Fon	1934
Oduvaldo Vianna	Feitiço	Cia Procópio Ferreira	Alambra	Fon Fon	1932
Oduvaldo Vianna	A Última Ilusão			Ilustração Brasileira	1924
Oduvaldo Vianna	Terra Natal	Empresa Barroso e Cunha		Boletim da SBAT	1925
Oduvaldo Vianna	Os Girassóis	Cia Procópio Ferreira		Boletim da SBAT	1926
Oduvaldo Vianna	Amor	Cia Dulcina-Odilon	Rival	Boletim da SBAT	1934
Oduvaldo Vianna	O Castagnaro dá Festa		Trianon	Boletim da SBAT	1928
Oduvaldo Vianna	O Homem que Nasceu Duas		Glória	Boletim da SBAT	1938
Oduvaldo Vianna	O Alemãozinho	Margot Louro		A Cena Muda	1941
Oduvaldo Vianna (trad)	Lua de Mel	Cia Abigail Maia	Trianon	Frou Frou	1924
Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt	A Dama da Lua	Cia Brasileira de Espetáculos Musicados	João Caetano	Fon Fon	1933
Oduvaldo Vianna	Manhãs de Sol	Cia Abigail Maia	Trianon	Frou Frou	1924
Patrocínio Filho	Comme à Paris		Capitólio	Boletim da SBAT	1925
Patrocínio Filho e Ary Pavão	Verde e Amarelo		São José	Boletim da SBAT	1925
Paulo de Magalhães	Velhice Desamparada	Cia Leopoldo Fróes	Trianon	Fon Fon	1926
Paulo de Magalhães	E o Amor Venceu...	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1923
Paulo de Magalhães	Senhora Futilidade	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1924
Paulo de Magalhães	Aluga-se uma Mulher	Cia Procópio Ferreira	Trianon	Fon Fon	1926
Paulo de Magalhães	Flor da Rua	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1926
Paulo de Magalhães	Guerra às Mulheres	Cia Procópio Ferreira	Trianon	Fon Fon	1928
Paulo de Magalhães	O Querido das Mulheres	Cia Procópio Ferreira	Trianon	Fon Fon	1929
Paulo de Magalhães	Felicidade	Iracema de Alencar e Dulcina de Moraes	Trianon	Fon Fon	1930
Paulo de Magalhães	O Marido da Estrela	Cia Procópio Ferreira	Serrador	A Scena Muda	1941
Paulo de Magalhães	O Amor Venceu	Cia Viriato Correa		Boletim da SBAT	1925
Paulo de Magalhães	Estação da Luz	Cia Tro-ló-ló	Colombo-SP	Boletim da SBAT	1928
Paulo de Magalhães	Coração não Envelhece		Colombo-SP	Boletim da SBAT	1935
Paulo de Magalhães	A Flor da Família		Rex-SP	Boletim da SBAT	1942
Paulo Gonçalves	Núpcias de D. João	Cia Brasileira de Comédias		Novíssima	1924

Peças em Cartaz

Autor	Peça	Companhia ou Principais Integrantes	Teatro	Periódico	Ano
Paulo Gonçalves	1830	Cia Brasileira de Comédias Abigail Maia	Apolo-SP	Fon Fon	1923
Paulo Gonçalves	Comédia do Coração	Cia Dulcina-Odilon	Regina	A Scena Muda	1941
Pirandello	A Verdade de Cada Um	Os Comediantes	João Caetano	Cultura Política	1942
R. Coutinho e S. Concertino	Comidas, 'seu' Tiburcio	Cia Garrido	Carlos Gomes	Fon Fon	1925
Raimundo Magalhães Jr.	A Família Lero-Lero	Cia Jayme Costa	Recreio	A Scena Muda	1942
Raimundo Magalhães Jr.	O Testa de Ferro		São Pedro	Boletim da SBAT	1942
Renamundo	O Laranja		São José	Boletim da SBAT	1925
Renato Vianna	A Última Encarnação de			Fon Fon	1922
Renato Vianna	O Homem Silencioso dos	Cia de Renato Vianna	João Caetano	Fon Fon	1932
Renato Vianna	Mona Lisa	Renato Vianna e Jayme Costa	Municipal	Fon Fon	1923
Renato Vianna	Gigolô	Cia Leopoldo Fróes		Fon Fon	1924
Renato Vianna	A Última Conquista	Cia Teatro-Escola	Cassino	Fon Fon	1934
Renato Vianna	Na Voragem			Ilustração Brasileira	1923
Renato Vianna	Salomé			Ilustração Brasileira	1923
Renato Vianna	Os Fantasmas			Ilustração Brasileira	1923
Renato Vianna	Sexo		Boa Vista	Boletim da SBAT	1935
Renato Vianna	Deus		Boa Vista	Boletim da SBAT	1935
Renato Vianna	Deus		Ginástico	Boletim da SBAT	1939
Renato Vianna	Salomé		Ginástico	Boletim da SBAT	1939
Renato Vianna	A Última Conquista		Ginástico	Boletim da SBAT	1939
Restrer Jr	O Amigo Carvalhal		Trianon	Boletim da SBAT	1925
Ribeiro Couto	Nossos Papás	Abigail Maia	Trianon	Leitura para Todos	1921
Ricardo Hicken	O Tio Solteiro	Cia Procópio Ferreira	Trianon	Fon Fon	1924
Romano Coutinho	Rosa do Sertão		Íris	Boletim da SBAT	1925
Ruth Leite Ribeiro de Castro	E a Vida Continuou...	Cia Brasileira de Comédias	São Pedro	Ilustração Brasileira	1922
Shakespeare	Romeu e Julieta	Teatro do Estudante	João Caetano	Dom Casmurro	1938
Simões Coelho	O Homem do Cinema	Cia Jayme Costa		Boletim da SBAT	1925
Vaz de Almeida (trad)	Um Escândalo no Broadway	Cia Mesquitinha	João Caetano	Ilustração Brasileira	1930
Vicentiba Soares	Casamento Americano	Cia Brasileira de Comédias Abigail Maia	Apolo-SP	Fon Fon	1923
Viriato Correa	Bicho Papão	Cia Procópio Ferreira	Regina	Fon Fon	1936
Viriato Correa	Zuzu	Cia Brasileira de Comédias	Trianon	Fon Fon	1923
Viriato Correa	A Jurity	Abigail Maia	São Pedro	Leitura para Todos	1919
Viriato Correa	Carneiro Batalhão		Rival	A Scena Muda	1941
Viriato Correa	Zuzú	Cia Viriato Correa		Boletim da SBAT	1925
Viriato Correa	A Sertaneja	Cia Viriato Correa		Boletim da SBAT	1925
Viriato Correa	Marquesa de Santos		Rival	Boletim da SBAT	1938
Viriato Correa	Tiradentes	Cia Delorges Caminha	Alambra	Mensagem	1939
	Fado Corrido e Tiro ao Alvo	Cia Portuguesa de Revistas	República	Fon Fon	1924

Peças Inscritas em Concursos (As vencedoras estão destacadas)

Autor	Peça	Periódico	Ano
A.Cooper	Mais Forte que o Destino	Revista Acad. Bras. Letras	1940
A.Figueira de Almeida	Tiradentes	Revista Acad. Bras. Letras	1941
Abbadia Faria Rosa	Dr. João André, Médico e Operador	Revista Acad. Bras. Letras	1926
Affonso Schmidt	As Levianas	Revista Acad. Bras. Letras	1925
Alberto Deodato	A Doce Filha do Juíz	Revista Acad. Bras. Letras	1930
Alcimar Terra	A Vida é uma Coisa Perfeita	Revista Acad. Bras. Letras	1939
Alda Vieira	Ainda de Morre de Amor	Revista Acad. Bras. Letras	1929
Altamiro Oliveira	Pedras sem Limo	Revista Acad. Bras. Letras	1934
Anésio Ribas	Quem com Ferro Fere...	Revista Acad. Bras. Letras	1929
Angelo Venosa	Caramuru	Revista Acad. Bras. Letras	1924
Aníbal Mattos	Bárbara Heliodora	Revista Acad. Bras. Letras	1924
Aníbal Mattos	Almas Solitárias	Revista Acad. Bras. Letras	1934
Aníbal Mattos	Dona Maria de Souza	Revista Acad. Bras. Letras	1934
Antonio Carlos Fonseca	O Príncipe dos Gatunos	Revista Acad. Bras. Letras	1926
Antonio Sales	O Matapáu	Revista Acad. Bras. Letras	1932
Aristides Ávila	Marcha Fúnebre	Revista Acad. Bras. Letras	1938
Avelino Argentio	As Duas Amigas	Revista Acad. Bras. Letras	1929
Benjamin Lima	O Homem que Marcha	Revista Acad. Bras. Letras	1926
Benjamin Lima	Boa Noite	Revista Acad. Bras. Letras	1932
Benjamin Lima	Babilônia	Revista Acad. Bras. Letras	1932
Carlos C. Gomes	Guanumbi	Revista Acad. Bras. Letras	1928
Carlos Corinto	O Teatro no Brasil	Revista Acad. Bras. Letras	1930
Carlos Maul	Taboa da Salvação	Revista Acad. Bras. Letras	1926
Ciro Paranhos	Os Pequenos Vendedores de Rua	Revista Acad. Bras. Letras	1936
Cláudio de Souza	A Renúncia	Revista Acad. Bras. Letras	1924
Décio Lira da Silva	A Grande Ilusão	Revista Acad. Bras. Letras	1940
Erasmus Carlos	Porque Amou Demais	Revista Acad. Bras. Letras	1934
Eros	O Outro Amor	Revista Acad. Bras. Letras	1929
Fernando de Castro	As Mulheres são Assim	Revista Acad. Bras. Letras	1932
Fernando de Castro e Antonio Tavernand	A Menina dos 20.000	Revista Acad. Bras. Letras	1932
Genaro Lobo	Bodas de Prata	Revista Acad. Bras. Letras	1928
Guiomar Rocha	Juliana, a Escrava	Revista Acad. Bras. Letras	1930

Peças Inscritas em Concursos (As vencedoras estão destacadas)

Autor	Peça	Periódico	Ano
Helena Silveira e Renato Toledo	Garoa	Revista Acad. Bras. Letras	1942
Heloísa Lentz de Almeida	A Pequena Testemunha	Revista Acad. Bras. Letras	1936
Hermes R. Rangel	O Festim de Maqueronte	Revista Acad. Bras. Letras	1939
Hermeto Lima	José Bonifácio	Revista Acad. Bras. Letras	1930
Hóstilo Soares	A Vida	Revista Acad. Bras. Letras	1937
J. Belém	Corações Gaúchos	Revista Acad. Bras. Letras	1932
Jaborandy	Vítimas do Amor	Revista Acad. Bras. Letras	1928
Jaime de Barcelos	O Rábula	Revista Acad. Bras. Letras	1940
Jamil Almansur Haddad	Harém	Revista Acad. Bras. Letras	1934
Jarbas de Carvalho	Gente Sensível	Revista Acad. Bras. Letras	1928
João d'Athenas	Por entre Casuarinas	Revista Acad. Bras. Letras	1928
João d'Athenas	Vingança das Rosas	Revista Acad. Bras. Letras	1928
Joaquim Gonçalves	O Sargento Silvino	Revista Acad. Bras. Letras	1938
Joraci Camargo	O Bobo do Rei	Revista Acad. Bras. Letras	1932
José Cândido Freire	Viva a Liberdade	Revista Acad. Bras. Letras	1927
Léo Victor	Luz Atrás da Cortina	Revista Acad. Bras. Letras	1928
Lígia Sales Abreu Pereira Leite	A Vida Deve ser Vivida	Revista Acad. Bras. Letras	1940
Lírio de Prata	Núpcias de D. João	Revista Acad. Bras. Letras	1929
Luis Edmundo	Um Apelo à Razão	Revista Acad. Bras. Letras	1927
Luis Edmundo	D. João VI	Revista Acad. Bras. Letras	1927
Luis Edmundo	Marquesa de Santos	Revista Acad. Bras. Letras	1927
Luiza P. C. Branca	O Brasil das Crianças	Revista Acad. Bras. Letras	1928
Manuel Bernardino	A Suspeita	Revista Acad. Bras. Letras	1926
Marcus de Avelar (Paschoal Carlos Magno)	Pierrot	Revista Acad. Bras. Letras	1930
Mari Noni	Para onde Vamos	Revista Acad. Bras. Letras	1929
Maria Jacinta	Uma Estrada que Sobe	Revista Acad. Bras. Letras	1938
Maria Jacinta	O Gosto da Vida	Revista Acad. Bras. Letras	1938
Marques Pinheiro	Lei Supremo	Revista Acad. Bras. Letras	1931
Martins Fontes	Partida para Cythera	Revista Acad. Bras. Letras	1925
Mello Barreto Filho	Mea Culpa	Revista Acad. Bras. Letras	1926
Melo Nébrega	Oitenta e Nove	Revista Acad. Bras. Letras	1940
Micro	Os Colonos	Revista Acad. Bras. Letras	1930

Peças Inscritas em Concursos (As vencedoras estão destacadas)

Autor	Peça	Periódico	Ano
Moacyr Chagas	Sonho de Primavera	Revista Acad. Bras. Letras	1927
Murio	Nova Era	Revista Acad. Bras. Letras	1930
Nilson	Judith	Revista Acad. Bras. Letras	1929
Odécio Camargo	O Cavaleiro do Amor	Revista Acad. Bras. Letras	1934
Oduvaldo Vianna	O Vendedor de Ilusões	Revista Acad. Bras. Letras	1932
Oliveira e Silva	As Asas Multiladas	Revista Acad. Bras. Letras	1925
Oliveira e Silva	Marília de Dirceu	Revista Acad. Bras. Letras	1927
Orange Voltolino	Cativeiro e Liberdade	Revista Acad. Bras. Letras	1929
P.A.Gomes Cardim	Não Dá Passarinho	Revista Acad. Bras. Letras	1929
Paulo de Magalhães	As Aventuras de um Rapaz Feio	Revista Acad. Bras. Letras	1926
Paulo de Magalhães	O Coração não Envelhece	Revista Acad. Bras. Letras	1931
Paulo de Magalhães	O Interventor	Revista Acad. Bras. Letras	1932
Paulo Gonçalves	1830	Revista Acad. Bras. Letras	1924
Paulo Gonçalves	A Comédia do Coração	Revista Acad. Bras. Letras	1928
Paulo Mac Dowell	Vingança Impossível	Revista Acad. Bras. Letras	1938
Paulo Pedrosa	João Caetano	Revista Acad. Bras. Letras	1926
Persival	A Sombra	Revista Acad. Bras. Letras	1929
Proença Rosa	Céu, Terra e Inferno	Revista Acad. Bras. Letras	1931
Raimundo Magalhães Jr.	Mentirosa	Revista Acad. Bras. Letras	1938
Raul Pedrosa	A Comédia da Vida	Revista Acad. Bras. Letras	1935
Raul Pedrosa	A Verdade	Revista Acad. Bras. Letras	1935
Raul Pedrosa	Corpo e Alma	Revista Acad. Bras. Letras	1935
Ruth Leite Ribeiro	E a Vida Continuou...	Revista Acad. Bras. Letras	1925
Ruy Castro	Ruth	Revista Acad. Bras. Letras	1924
Ruy Castro	Dia do Juízo	Revista Acad. Bras. Letras	1926
Ruy Castro	Educação Americana	Revista Acad. Bras. Letras	1926
Samuel Campelo	Mulato	Revista Acad. Bras. Letras	1936
Sérvulo Pompeu de Toledo	Velhice Desvairada	Revista Acad. Bras. Letras	1937
Silvino Lopes	O Homem Bom	Revista Acad. Bras. Letras	1936
Sylviny	O Esteio	Revista Acad. Bras. Letras	1928
Taciano Acciolo	Os Três Reis Magos	Revista Acad. Bras. Letras	1927

Peças Inscritas em Concursos (As vencedoras estão destacadas)

Autor	Peça	Periódico	Ano
Tomaz Leonardos	Os Inadaptados	Revista Acad. Bras. Letras	1938
Valdemar de Oliveira	Fagundes, Professor do Oportunismo	Revista Acad. Bras. Letras	1934
Valdemar de Oliveira	Honra ao Mérito	Revista Acad. Bras. Letras	1936
Veiga Miranda	A Prancha	Revista Acad. Bras. Letras	1924
Velho Sobrinho	Teatro	Revista Acad. Bras. Letras	1936
Venturelli Sobrinho	Escombros de Alvorada	Revista Acad. Bras. Letras	1931
Vicente Eduardo Scrivano	Quinhentos Réis de Filosofia	Revista Acad. Bras. Letras	1940

Peças de Rádio-Teatro em Cartaz

Autor	Peça	Programa/Emissora	Periódico	Ano
Aníbal Costa	A Cartomante	Teatro Policial / Rádio Educadora do Brasil	Fon Fon	1940
Aníbal Costa	Rivais em Luta	PRH-8	Fon Fon	1941
Aníbal Costa	Uma Peça Policial sem Autor	Rádio Educadora do Brasil	Fon Fon	1941
Berliet Junior	Os Dois Gêmeos	PRA-9	Fon Fon	1941
Berliet Junior	Bibí, o Matador	Defensores da Lei / Programa Casé	Fon Fon	1941
Castro Vianna	O Direito de Amar	Rádio Tupy	Fon Fon	1940
Castro Vianna	O Desertor	Rádio Tupy	Fon Fon	1940
Castro Vianna	O Direito de Amar	Rádio Ipanema	Fon Fon	1941
Claudio de Souza / Elias Cecílio (adap)	Os Bonecos Articulados	Rádio Club do Brasil	Fon Fon	1940
Dugange e Dinaus	Trinta Anos ou a Vida de um Jogador	Rádio Club do Brasil	Fon Fon	1940
Flaubert / Plácido Ferreira (adap)	A Ameaça	Mayrink Veiga	Fon Fon	1940
Ivo Peçanha	Intermezzo	Teatro da Cinelândia	Fon Fon	1941
Jaime Faria Rocha	Irene	PRG-3	Fon Fon	1941
Regina Viana Borges	Porque Deus não Quer	Rádio Tupy	Fon Fon	1941
Saint-Clair Lopes	Quando os Lírios Emurhecem	Rádio Nacional	Fon Fon	1940
	Ben-hur	Programa Casé	Fon Fon	1940
	Uma Peça Policial sem Autor	Programa Casé	Fon Fon	1940
	Feia	Rádio Tupy	Fon Fon	1940
	O Testa de Ferro	Rádio Cruzeiro do Sul	Fon Fon	1940
	Os Dez Mandamentos	Rádio Club do Brasil	Fon Fon	1940
	Tarde Demais	Rádio Nacional	Fon Fon	1940
	A Escrava Andréa	Mayrink Veiga	Fon Fon	1940
	Tudo por um Beijo	Rádio Nacional	Fon Fon	1940
	Um Crime por Telefone	Programa Casé	Fon Fon	1940
	O Corcunda	Rádio Club do Brasil	Fon Fon	1940
	Última Sentença	Mayrink Veiga	Fon Fon	1940
	Esquecer	Rádio Nacional	Fon Fon	1940
	Caçada Sangrenta	Programa Casé	Fon Fon	1940
	Uma Sombra Atrás da Porta	Rádio Tupy	Fon Fon	1940
	Esposa e Mãe	Rádio Ipanema	Fon Fon	1940
	Hedda Gabler	Rádio Club do Brasil	Fon Fon	1940
	O Morto Saiu do Caixão	Radiatro Sherlock / PRA	Fon Fon	1942
	O Cão Fantasma	Radiatro Sherlock / PRA	Fon Fon	1942
	Procura-se um Defunto	Radiatro Sherlock / PRA	Fon Fon	1942
	Minha Sombra te Perseguirá	Radiatro Sherlock / PRA	Fon Fon	1942